



UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

Sofia Alexandra Pereira Moreira

**O IMPACTO DAS NARRATIVAS MEDIÁTICAS  
NA SECURITIZAÇÃO DAS PESSOAS  
REFUGIADAS**

Dissertação no âmbito do Mestrado em  
Relações Internacionais na especialidade de Estudos da Paz,  
Segurança e Desenvolvimento, orientada pela Professora Doutora  
Sofia José Santos e apresentada à Faculdade de Economia da  
Universidade de Coimbra.

Outubro de 2020



Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

# O impacto das narrativas mediáticas na securitização das pessoas refugiadas

Sofia Alexandra Pereira Moreira

Dissertação de Mestrado na área de Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento, orientada pela Professora Doutora Sofia José Santos e apresentada à Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Outubro de 2020



UNIVERSIDADE D  
COIMBRA



## **Agradecimentos**

Os agradecimentos que aqui tenho oportunidade de fazer, não resumem nem limitam a minha gratidão para com todas as pessoas que me ajudaram, de alguma forma, na minha vida académica. É natural que, antes de qualquer outra pessoa, as nossas conquistas dependam de nós – e nesse sentido estou muito grata por todo o esforço e dedicação que empenhei nesta dissertação, mesmo quando o cansaço falava mais alto. Contudo, a realização deste trabalho e de todo o meu percurso académico não seria possível sem um conjunto de pessoas que suportaram todas as minhas dúvidas e anseios e partilharam comigo sorrisos, conquistas e amor.

Antes de mais, quero agradecer à minha família mais próxima (e que ainda assim é extensa) pelo apoio incondicional, pela compreensão nas ausências em jantares ou convívios de família e pelas gargalhadas e mimosinhos nos momentos de descontração: aos meus tios, avô, primos, padrinhos, Obrigada. Espero um dia poder retribuir.

Em particular, quero agradecer aos meus pais, que sempre fizeram tudo para que conseguisse realizar os meus objetivos e pelo incentivo gigante no meu ingresso no ensino superior. Muito obrigada. Espero nunca vos desiludir.

Quero também agradecer à minha avó, que mesmo sem saber, me ensinou e transmitiu tanta coisa até ao último momento. A empatia, a vontade de ajudar o próximo e a força e coragem de nunca desistir. Tenho muitas saudades tuas.

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Sofia José Santos, por me ter ajudado incansavelmente ao longo de todo o processo e me ter guiado sempre de forma crítica e disponível.

Agradeço às melhores colegas de casa e amigas, que se tornaram a minha família em Coimbra e que agora alargaram geograficamente a família que já tinha. Ana Maria, Ana Lia, Bárbara e Filipa. Gosto muito de vocês.

Às amigas com que este Mestrado me presenteou, Inês, Carolina e Catarina, por estarem sempre prontas para discutir qualquer temática, tirar qualquer dúvida, pelas partilhas e pelo apoio.

À Fátima, pela amizade de uma vida, pelas alegrias e tristezas e por me ensinar a confiar no mundo.

Aos meus colegas da Embaixada de Portugal junto da Santa Sé, principalmente ao Cristiano, por me ter dado a conhecer mais profundamente a vida social, política e cultural de Itália e cujos conhecimentos foram muito importantes na interpretação das notícias que compõem o corpus de análise desta dissertação.

A Itália, pelo acolhimento, pelos ensinamentos, pelas experiências memoráveis, pela boa comida e por tudo o que me deu. Agradeço também a todas as pessoas que se cruzaram comigo no *Belpaese* e que de alguma forma contribuíram com conhecimentos úteis para a realização desta dissertação, em especial ao Gabriele. *Grazie mille*.

Por fim, agradeço também à Universidade e à cidade de Coimbra por me terem proporcionado uma experiência extremamente enriquecedora e por terem contribuído para a pessoa que sou hoje.



## Resumo

Apesar dos fluxos migratórios não serem um fenómeno novo, o seu aumento mundial, desde 2015, provocou também um crescimento do número de chegadas ao continente europeu. Este aumento originou uma polarização de opiniões no discurso público e político sobre o acolhimento das pessoas refugiadas e migrantes em vários países da Europa, bem como uma formulação de um conjunto de políticas migratórias nem sempre eficazes ou de carácter responsável. No mesmo sentido, tem-se vindo a caracterizar, sucessivamente, as pessoas refugiadas e migrantes como uma ameaça à segurança, valores, identidade e interesses de diversos países europeus. A securitização destas pessoas, por sua vez, é principalmente promovida e reproduzida pelos *media*, uma vez que estes têm o poder de influenciar a perceção e formação da opinião pública sobre diversos temas que marcam a agenda mediática. Sabendo que os meios de comunicação social têm particular influencia na forma como a audiência aprova e valida certas formas de ver a realidade, e que as representações mediáticas acerca das pessoas migrantes e refugiadas têm o poder de afetar a forma como estas são vistas e os papéis sociais que ocupam, esta dissertação procura obter resposta à pergunta “De que modo é que os *media* europeus têm representado as pessoas refugiadas nas suas narrativas noticiosas?”. Desta forma, recorrendo ao construtivismo e à sua premissa que declara a realidade como uma construção social, abordamos a teoria da securitização da Escola de Copenhaga e a forma como esta caracteriza os *media* como atores funcionais nos processos de securitização, dando visibilidade ao seu poder na formação da opinião pública bem como às condicionantes materiais e ideacionais relativas à produção de notícias e centrando-se sobretudo na forma como esse poder pode ser utilizado para a criação de “pânico moral”, como cunhado por Stanley Cohen. Com base neste enquadramento, a presente dissertação pretende avaliar em que medida as narrativas produzidas pelos *media* impactam e legitimam as representações em torno das pessoas refugiadas e migrantes, utilizando Itália como estudo de caso, através dos jornais La Repubblica, Corriere della Sera, Il Giornale e Libero Quotidiano. O estudo procura analisar de que forma estes jornais representam, nas suas notícias, as pessoas migrantes e refugiadas e de que modo podem ter um papel na construção e promoção de estereótipos associados a estes grupos, contribuindo (ou não) para a sua securitização e conseqüente legitimação de medidas excepcionais.

**Palavras-chave:** refugiados/as; securitização; Itália; *media*; alteridade



## **Abstract**

Although migration flows are not a new phenomenon, their increase worldwide since 2015 has also led to a growth in the number of arrivals in Europe. This increase has directed to a polarization of opinions in public and political discourse on the reception of refugees and migrants in different European countries, as well as the formulation of a set of migration policies that are not always effective or responsible. It is important to note that refugees and migrants have been successively characterized as a threat to the security, values, identity and interests of several countries on this continent. The securitization of these groups, in turn, is mainly promoted by the media, since they have the power to influence the perception and formation of public opinion on the various issues that mark the media agenda. Knowing that the media have a particular influence on how the audience approves and validates certain ways of seeing reality, and that media representations about migrants and refugees have the power to affect how they are seen and the social roles they play, this dissertation seeks an answer to the question "How have the European media represented refugees in their news stories?". Regarding this and using constructivism and its premise that declares reality as a social construction, we approach the Copenhagen School's theory of securitization and the way it views the media as functional actors in the process of securitization. We also pretend to give visibility to the power of the media in the formation of public opinion as well as to the material and ideational constrictions related to the production of news and focusing mainly on how this power can be used to create "moral panic" as coined by Stanley Cohen. Based on this framework, this dissertation intends to evaluate to what extent the narratives produced and reproduced by the media impact and legitimize representations about migrants and refugees, using Italy as a case study through the newspapers La Repubblica, Corriere della Sera, Il Giornale and Libero Quotidiano. This study seeks to analyze how these newspapers represent migrants and refugees in their news and how they can play a role in the construction and promoting of stereotypes associated with these groups, contributing (or not) to their securitization and consequent legitimization of exceptional measures.

**Keywords:** refugees; securitization; Italy; media; otherness



## **Lista de siglas e acrónimos**

ACD – Análise Crítica do Discurso

ACNUR – Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

COPRI – Copenhagen Peace Research Institute

EUA – Estados Unidos da América

OIM – Organização Internacional para as Migrações

ONG – Organização não Governamental

UE – União Europeia

## **Lista de tabelas e quadros**

Tabela 1: Distribuição das notícias em análise por cada jornal .....	42
Tabela 2: Distribuição das notícias em análise por mês .....	43
Quadro 1: Análise das representações mediáticas .....	45

## Índice

Introdução.....	1
Capítulo 1 – A Escola de Copenhaga e o Construtivismo: duas teorias interdependentes .....	9
1.1. Construtivismo.....	10
1.1.1 O discurso enquanto agente construtor da sociedade .....	12
1.2. A Escola de Copenhaga e a teoria da securitização .....	13
Capítulo 2 – O poder constitutivo do discurso mediático e a construção do pânico moral .....	19
2.1. O poder dos media na formação da opinião pública.....	20
2.1.2. As diferentes condicionantes da atividade jornalística .....	24
2.2. Pânico moral .....	27
2.2.1. Os <i>media</i> como fonte e veículo de pânico moral .....	30
Capítulo 3 – O papel dos meios de comunicação social na securitização das pessoas refugiadas e migrantes: o caso de Itália.....	35
3.1. Enquadramento metodológico .....	37
3.2. Constituição e natureza do corpus de análise .....	39
3.2.1. Seleção dos jornais em análise .....	39
3.2.2. Janela temporal definida.....	42
3.3. Procedimentos para a recolha do material de análise .....	43
3.4. “Migrante” e “refugiado/a”: imprecisões conceptuais.....	45
3.5. Metodologia .....	47
3.6. Análise das representações mediáticas .....	49
3.6.1. Enquadramentos preponderantes.....	49
3.6.2. Vozes ativas, impersonalização e alteridade .....	50
3.6.3 A estereotipização do outro: de ameaças a vítimas.....	54
3.6.4. A narrativa da invasão.....	57

3.6.5. A descredibilização do sofrimento das pessoas refugiadas/migrantes .....	59
3.6.6. Narrativas humanizadoras .....	61
3.6.7. Discussão dos resultados e sugestões .....	63
Conclusão .....	71
Referências bibliográficas .....	75
Anexo I.....	101

## Introdução

Até ao final de 2019 e como consequência de perseguições, conflitos, violência ou violações dos direitos humanos, o número de pessoas deslocadas à força (tanto pessoas deslocadas internas como refugiadas), em todo o mundo, atingiu os 79,5 milhões, de acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) (2020). De entre este número, contam-se 26 milhões de pessoas refugiadas (*idem*, 2020a) o que corresponde a um aumento de 100 mil pessoas desde 2018 (*idem*, 2019) e de 6,5 milhões desde 2014 (*idem*, 2015).

Ainda que os conflitos em países como a Síria ou a Líbia e a instabilidade vivida em países como o Afeganistão, a Eritreia ou o Iraque sejam, de forma frequente, vistos como a causa destes fluxos migratórios, existem outros motivos na origem de tais movimentos, como as desigualdades económicas, as mudanças demográficas ou as alterações climáticas (Gattinara, 2017: 318).

Das 26 milhões de pessoas refugiadas contabilizadas no final de 2019, apenas cerca de 2,9 milhões se encontram na Europa (ACNUR, 2020a) – um número que não engloba aquelas que estão localizadas em território turco. Este valor descreve as chegadas ao sul do continente europeu de pessoas refugiadas vindas, na sua grande maioria, de África e do Médio Oriente. Contudo, e apesar da grande maioria dos refugiados e refugiadas serem acolhidos/as por países não europeus, o fluxo migratório atual continua a ser tratado, de forma sucessiva, como uma ameaça à segurança nacional e internacional por diferentes países deste continente (Agência Lusa, 2016; Redação, 2015; Smale e Lyman, 2015). Se estes fluxos migratórios têm sido securitizados um pouco por toda a Europa, tendo como referente de segurança a “comunidade imaginada” (Anderson, 1991), nos países de entrada destes fluxos no continente europeu, estes grupos têm sido alvo numa escala superior – em termos de frequência e intensidade – destas narrativas securitizadoras. Itália, pela sua posição geográfica, apresenta-se como um desses países e, no contexto nacional, os fluxos migratórios e a chegada de pessoas refugiadas representam um dos pontos mais divisores do discurso público e político nacional.

Esta securitização assenta, em grande medida, numa dicotomia histórica e política que se desenha entre o que se convencionou chamar de “Norte Global” e de “Sul Global”. Esta oposição caracteriza-se por uma visão de superioridade, característica do Norte no que diz

respeito ao Sul, e que se traduz numa apreciação das sociedades do Sul enquanto sociedades menores (Grosfoguel, 2002; Santos, 2007). Estas conceções, que apresentam contornos coloniais, retratam a pessoa refugiada e migrante como “o outro”, uma ameaça à estabilidade social e, no fundo, à civilização ocidental e manifestam-se, entre outras coisas, num crescente uso da força (e legitimação desse uso de força) contra este grupo, principalmente dentro da Europa (Amnistia Internacional, 2019b, 2019a; Bertelli, 2019; Santora e Novak, 2019).

Estas medidas extraordinárias levadas a cabo contra pessoas refugiadas e migrantes tendem a ser discursivamente legitimadas em nome da segurança nacional e internacional e da preservação dos valores ditos “europeístas”, uma vez que os países de acolhimento consideram os fluxos migratórios como uma ameaça à sobrevivência da sua identidade de grupo (Alexseev, 2011). A linguagem tóxica e estigmatizante utilizada por políticos, pelos *media* ou exposta nas redes sociais por vários cidadãos e cidadãs quando mencionam ou se referem a pessoas refugiadas e migrantes, como denuncia o alto comissário da Organização das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi (LUSA, 2019), é um dos exemplos que comprova a construção e validação dessa securitização e, subsequentemente, das medidas excecionais contra estes grupos. Um outro exemplo desta legitimação passa pelas diferentes manifestações organizadas um pouco por toda a Europa, contra o acolhimento de pessoas refugiadas e migrantes, a favor da sua deportação ou contra os campos de acolhimento destinados a estes grupos (AFP, 2020; Doncel, 2015; Reuters, 2016). A criminalização da solidariedade e da ajuda prestada a estas pessoas bem como as ameaças e violência exercidas contra quem a pratica (Amnistia Internacional, 2019b) é um outro exemplo da validação pública destas medidas e das narrativas securitizadoras que lhes dão palco. Na verdade, e tal como nos explica a Escola de Copenhaga, a invocação da palavra ‘segurança’ apresenta-se como solução para validar o uso de tais medidas excecionais contra uma suposta ameaça que, podendo não ser “real”, é percecionada como tal uma vez que é discursivamente construída nesse sentido (Buzan *et al.*, 1998). Partindo do princípio basilar que, tal como explica o construtivismo, as realidades sociais que aparentam ser orgânicas são, na verdade, construídas por nós (Daddow, 2013: 159), podemos constatar que a perceção dos fluxos de entrada de pessoas migrantes e/ou refugiadas como uma ameaça para a sociedade de acolhimento, é uma ideia socialmente construída que recupera/ativa imaginários coloniais de (in)segurança, principalmente através do discurso, uma vez que é por meio da linguagem que se criam e partilham significados (Hall, 1997). Com efeito, e



como esclarecem Buzan, Wæver e De Wilde (1998: 26), o processo de securitização é, ele próprio, um “ato de fala”, vazio de objetividade, que espelha as ideologias de quem o pronuncia.

Há vários atores que podem contribuir, intencionalmente ou não, para o sucesso dos processos de securitização. De acordo com a Escola de Copenhaga, são designados por atores funcionais na medida em que têm “influência nas decisões na área da segurança” (Buzan, Wæver e De Wilde, 1998: 36). Os *media*, tanto os tradicionais, como os novos *media*, constituem-se como atores funcionais na securitização dos grupos de pessoas migrantes e refugiadas. É nos primeiros que focaremos a análise no âmbito desta dissertação. Os *media* convencionais são particularmente relevantes nestes processos de securitização pelo seu papel de transformadores sociais e pela sua responsabilidade na definição e enquadramento da agenda e dos tópicos que marcam o debate na opinião pública (McCombs e Shaw, 1972; Shaw, 1979), mas principalmente, porque originam claras repercussões nas representações geradas em torno de pessoas refugiadas e migrantes e na ampliação dessas representações. Os meios de comunicação social são, de facto, um dos lugares privilegiados para a construção e reprodução de representações sociais uma vez que, como explicam Silveirinha e Cristo (2004: 117), são “*locus* de uma cultura pública entendida como conjunto de símbolos, normas e valores, visões do mundo e formas comunicacionais comuns a pessoas e grupos que interagem num espaço público”.

Os *media* convencionais constituem-se ainda como recursos importantes e de confiança onde os atores sociais se podem informar e estruturar uma opinião sobre os eventos e as temáticas que marcam a atualidade. Para a sociedade civil, os meios de comunicação jornalísticos são, de facto, a fonte de informação primária sobre questões políticas, uma vez que a informação acerca destes assuntos é quase inevitavelmente mediada (Shehata e Strömbäck, 2014). Como consequência, o modo como a opinião pública percebe o discurso político sobre todas as questões que envolvem as pessoas refugiadas e migrantes é influenciado principalmente pelos *media*, como explicam Arlt e Wolling (2016: 2). O papel dos *media* assume, desta forma, uma grande relevância, considerando que as narrativas em torno das pessoas refugiadas e migrantes reproduzidas pelos meios de comunicação social são significativas para a formação da opinião pública.

A importância dos *media* é desde logo visível no dia-a-dia de cada indivíduo dada a sua relevância no momento de informar e educar os cidadãos e as cidadãs. De facto, os meios de

comunicação social são, segundo Lippmann (1922: 261), o primeiro modo de contacto entre os/as cidadãos/ãs e o mundo, apresentando por isso uma importância notável na reprodução e legitimação de certas representações mediáticas. Assim, os *media* detêm, efetivamente, o poder de modificar o modo através do qual a realidade é compreendida (Correia, 2012: 83), para além de poderem alterá-la, uma vez que são agentes construtores da realidade social (Traquina, 1993: 168; Correia, 2005: 83).

Neste sentido, pretendemos analisar de que forma os *media* contribuem para a securitização de um determinado grupo – neste caso, as pessoas refugiadas – através das narrativas noticiosas que apresentam. Especificamente, o objetivo desta dissertação é explorar e compreender a forma como os meios de comunicação social reproduzem estereótipos e ativam imaginários conducentes à securitização de pessoas refugiadas na Europa.

Desta forma, procuramos responder à seguinte pergunta de partida “De que modo é que os *media* europeus têm representado as pessoas refugiadas nas suas narrativas noticiosas?”, pretendendo concluir se a construção discursiva das pessoas refugiadas por parte dos meios de comunicação social na Europa contribui ou não para a securitização dos mesmos nas sociedades europeias contemporâneas. O argumento que defendemos é que ao optar tendencialmente por narrativas de alteridade, os *media* têm contribuindo para a securitização destes grupos, legitimando, junto da opinião pública, o uso excessivo da força e a criação e implementação de medidas inflexíveis contra as pessoas refugiadas bem como a consequente agudização da sua vulnerabilidade e insegurança. Da mesma forma, o nosso argumento sustenta que a narrativa noticiosa, ao ser permeável aos interesses e objetivos das elites, por recorrer usualmente às suas definições da realidade e por estar sujeita a um conjunto de condicionalidades inerentes à produção de notícias, tende a contribuir para o funcionamento ideológico, favorecendo o *status quo*, ou seja, os imaginários, visões, valores e hierarquias já existentes na sociedade. Neste sentido, a preservação do *status quo* apoia dinâmicas de alteridade que propagam lógicas securitárias que identificam o “outro” que não é ocidental como uma ameaça que deve ser contida.

De forma a responder à pergunta de partida e defender o argumento acima mencionado, esta dissertação adota uma abordagem construtivista no puzzle de investigação, recorrendo especificamente à teoria da securitização da Escola de Copenhaga. Este será o suporte teórico deste trabalho, uma vez que com base no construtivismo, partiremos do princípio fundamental que defende que a realidade é uma “prática discursiva socialmente construída”

(Godinho, 2016: 6), e através da teoria da securitização atribuímos centralidade constitutiva aos discursos, entendidos como primeiro passo para a securitização de um determinado tema ou grupo. Desta forma, este suporte teórico permite-nos estudar as notícias – enquanto unidades de discurso socialmente construídas – como agentes funcionais de processos de securitização.

No que diz respeito aos objetivos deste trabalho, nomeamos quatro. Em primeiro lugar, pretendemos compreender e explorar a confusão concetual entre os termos migrante e refugiado/a, distinguindo as noções e compreendendo que a utilização errada de um conceito para designar um certo grupo pode portar consequências para esse mesmo grupo. Posteriormente e sabendo de antemão que os *media* são atores funcionais no processo de securitização, pretendemos mapear a variedade de representações mediáticas em torno das pessoas refugiadas e migrantes e compreender de que forma podem elas contribuir para a criação de uma necessidade de proteção da identidade idealizada de um determinado país. De seguida, desejamos também explorar narrativas humanizadoras que coloquem a pessoa refugiada ou migrante como protagonista, desligada dos mitos que a costumam seguir. Por fim, ambicionamos contribuir com sugestões que consideramos constituírem uma ferramenta útil para a implementação de boas práticas pelos/as profissionais do jornalismo e pelos meios de comunicação social.

De forma a não desviar do objetivo desta dissertação, não é nosso propósito problematizar as narrativas que colocam a pessoa refugiada como merecedora de proteção e acolhimento e o/a migrante como desmerecedor/a, apesar de considerarmos este quadro pertinente e de interessante exploração.

Para compreender o impacto das construções discursivas dos *media* na securitização das pessoas refugiadas, combinaremos diferentes tipos de informação resultante de fontes primárias – notícias, documentos oficiais de entidades italianas e internacionais e dados estatísticos - e fontes secundárias – relatórios, artigos científicos e livros. Ainda em termos metodológicos, esta dissertação debruçar-se-á sobre o estudo de caso italiano. A escolha deste país em detrimento de outros prende-se com diferentes motivos, sendo o mais significativo o facto de Itália ser um país de entrada dos fluxos migratórios na Europa, através da rota do Mediterrâneo Central – que liga a Líbia ou a Tunísia ao país europeu -, apresentando-se assim numa posição geográfica de grande relevância. Deste modo, Itália é um dos países mais atingidos pela entrada destes fluxos no continente europeu, tendo

também uma participação ativa em operações marítimas de procura e resgate. Outra das razões está relacionada com as políticas de acolhimento italianas, muitas vezes desadequadas, bem como com as duras normas governamentais para com os/as refugiados/as, migrantes, requerentes de asilo e as pessoas que lhes prestam apoio em diferentes âmbitos, desenvolvidas durante o governo Conte I que tinha como ministro do interior Matteo Salvini. Acreditamos por isso que é pertinente compreender de que forma a legitimação de todas estas medidas por parte do governo, das entidades políticas e da própria opinião pública se pode verificar devido às diferentes narrativas noticiosas visando as pessoas refugiadas e migrantes e tratando-as como uma ameaça à segurança, à estabilidade e ao futuro do país e das cidadãs e cidadãos italianos. A escolha de Itália como estudo de caso prende-se ainda com outro motivo dissociado da importância do posicionamento geográfico do país ou da forma como trata politicamente os fluxos migratórios, mas pelo facto da autora da dissertação ter realizado um estágio curricular de cerca de cinco meses, na sequência do Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento, na capital italiana.

Para a realização deste trabalho, consideraremos, portanto, a relação entre notícias (sobre pessoas refugiadas e migrantes) e a contínua securitização destas pessoas como objeto de estudo. Contudo, limitá-lo-emos no tempo e no espaço, estudando apenas as notícias que abordem estes grupos no período entre 15 de julho e 15 de outubro de 2019 em quatro quotidianos de Itália: Il Giornale, Libero Quotidiano, Corriere della Sera e La Repubblica.

Quanto à sua estrutura, esta dissertação está organizada em três capítulos distintos. O primeiro, de cariz teórico, foca-se na teoria da securitização da Escola de Copenhaga explorando a sua natureza construtivista. É também neste momento inicial que analisaremos o papel do discurso, enquanto construção social e como agente construtor da sociedade, no processo de securitização. Este capítulo, dedicado ao enquadramento teórico, identifica e analisa as premissas que se constituem como o suporte teórico de toda a dissertação.

O segundo capítulo dedica-se à análise do poder dos *media*, principalmente na formação da opinião pública, considerando que estes são “o nosso principal modo de contacto com o meio ambiente” (Lippmann, 1922: 261). Para este debate, colocamos em discussão autores como Maxwell McCombs e Donald Shaw, Stuart Hall *et al.*, Nelson Traquina, Walter Lippmann ou Van Dijk. Nesta segunda parte estudaremos ainda o conceito de pânico moral, como descrito por Stanley Cohen, confrontando-o com o papel dos *media* no seu impulsionamento,

estes que se apresentam como a origem e o veículo mais poderoso deste género de estado (Goode e Ben-Yehuda, 1994: 90).

Por fim, o terceiro e último capítulo é dedicado ao estudo de caso, isto é, Itália. Através deste caso prático procurar-se-á demonstrar que as notícias podem ter impactos significativos na contínua securitização das pessoas refugiadas. Para isso, analisaremos, como referido, artigos de quatro jornais italianos com políticas editoriais distintas referentes ao período entre 15 de julho e 15 de outubro de 2019, procurando compreender e mapear as diversas representações mediáticas associadas aos/às refugiados/as e migrantes. Da mesma forma, é ainda nosso objetivo compreender, neste capítulo e através da análise da amostra recolhida, se nos *media* italianos predominam discursos de apreciação ou de crítica no que diz respeito aos fluxos migratórios.



## Capítulo 1 – A Escola de Copenhaga e o Construtivismo: duas teorias interdependentes

Este primeiro capítulo tem como finalidade o reconhecimento e análise dos fundamentos que compõem a base teórica da presente dissertação. Assim, numa primeira etapa, abordaremos os principais conceitos do construtivismo e posteriormente recorreremos à teoria da securitização sugerida pela Escola de Copenhaga, também ela de pendor construtivista, e focar-nos-emos nos princípios fundamentais da sua principal contribuição. Contudo, pretendemos olhar para ambas as teorias atendendo à interdependência que nelas reconhecemos e desenvolver sobretudo um dos pontos que têm em comum: a importância que dão ao discurso enquanto agente.

Na teoria construtivista, analisada no primeiro subcapítulo, a linguagem assume um papel de relevo, uma vez que esta corrente parte da premissa que é através do discurso que se constrói a sociedade (Fairclough, 1992), com tudo o que ela materializa. De modo a abordar esta corrente, recorreremos, entre outros autores, aos contributos de Nicholas Onuf, Emanuel Adler e Alexander Wendt. A proposta da Escola de Copenhaga, por sua vez, apresenta a securitização como um processo que é, antes de mais, discursivo (Buzan *et al.*, 1998) e que, como tal, é produto de uma subjetividade, uma vez que é através do discurso, ainda que não de forma exclusiva, que as ideologias são expostas e reproduzidas, como indica Van Dijk (2005b).

Neste sentido, ao enquadrar teoricamente o objeto de estudo desta dissertação – a relação entre notícias (enquanto unidades discursivas) que tratam as pessoas refugiadas e migrantes e a contínua securitização destes mesmos grupos - este capítulo possibilita-nos compreender, por um lado, e recorrendo ao construtivismo, que a realidade – e tudo o que ela concretiza, incluindo as questões securitárias – é uma “prática discursiva socialmente construída” (Godinho, 2016: 6). E por outro lado, permite-nos perceber, através da teoria proposta pela Escola de Copenhaga, de que forma a passagem de uma determinada questão do campo da política para o da segurança pode ser feita através do recurso ao discurso, como instrumento primário.

De facto, para que seja possível compreendermos a função dos *media* enquanto mediadores e formadores de opinião na sociedade, é também importante compreender de que forma é a realidade construída. Do mesmo modo, para que seja perceptível a influência e importância do discurso na criação e propagação de ameaças securitárias, é imprescindível o

entendimento da linguagem enquanto uma ferramenta de produção, reprodução e afirmação de significados.

## 1.1. Construtivismo

A teoria construtivista tem vindo a conquistar, de forma gradual, um lugar de relevo na área das relações internacionais. Contudo, os seus primeiros passos nesta disciplina remontam ao final do século XX, altura em que despontou. A sua importância deveu-se, antes de mais, ao final da Guerra Fria e ao facto de o realismo e o liberalismo – que dominavam, na época, o debate teórico - “não conseguirem antecipar esse evento [Guerra Fria] e terem algumas dificuldades em explicá-lo”<sup>1</sup> (Walt, 1998: 41). É nesta sequência e num cenário de acentuada transformação internacional, que se assiste à emergência do construtivismo, impulsionado também pela necessidade de colocar as teorias das políticas internacionais em conformidade com as mudanças que então se verificavam (Koslowski e Kratochwill, 1994: 215-216) e contribuindo para que os limites teóricos da disciplina se ampliassem.

Foi pela mão de Nicholas Onuf que o construtivismo foi introduzido na área das relações internacionais, através do seu livro *World of Our Making*, de 1989. Nesta obra, Onuf apresenta a ideia de que as pessoas constroem e constituem as realidades sociais (1989: 1). Contudo, o construtivismo, enquanto corrente teórica desta disciplina foi essencialmente popularizado por Alexander Wendt cujas obras *Anarchy is What States Make of It*, de 1992, e *Social Theory of International Politics*, de 1999, destacam o impacto das ideias partilhadas no comportamento dos estados e se debruçam sobre as representações culturais que compõem a realidade internacional.

Inspirando-se em sociólogos como Emile Durkheim e Max Weber, a perspectiva construtivista, ao contrário do realismo e do liberalismo, não se apresenta como uma teoria política, mas como uma teoria social a partir da qual a abordagem construtivista nas relações internacionais se fundamenta (Adler, 1997: 323; Finnemore e Sikkink, 2001: 393). É, aliás, como consequência deste aspeto que o construtivismo sugere que também a política mundial

---

<sup>1</sup> Tradução livre da autora. No original: “realism and liberalism both failed to anticipate this event [Cold War] and had some trouble explaining it” (Walt, 1998: 41)



é desenvolvida através de concepções intersubjetivas que se convertem em realidade (Daddow, 2013: 160) através de processos de socialização. Ao salientar o impacto das ideias, distancia-se assim do realismo e do liberalismo cujos focos tendem a estar ligados a fatores de ordem material (como o comércio), como explica Stephen Walt (1998: 40).

A principal premissa da corrente de pensamento construtivista tem por base a ideia de que as realidades sociais, mesmo as que aparentam ser naturais, não o são. Em vez disso, são socialmente construídas por nós, como demonstra Oliver Daddow (2013: 159). Para além das realidades, também os interesses e preferências dos atores são socialmente construídos, assim como uma série de outros fatores ideacionais, como indica John Gerard Ruggie (1998: xi). Posto de outra forma, o construtivismo defende a ideia de que “as pessoas fazem a sociedade, e a sociedade faz as pessoas”<sup>2</sup> através de um processo que é contínuo e bidirecional, como explica Onuf (2013: 4).

As realidades são socialmente construídas através da atribuição de significados reconhecidos coletivamente. Ou seja, alguns factos existem apenas porque lhes atribuímos um dado significado, como explica Stefano Guzzini (2013: 398). O autor vai ainda mais longe e, recorrendo a Searle, utiliza o exemplo do dinheiro, demonstrando que a importância que lhe é dada se deve exclusivamente ao significado que lhe foi conferido, uma vez que sem essa identificação, o dinheiro não seria mais do que um objeto inutilizável (*idem, ibidem*: 398). Com efeito, a construção das realidades dá-se do mesmo modo. A sua existência resulta de um grupo de significados intersubjetivamente partilhados, como aclara o mesmo autor (*idem, ibidem*: 398). De facto, também Alexander Wendt (1995: 73) recorre a um exemplo para evidenciar o impacto dos significados, explicando que, aos olhos dos Estados Unidos da América (EUA), 500 armas nucleares britânicas são menos temíveis do que 500 armas nucleares norte-coreanas. Apesar de se tratar da mesma quantidade de armamento, a interpretação dos EUA está relacionada com o facto de os britânicos serem considerados amigos, ao contrário dos norte-coreanos, que são reconhecidos como inimigos. Estas concepções de amizade e inimizade são, por sua vez, criadas em função de significados partilhados. Ou seja, se a relação dos EUA com a Coreia do Norte e a Grã-Bretanha fosse diversa, a sua noção acerca do armamento dos dois países seria também modificada.

Os princípios fundamentais da abordagem construtivista transportam-se também para a disciplina das relações internacionais. Antes de mais, e recorrendo a Emanuel Adler (1997:

---

<sup>2</sup> Tradução livre da autora. No original: “people make society, and society makes people”. (Onuf, 2013: 4)

323), é possível demonstrar que esta teoria apresenta as relações internacionais enquanto uma composição de factos sociais que apenas o são devido a um acordo coletivo. Isto é, para esta abordagem teórica, as identidades, interesses ou o comportamento dos agentes políticos são socialmente construídos com base em significados e interpretações comuns acerca do mundo (Adler, 1997: 324). Ainda neste contexto, é importante realçar que também as instituições, de acordo com a perspetiva construtivista, são baseadas em entendimentos intersubjetivos que se foram difundindo e consolidando e, através do passar do tempo, foram assumidos como certos (*idem, ibidem*: 322).

O sistema internacional é, assim, visto pelo construtivismo não como uma estrutura imutável, mas antes como um conjunto de estruturas dependentes das práticas dos agentes e que, neste sentido, é permeável a mudanças basilares sempre que as crenças ou identidades dos atores se alteram, modificando conseqüentemente as regras e normas que pautam as práticas políticas internacionais (Koslowski e Kratochwill, 1994: 216). Estas mesmas estruturas são produzidas, reproduzidas e alteradas pelas práticas discursivas dos agentes, como defende Dale Copeland (2006: 3).

### **1.1.1 O discurso enquanto agente construtor da sociedade**

Na verdade, o papel do discurso, como foi possível confirmar na introdução deste capítulo, é de grande pertinência na lógica construtivista, uma vez que este “reflete e molda crenças e interesses e estabelece normas de comportamento aceitáveis”<sup>3</sup> (Walt, 1998: 41). Efetivamente, o discurso é um instrumento que pode ser utilizado para construir novas ideologias ou para ajudar a confirmar ideologias já existentes, como explica Van Dijk (2005: 122). Não obstante o facto de ser também através do discurso que criamos o mundo, considerando que é “ao falar que fazemos do mundo o que ele é”<sup>4</sup> (Onuf, 2013: 29), é de igual modo através dele que nos constituímos enquanto sujeitos (Benveniste, 1958: 286). De facto, o discurso assume, nesta perspetiva, um destaque significativo em virtude de ser

---

<sup>3</sup> Tradução livre da autora. No original: “discourse reflects and shapes beliefs and interests, and establishes accepted norms of behavior” (Walt, 1998: 41).

<sup>4</sup> Tradução livre da autora. No original: “by speaking, we make the world what it is” (Onuf, 2013: 29)

considerado como imprescindível para a reprodução, entendimento e partilha de significados.

Por outro lado, o discurso pode também assumir formas persuasivas, alterando os ideais da audiência acerca dos papéis que interpretam – ou devem interpretar – na vida social (Finnemore e Sikkink, 2001: 402). Sempre que este tipo de resultados é impulsionado por uma prática discursiva, o discurso torna-se agente de novas ações de construção social, uma vez que cria novos entendimentos e novos factos sociais (*idem, ibidem*: 402) que reconfiguram o mundo como até então era conhecido. Neste sentido, o discurso pode ser visto como uma ferramenta de construção social.

É através da repetição que as construções sociais produzidas e reproduzidas por meio do discurso se estabilizam e solidificam, transferindo-se para o mundo do real. Como afirma Onuf (2013: 10), “constantemente repetidos, os mesmos atos de fala antigos tornam-se convenções, pois todos passam a acreditar [neles] (...)”<sup>5</sup>. Neste sentido, um discurso hegemónico ou dominante é visto como impositor de um regime de verdade, como explica Keeley (1990: 91).

A importância do discurso vai ainda mais longe, uma vez que é também por meio dele que os atores adquirem noção do mundo que os rodeia e dão sentido às suas ações (Dias, 2013: 184), isto é, o discurso nunca pode ser visto como apenas uma afirmação teórica, considerando que está sempre ligado a uma prática social (Keeley, 1990: 91).

As relações internacionais são também elas, de acordo com a abordagem construtivista, interações discursivas entre diferentes povos, como aclara Godinho (2016: 15). E, neste sentido, também as identidades nacionais, que constituem o sistema internacional, não são mais do que discursos em constante diálogo com o contexto de cada circunstância histórica (*idem, ibidem*: 6).

## **1.2. A Escola de Copenhaga e a teoria da securitização**

A Escola de Copenhaga é responsável por um notável desenvolvimento teórico nos estudos de segurança na área das relações internacionais, sobretudo numa perspetiva construtivista.

---

<sup>5</sup> Tradução livre da autora. No original: “Constantly repeated, the same old speech acts turn into *convention* as everyone comes to believe (...)” (Onuf, 2013:10).

A abordagem teórica que sugere, sustenta que as ameaças à segurança advêm de diferentes domínios – como o político, económico, ambiental ou social – e não exclusivamente do âmbito militar (Buzan *et al.*, 1998: 1), como até então se esperava, estabelecendo assim uma nova forma de analisar a segurança e o que esta compreende e criando uma rutura com as abordagens anteriores.

Um dos acontecimentos de maior destaque e que marcou a origem da Escola de Copenhaga, ocorreu com a criação do *Copenhagen Peace Research Institute* (COPRI), em 1985. Ligados a este instituto estão nomes como Barry Buzan, Ole Wæver e Jaap de Wilde. Contudo, as origens da Escola remontam a dois anos antes da criação do COPRI, com a publicação do livro *People, States and Fear: The National Security Problem in International Relations*, de Barry Buzan. A importância desta obra para os estudos de segurança é ainda hoje tangível, atendendo ao facto de este ter sido um dos primeiros manuais dedicado à análise do conceito de segurança nacional. Porém, também uma outra obra marcou de forma profunda o progresso e a afirmação da Escola de Copenhaga no debate securitário. Escrita por Buzan, Wæver e de Wilde, *Security: a New Framework for Analysis*, publicada em 1998, apresenta-se como o produto que resulta de uma evolução concetual da Escola e molda, definitivamente, o desenvolvimento teórico desta instituição e dos estudos da segurança. A conceção aprofundada neste livro fundamenta-se numa análise prévia de Ole Wæver em *Securitization and Desecuritization*, de 1995.

A Escola de Copenhaga diferenciou-se das demais correntes de pensamento ao promover na discussão securitária uma perspectiva pautada pela lógica construtivista. Como resultado dessa abordagem inovadora, surgiu o conceito de “securitização”. Esta noção, apontada como a contribuição teórica e concetual mais significativa do trabalho desenvolvido pela Escola, pode definir-se como um processo através do qual um determinado assunto transpõe as delimitações do que é político e se torna uma questão de segurança (Buzan *et al.*, 1998). De acordo com Buzan e Wæver, a securitização é um processo discursivo

Através do qual é construído, dentro de uma comunidade política, um entendimento intersubjetivo que trata algo como uma ameaça existencial a um objeto de referência importante e que permite o apelo à adoção de medidas

urgentes e excepcionais para lidar com essa mesma ameaça<sup>6</sup> (Buzan e Wæver, 2003: 491).

Contrastando com o conceito de securitização, está o de dessecuritização. Esta concepção, por seu turno, corresponde ao processo através do qual determinado tema transita da esfera correspondente à segurança para a esfera da política (Buzan *et al.*, 1998), ou seja, deixa de exigir medidas urgentes e excepcionais na sua resolução (Buzan e Wæver, 2003: 489). Deste modo, a dessecuritização pode ser classificada como o processo inverso ao da securitização.

À luz da abordagem da Escola de Copenhaga, o processo de securitização é composto por um conjunto de etapas que, quando juntas, transformam uma determinada questão política numa ameaça que podendo não ser verdadeira, é encarada como tal. Como resultado deste processo, é criada a possibilidade, e dada legitimidade, para que o agente securitizador possa servir-se de medidas extraordinárias – e, por vezes, ilícitas - para combater a suposta ameaça à segurança (Buzan *et al.*, 1998). Por enfrentarem questões relacionadas com a segurança que podem estar associadas à proteção da sobrevivência, estas medidas adquirem um estatuto prioritário que lhes permite transgredir a lei. No entanto, para que sejam legitimadas e possam ser postas em prática, o agente securitizador precisa de levar a audiência a acreditar, defender e reproduzir esse objeto como uma ameaça. E é com recurso ao discurso que o faz.

Como foi demonstrado na introdução deste capítulo, a linguagem assume um papel de grande pertinência nesta perspetiva teórica que analisa a segurança enquanto um ato de fala (Wæver, 1995: 55). É, portanto, através de um ato de fala<sup>7</sup> que, de forma primordial, se dá início ao processo de securitização (Buzan *et al.*, 1998: 26; Wæver, 1995: 55). É por meio do discurso que o agente securitário constrói, reproduz e partilha significados com a audiência. As interpretações transmitidas para o público são, habitualmente, no sentido de promover e enfatizar os sentimentos de instabilidade, incerteza e insegurança no que diz respeito à questão que se pretende securitizar, tornando-a numa ameaça (Buzan *et al.*, 1998). Neste sentido, é possível considerar o processo de securitização como uma construção social (*idem, ibidem*: 31), uma vez que as imagens mentais que se formam na mente da audiência são transmitidas e apreendidas através de atos de fala, produzidos pelo/a locutor/a e

---

<sup>6</sup> Tradução livre da autora. No original: “[is a] discursive process through which an intersubjective understanding is constructed within a political community to treat something as an existential threat to a valued referent object, and to enable a call for urgent and exceptional measures to deal with the threat (Buzan E Wæver, 2003: 491).

<sup>7</sup> Atendendo à definição de Nicholas Onuf, podemos considerar como ato de fala todo o ato de falar que pretende levar alguém a realizar determinada ação (Onuf, 2013: 10). A eficiência dos atos de fala, por sua vez, depende sempre da resposta do/a interlocutor/a.

consequentemente apreendidos pelo/a recetor/a e que, através da sua disseminação, se consolidam e se passam a considerar como reais, não se tratando, assim, de uma realidade orgânica. Neste sentido, qualquer prática discursiva pode ser considerada como um “processo de imposição de ideias” (Rodrigues, 2005: 124), a partir da qual o/a locutor/a pretende levar o/a interlocutor/a a olhar o mundo exterior de modo semelhante ao seu. O discurso apresenta-se assim como um meio privilegiado para a exposição e reprodução de ideologias (Van Dijk, 2005: 117).

Contudo, de acordo com Walter Lippmann, a linguagem “não é um veículo perfeito para transmitir significados”<sup>8</sup> (1922: 70), uma vez que não nos é possível saber se as palavras evocam a mesma imagem mental em diferentes indivíduos. Assim sendo, é de realçar que os processos de securitização podem nem sempre ser bem-sucedidos, uma vez que para que tal aconteça é fundamental a aceitação e legitimação, por parte da audiência, da ameaça apresentada pelo agente que a identifica. Isto é, um discurso securitário nem sempre se traduz em securitização. É apenas a partir do momento em que a sociedade (aqui representada no papel de audiência) aceita tal questão como uma situação de carácter atípico que é legitimado o uso de medidas também elas excepcionais – que passam a ser consideradas como normais – no processo de resolução. Ou seja, não obstante a tentativa de securitizar determinado tema por parte de um agente, a execução efetiva do processo de securitização está sempre dependente de significados intersubjetivamente partilhados e reconhecidos pela audiência.

Como foi evidenciado, a tentativa de securitização é, geralmente, desencadeada por um contexto de emergência. Tal contexto não apresenta um carácter universal, variando a sua natureza consoante o setor. Contudo, no limite, pode ser definido como uma ocorrência que poderá pôr em causa a existência do Estado, como definiu Carl Schmitt (1988: 6). Por sua vez, das medidas de emergência é esperado que transgridam as normas e, de acordo com Schmitt (*ibidem*: 7), o agente securitizador pode até interromper, ainda que de forma temporária, a competência jurisdicional e a constituição, se o achar necessário.

Como foi possível verificar neste subcapítulo, o processo de securitização é constituído por diferentes atores. Em primeiro lugar, é importante salientar a pertinência do agente securitizador, isto é, o ator que inicia todo o processo. Este agente é responsável por converter determinada questão política numa questão pertencente à área da segurança,

---

<sup>8</sup> Tradução da autora. No original: “el lenguaje no es el vehículo perfecto para transmitir significados” (Lippmann, 1922: 70)

declarando que tal problemática se constitui como uma ameaça para determinado objeto de referência (Buzan *et al.*, 1998: 36). A segurança, por sua vez, não pode ser discutida sem um objeto de referência (Buzan, 1991: 42), considerando que quando se trata de segurança, esta é sempre de algo ou de alguém. Com efeito, os objetos de referência são tudo aquilo que é visto como estando existencialmente ameaçado e que, conseqüentemente, têm uma exigência efetiva de sobrevivência (Buzan *et al.*, 1998: 36). Em termos práticos, o objeto de referência pode assumir diferentes formas, não se tratando unicamente do estado e abrangendo tudo o que está abaixo dele (ao nível dos indivíduos) e acima dele (ao nível do sistema internacional) (Buzan, 1991: 42).

No decorrer de todo o processo, é de salientar também a importância e a influência da intervenção, usualmente indireta, dos atores funcionais. Isto é, elementos que “afetam as dinâmicas do setor (...) [e] influenciam de forma significativa o campo da segurança”<sup>9</sup> (Buzan *et al.*, 1998: 36). Neste contexto, é de destacar, pela importância que detêm nesta dissertação, o papel dos *media*. Na qualidade de atores funcionais, os meios de comunicação social dispõem de um papel privilegiado ao serem “o nosso principal modo de contacto com o meio ambiente”<sup>10</sup> (Lippmann, 1922: 261), considerando que só podemos aceder, em primeira pessoa, a escassos elementos da realidade, e as nossas opiniões “são a reconstrução do que os outros nos disseram e nós imaginamos”<sup>11</sup> (*idem, ibidem*: 81). É também através dos *media* que somos impulsionados a aprovar e validar determinadas formas de ver a realidade.

---

<sup>9</sup> Tradução livre da autora. No original: “actors who affect the dynamics of a sector (...) [and] significantly influences decisions in the field of security” (Buzan *et al.*, 1998: 36)

<sup>10</sup> Tradução livre da autora. No original: “la prensa constituye nuestro principal medio de contacto con el entorno” (Lippmann, 1922: 261)

<sup>11</sup> Tradução livre da autora. No original: “nuestras opiniones son la reconstrucción de lo que otros han narrado y nosotros nos hemos imaginado” (Lippmann, 1922: 81)





## Capítulo 2 – O poder constitutivo do discurso mediático e a construção do pânico moral

Os meios de comunicação jornalísticos desempenham um papel de grande importância nas sociedades contemporâneas. Na verdade, o jornalismo, quando livre, cumpre um papel crucial e indispensável na vida de qualquer democracia. Neste contexto, a ideia de Harvey Molotch e Marilyn Lester de que “toda a gente precisa de notícias” (1993: 34) torna-se ainda mais clara. Esta “dependência” baseia-se no facto de as notícias nos transmitirem informações sobre acontecimentos a que nós não temos acesso e que, de outra forma, seriam ignorados. Por outro lado, a importância dos *media* deve-se também ao facto de estes, por meio da sua função de informar, educarem os cidadãos e as cidadãs, estimularem a reflexão e, conseqüentemente, fomentarem os debates públicos.

Neste sentido e como foi possível verificar no capítulo anterior, os *media* desempenham também uma função de grande importância no processo de securitização de um determinado tema, enquanto atores funcionais. Ao se constituírem, de acordo com Walter Lippmann (1922: 261), como o principal modo de contacto entre os cidadãos e as cidadãs e o mundo, os meios de comunicação social exercem influência significativa na formação da opinião pública. Com efeito, a sua relevância no tratamento, mediação e reprodução da informação traduz-se também na sua interferência no que diz respeito à percepção dos acontecimentos por parte da sociedade civil. Nesse sentido, os *media* dispõem de influência nas dinâmicas sociais, constituindo-se como agentes construtores da realidade social.

É neste contexto que se assume como fulcral uma análise à importância e poder dos meios de comunicação social na sociedade atual. Reconhecendo a importância ativa dos *media* na reprodução e aprovação de determinadas imagens mentais na forma de representações mediáticas, este capítulo foca-se também no papel dos meios de comunicação social na conceção da identidade de certos grupos sociais, apresentando-os como uma ameaça e provocando a sua estigmatização.

Assim, este segundo capítulo debruça-se, inicialmente, na caracterização do poder dos *media* enquanto formadores de opinião pública e reprodutores de ideologias dominantes, bem como na sua agência na construção discursiva da realidade social e nas condicionantes materiais e ideacionais relativas à produção de notícias. Da mesma forma e numa fase posterior, analisamos a noção de pânico moral cunhada por Stanley Cohen (1969), explorando as suas particularidades e os processos através dos quais se desenvolve, e procuramos compreender

de que forma o funcionamento dos meios de comunicação social afeta a materialização deste conceito, principalmente por meio das suas construções discursivas.

## 2.1. O poder dos media na formação da opinião pública

É fundamentalmente através dos *media* que os cidadãos e as cidadãs se informam e constituem a sua opinião sobre os tópicos que marcam a atualidade. É aos meios de comunicação social que compete este papel, atendendo ao facto de estes serem o principal modo de contacto entre as pessoas e o meio ambiente, como afirma Lippmann (1922: 261) e como constatamos anteriormente. Com efeito, os *media* assumem a função de mediadores entre a realidade e os/as cidadãos/ãs por não ser possível, a cada indivíduo, aceder diretamente a todos os acontecimentos do mundo. Neste sentido, a nossa experiência sobre a maioria dos eventos a nível mundial, é obtida, cada vez mais, de forma indireta<sup>12</sup>, sendo relevante a função desempenhada pelos meios de comunicação social no sentido de nos “fornecer enquadramentos do mundo que [nos] permitem integrar a novidade constante” (Correia, 2012: 101) e de nos proporcionar acesso a um conhecimento mais abrangente sobre tópicos acerca dos quais pretendemos ou temos necessidade de obter mais informação.

Tradicionalmente, os meios de comunicação jornalísticos são designados de “quarto poder” – isto é, o poder que se junta aos poderes já instituídos pelo Estado: legislativo, executivo e judiciário. Esta expressão popular demonstra a função destes enquanto representantes do público e vigilantes críticos do governo e do poder político e salienta o papel fundamental que desempenham em qualquer democracia.

Os *media* constituem-se, de facto, como a “primeira, e muitas vezes a única, fonte de informação acerca de muitos acontecimentos e questões importantes” da atualidade (Hall *et al.*, 1993: 228). Neste sentido, podemos concluir que os meios de comunicação social detêm uma grande influência na sociedade, uma vez que têm o poder de informar e de tornar públicos temas que, sem a sua intervenção, continuariam sem ver a luz do dia, o que confere ao papel que desempenham a categoria de indispensável. Da mesma forma, os *media* constituem-se como canais significativos de contacto com realidades singulares ou distantes

---

<sup>12</sup> O facto de a nossa experiência sobre os acontecimentos ser, gradualmente, obtida de forma indireta, isto é, através da mediação oferecida pelos *media*, faz com que a influência dos meios de comunicação social seja também superior. Isto porque a influência dos *media* é maior quando o público não tem um contacto direto com o acontecimento (Traquina, 2005: 203–204).

(Correia, 2012: 97). De facto, e de acordo com João Pissarra Esteves, “os *media* são hoje, indiscutivelmente, um dos fatores mais poderosos de transformação do Espaço Público”<sup>13</sup> (Esteves, 2003: 56).

Com efeito, as notícias têm a função central de orientar os cidadãos e as cidadãs no mundo real (Park, 2002: 47), considerando que é através delas que estes formam a sua opinião e que, conseqüentemente, é constituída a opinião pública. Neste sentido, e de modo a melhor compreender o verdadeiro impacto dos *media* no fenómeno da formação da opinião pública, torna-se relevante compreender de que forma esta se materializa. Como esclarece Robert Park:

A primeira reação típica do recetor de uma notícia é desejar contá-la a alguém. Isto dá motivo de conversa, fomenta comentários e, eventualmente, inicia uma discussão. Mas o que é singular nesse processo é que (...) as discussões deslocam-se da notícia que as motivou para as questões que originaram a própria notícia. O choque de opiniões e sentimentos que a discussão necessariamente produz culmina normalmente na produção de um consenso ou opinião coletiva – a que chamamos opinião pública. É na base da interpretação de acontecimentos presentes, isto é, de notícias, que a opinião pública se constitui. (Park, 2002: 41)

Como verificamos, os *media* exercem, tradicionalmente, uma grande influência na opinião pública. Isto porque a principal função destes organismos passa por elucidar, educar e informar os cidadãos e as cidadãs, incentivando a reflexão e impulsionando, assim, os debates públicos e promovendo uma cidadania ativa. O trabalho que os meios de comunicação social desenvolvem enquanto importante instrumento de informação confere-lhes poder. Contudo, e como indica Van Dijk (2017: 74) este poder “é geralmente simbólico e persuasivo, no sentido em que estes têm principalmente o potencial de controlar, até certo ponto, as mentes dos leitores ou telespectadores, mas não o de controlar diretamente as suas ações”.

---

<sup>13</sup> O conceito de espaço público – ou esfera pública – é definido por Jürgen Habermas, filósofo que o popularizou, como uma componente da nossa vida social na qual a opinião pública se pode constituir (Habermas *et al.*, 1974: 49) e cujo acesso é garantido a todos os cidadãos. Com efeito, a esfera pública, que pode ser caracterizada como um sistema intermediário entre o estado e a sociedade (Habermas, 2006: 412), assenta em redes de fluxos de mensagens, ou seja, por exemplo, notícias, relatórios, comentários ou imagens, entre outras coisas (Habermas *et al.*, 1974: 49). É, portanto, dentro desta esfera pública que se reúnem os cidadãos para partilhar informações e debater os assuntos públicos, e é também aqui que, conseqüentemente, se forma a opinião pública.

Como aponta a célebre citação de Bernard Cohen (1963: 13), “os *media* podem não ser bem-sucedidos, na maior parte do tempo, em dizer às pessoas o que pensar, mas são espantosamente bem-sucedidos em dizer sobre o que pensar”<sup>14</sup>. Isto porque, como explicam Lang e Lang (1966 *apud* McCombs e Shaw, 1972: 177), os *media* forçam a nossa atenção para determinados temas, indicando sobre que questões é que devemos pensar e ter conhecimentos, uma vez que apresentam uma grande responsabilidade na definição e enquadramento da agenda e dos tópicos que marcam o debate na opinião pública (McCombs e Shaw, 1972; Shaw, 1979). O estabelecimento da agenda é, por conseguinte, uma das funções mais relevantes que os meios de comunicação social desempenham neste contexto. Esta condição é o produto do trabalho jornalístico que é caracterizado por uma contínua seleção e hierarquização de temas que posteriormente transformam em notícias – em detrimento de outros – segundo os critérios de noticiabilidade/valores-notícia, como a proximidade geográfica, a relevância, a novidade, o conflito, o inesperado, a clareza, a amplitude ou a negatividade (Galtung e Ruge, 1993). De facto, esse é o primeiro poder do jornalismo: determinar o que é ou não notícia, reconhecendo que “a notícia dá existência pública aos acontecimentos” (Traquina, 2005: 203) ou que, pelo contrário, a tira.

Com efeito, é através deste processo de seleção jornalístico que os indivíduos, para além de se informarem sobre um dado acontecimento, compreendem a importância dele, por meio da posição da notícia e da quantidade de informação que é transmitida acerca dela (McCombs e Shaw, 1972: 176). Os meios de comunicação social têm, por conseguinte, o poder de assinalar, para a generalidade da população, quais são os acontecimentos mais significativos de entre todos os que estão a ter lugar naquele momento (Hall *et al.*, 1993: 228). Ou seja, os *media* constituem-se como atores sociais que dão a conhecer e enquadram diversos temas, viabilizando, por parte da audiência, a sua qualificação e consequente ordenação, de acordo com a importância que lhes é atribuída (Correia, 2012: 86). Como indica Shaw (1979: 96), é através dos *media* que

O público sabe ou ignora, presta atenção ou descarta, realça ou negligência elementos específicos do cenário público. As pessoas tendem a incluir ou excluir

---

<sup>14</sup> Tradução livre da autora. No original: “the press may not be successful much of the time in telling people what to think, but it is stunningly successful in telling its readers what to think about” (Cohen, 1963: 13).

dos seus pensamentos aquilo que os *media* incluem os excluem do seu conteúdo.<sup>15</sup>  
(Shaw, 1979: 96)

A influência dos meios de comunicação social, contudo, não se esgota através da orientação da atenção do público para determinados temas, como sugere Bernard Cohen. Os seus efeitos estendem-se também às interpretações que adotamos sobre esses mesmos tópicos. Isto porque, de acordo com diferentes abordagens do campo dos estudos do jornalismo<sup>16</sup>, os *media* não se limitam a refletir a realidade. No lugar de espelhar a realidade, os enunciados jornalísticos ajudam a constituí-la. Por conseguinte, a narrativa noticiosa tem um papel que vai além da função de informar:

Considerar as notícias como narrativas não nega o valor de as considerar como correspondentes da realidade exterior, afectando ou sendo afectadas pela sociedade, como produto de jornalistas e da sua organização burocrática, mas introduz uma outra dimensão às notícias, dimensão essa na qual as “estórias” de notícias transcendem as suas funções tradicionais de informar e explicar. A abordagem narrativa não nega que as notícias informam: os leitores aprendem com as notícias. No entanto, muito do que aprendem pode ter a ver pouco com os “factos”, “nomes” e “números” que os jornalistas tentam apresentar com tanta exactidão. Estes pormenores – significantes e insignificantes – contribuem todos para o bem mais amplo sistema simbólico que as notícias constituem”. (Bird e Dardenne, 1993: 165)

Ou seja, o jornalismo dispõe de um papel ativo e relevante na construção social da realidade. Através de um “processo de descrição de um acontecimento, as notícias definem e moldam esse acontecimento” (Tuchman, 2002: 92), e ao impor uma certa significação, “estão permanentemente a definir e a redefinir, a construir e a reconstruir os fenómenos sociais” (*idem, ibidem*: 93). Esta circunstância é resultado do enquadramento que os *media* optam por dar às ocorrências que transformam em notícia. Com efeito, os enquadramentos provenientes da atividade jornalística, destacam certos tópicos, fontes, ações, atores e atributos em detrimento de outros (Correia, 2012: 90).

---

<sup>15</sup> Tradução livre da autora. No original: “(...) people are aware or not aware, pay attention to or neglect, play up or downgrade specific features of the public scene. People tend to include or exclude from their cognitions what the media include or exclude from their content” (Shaw, 1976: 96).

<sup>16</sup> Diversas teorias do jornalismo – *agenda-setting*, teoria do enquadramento, *gatekeeping*, espiral do silêncio, teoria organizacional, teoria da ação política e a teoria construtivista (com as correntes estruturalista e a interacionista) – apresentam abordagens que sustentam que os *media* não se constituem como simples narradores da realidade, mas que os enunciados jornalísticos, que são o produto do seu trabalho, são resultado de diversos processos e constituem-se como intervenientes ativos na construção da realidade.

Como assinala Traquina (1993: 168), “enquanto o acontecimento cria a notícia, a notícia também cria o acontecimento”. De facto, os/as jornalistas não são meros/as observadores/as passivos/as ou neutros/as, mas elementos ativos na construção da realidade (*idem*, 1993: 168; 2005: 204), e as características dos atores ou dos acontecimentos, a que dão destaque nos seus enunciados, bem como os enquadramentos que elegem podem ser fatores de influência na opinião pública. Neste sentido, é possível concluir que os *media* promovem, de facto, interpretações significativas acerca do modo de analisar os tópicos por eles noticiados e, subjacentes nessas interpretações, estão apreciações sobre os acontecimentos e indivíduos neles implicados (Hall *et al.*, 1993: 228). Com efeito, os meios de comunicação social interferem no modo como a realidade é compreendida (Correia, 2012: 83).

Na prática, não é possível determinar uma diferenciação absoluta entre a realidade e as narrativas noticiosas já que a realidade é produto das próprias notícias e não existe de forma autónoma dos enunciados noticiosos, como esclarece João Carlos Correia (2011: 114). Efetivamente, os meios de comunicação informativos não são meros espectadores e narradores das ocorrências que marcam a atualidade, pelo contrário, e como referimos, eles produzem ativamente representações da realidade que, por sua vez, são esculpidas por diversos fatores como as limitações que fazem parte das normas da profissão, as ideologias, a organização da atividade jornalística (Chibnall, 2001: ix) ou a linguagem, que nunca é neutra ou desprovida de ideologia.

### **2.1.2. As diferentes condicionantes da atividade jornalística**

Não é possível dissociar as narrativas noticiosas bem como a prática jornalística que a origina, das características das organizações, das estruturas e do contexto social em que é criada (Correia, 2011: 79). De facto, os *media* produzem e reproduzem a realidade, mas a sua cobertura jornalística é influenciada por diversos fatores externos – questões económicas, organizativas ou relacionadas com as práticas e normas da profissão. Neste subcapítulo, reconhecemos estes fatores e exploramos os seus efeitos, uma vez que os limites da atividade jornalística, impostos por tais condições, têm uma grande importância nas representações discursivas que esta concebe.

Os *media* reforçam as definições e imagens já presentes na sociedade através da utilização de enquadramentos que são familiares entre a audiência (Murdock, 1973 *apud* Hall *et al.*,

1993: 227). Neste sentido, podem também constituir-se como uma parte de grande importância para o funcionamento ideológico, na medida em que espelham os consensos sociais e, por conseguinte, estimulam a sua aceitação (Correia, 2012: 91). Isto acontece porque os enquadramentos e definições que utilizam vão, muitas vezes, ao encontro daquelas que são fornecidos pelos detentores de poder (Correia, 2012: 92). Esta circunstância é facilmente explicada pelo facto de o/a profissional de jornalismo dever basear as suas afirmações, de acordo com as regras e procedimentos comuns da profissão, em fontes que sejam “dignas de crédito” (Hall *et al.*, 1993: 229). Apesar de se classificarem como fontes de informação toda a entidade disponível para conceder informações relevantes aos/às profissionais do jornalismo, aquelas que são “dignas de crédito” são fontes oficiais – entidades, organizações, instituições, fontes do Estado ou pessoas que tenham conhecimento de causa e disponham de uma relação de proximidade com os factos que enunciam -, fontes especializadas - peritas no tema que estão a abordar – ou vestígios – relatórios, documentos e dados. Ou seja, se o tema abordado for, por exemplo, o estado do ensino público português, recorrer-se-á, normalmente, a dirigentes sindicais do setor da educação, a representantes do ministério da educação e, talvez, a porta-vozes de associações de pais. Contudo, esta situação envolve também outro tipo de consequências, considerando que as fontes, mesmo as que são detentoras de crédito, não são desprovidas de interesses. Por outro lado, os meios de comunicação jornalísticos tornam-se dependentes das definições da realidade habituais entre as elites e acabam por desenvolver um enviesamento que é favorável aos interesses da ideologia dominante e que repercute relações de poder. Ainda assim, isto não quer dizer que as narrativas disseminadas pelas elites sejam sempre apresentadas de forma positiva. Contudo, é relevante que as suas opiniões sejam, por norma, mostradas como credíveis ou legítimas (Van Dijk, 1991: 40).

Por conseguinte, é fácil perceber que os *media* têm, em última instância, propensão para reproduzir as definições daqueles que detêm posições favorecidas – ou seja, as elites - e, deste modo, acabam por apresentar uma certa tendência para reproduzir a estrutura de poder existente na sociedade (Hall *et al.*, 1993: 228-229) e contribuir para a reprodução e preservação do *status quo* e do poder instituído (Traquina, 2005: 206), isto é, dos interesses, imaginários, valores, visões do mundo e hierarquias dominantes. Para além disso, ao chamarem à participação posicionamentos já familiares entre as elites, acabam por permitir que estas implementem os limites do debate. Este fenómeno, denominado por Howard S. Becker (1967) de hierarquia de credibilidade, pode ser definido como a noção de que as

pessoas que se encontram em posições de maior relevo e notoriedade dentro de determinados agregados (organizações, instituições, entidades, empresas, sociedade, etc.) têm mais hipóteses de ver as suas interpretações aceites e reproduzidas, uma vez que a posição que ocupam lhes confere uma maior credibilidade. A estas pessoas, Hall *et al.* (1993) atribuiu o nome de definidores primários.

O recurso a estas fontes está intimamente relacionado com as rotinas da atividade jornalística. Como explica João Carlos Correia (2011: 94), os/as profissionais do jornalismo não podem produzir notícias de forma autónoma, estando por isso sujeitos/as a fontes regulares e credíveis e aos elementos de natureza informativa por elas concedidos. Contudo, esta necessidade intrínseca à profissão, faz com que se recorra de forma rotineira a fontes privilegiadas, cujas interpretações da realidade são normalmente geradoras de consensos. Em contrapartida, um dos problemas com dimensões cada vez mais significativas e que marca a relação entre profissionais do jornalismo e as fontes de informação é a profissionalização das segundas. De forma notória, existe uma tendência cada vez maior para o aparecimento de fontes de informação peritas em *media*, especificamente preparadas para comunicar de forma hábil com os meios de comunicação jornalísticos e cuja função central é a de se colocarem no campo dos *media* com a finalidade de passarem a ser consideradas fontes privilegiadas (*idem, ibidem*: 99). São exemplo desta profissionalização as atividades de assessoria de imprensa ou de porta-voz, por exemplo, cujos e cujas profissionais têm o intuito de assegurar a sua presença no panorama mediático contribuindo para o desenvolvimento de uma opinião pública que vá ao encontro dos interesses dos seus e das suas clientes. Efetivamente, parte das notícias que são diariamente produzidas são referentes a pseudoacontecimentos, isto é, acontecimentos propositadamente criados para os *media* jornalísticos pelas fontes de informação profissionalizadas – as conferências de imprensa são exemplo disso (Traquina, 2005: 207).

Por outro lado, e como confirma Van Dijk (2017: 76) uma vez que as elites estão sujeitas, em parte, aos *media* para exercer o seu próprio poder, ficam dependentes deles que, por sua vez, podem controlar a influência que estas exercem nos seus discursos. Contudo, quando tais definidores primários conseguem controlar estas normas padronizadas de acesso aos meios de comunicação social, tornam-se mais poderosos do que os próprios meios (*idem, ibidem*: 76).



Existem, de facto, vários grupos de pressão – como os políticos ou religiosos - que tentam influenciar diretamente o que os *media* transmitem. De forma geral, podemos constatar que os meios de comunicação social se mantêm atentos a tais influências, movidos também pela responsabilidade relacionada com a manutenção da sua independência, não obstante, por vezes, esses grupos têm sucesso na pressão que exercem, principalmente quando os *media* vêem os seus interesses comerciais ameaçados ou antecipam algum tipo de publicidade negativa (McQuail, 2003: 260). Efetivamente, os anunciantes, a par dos proprietários das empresas de *media*, são os financiadores mais relevantes da atividade jornalística e apesar dos proprietários terem a última palavra e poderem decidir sobre o que é incluído ou não, o “desenho, a distribuição, o planeamento e a agenda dos *media* refletem com frequência os interesses dos anunciantes” (*idem, ibidem*: 263). Desta forma, podemos constatar que os *media* estão, de facto, sujeitos às pressões do mercado devido ao facto de os órgãos de comunicação social serem empresas sujeitas à lógica capitalista da obtenção de lucro.

Neste sentido, podemos concluir que o jornalismo trata, efetivamente, a realidade, contudo, é uma realidade muito seletiva que, como explica Nelson Traquina (2005: 205), é construída através de diversos processos de interação social entre jornalistas, as diversas fontes, outros/as jornalistas e a sociedade. Da mesma forma, é possível compreender que o poder dos *media* é, atualmente, limitado por um conjunto de fatores que podem colocar em causa a sua autonomia e o seu propósito.

## **2.2. Pânico moral**

O conceito de pânico moral surgiu no início da década de 1970, tendo a primeira alusão à noção de pânico moral sido feita em 1971 pelo sociólogo Jock Young, que realizou uma análise à preocupação da opinião pública quanto ao aumento do consumo de drogas, mostrando que a origem do pânico moral está no efeito espiral gerado pela interação entre a opinião pública, grupos de interesse, os *media* e as autoridades (Thompson, 1998: 7). Contudo, este conceito apenas se popularizou pela mão de Stanley Cohen através da obra *Folk Devils and Moral Panics: The creation of the Mods and Rockers*. Publicado pela primeira vez em 1972, este livro analisa os conflitos e episódios de vandalismo ocorridos nos anos de 1960 entre dois grupos juvenis ingleses, os Mods e os Rockers. Por meio desta

análise, Cohen foi capaz de estudar a reação da sociedade quando confrontada com determinados acontecimentos e identidades que são considerados como ameaças ao coletivo. Neste ponto de vista, o conceito de pânico moral surge para caracterizar a forma como diversos atores, principalmente os meios de comunicação social, a opinião pública e os agentes de controlo social reagem a tais acontecimentos e identidades.

Cohen (2002) qualificou o desencadeamento de reações de pânico moral como estratégico e propositado. De acordo com Stanley Cohen:

As sociedades parecem estar sujeitas, de vez em quando, a períodos de pânico moral. Uma condição, um episódio, uma pessoa ou um grupo de pessoas passa a ser definido como um perigo para valores e interesses sociais; a sua natureza é apresentada de uma forma estilizada e estereotipada pelos meios de comunicação de massa (...) [e] desenvolvem-se ou (mais frequentemente) recorre-se a formas de a enfrentar. (...) Algumas vezes, o objeto do pânico é absolutamente novo e outras vezes é algo que existia há muito tempo, mas subitamente ganha notoriedade. Algumas vezes, o pânico passa e é esquecido, exceto no folclore e na memória coletiva. Outras vezes ele tem repercussões mais sérias e duradouras e pode produzir mudanças tais como aquelas em política legal e social ou até mesmo na forma como a sociedade se concebe. (Cohen, 2002: 1)<sup>17</sup>

Nesta perspetiva, as várias fases que marcam a campanha de pânico moral, de acordo com Thompson (1998: 8) são, inicialmente, a perceção de um grupo ou categoria como uma ameaça aos valores ou interesses da sociedade – através de imaginários nacionalistas; posteriormente, essa mesma ameaça é apresentada pelos *media*, de modo a ser reconhecida de forma acessível; em terceiro lugar, nota-se um crescimento célere da inquietação da sociedade face a esta ameaça; de seguida, as autoridades agem no sentido do fornecimento de uma resposta e, por fim, o pânico torna-se menor ou converte-se em mudanças sociais mais profundas.

Como verificamos, nos períodos marcados por manifestações de pânico moral, o foco do pânico é visto como uma ameaça para o bem-estar, os princípios, os interesses e a ordem social do coletivo e, neste sentido, são exigidas medidas rigorosas para conter a origem da

---

<sup>17</sup> Tradução livre da autora. No original: “Societies appear to be subject, every now and then, to periods of moral panic. A condition, episode, person or group of persons emerges to become defined as a threat to societal values and interests; its nature is presented in a stylized and stereotypical fashion by the mass media (...) [and] ways of coping are evolved or (more often) resorted to. (...) Sometimes the object of the panic is quite novel and at other times it is something which has been in existence long enough, but suddenly appears in the limelight. Sometimes the panic passes over and is forgotten, except in folklore and collective memory; at other times it has more serious and long-lasting repercussions and might produce such changes as those in legal and social policy or even in the way the society conceives itself” (Cohen, 2002: 1).

ameaça e inverter as consequências negativas por ela provocadas (Goode e Ben-Yehuda, 1994: 35). Neste cenário de emoções intensificadas, a ameaça passa a ser vista como o inimigo e, no caso de se tratar de uma pessoa ou grupo de pessoas, como o “outro” (Goode e Ben-Yehuda, 1994: 35). Importa denotar que a percepção da alteridade neste contexto não se trata somente da identificação da característica de não ser semelhante, mas da diferenciação entre o bom e o mau e da separação entre o “Nós” e o “Eles”.

De forma a melhor compreender o conceito de pânico moral, Goode e Ben-Yehuda (*ibidem*: 48-49), estabeleceram um conjunto de quatro indicadores que caracterizam estes períodos: um elevado grau de *preocupação* com uma determinada ameaça, que pode não ser real, existindo por isso um nível de antipatia elevado face ao que é visto como uma ameaça; um grande nível de *consenso* entre os membros da sociedade no sentido de um acordo válido quanto à veracidade e seriedade da ameaça; *desproporção* entre o perigo que é efetivamente real e aquele que é concebido, e um certo grau de *volatilidade*, uma vez que o espaço temporal que caracteriza o pânico moral tem uma duração variável e acaba por desaparecer, ou seja, pode surgir de modo inesperado e ter uma duração breve.

Thompson (1998: 2) revelou outras características de relevante consideração no que diz respeito ao pânico moral. Antes de mais, a noção de que os fenómenos de pânico moral assumem a forma de campanhas, conservando-se ao longo de um período, independentemente da sua maior ou menor duração. Por outro lado, o facto destas campanhas serem um fator de atração particular para indivíduos que se encontram preocupados com a possibilidade de uma segmentação e consequente crise da ordem social, que os deixa, de alguma forma, em perigo e sob ameaça. Em terceiro lugar, o facto de as indicações morais não serem explícitas e, por fim, a noção de que os políticos e algumas partes dos *media* se encontram ávidos para dirigir a campanha de pânico moral, manifestando desejo acerca da adoção de medidas que aparentam oferecer solução para a exclusão da ameaça.

As reações sociais, por sua vez, são sempre mais severas, isto é, excessivas e injustificadas, quando confrontadas com aquilo que a própria condição favorece, como explica Cohen (2002: xxxiv). O autor de *Folk Devils and Moral Panics: The creation of the Mods and Rockers* vai ainda mais longe e defende que “o próprio uso do termo pânico moral (...) implica que a reação da sociedade seja desproporcional à gravidade (risco, dano, ameaça)

real do evento”<sup>18</sup> que lhe dá origem (*idem, ibidem*: xxxiv). Estas reações, impulsionadas pela indignação que caracteriza os períodos de pânico moral, são criadas pelo exagero do problema na sua extensão e no seu significado, tanto em si como em comparação com outros problemas mais graves (Cohen, 2002: vii) e podem materializar-se em diferentes medidas. Se, por um lado, podem manifestar-se através da expressão de sentimentos e opiniões, ou por meio de protestos e manifestações, podem também ser formalizadas através da legislação e, em casos excepcionais, suscitar tumultos (Goode e Ben-Yehuda, 1994; Cohen, 2002).

O desencadeamento de reações da natureza do pânico moral pode estar também relacionado com a ativação de imaginários nacionalistas. De facto, existe uma apreensão habitual relativa à identidade nacional, comum a diversos países do continente europeu, que é geralmente baseada na presumível ameaça representada por diferentes tipos de imigrantes ou estrangeiros/as e, mais especificamente, pelo seu número de chegadas ao país de destino ou pelo facto de constituírem uma ameaça cultural, como explica Husbands (1994). De acordo com o mesmo autor, é a dúvida acerca da resistência e da capacidade de adaptação da sua própria identidade nacional, quando confrontada com um futuro hostil em termos económicos e um vazio moral, que origina estes receios, presentes em muitos povos europeus (*idem, ibidem*). A criação de várias narrativas relacionadas com as pessoas migrantes e refugiadas, ainda que possam não ser verdadeiras, contribuem para o desencadeamento deste pânico moral.

De facto, e talvez com uma regularidade superior a qualquer outra problemática, a imigração tem sido motor de vários imaginários sociais e políticos, tendo sido também origem de diversas reações de pânico moral, por meio de discursos políticos e mediáticos sobre a imigração envoltos em visões racializadas e estigmatizantes (Krzyżanowski, 2020: 507) e sustentadas por quadros nacionalistas e xenófobos. Como consequência destas narrativas, a identidade e características nacionais bem como o modo de vida e a prosperidade futura de determinado povo julgam-se intimidados pelo medo da ocupação por parte de estrangeiros/as que, por sua vez, se constituem como uma ameaça aos interesses nacionais.

### **2.2.1. Os *media* como fonte e veículo de pânico moral**

---

<sup>18</sup> Tradução livre da autora. No original: “The very usage of the term moral panic (...) implies that societal reaction is disproportionate to the actual seriousness (risk, damage, threat) of the event” (Cohen, 2002: xxxiv).

A origem do pânico moral pode estar ligada a diversos fatores. Contudo, os *media* constituem-se como a fonte mais eficiente e o meio de transporte mais eficaz deste tipo de reações (Goode e Ben-Yehuda, 1994: 90). Se, por um lado, os meios de comunicação social podem constituir-se como um mero retrato das possíveis manifestações de pânico moral - através dos enunciados jornalísticos que relatam e noticiam essas demonstrações -, por outro, podem ser agentes de desencadeamento de diferentes exteriorizações de pânico moral, como explicam Goode e Ben-Yehuda (1994: 90).

Com efeito, o estado de pânico moral vê-se ampliado, em grande medida, pelos *media*, uma vez que estes lhe servem de meio publicitário e considerando que a percepção pública sobre um determinado tema está intimamente ligada à forma como os meios de comunicação social o representam e que as crenças generalizadas são, na sua maioria, espalhadas pelos *media* (Cohen, 2002: 14). Assim, o seu papel de destaque neste processo deve-se, sobretudo, ao facto de serem a principal fonte de conhecimento do público no que diz respeito a comportamentos desviantes e problemas sociais (*idem, ibidem*: xxviii). Os *media* cumprem também uma função de relevo na definição e modelagem das problemáticas sociais, uma vez que a simples difusão de determinados ‘factos’ pode ser suficiente para criar sentimentos de preocupação, ansiedade ou pânico, como sugere Cohen (*ibidem*: 9-10). Por outras palavras, a forma como os meios de comunicação social criam notícias e imagens pode servir como base cognitiva para o pânico (*idem, ibidem*: 218). Não é de surpreender, portanto, que os *media* amplifiquem o pânico moral, uma vez que dão origem a um ‘efeito de espiral’ (Thompson, 1998: 26).

Em contrapartida, não é possível afirmar que os meios de comunicação social têm a capacidade de gerar uma campanha pânico moral do zero – é inevitavelmente necessário um contexto social onde a ansiedade impere ou onde exista a ideia de uma ameaça iminente para que a sociedade esteja recetiva a discursos de carácter bastante negativo (*idem, ibidem*: 28). Contudo, quando tais conjunturas se verificam, a inquietação gerada pelos *media* em torno de um problema pode conduzir ao pânico moral, como explica o mesmo autor (*ibidem*: 28).

Os *media* têm ainda um papel relevante nas diferentes fases que constituem os dramas do pânico moral: o estabelecimento da agenda, ou seja, a seleção de eventos desviantes ou socialmente problemáticos que devem ser destacados; a transmissão de imagens, isto é, tornam públicas as reivindicações que incentivam ou atenuam o discurso do pânico moral; e, por fim, a quebra do silêncio através da exposição das reivindicações sociais (Cohen,

2002: xxviii). O estabelecimento da agenda é, de resto, uma das funções mais importantes que os meios de comunicação social desempenham neste cenário, uma vez que têm a capacidade de direcionar a atenção do público para a problemática em causa, ampliando as suas emoções e, conseqüentemente, as suas reações relativamente a ela.

A criação de demónios populares, ou *folk devils*, está intimamente ligada ao retrato estereotipado com que são representados e, nesta vertente, os *media* desempenham uma função de muita preponderância. A atividade mediática tem em consideração, de acordo com Cohen (2002: 25), três ações fundamentais: *o exagero e distorção, a previsão e a simbolização*.

O processo de *exagero e distorção* inicia com o excesso de informação sobre o tema em análise e com a amplificação da seriedade dos eventos noticiados, isto é, o número de pessoas envolvidas e o grau de violência testemunhado, como avança Cohen (*ibidem*: 26). Fazem parte desta etapa ações como o uso de títulos enganosos e/ou sensacionalistas, a utilização do plural genérico, o emprego de um vocabulário dramático e a deliberada intensificação dos elementos que, dentro dos acontecimentos, são considerados como notícias. Cohen (*ibidem*: 28) refere ainda uma outra característica dos *media*: a repetição de histórias falsas que, por sua vez, têm um carácter significativo dado que se instalam na consciência coletiva e moldam a reação da sociedade.

A *previsão* é a suposição subentendida de que o que aconteceu irá, de forma inevitável, voltar a acontecer. Estas suposições podem ser consequência de um comportamento frequente, ainda que irrefletido, por parte dos meios de comunicação social, no sentido de questionar as autoridades locais sobre o que deverá ser feito da ‘próxima vez’ (*idem, ibidem*: 35).

Já a *simbolização* está intimamente relacionada com a criação e difusão de estereótipos e com a sua relação entre as palavras e as imagens mentais que estas despertam. Como explica Cohen (*ibidem*: 36) “palavras neutras, como nomes de lugares, podem ser criadas para simbolizar ideias e emoções complexas”<sup>19</sup>. A explicação fica mais clara quando o autor recorre aos exemplos de Pearl Harbor ou Hiroshima para ilustrar a sua premissa. A *simbolização* é ainda caracterizada por três princípios: inicialmente uma palavra – usaremos como exemplo a pessoa refugiada ou migrante -, que se torna simbólica de uma determinada

---

<sup>19</sup> Tradução livre da autora. No original: “Neutral words such as place-names can be made to symbolize complex ideas and emotions” (Cohen, 2002: 36).

condição - terrorista; posteriormente, objetos – como roupas, estilos de barbas e até mesmo idiomas – passam a simbolizar a palavra; numa terceira fase, os próprios objetos tornam-se, por sua vez, simbólicos da condição.





### Capítulo 3 – O papel dos meios de comunicação social na securitização das pessoas refugiadas e migrantes: o caso de Itália

Como observamos nos capítulos precedentes, os meios de comunicação social desempenham um papel central no fornecimento de informação sobre as pessoas deslocadas, influenciando através da sua mediação a forma como estes grupos são percebidos pela sociedade de acolhimento. Este capítulo final tem como principal objetivo compreender de que forma os *media* têm representado os/as refugiados/as explorando se essas representações contribuem para a sua securitização junto da sociedade de acolhimento, usando para tal o estudo de caso da Itália, especificamente a imprensa italiana.

A seleção de Itália como estudo de caso deve-se, antes de mais, ao facto de este ser um dos principais países de entrada dos fluxos migratórios na Europa, o que levou a uma crescente polarização do debate público e político em torno desta temática. Com efeito, a posição geográfica de Itália é de inegável valor no Mediterrâneo, sendo por isso um dos países mais afetados pelos movimentos de pessoas que tentam chegar à Europa através da rota do Mediterrâneo Central – que liga a Líbia ou a Tunísia ao país europeu. De facto, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2019, das 123,700 mil pessoas que conseguiram chegar à Europa, 11,500 mil fizeram-no através de Itália (ACNUR, 2020b). Contudo, o número de chegadas através deste país, comparativamente com os anos anteriores, tem diminuído drasticamente. Em 2018, foram 23,400 mil as pessoas refugiadas e migrantes a pisar a península italiana, que se encontrava, tal como hoje, atrás da Grécia e de Espanha no número de chegadas (*idem, ibidem*). Já em 2017, Itália ocupava o primeiro lugar, contando com 119,400 mil do total de 185,100 mil pessoas que conseguiram entrar no continente europeu nesse ano (*idem, 2020*). Esta radical redução das chegadas a Itália prende-se, na sua maioria, com as políticas de emergência adotadas que colocam os fluxos migratórios no centro das preocupações securitárias. Com efeito, os governos europeus, de modo geral, mostraram-se pouco capazes de lidar com as consequências humanas e políticas do aumento dos fluxos migratórios (Gattinara, 2017: 319).

De facto, as políticas de acolhimento italianas muitas vezes se mostraram desadequadas e pouco sensatas, principalmente durante o governo Conte I que tinha como ministro do interior Matteo Salvini, cujas austeras normas governamentais adotadas para com as pessoas refugiadas, migrantes, requerentes de asilo e para com todas aquelas e todos aqueles que lhes

oferecem ajuda em diferentes contextos, estiveram na origem da redução drástica do número de chegadas à península italiana. Por outro lado, a utilização de narrativas de emergência e a constante inserção dos fluxos migratórios na lista de problemáticas relacionadas com a segurança, para além de colocarem mais pressão no controlo de fronteiras e de situarem no centro do debate as consequências socioeconómicas e securitárias do acolhimento, serviram também de combustível para o acentuar das diferenças culturais e religiosas entre povos (Gattinara, 2017: 319). Porém, a sensação de emergência que tem definido o debate público e político europeu e especificamente italiano sobre esta questão não é justificada, de forma exclusiva, pelo número de migrantes e refugiados/as que chegam a este território, mas pela perceção de que os governos não se encontram aptos para enfrentar o fenómeno (*idem, ibidem*: 319).

Face a esta situação e tendo em vista o grande mediatismo de que tanto as pessoas refugiadas como migrantes são alvo, pretendemos através das construções discursivas feitas em torno destes dois grupos - que não raramente são tratados como um único -, compreender de que forma podem os meios de comunicação social ser um agente de securitização destas minorias, ao influenciar as representações concebidas pela opinião pública.

Assim, de forma a cumprir os objetivos supramencionados, exploramos no decorrer deste último capítulo, e com auxílio da análise crítica do discurso (ACD) as representações mediáticas feitas em torno de dois termos distintos “refugiado” e “migrante”, bem como dos respetivos femininos – no caso da palavra refugiado - e plurais, no período entre o dia 15 de julho e o dia 15 de outubro de 2019. No mesmo sentido, selecionamos um corpus de análise constituído por quatro jornais italianos – Il Giornale, Libero Quotidiano, La Repubblica e Corriere della Sera – cujas plataformas digitais nos serviram de base de recolha dos artigos jornalísticos a analisar.

Com efeito, de modo a melhor abordar e contextualizar a nossa análise relativa à construção de identidades que a imprensa escrita italiana apresenta, este capítulo encontra-se organizado em seis partes com finalidades e abordagens diversas. Num primeiro segmento, exploramos o enquadramento metodológico que servirá de suporte a toda a parte prática desenvolvida ao longo deste capítulo final: a análise crítica do discurso. Nesta secção tratamos as premissas basilares deste método de análise e as abordagens que o mesmo promove e procuramos fundamentar a seleção desta técnica. Numa segunda parte, analisamos os vários passos e os diversos critérios que conduziram à seleção dos quatro jornais que constituem o corpus de

análise desta dissertação: Il Giornale, Libero Quotidiano, La Repubblica e Corriere della Sera. Para tal, estudamos os indicadores relativos à circulação, linha editorial, tiragem dos diversos quotidianos e à interação de que são alvo nas redes sociais mais utilizadas em Itália. Ainda nesta segunda secção, procedemos à fundamentação da escolha da janela temporal selecionada: o período entre 15 de julho e 15 de outubro de 2019, apoiando a nossa justificação numa pequena contextualização política do período analisado, de forma a ser possível uma compreensão mais bem fundamentada dos resultados obtidos.

Numa terceira parte, focamo-nos nos procedimentos utilizados para a recolha do material de análise, identificando e fundamentando as diferentes opções empregadas e indicando o número de notícias recolhido por cada jornal nos diferentes meses que compõem a janela temporal definida. Posteriormente, analisamos as imprecisões concetuais em torno das palavras migrante e refugiado/a, esclarecendo as diferenças entre as duas noções.

De seguida, no quinto subcapítulo, expomos os elementos que serão alvo de análise em cada um dos artigos noticiosos em estudo, explicitando os objetivos que motivam a inserção dos diversos tópicos e os meios através dos quais nos propomos a analisá-los. Por fim, no sexto e último subcapítulo é efetuada uma análise detalhada bem como um mapeamento das representações mediáticas visíveis no estudo realizado (ilustradas com exemplos de excertos noticiosos), tal como a exploração das narrativas mais preponderantes na imprensa italiana. Por fim, apresentamos as conclusões a retirar desta análise.

### **3.1. Enquadramento metodológico**

O suporte metodológico utilizado no estudo e observação das notícias da imprensa italiana será a análise crítica do discurso. De forma a melhor compreender esta metodologia e evidenciar os motivos que fundamentaram a sua escolha, esta primeira secção tem como finalidade a identificação e análise das premissas que estão na base da ACD.

Antes de mais, é importante compreender que este método de análise discursiva reconhece o discurso, enquanto prática ideológica e prática social (Fairclough, 1992), como construtor da sociedade, ou seja, socialmente constitutivo, uma vez que “constitui, naturaliza, mantém e transforma os significados do mundo” (*idem, ibidem*: 94). Neste sentido, Fairclough admite

que ao contribuir para todas as dimensões da estrutura social, o discurso se assume como uma prática de significação, que constrói e desconstrói o mundo em significado (Fairclough, 1992: 91).

A consciência do papel do discurso na sociedade leva o foco deste método de investigação para “os modos como as estruturas do discurso põem em prática, confirmam, legitimam, reproduzem ou desafiam relações de poder e de dominância” (Van Dijk, 2005: 20).

Por fim, é importante considerar que não existe uma metodologia específica que seja característica da análise crítica do discurso, como esclarecem Wodak e Meyer (2001: 5) e Van Dijk (2005: 21). Pelo contrário, as pesquisas baseadas na ACD são provenientes de variados cenários, uma vez que também as origens desta perspectiva de análise, que são multidisciplinares, se situam em diferentes áreas de estudo: desde a retórica à linguística aplicada, da filosofia à psicossociologia e até à sociolinguística, como esclarece Ruth Wodak (2001: xix).

Ainda assim, optar pela análise crítica do discurso é sinónimo de empregar uma abordagem – crítica – que se centra nos problemas sociais, em particular no papel do discurso e na relação da linguagem com a produção e reprodução do abuso de poder (Van Dijk, 2005a: 36), como já havíamos explicado. Neste sentido, e contrariamente a outros tipos de investigação científica, a ACD define explicitamente a sua posição sociopolítica, como esclarece o mesmo autor (*idem, ibidem*: 36).

Com efeito, com base nesta metodologia de análise visamos especificamente entender e confrontar os discursos da imprensa italiana sobre as pessoas refugiadas e migrantes. Assim, pretendemos estudar as representações mediáticas destes grupos sociais, através não só das representações diretas, mas também por meio da compreensão do agente a partir do qual partem as associações feitas às pessoas deslocadas, através dos sinais de impersonalização, de alteridade e também dos diferentes enquadramentos noticiosos utilizados. Ou seja, temos como objetivo evidenciar o que está, de alguma forma, subentendido.

Assim, o recurso à ACD em detrimento de outras perspectivas ou técnicas de análise discursiva, deve-se ao facto de acreditarmos que esta metodologia é a que melhor se enquadra nos nossos propósitos, uma vez que oferece uma perspectiva mais crítica que, por sua vez, viabiliza um estudo mais aprofundado e cujas conclusões podem ir além daquilo que a análise de conteúdo simples ou a análise quantitativa podem oferecer.

## 3.2. Constituição e natureza do corpus de análise

### 3.2.1. Seleção dos jornais em análise

De forma a explorar a imprensa italiana, selecionamos um corpus de análise constituído por quatro jornais diários daquele país – La Repubblica, Corriere della Sera, Il Giornale e Libero Quotidiano. A seleção destes diários prende-se com dois critérios diferentes: a sua linha editorial e circulação e o número de tiragens/audiência nas redes sociais.

Em primeiro lugar, pretendíamos analisar jornais de circulação nacional com diferentes linhas editoriais e, partindo desta premissa, selecionamos os que apresentavam uma maior tiragem bem como um número mais elevado de audiência a nível das redes sociais Instagram e Facebook, uma vez que o nosso estudo terá como instrumento de pesquisa as plataformas do mundo digital. Assim, no que diz respeito à tiragem e ao número de seguidores nas redes sociais acima indicadas, o Il Giornale, cuja tiragem média é de 105 554<sup>20</sup>, apresenta um total de 686 804 seguidores na sua página da rede social Facebook<sup>21</sup>, contudo não dispõe de uma página de Instagram atualizada. O jornal Libero Quotidiano, por sua vez, apresenta um número médio de tiragens de 81 188 exemplares<sup>22</sup>, conta com 463 045 seguidores no Facebook<sup>23</sup> e 52 600 no Instagram<sup>24</sup>. O diário La Repubblica, com uma tiragem de 243 468 exemplares<sup>25</sup>, soma um total de 3 893 873 seguidores na rede social Facebook<sup>26</sup> e um milhão de seguidores na sua página oficial de Instagram<sup>27</sup>. Por fim e com uma tiragem média de 306

---

<sup>20</sup> Dados da Federazione Italiana Editori Giornali de julho de 2019, disponíveis em <http://www.fieg.it/documenti.asp>

<sup>21</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página de Facebook oficial do Il Giornale <https://www.facebook.com/ilGiornale/>

<sup>22</sup> Dados da Federazione Italiana Editori Giornali de julho de 2019, disponíveis em <http://www.fieg.it/documenti.asp>

<sup>23</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Facebook do Libero Quotidiano <https://www.facebook.com/liberonews/>

<sup>24</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Instagram do Libero Quotidiano <https://www.instagram.com/liberoquotidiano/?hl=it>

<sup>25</sup> Dados da Federazione Italiana Editori Giornali de julho de 2019, disponíveis em <http://www.fieg.it/documenti.asp>

<sup>26</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Facebook do La Repubblica <https://www.facebook.com/Repubblica/>

<sup>27</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Instagram do La Repubblica <https://www.instagram.com/larepubblica/?hl=pt>

786 exemplares<sup>28</sup>, o Corriere della Sera tem um conjunto de 2 826 533 seguidores no Facebook<sup>29</sup> e 695 000 no Instagram<sup>30</sup>.

A preferência por jornais diários com circulação em toda a Itália prende-se com a atenção que pretendemos atribuir à escala nacional, tentando uma aproximação mais objetiva ao discurso dominante. Por outro lado, a opção por jornais com diferentes linhas editoriais é fundamentada com a necessidade de constituir uma amostra composta por jornais com métodos diferentes e, conseqüentemente, com públicos-alvo distintos. De forma a facilitar a compreensão por detrás dos critérios que estiveram na base da seleção dos quatro jornais em análise, procuramos caracterizar cada um dos fundamentos em baixo.

### ***- Linha editorial e circulação nacional***

Como explicitamos anteriormente, era nosso objetivo encontrar quotidianos com linhas editoriais distintas, circulação nacional e ampla audiência. Com efeito, no que à linha editorial diz respeito, é relevante considerar que existem dois sentidos diversos, tendo a nossa seleção sido baseada neste fundamento. Como refere João Pissarra Esteves acerca do modo de atividade dos meios de comunicação social

São identificáveis (...) duas orientações distintas, e com significados antagónicos em termos de Espaço Público: 1. a das práticas manipulativas dos media (os discursos orientados para o fechamento de sentido); e 2. a da regular produção de poder legítimo através da linguagem (num sentido comunicacional de abertura dos media ao mundo, à vida e à experiência humana). (Esteves, 2005: 38)

Assim, e à luz desta premissa, pretendemos analisar jornais que demonstrem linhas editoriais próximas de cada uma das orientações referidas. Isto é, uma cujo foco esteja mais próximo da atração de audiências e da procura de aspetos subjetivos e emotivos nos acontecimentos, por oposição a uma outra orientação que saliente práticas como a racionalidade, a imparcialidade e a objetividade. Esta escolha está também relacionada com o facto de existir uma diferença de enquadramentos entre os jornais ditos de referência e os jornais

---

<sup>28</sup> Dados da Federazione Italiana Editori Giornali de julho de 2019, disponíveis em <http://www.fieg.it/documenti.asp>

<sup>29</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Facebook do Corriere della Sera <https://www.facebook.com/corrieredellasera>

<sup>30</sup> Dados de maio de 2020 obtidos através da consulta da página oficial de Instagram do Corriere della Sera <https://www.instagram.com/corriere/?hl=pt>

sensacionalistas (Kovář, 2020: 570), que nos serve de auxílio para a compreensão das diferenças efetivas entre os dois tipos de quotidianos.

Neste sentido, para além de procuramos qualificar os diários italianos de acordo com as duas orientações editoriais referidas, atentamos no âmbito da sua circulação. A escolha por jornais de circulação nacional prende-se, por um lado, com o facto de quotidianos com diferentes tipos de circulação serem consideravelmente diferentes no que diz respeito ao agendamento de temas e à relação com o público. Por outro, pretendemos aproximar-nos do discurso dominante.

### **- Audiência dos jornais**

Posteriormente, observamos de entre todos os jornais em consideração, quais é que apresentam uma maior quantidade de tiragens e um número mais alto de seguidores nas redes sociais, tentando analisar quais é que possuem um maior destaque na soma das várias audiências. De modo a observar o comportamento dos diversos diários nas diferentes plataformas de redes sociais, seleccionámos aquelas que têm mais utilizadores no país<sup>31</sup>: o Facebook e o Instagram, que ocupam o primeiro e o terceiro posto, respetivamente, uma vez que a rede social YouTube, que se encontra em segundo lugar, é utilizada por poucos jornais italianos.

Através da análise das premissas indicadas chegamos aos quatro quotidianos que compõem o nosso corpus de análise: Il Giornale, Libero Quotidiano, La Repubblica e Corriere della Sera. Todos estes jornais são diários com circulação nacional e com linhas editoriais que representam as duas orientações apresentadas. Assim, o nosso corpus de análise é constituído por dois jornais cujo principal foco assenta na atração de audiências e na saliência de aspetos subjetivos e emotivos nos acontecimentos noticiados, Il Giornale e Libero Quotidiano, e outros dois diários cuja linha editorial evidencia práticas como a racionalidade, imparcialidade e objetividade e que por isso desperta uma maior confiança junto das audiências, La Repubblica e Corriere della Sera. No que diz respeito aos dados relativos à tiragem e ao número de seguidores nas redes sociais, que são apresentados nas páginas 39 e

---

<sup>31</sup> Dados do estudo anual “Italiani e Social Media” da Blogmeter, edição 2020, disponível em <https://www.blogmeter.it/it/blog/italiani-e-social-media-quarta-edizione>

40, dentro da categoria que representam, são os que detêm mais destaque no conjunto das audiências.

### **3.2.2. Janela temporal definida**

Relativamente à seleção do espaço temporal, foram tidos em apreciação dois critérios estruturantes: a relevância e a exequibilidade. Assim, as notícias recolhidas dizem respeito ao período entre o dia 15 de julho e 15 de outubro de 2019. A escolha desta janela temporal prende-se com o facto de 2019 ser um ano em que a questão dos fluxos migratórios e das pessoas refugiadas continua central na agenda política europeia e italiana e por se tratar de um período de instabilidade política em Itália que culmina com uma mudança de governo – particularmente por se tratar de uma transição política que inclui a alteração do ministro responsável pelo ministério do interior, ou seja, o gabinete que coordena as questões relacionadas com as pessoas refugiadas e migrantes.

O 65º governo italiano, ou governo Conte I, executivo constituído pelo Movimento 5 Estrelas e pela Liga entrou em crise após o vice-primeiro-ministro, ministro do interior e presidente da Liga, Matteo Salvini, exigir no início do mês de agosto de 2019, a convocação de novas eleições e apresentar uma moção de censura ao governo do qual fazia parte, rompendo assim com a coligação existente. Esta situação levou à demissão do primeiro-ministro italiano, Giuseppe Conte, e conseqüentemente, ao fim do 65º governo daquele país.

Contudo, um acordo entre o Movimento 5 Estrelas e o Partido Democrático no sentido da formação de um novo governo surgiu e, após a aprovação do Presidente da República Sergio Mattarella, materializou-se, dando início ao 66º governo italiano. Desta forma, os comandos dos diversos ministérios alteraram-se, como é o caso do ministério do interior até então gerido por Matteo Salvini, conhecido pelas suas políticas radicais no que diz respeito ao fecho dos portos e ao impedimento do desembarque de pessoas migrantes e refugiadas resgatadas por organizações humanitárias. Este ministério, que tem como uma das funções a coordenação das problemáticas relacionadas com os/as refugiados/as, passou a estar sob a égide de Luciana Lamorgese.



### **3.3. Procedimentos para a recolha do material de análise**

Na recolha de notícias, a exequibilidade da análise foi um critério fundamental. O objetivo inicial era o de analisar todas as notícias sobre as pessoas refugiadas e migrantes presentes nos jornais indicados dentro do espaço temporal selecionado. Contudo, e de forma a tornar esta análise mais exequível, considerando as limitações de tempo, delimitamos espacialmente as notícias recolhidas, restringindo-as a Itália.

De modo a reunir as notícias que constituem o nosso corpus de análise, utilizamos diferentes procedimentos para os vários jornais que selecionamos, uma vez que todos têm motores de busca e arquivos com funcionamentos distintos. Assim, para o *Il Giornale*, considerando que o motor de busca deste jornal apresenta um número de resultados limitado e sem qualquer ordem cronológica, utilizamos as palavras “rifugiato 2019”, “rifugiata 2019”, “rifugiati 2019”, “rifugiate 2019”, “migrante 2019” e “migranti 2019”. No caso do *Libero Quotidiano*, cujo motor de busca apresenta os resultados por ordem cronológica ou por ordem de relevância, contudo também com um número de entradas limitado, utilizamos as mesmas palavras-chave. É importante referir que em ambos os jornais selecionamos apenas as notícias que se referiam a Itália.

Por outro lado, no jornal *La Repubblica*, cujo arquivo está disponível na íntegra, utilizamos as palavras “rifugiato” e respetivos feminino e plural, “migrante” e “migranti”, selecionando posteriormente o espaço de tempo que pretendíamos e ativando o filtro “Itália”. Por fim, no *Corriere della Sera*, onde utilizamos as mesmas palavras que no jornal anterior, ativamos o filtro de localização correspondente a Itália e o período temporal que pretendíamos estudar.

É importante ressaltar que após a realização da recolha de artigos estar concluída, procedemos ao agrupamento e conseqüente eliminação de artigos de opinião e cartas publicadas, uma vez que são géneros literários distintos e que por isso requerem quadros de análise também eles diversos. Da mesma forma, deixámos também de parte os artigos assinalados como conteúdo publicitário.

Através desta recolha de notícias, obtivemos um total de 791 artigos noticiosos dos quatro diferentes jornais selecionados. Contudo, a distribuição de notícias é díspar relativamente aos vários jornais. Isto é, do total de notícias reunido, o *Il Giornale* conta com 174, o *Libero Quotidiano* com 167 artigos, o jornal *La Repubblica* tem um total de 237 notícias e, por fim, o *Corriere della Sera* conta com 213, como representado na tabela abaixo (Tabela 1).

**Tabela 1: Distribuição das notícias em análise por cada jornal**

<b>Jornal</b>	<b>Número de notícias</b>	<b>Porcentagem do total</b>
Il Giornale	174	22,00%
Libero Quotidiano	167	21,11%
La Repubblica	237	29,96%
Corriere della Sera	213	26,93%
<b>Total</b>	<b>791</b>	<b>100%</b>

Da mesma forma, as notícias dividem-se de modo desigual pelos diversos meses que compõem o nosso espaço temporal. Assim, entre 15 de julho de 2019 e o fim deste mesmo mês obtivemos um total 132 de notícias: 29 notícias do Il Giornale, 23 notícias do Libero Quotidiano, 41 do La Repubblica e 39 do Corriere della Sera. No mês de agosto, obtivemos um total de 249 artigos noticiosos, sendo que destes, 58 pertencem ao Il Giornale, 60 ao Libero Quotidiano, 71 ao La Repubblica e 60 ao Corriere della Sera. No que diz respeito ao mês de setembro, reunimos 295 notícias de entre as quais 66 do Il Giornale e 67 do Libero Quotidiano, enquanto do jornal La Repubblica reunimos 83 artigos e do Corriere della Sera 79. Por fim, no período correspondente aos primeiros 15 dias do mês de outubro recolhemos um total de 115 notícias, sendo que 21 correspondem ao Il Giornale, 17 ao Libero Quotidiano, 42 ao La Repubblica e 35 ao Corriere della Sera, como é possível verificar na Tabela 2.

**Tabela 2: Distribuição das notícias em análise por mês**

	<b>Julho (dias 15 a 31)</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro (dias 1 a 15)</b>
<b>Il Giornale</b>	29	58	66	21
<b>Libero Quotidiano</b>	23	60	67	17
<b>La Repubblica</b>	41	71	83	42
<b>Corriere della Sera</b>	39	60	79	35
<b>Total</b>	132	249	295	115

### **3.4. “Migrante” e “refugiado/a”: imprecisões conceptuais**

De forma frequente, os termos “refugiado/a” e “migrante”, bem como os respetivos femininos e plurais, são utilizados de modo indiferenciado pelos meios de comunicação social, bem como no discurso político e popular. Aliás, não raramente, ambos os conceitos são empregues como sinónimos. De facto, apesar de os dois grupos serem diferenciados através de enquadramentos legais díspares, são regularmente alvo de confusão, sendo esta gerada deliberadamente ou de forma não intencional. Esta confusão concetual, contudo, tem implicações para ambos os grupos (Edwards, ACNUR: 2016), nomeadamente em termos de perceções, expectativas e políticas públicas.

De acordo com as convenções internacionais, particularmente a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (Nações Unidas, 1951), a pessoa refugiada é alguém que foge de conflitos armados, perseguições, terrorismo ou violações dos direitos humanos, bem como de efeitos provocados pelas alterações climáticas ou desastres naturais. Em contrapartida, migrante é todo aquele que toma a decisão de se deslocar para um outro país ou região de forma livre, por motivos relacionados com fatores económicos ou de educação, por exemplo, e não motivado por fatores externos como ameaças diretas. Deste modo, o termo migrante

pode servir para caracterizar as pessoas que migram de forma livre com o intuito de melhorar as suas condições materiais e sociais, como explica a Organização Internacional para as Migrações (OIM) (OIM, 2009: 43).

Por um lado, o direito internacional reconhece e protege as pessoas refugiadas através, nomeadamente, da Convenção das Nações Unidas de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados e do Protocolo Adicional à Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1967, que garante a devida proteção da pessoa refugiada, assegurando, por exemplo, que esta não pode ser devolvida ao país do qual fugiu. Em contrapartida, no que diz respeito às pessoas migrantes, estas são tratadas de acordo com a legislação nacional de imigração de cada estado (Edwards e ACNUR: 2016).

Contudo, a utilização da palavra migrante ou refugiado/a para caracterizar um determinado grupo de pessoas deslocadas, pode ser um fator de origem de sentimentos distintos (Santos *et al.*, 2018: 456), que no caso do termo migrante envolve, por exemplo, a apreensão ou o medo e, no que diz respeito às palavras refugiado ou refugiada, a solidariedade ou a compaixão. De facto, os termos seleccionados para caracterizar estes grupos de pessoas têm implicações sociais no modo como estes são analisados e acolhidos.

Por um lado, as pessoas migrantes, que deixam voluntariamente os seus países de origem, são muitas vezes retratadas como oportunistas económicos e, dessa forma, indignas de direitos sociais, económicos e políticos (Holmes e Castañeda, 2016: 16). Por oposição, às pessoas refugiadas, que são forçados a deixar os seus países e por isso se encontram numa situação de vulnerabilidade, é-lhes atribuída uma posição de legitimidade na reclamação de direitos aos estados que as acolhem (Castañeda e Yarris, 2015: 64).

Neste sentido, e tendo em consideração as diversas nuances apresentadas, utilizamos como base de pesquisa as palavras refugiado e migrante, bem como os seus femininos e plurais. Apesar de esta dissertação se focar de forma mais concreta sobre a securitização das pessoas refugiadas, reconhecemos que, não raras vezes, os termos refugiado/a e migrante são utilizados como sinónimo, de forma deliberada ou não. Assim, neste seguimento, admitimos a importância de analisar ambas as palavras de forma a poder obter resultados mais confiáveis e efetivos.

### 3.5. Metodologia

De modo a poder proceder à análise discursiva da amostra de artigos jornalísticos recolhida, utilizaremos um quadro de análise composto por cinco diferentes itens: enquadramento temático, vozes, imaginários ativados, impersonalização e alteridade, como é possível verificar no Quadro 1. Assim, com o propósito de compreender a diversidade de representações existente na imprensa italiana, analisaremos aspetos mais gerais, como o enquadramento, bem como pontos mais específicos e críticos, como a impersonalização ou a alteridade.

É importante explicar que a análise efetuada aos artigos recolhidos se focou exclusivamente em elementos textuais. Ou seja, qualquer imagem ou formatos audiovisuais que eventualmente acompanham algumas das notícias analisadas não foram tidas em consideração para a análise<sup>32</sup>, uma vez que, por se tratar de formatos distintos, preveem a utilização de quadros de análise diferenciados.

**Quadro 1: Análise das representações mediáticas**

<b>Itens em análise</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Meios</b>
<b>Enquadramento temático</b>	Analisar em que secção ou temática é integrada a notícia	Identificar o enquadramento que é dado à peça noticiada
<b>Vozes</b>	Conhecer quem tem voz direta e quem tem voz indeterminada	Fontes de informação
<b>Imaginários ativados</b>	Analisar associações feitas às pessoas refugiadas e migrantes	Estruturas ideacionais recuperadas; apreciações estereotipadas, atribuição de características positivas ou negativas

---

<sup>32</sup> Atribuímos uma exceção à notícia “Open Arms, i migranti "scappano dalla fame"? La foto virale: la signora di fianco a Richard Gere” (Bucchi, 2019c) do jornal Libero Quotidiano, uma vez que a própria notícia é sobre uma imagem fotográfica.

<b>Impersonalização</b>	Perceber de que forma as pessoas deslocadas (refugiados/as e migrantes) são impersonalizadas, objetificadas ou desumanizadas	Uso de metáforas e voz passiva; pouca presença de voz de pessoas refugiadas/migrantes
<b>Alteridade</b>	Explorar a construção da narrativa “nós” contra “eles”	Construção do “outro” através do realce das nossas características positivas, da ameaça que o outro constitui e/ou das suas características negativas

Desta forma, e com base nos elementos que constam no quadro acima apresentado, pretendemos obter resposta para uma pergunta de investigação que, por sua vez, nos servirá de suporte na resposta à pergunta de partida. Assim, desejamos compreender se os *media* italianos são dominados por discursos de apreciação ou de crítica no que diz respeito aos fluxos migratórios.

Os elementos de análise expostos no quadro anterior ajudar-nos-ão a compreender, antes de mais, em que secções editoriais é que as notícias analisadas são enquadradas de forma mais e menos acentuada. Esta análise permite-nos observar que tipo de designação é atribuída a estes temas, ao serem integrados num panorama particular, e é relevante na medida em que conduz a opinião pública na forma como deve interpretar tais problemáticas.

Num segundo nível de análise, atentamos nas vozes diretas e indeterminadas. Esta observação é especialmente relevante porque nos permite perceber quais são as vozes incluídas e as vozes excluídas e com que frequências estas surgem, compreendendo assim que tipo de narrativas são legitimadas e por que indivíduos ou grupos.

Por conseguinte, consideramos ser também relevante estudar os argumentos e os esquemas de atributos utilizados para descrever a população em análise, explorando o tipo de características, qualidades ou defeitos que lhes são maioritariamente atribuídos, compreendendo também o sentido – apreciativo ou crítico - que lhes é conferido. No mesmo contexto, pretendemos ainda compreender quais são as estruturas ideacionais recuperadas,

ou seja, que tipo de estruturas ideológicas - como o colonialismo, por exemplo -, são mais recordadas, e através de que instrumentos.

Um outro tópico para o qual pretendemos olhar criticamente é a impersonalização. Neste sentido, procuramos perceber de que forma os diferentes métodos, nomeadamente a voz passiva ou o recurso a metáforas, são utilizados como suporte na construção do outro enquanto objeto ou na sua impersonalização.

Por fim, é também nosso objetivo analisar de que modo e através de que meios é empregue o discurso de alteridade, observando as diferentes construções narrativas do “nós” contra “eles”, atentando para isso no destaque das características positivas do país de acolhimento e dos seus cidadãos ou no reforço dos atributos negativos das pessoas migrantes e refugiadas.

### **3.6. Análise das representações mediáticas**

De forma a melhor analisar os resultados obtidos, dividimos esta secção em diferentes subcategorias, através das quais dissecamos os diferentes aspetos estudados. A análise dos dados recolhidos nos artigos noticiosos em estudo levou à obtenção de diversas representações estruturantes atribuídas aos grupos em análise. Através do estudo das representações aferidas, foi nosso objetivo compreender em que moldes é construída, através das narrativas noticiosas, a realidade das pessoas migrantes e refugiadas. Da mesma forma, e partindo das mesmas representações analisadas, foi-nos possível obter algumas noções acerca da forma como os *media* representam a relação entre “nós” e o “outro”.

#### **3.6.1. Enquadramentos preponderantes**

Os dados recolhidos puderam demonstrar que a imprensa italiana enquadra os acontecimentos relacionados com as pessoas em trânsito (refugiados/as e migrantes, bem como requerentes de asilo) principalmente numa secção editorial: a *cronaca/cronache* (em Português, crónica/crónicas<sup>33</sup>). Este segmento abrange 348 das notícias analisadas, ou seja, 44 por cento do total. De seguida, surgem os segmentos *politica* (em Português, política), com 180 notícias e 22,76 por cento do total, e *esteri/mondo* (em Português

---

<sup>33</sup> A tradução literal para o português pode, neste caso, induzir em erro. Na cultura jornalística portuguesa, a secção de *cronaca*, ou seja, a secção responsável pela exposição dos acontecimentos mais relevantes do dia, pode comparar-se à secção de atualidade.

estrangeiro/mundo), ou seja, a secção internacional, com 75 notícias, isto é, 9,48 por cento da totalidade. Apesar desta temática ser também integrada noutros segmentos, é-o de forma muito residual, não se tratando, por isso, de dados relevantes para a análise a desenvolver.

A categorização revelada demonstra que as notícias que abordam as pessoas migrantes e refugiadas são principalmente vistas como uma questão da atualidade no sentido generalista do termo. Ou seja, não é atribuída, na sua maioria, uma conotação política ou económica a estes fluxos, mas é atribuída centralidade na agenda, o que tende a favorecer uma leitura mais sensacionalista daquele que é identificado como um dos temas mais centrais do quotidiano italiano. Sendo enquadrado de forma vaga, pode dissociar esta questão das causas profundas que originam estes fluxos e dos desafios humanitários a enfrentar, uma vez que é através desta categorização que é indicada a forma como a opinião pública compreende este tópico bem como os modos em que é politicamente e socialmente debatido.

Ainda que reduzamos o olhar para cada um dos jornais de forma individual, é a atualidade que continua a ser a secção mais dedicada às pessoas refugiadas e migrantes. De facto, o *Corriere della Sera* conta com 108 notícias nas secções de *cronaca* e *cronache*, ou seja, 49,30 por cento do total de notícias do quotidiano. Em segundo e terceiro lugares estão as secções de *politica* e *esteri*, com 48 (22,54%) e 20 (9,39%) artigos noticiosos respetivamente. O *Il Giornale*, por sua vez, apresenta 85 (48,86%) notícias na secção *cronaca*, 69 na secção de *politica* (39,66%) e 7 (4,02%) na secção *mondo*. O segmento *cronaca* de *La Repubblica* engloba 117 (49,37%) notícias e as categorias *esteri* e *politica*, que neste quotidiano surgem em lugares trocados, apresentam 43 (18,14%) e 35 (14,77%) notícias respetivamente. Finalmente, *Libero Quotidiano* é o único quotidiano cuja secção *cronaca* não é a mais destacada, surgindo em segundo lugar com 41 notícias (24,55%). O primeiro lugar é ocupado pelo segmento *Italia* que engloba 43 artigos (25,75%) e o terceiro pela secção *politica* com 28 (16,77%) notícias.

### **3.6.2. Vozes ativas, impersonalização e alteridade**

Com base na análise da amostra recolhida, é possível mapear os atores que, através da sua voz ativa e recorrentemente invocada, vêm os seus discursos mais notabilizados e, conseqüentemente, com maior possibilidade de influência na opinião pública, uma vez que a sua voz é ouvida e as suas narrativas circulam. Desta forma, as vozes incluídas com maior



frequência são as de representantes do governo italiano – primeiro-ministro, ministro e ministra do interior, presidente da república, entre outros -, políticas e políticos italianos, representantes de governos de outros países, políticas e políticos europeus, membros do clero e membros de organizações não governamentais (ONG), principalmente Proactiva Open Arms, Mediterranean Saving Humans, SOS Méditerranée, Médicos Sem Fronteiras Itália, Sea-Eye e Lifeline.

Estas vozes aparecem com uma frequência largamente superior àquela com que surgem as vozes de pessoas refugiadas ou migrantes que, num total de 791 artigos, têm a oportunidade de falar diretamente das suas experiências em apenas 28 notícias, ou seja, em menos de 4% do total. No que diz respeito aos jornais de forma individual, estes recorrem à voz direta das pessoas migrantes e refugiadas de forma distinta. Por um lado, os quotidianos *Corriere della Sera* (Sciacca e Andreis, 2019)<sup>34</sup>, *La Repubblica* (Redação, 2019e)<sup>35</sup> e *Il Giornale* (Biloslavo, 2019) dão oportunidade de estes abordarem diretamente as suas experiências dez, 15 e três vezes, respetivamente. Por outro lado, o jornal *Libero Quotidiano* não permite que estes grupos falem por eles próprios. No entanto, é importante considerar ainda que a voz feminina é ainda menos representada.

As vozes das pessoas refugiadas e migrantes são, portanto, raramente apresentadas na primeira pessoa, aparecendo em minoria. Em alternativa, as representações e testemunhos destes grupos surgem, muitas vezes, pela voz de uma terceira parte (Chiesa, 2019; Sciacca, 2019; Ziniti, 2019b) e primordialmente nos jornais *La Repubblica* e *Corriere della Sera*. Esta situação, tal como explica Malkki (1996: 390), é também um instrumento silenciador dos elementos destes grupos, uma vez que tende a escutar o testemunho de especialistas na temática ou funcionários/as do setor humanitário, mas não das próprias pessoas refugiadas e migrantes. Desta forma, as suas necessidades, experiências de vida ou dificuldades – que os próprios membros destes grupos conhecem melhor do que qualquer outra pessoa -, são descritas e validadas por terceiros e, apenas em raras exceções, por eles mesmos. Este parco

---

<sup>34</sup> Por motivos de referenciação, e considerando que esta dissertação segue o modelo APA, o nome do jornal é omitido. Contudo, é importante esclarecer que tal omissão não penaliza a análise, uma vez que o que esta dissertação se propõe a analisar é de que forma os jornais que constituem o corpus de análise representam os refugiados. Por outro lado, a análise efetuada ao longo deste terceiro capítulo e as conclusões apresentadas permitem ter uma noção da tendência do tipo de cobertura de cada jornal. Ainda neste sentido, disponibilizamos também um anexo com a lista de todas as notícias divididas por jornal (ver Anexo I).

<sup>35</sup> A notícia não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, *La Repubblica*.

acesso ao espaço público faz com que a identidade pública das pessoas refugiadas e migrantes saia quase totalmente do seu domínio (Silveirinha e Cristo, 2004: 117).

Da mesma forma, a voz das cidadãs e dos cidadãos italianos surge também por escassas vezes – sete, no total. Ao longo dos 791 artigos analisados, são lembradas, por diversas ocasiões, as diferentes consequências que o acolhimento de pessoas migrantes e refugiadas pode ter na sociedade. Contudo, a sociedade civil raramente é chamada a opinar sobre esta questão.

A falta de voz própria das pessoas refugiadas e migrantes aqui observada é também um sinal de impersonalização e desumanização dos membros destes grupos (Chouliaraki e Stolic, 2017; Malkki, 1996). Outra marca característica destes processos é o retrato destas pessoas enquanto grandes grupos anónimos e multidões de indivíduos indistinguíveis (Garau, 2019a; Redação, 2019d; Spinelli, 2019c; Ziniti, 2019j)<sup>36</sup> ao invés de indivíduos com atributos singulares e identificáveis. Desta forma, e ao surgirem como um grupo anónimo, não apresentam características individuais e reconhecíveis, inspirando pouca empatia e provocando suspeitas (Conselho da Europa, 2017: 10). Uma outra consequência do processo de desindividualização é, por outro lado, o reforço das políticas de medo (Bleiker *et al.*, 2013: 2).

Outra marca de impersonalização encontrada é a caracterização das pessoas em trânsito com atributos próprios de um animal (Chouliaraki e Stolic, 2017), neste caso através das expressões “Migrantes tratados como bestas”<sup>37</sup> (Tenerelli, 2019) e “cospe veneno”<sup>38</sup> (Laganà, 2019a). São ainda típicas do processo de impersonalização expressões como “exército de migrantes”<sup>39</sup> (Stella, 2019), “estrangeiro”<sup>40</sup> (Garau, 2019b) ou “extracomunitários”<sup>41</sup> (Francone, 2019), utilizadas por diversas vezes.

Ainda sobre o processo de objetificação, apontamos a utilização de verbos como descarregar, frequentemente utilizados para referir objetos, para aludir às pessoas migrantes e refugiadas - “este navio vai descarregar estas pessoas em Itália”<sup>42</sup> (Sablone, 2019).

---

<sup>36</sup> A notícia cuja referência é (Redação, 2019d) não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, *Corriere della Sera*.

<sup>37</sup> Tradução livre da autora. No original “Migranti trattati come bestie” (Tenerelli, 2019).

<sup>38</sup> Tradução livre da autora. No original: “sputa veleno” (Laganà, 2019a).

<sup>39</sup> Tradução livre da autora. No original: “esercito di migranti” (Stella, 2019).

<sup>40</sup> Tradução livre da autora. No original: “straniero” (Garau, 2019b).

<sup>41</sup> Tradução livre da autora. No original: “extracomunitari” (Francone, 2019).

<sup>42</sup> Tradução livre da autora. No original: “questa nave scaricherà queste persone in Italia” (Sablone, 2019).

A representação dos membros destes grupos como uma figura que flutua entre a preocupante ameaça e a vítima em necessidade de proteção são sinais quer de desumanização (Chouliaraki e Stolic, 2017: 5), quer de alteridade, neste último caso principalmente quando representados como uma ameaça. Estas pessoas são constantemente apresentadas como sofredoras ou como terroristas, raramente como seres humanos (*idem, ibidem*: 4).

De facto, o “outro” é securitizado, ou seja, apresentado como uma ameaça em diversas situações. Tal acontece quando é caracterizado como terrorista, ainda que apenas seja suspeito de tal (Galli, 2019), como alguém com possíveis ligações ao terrorismo internacional (Indelicato, 2019g) ou como clandestino (Rame, 2019) – ativando imaginários de desvio próprios da promoção de pânico moral. Ainda neste sentido, a securitização da pessoa refugiada ou migrante dá-se também quando são salientados os efeitos económicos das políticas de acolhimento nas contas públicas (Pezzi, 2019b). Da mesma forma, observar o outro como uma possível ameaça à ordem pública - “De facto, os 82 migrantes que desembarcaram do navio da ONG (...) pesam bastante no sistema de acolhimento do hotspot de Lampedusa, com possíveis repercussões graves também para a ordem pública”<sup>43</sup> (Indelicato, 2019d) - ou como detentor de mais privilégios que os cidadãos e as cidadãs nacionais – “Não poucas pessoas sublinham que aos estrangeiros é consentido aquilo que aos italianos não é consentido”<sup>44</sup> (Laganà, 2019b) - e - “Mas a Trenta [então ministra da defesa] tem-se mostrado cada vez mais empenhada em observar o que acontecia ao largo de Lampedusa, mas não parece ter havido o mesmo compromisso mediático com os nossos homens, empenhados nos cantos mais remotos do mundo, para proteger os interesses nacionais”<sup>45</sup> (Vita, 2019) - são outros dos mecanismos utilizados nos processos de alteridade encontrados na nossa amostra. A máxima de “primeiro os italianos”<sup>46</sup> (Agostini, 2019b; Pezzi, 2019a) é também responsável pela narrativa de diferenciação entre o “nós” e “eles” (Chouliaraki e Stolic, 2017) que valida lógicas xenófobas.

Nesta perspetiva, os enquadramentos negativos podem ser também vinculados à presença de notícias que apoiam um determinado ponto de vista. Como explica Hagen (1995 *apud* Arlt

---

<sup>43</sup> Tradução livre da autora. No original: “In effetti gli 82 migranti scesi dalla nave dell’Ong (...) vanno a gravare e non poco sul sistema di accoglienza dell’hotspot di Lampedusa, con possibili gravi ripercussioni anche per l’ordine pubblico” (Indelicato, 2019d).

<sup>44</sup> Tradução livre da autora. No original: “Non poche persone sottolineano che agli stranieri viene concesso qualcosa che agli italiani non è consentito” (Laganà, 2019b).

<sup>45</sup> Tradução livre da autora. No original: “Ma la Trenta è apparsa sempre più impegnata a osservare quanto accadeva a al largo di Lampedusa, ma non sembra esserci stato lo stesso impegno mediatico nei confronti dei nostri uomini impegnati nei più remoti angoli del mondo a tutelare gli interessi nazionali” (Vita, 2019).

<sup>46</sup> Tradução livre da autora. No original: “prima gli italiani”. (Agostini, 2019b; Pezzi, 2019a).

e Wolling, 2016: 3), enquanto a neutralidade significa a exposição objetiva da informação, o equilíbrio refere-se à seleção de informações e perspectivas de modo a que, em debates, todos os lados sejam vistos como equivalentes. Com efeito, e ainda que seja difícil avaliar o equilíbrio, é possível encontrar diversas notícias em que os *media* atribuem apoio à narrativa de um ator em particular através da inexistência de contextualização e da falta de contraditório (Agostini, 2019a, 2019b; Redação Online, 2019b).

A racialização das pessoas migrantes e refugiadas através da instrumentalização da cor da pele e das roupas como marcas de alteridade (Chouliaraki e Stolic, 2017: 8) pode ser também visível no uso de categorias de origem simplificadas, como africanos (Santos *et al.*, 2018: 457). Estas marcas de alteridade podem ser encontradas em várias notícias que constituem o nosso corpus de análise (Barlozzari e Benignetti, 2019; Locano, 2019; Storni, 2019).

Ao recuperar a nossa pergunta de partida “De que modo é que os *media* europeus têm representado as pessoas refugiadas nas suas narrativas noticiosas?”, podemos concluir que os sinais de alteridade, a par dos processos de desumanização, são recorrentemente utilizados nos enunciados noticiosos italianos quando os protagonistas são pessoas refugiadas ou migrantes, invocando assim imaginários coloniais e xenófobos. Estes imaginários, por seu turno, remetem para lógicas que colocam a identidade italiana imaginada, que se crê única e homogênea (apesar de ser recorrentemente contrariada pelas linhas de cor da população, pelas relações de género, pela desigualdade social e pela diversidade das práticas de vida dos italianos e das italianas), (Giuliani, 2015: 177) em perigo quando confrontada com o que representa a pessoa refugiada e migrante.

### **3.6.3 A estereotipização do outro: de ameaças a vítimas**

As narrativas de alteridade, desumanização ou objetificação das pessoas migrantes e refugiadas contribuem para a alimentação do estereótipo dos membros destes grupos como pessoas que subtraem recursos e oportunidades aos cidadãos e cidadãs do país de acolhimento. De facto, é possível que o processo mediático confirme estereótipos existentes na sociedade de acolhimento ou representações negativas das minorias, mesmo quando essa não é a intenção dos *media* (Firmstone *et al.*, 2009: 5). Porém, em muitos casos, através do recurso predominante a estereótipos exclusivamente pejorativos, valida-se uma visão demasiado simplificada da realidade que favorece o populismo (Miłkowska-Samul, 2018: 72).

Através da análise efetuada, contudo, é possível mapear alguns dos estereótipos mais comuns na imprensa italiana. Antes de mais, a caracterização dos membros dos grupos em análise como mentirosos e impostores através de notícias como “Trieste, gambiano declara-se gay e evita expulsão, sentença de choque”<sup>47</sup> (Garau, 2019b), “Open Arms, Salvini desmascara os migrantes: “Pelo menos 8 são maiores de idade””<sup>48</sup> (Scarano, 2019c), “Migrantes, aqui está o truque mais recente para que os seus filhos sejam sustentados por Itália”<sup>49</sup> (Lorenzo e Piazza, 2019) ou “Open Arms, os migrantes “escapam da fome”? A foto viral: a senhora ao lado de Richard Gere”<sup>50</sup> (Bucchi, 2019c) – na imagem que acompanha a notícia é possível observar uma senhora com excesso de peso.

No mesmo sentido, é possível encontrar notícias que reforçam os estereótipos de ligação das pessoas migrantes e refugiadas ao mundo do crime e da violência. “Matera, volta para casa e encontra-a ocupada e devastada por um grupo de nove imigrantes”<sup>51</sup> (Gismondi, 2019), “Migrantes parados no mar: aparecem facas. Os desembarques não param, outras 100 chegadas”<sup>52</sup> (Raffa, 2019), “Ataca os agentes, o juiz: “Ele é um requerente de asilo, libertem-no””<sup>53</sup> (Scarano, 2019b) ou “Rackete [Carola Rackete, capitã do navio humanitário Sea-Watch 3] traz-nos os criminosos, Salvini: “Pronto para denunciá-la””<sup>54</sup> (Grilli, 2019). Estes estereótipos ativam e reforçam imaginários de desvio.

É importante esclarecer que estas narrativas mais comuns que podem gerar perceções distorcidas sobre os/as migrantes e refugiados/as e que associam a estes dois grupos um certo grau de periculosidade social, são essencialmente perpetradas pela imprensa sensacionalista analisada, isto é, os jornais *Libero Quotidiano* e *Il Giornale*.

---

<sup>47</sup> Tradução livre da autora. No original: “Trieste, gambiano si dichiara gay ed evita espulsione, sentenza choc” (Garau, 2019b).

<sup>48</sup> Tradução livre da autora. No original: Open Arms, Salvini smaschera i migranti: "Almeno 8 sono maggiorenni" (Scarano, 2019c).

<sup>49</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, ecco l'ultimo trucco per farsi mantenere i figli dall'Italia” (Lorenzo e Piazza, 2019).

<sup>50</sup> Tradução livre da autora. No original: “Open Arms, i migranti "scappano dalla fame"? La foto virale: la signora di fianco a Richard Gere” (Bucchi, 2019c).

<sup>51</sup> Tradução livre da autora. No original: “Matera, torna a casa e la trova occupata e devastata da un gruppo di nove immigrati” (Gismondi, 2019).

<sup>52</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti fermati in mare: spuntano coltelli. Gli sbarchi non si fermano, altri 100 arrivi” (Raffa, 2019).

<sup>53</sup> Tradução livre da autora. No original: “Aggredisce gli agenti, il giudice: “È richiedente asilo, liberatelo” (Scarano, 2019b).

<sup>54</sup> Tradução livre da autora. No original: “La Rackete ci porta i criminali, Salvini: "Pronto a denunciarla”” (Grilli, 2019).

Em contrapartida, as narrativas que geram sentimentos negativos face aos/às refugiados/as e migrantes são acompanhadas por narrativas que promovem sentimentos de piedade ou pena face a estas pessoas, representando-as como vítimas sem controlo sobre as suas vidas e dependentes da ação institucional. Um exemplo disso é uma notícia que relata os problemas de saúde mental desenvolvidos pelas pessoas refugiadas e migrantes fruto dos traumas por elas vividos nos países de origem ou de passagem – “Vozes, medos e depressão: o regresso à vida dos migrantes”<sup>55</sup> (Rossi, 2019). No decorrer do artigo, é-nos apresentada a perspetiva de uma psiquiatra acerca do assunto tratado, não atribuindo nunca voz às pessoas protagonistas destas vivências, deixando-as em segundo plano, mas relatando alguns exemplos traumáticos por elas vividos que estiveram na origem destes distúrbios.

A mulher, enquanto refugiada ou migrante, é normalmente secundarizada ou deixada de lado nos enquadramentos jornalísticos. Contudo, quando são apresentadas, as mulheres são usualmente representadas como não tendo controlo sobre os próprios destinos, enquanto agentes passivos, normalmente como vítimas nas mãos de homens que, por sua vez, são normalmente vistos como perigosos (Santos *et al.*, 2018). De facto, este aspeto é confirmado através de notícias como “Em queda as matrículas na escola de italiano para mulheres migrantes: “Os maridos opõem-se””<sup>56</sup> (Landi, 2019)

Apesar do número de mulheres e crianças que chegam a Itália ser consideravelmente inferior ao dos homens (em 2019, das 11 500 pessoas que desembarcaram em Itália, 9% eram mulheres, 20% eram crianças e 71% homens (ACNUR, 2020b)), estas são, por vezes, caracterizadas como as principais vítimas. Isto sucede, por exemplo, através da indicação do número de mulheres e crianças presentes entre as pessoas salvas ou por meio da mera assinalação da presença destes grupos, visível em várias notícias (Chifari, 2019; Frequente, 2019; ITALPRESS, 2019a, 2019b; Ziniti, 2019d, 2019h, 2019i)<sup>57</sup>. É também sinal deste facto, a enumeração de mulheres grávidas (Ziniti, 2019h, 2019j).

A vulnerabilidade destes grupos é ainda reforçada recorrendo à ideia de que o seu sofrimento e morte são especialmente perturbadores e, neste contexto, artigos que procuram realçar o horror da situação referem-se não só às mortes, mas em especial às mortes de mulheres e

---

<sup>55</sup> Tradução livre da autora. No original: “Voci, paure e depressione: il ritorno alla vita dei migranti” (Rossi, 2019).

<sup>56</sup> Tradução livre da autora. No original: “In calo le iscrizioni nella scuola di italiano per donne migranti: “I mariti si oppongono”” (Landi, 2019).

<sup>57</sup> A autoria das notícias cuja referência é (ITALPRESS, 2019a, 2019b) é identificada como sendo da agência ITALPRESS.

crianças (Gray e Franck, 2019). De facto, este aspeto é visível em títulos como “Barco com 12 cadáveres no fundo do mar de Lampedusa: uma mãe abraçada ao filho”<sup>58</sup> (Fiano, 2019), “Migrantes, massacre de mulheres e crianças a seis milhas de Lampedusa”<sup>59</sup> (Cavallaro, 2019), “Lampedusa, chegam 48 num pequeno barco de pesca, mas dizem: “Há mortes no mar, até um bebé de cinco meses””<sup>60</sup> (Ziniti, 2019a), “Migrantes, naufrágio durante a noite em Lampedusa: 13 mulheres mortas, outra em coma. Entre os desaparecidos 8 crianças”<sup>61</sup> (Ziniti, 2019g). Inevitavelmente, a representação da tragédia contribui também para a representação do outro enquanto vítima.

Há também um conjunto de notícias que relatam atos de violência para com pessoas refugiadas e migrantes, por parte de indivíduos de cidadania italiana (Bellizzi, 2019; Dardari, 2019; Pernice, 2019a; Pistilli, 2019; Redação, 2019b)<sup>62</sup>. Apesar de demonstrarem que os membros destes grupos podem ocupar o papel de vítimas nas mãos de italianos e italianas, o que contraria a narrativa que os representa como ameaças, acabam por retratar as pessoas migrantes e refugiadas em posições de passividade, fragilidade e discriminação, totalmente dependentes da ação de terceiros e não lhe dando oportunidade de narrar os acontecimentos na primeira pessoa.

#### **3.6.4. A narrativa da invasão**

Uma narrativa bastante presente nos artigos que constam da análise efetuada é a da invasão iminente. A ideia de que Itália corre o risco de uma “imponente invasão de migrantes”<sup>63</sup> (Bucchi, 2019b) se as políticas de portos abertos forem implementadas é muito frequente e auxilia a criação de um clima de securitização. Esta narrativa, promovida essencialmente pelos jornais sensacionalistas, apresenta a invasão como uma questão inerente à mudança de governo: “Novo governo, velha história: os portos voltam a ser escancarados e Itália a ser

---

<sup>58</sup> Tradução livre da autora. No original: “Barca con 12 cadaveri sul fondale a Lampedusa: una madre abbracciata al bimbo” (Fiano, 2019).

<sup>59</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, strage di donne e bambini a sei miglia da Lampedusa” (Cavallaro, 2019).

<sup>60</sup> Tradução livre da autora. No original: “Lampedusa, arrivano in 48 su un piccolo peschereccio ma raccontano: “Ci sono morti in mare, anche un bimbo di 5 mesi”” (Ziniti, 2019a).

<sup>61</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, naufragio nella notte a Lampedusa: 13 donne morte, un'altra è in coma. Tra i dispersi 8 bambini” (Ziniti, 2019g).

<sup>62</sup> A notícia com a referência (Redação, 2019b) não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, Corriere della Sera.

<sup>63</sup> Tradução livre da autora. No original: “imponente invasione di migranti” (Bucchi, 2019b).

invadida”<sup>64</sup> (Locano, 2019), “Aqui estão os primeiros danos dos portos abertos: 216 migrantes desembarcaram num fim de semana”<sup>65</sup> (Carotenuto, 2019a), “Com a invasão o negócio recomeça: cada migrante custa 42 euros por dia”<sup>66</sup> (Aldrighetti, 2019), “Matteo Salvini deixa o Viminale e a invasão recomeça. Migrantes, um golpe italiano: movimentação de dinheiro suspeita”<sup>67</sup> (Spinelli, 2019d), “Portos abertos, regressam os mortos. Outro naufrágio em Lampedusa”<sup>68</sup> (Indelicato, 2019h) “Migrantes, sem Salvini já triplicaram os desembarques”<sup>69</sup> (Indelicato, 2019a).

Uma outra narrativa que conduz ao aumento do imaginário da invasão prende-se com a ideia de que a contínua chegada de pessoas migrantes e refugiadas por meio de desembarques autónomos está a levar ao limite alguns centros de acolhimento, como é o caso de Lampedusa. Esta narrativa é visível através de palavras como “colapso”<sup>70</sup> (Francone, 2019) ou “emergência”<sup>71</sup> (Ziniti, 2019e), de expressões como “desembarques sem fim”<sup>72</sup> (Carotenuto, 2019b) ou por meio do destaque tendencioso dado à pressão de que as forças da ordem são alvo – “570 migrantes em 2 semanas: as forças da ordem estão em tilt”<sup>73</sup> (Indelicato, 2019e) e da constante atualização do número de pessoas que desembarcam no país – “Em Lampedusa mais de cem migrantes chegam numa noite”<sup>74</sup> (Indelicato, 2019b), “Migrantes, desembarques contínuos em Lampedusa. Nove barquinhos em menos de 24 horas, mais de 200 pessoas”<sup>75</sup> (Ziniti, 2019f) e “Migrantes, regressam as chegadas de África: 300 em 3 dias nos barquinhos”<sup>76</sup> (Sarzanini, 2019).

---

<sup>64</sup> Tradução livre da autora. No original: “Nuovo governo, vecchia storia: i porti tornano ad essere spalancati e l'Italia ad essere invasa” (Locano, 2019).

<sup>65</sup> Tradução livre da autora. No original: “Ecco i primi danni dei porti aperti: sbarcati 216 migranti in un weekend” (Carotenuto, 2019a).

<sup>66</sup> Tradução livre da autora. No original: “Con l'invasione riparte il business: ogni migrante costa 42 euro al giorno” (Aldrighetti, 2019).

<sup>67</sup> Tradução livre da autora. No original: “Matteo Salvini esce dal Viminale e riparte l'invasione. Migranti, un golpe italiano: giro di soldi sospetto” (Spinelli, 2019d).

<sup>68</sup> Tradução livre da autora. No original: “Porti aperti, tornano i morti Altro naufragio a Lampedusa” (Indelicato, 2019h).

<sup>69</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, senza Salvini già triplicati gli sbarchi” (Indelicato, 2019a).

<sup>70</sup> Tradução livre da autora. No original: “colasso” (Francone, 2019).

<sup>71</sup> Tradução livre da autora. No original: “emergenza” (Ziniti, 2019e).

<sup>72</sup> Tradução livre da autora. No original: “sbarchi senza fine” (Carotenuto, 2019b).

<sup>73</sup> Tradução livre da autora. No original: “570 migranti in 2 settimane: le forze dell'ordine sono in tilt” (Indelicato, 2019e).

<sup>74</sup> Tradução livre da autora. No original: “A Lampedusa più di cento migranti arrivati in una notte” (Indelicato, 2019b).

<sup>75</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, sbarchi continui a Lampedusa. Nove barchini in meno di 24 ore, più di 200 persone” (Ziniti, 2019f).

<sup>76</sup> Tradução livre da autora. No original: “Migranti, tornano gli arrivi dall'Africa: 300 in 3 giorni sui barchini” (Sarzanini, 2019).



Esta “invasão” é também caracterizada através das palavras “assédio” ou “pesadelo” - “Um verdadeiro assédio, um pesadelo que faz cada vez mais deste setembro o mês mais negro dos últimos dois anos no que diz respeito à emergência de imigração”<sup>77</sup> (Indelicato, 2019f). Da mesma forma, é também suportada pela caracterização dos dados relativos aos desembarques como “alarmantes”<sup>78</sup> (Spinelli, 2019e) ou através de afirmações como “até hoje, de facto, toda a Sicília está a tornar a ser uma terra de conquista pelos imigrantes”<sup>79</sup> (Aldrighetti, 2019) que indicam uma alusão ao período das conquistas árabes na Sicília, uma das principais bases muçulmanas de Itália.

Por outro lado, a imprensa dita de referência, apesar de contribuir para esta conceção, apresenta também um papel relevante na tentativa de dissuasão desta narrativa através da citação de fontes primárias que negam a existência ou a possibilidade de existir uma invasão “Refugiados, “não há invasão. Os pedidos de cidadania estão em queda””<sup>80</sup> (Golia, 2019), bem como através da demonstração da diminuição do número de desembarques – “Itália, menos delitos, mas mais mortos nas estradas. Caem os desembarques, mas diminuem também as repatriações”<sup>81</sup> (Ziniti, 2019c).

### **3.6.5. A descredibilização do sofrimento das pessoas refugiadas/migrantes**

Ainda que em menor escala, existe também uma narrativa que promove a descredibilização do sofrimento experienciado pelas pessoas migrantes e refugiadas, através de títulos como “Sardenha, clandestinos desembarcam com o barquinho e vão tomar o pequeno-almoço ao bar”<sup>82</sup> (Garau, 2019c). Esta notícia, que retrata a emergência dos desembarques com grande leveza, coloca na necessidade primária de alimentação a razão para a descredibilização dos fluxos migratórios como um desafio humanitário atual e urgente.

O menosprezo pelas experiências vividas pelas pessoas que agora chegam a Itália é visível também em declarações como “Jovens rapazes aparentemente bem recuperados do

---

<sup>77</sup> Tradução livre da autora. No original: "Un vero e proprio assedio, un incubo che rende questo settembre sempre più il mese più buio degli ultimi due anni in termini di emergenza immigrazione" (Indelicato, 2019f).

<sup>78</sup> Tradução livre da autora. No original: “allarmanti” (Spinelli, 2019e).

<sup>79</sup> Tradução livre da autora. No original: “A oggi infatti tutta la Sicilia sta tornando a essere terra di conquista da parte degli immigrati” (Aldrighetti, 2019).

<sup>80</sup> Tradução livre da autora. No original: “Profughi, “non c’è alcuna invasione. In calo le richieste di cittadinanza”” (Golia, 2019).

<sup>81</sup> Tradução livre da autora. No original: “Italia, meno delitti ma più morti sulle strade. Calano gli sbarchi ma diminuiscono anche i rimpatri” (Ziniti, 2019c).

<sup>82</sup> Tradução livre da autora. No original: “Sardegna, clandestini sbarcano col barchino e vanno a fare colazione al bar” (Garau, 2019c).

sofrimento que declararam ter passado, que estão em frente aos supermercados, quando não em algum banco ou na praça a chutar uma bola”<sup>83</sup> (Redação Online, 2019b), apresentadas por membros regionais da Liga de Salvini, já longe do governo, e expostas sem contextualização ou contraditório. Estas representações deslocam o sofrimento e os traumas experienciados pelas pessoas refugiadas e migrantes para plano secundário, atribuindo-lhe uma conotação de dúvida, ao salientarem a prática de atividades normais entre jovens de todas as idades com o intuito de desvalorizar o sofrimento vivido ou a rápida recuperação do mesmo.

Da mesma forma, afirmações como “não há ninguém extremamente magro, à beira do suicídio, tão doente como parecia graças a uma exagerada propaganda dos talibãs do acolhimento”<sup>84</sup> (Biloslavo, 2019) colocam em causa as experiências traumáticas e humanamente desgastantes vividas pelas pessoas migrantes e refugiadas antes de chegarem a Itália.

A par destas narrativas, existe ainda uma outra, especialmente difundida pelo *Il Giornale* e o *Libero Quotidiano*, que apresenta contornos colonialistas. De facto, são ativados imaginários colonialistas na lógica do transporte do desenvolvimento, da ajuda e da civilização, que podem favorecer a reprodução de estereótipos relacionados com o passado colonial. Estes imaginários são essencialmente perpetrados através da ideia de que as políticas de fechamento de portos são benéficas para as pessoas migrantes e refugiadas, bem como para os países de onde partem – “Os “portos fechados” ajudam a Líbia. Migrantes ficam para trabalhar”<sup>85</sup> (Scarano, 2019a).

A lógica de que a abertura de portos é prejudicial às pessoas migrantes e refugiadas, uma vez que os pode levar à morte através das viagens pelo Mediterrâneo, e que o seu fechamento é também uma forma de proteção é também observável, por exemplo, através de afirmações como “o único risco é o de aumentar o número de pessoas que viajam em condições desumanas e, conseqüentemente, o número de acidentes e vítimas”<sup>86</sup> (Sarra, 2019). Em contrapartida, as políticas de abertura de portos no Governo Conte II são vistas como

---

<sup>83</sup> Tradução livre da autora. No original: “Ragazzi giovani e all'apparenza ripresisi bene dalle dichiarate sofferenze patite, che sono davanti ai supermercati, quando non su qualche panchina o in piazzetta a tirare calci ad un pallone” (Redação Online, 2019b).

<sup>84</sup> Tradução livre da autora. No original: “non c'è nessuno emaciato, sull'orlo del suicidio, malato come sembrava grazie ad una martellante propaganda dei talebani dell'accoglienza” (Biloslavo, 2019).

<sup>85</sup> Tradução livre da autora. No original: “I “porti chiusi” aiutano la Libia. I migranti restano per lavorare” (Scarano, 2019a).

<sup>86</sup> Tradução livre da autora. No original: “Si rischia solo di aumentare il numero delle persone che si mettono in viaggio in condizioni disumane e, conseqüentemente, il numero degli incidenti e delle vittime” (Sarra, 2019).

causadoras do possível aumento de acidentes e mortes no mar - “graças ao governo da traição e dos portos abertos, mais pessoas partirão, mais desembarcarão e mais correrão o risco de morrer no mar”<sup>87</sup> (Locano, 2019), uma afirmação de Matteo Salvini que não é devidamente enquadrada através do confronto com fontes de informação distintas e detentoras de opiniões diversas ou através do paralelo com dados relativos às mortes nos centros de detenção na Líbia.

### 3.6.6. Narrativas humanizadoras

Apesar do panorama descrito, existem, de facto, algumas narrativas que procuram devolver a centralidade à pessoa refugiada ou migrante, não a colocando dentro de uma categoria genérica, reconhecendo a sua individualidade e experiência vivida. Ainda que numa percentagem muito inferior, estas narrativas merecem ser exploradas pela sua vertente positiva, uma vez que podem desafiar as perceções negativas e hostis para com as pessoas refugiadas e migrantes e ser um fator favorável de mudança (Pedersen e Hartley, 2015).

“Amanuel, o refugiado surdo que virou artista: “O desenho salvou a minha vida””<sup>88</sup> (Storni, 2019), “Amazon contrata 7 jovens refugiados: “Seremos operários de armazém, estamos felizes””<sup>89</sup> (Rullo, 2019), ““Fieri”, a fábrica de reaproveitamento (intercultural) nascida aos pés do Etna”<sup>90</sup> (Sgroi, 2019), “Open Arms, Hikma torturada por 3 anos na Líbia e Wonsdan, de 16 anos e o sonho de comer um gelado”<sup>91</sup> (Sciacca e Andreis, 2019) e “Tedros, do barco à licenciatura: “Encontro o futuro nos livros””<sup>92</sup> (Cavadini, 2019) são narrativas que contam histórias de esperança e sucesso e que não se reduzem às típicas representações estereotipadas. Mas não são as únicas. “Acolhimento: de escravo num campo de detenção da Líbia a artesão de luxo *Made in Italy*”<sup>93</sup> (Polchi, 2019), “Bolonha, cinco refugiados

---

<sup>87</sup> Tradução livre da autora. No original: “Grazie al governo del tradimento e dei porti aperti ne partiranno di più, ne sbarcheranno di più e più persone rischieranno di morire in mare” (Locano, 2019).

<sup>88</sup> Tradução livre da autora. No original: “Amanuel, il profugo sordo diventato artista: “Disegnare mi ha salvato la vita”” (Storni, 2019).

<sup>89</sup> Tradução livre da autora. No original: “Amazon assume 7 ragazzi profughi: “Faremo i magazzinieri, siamo felici”” (Rullo, 2019).

<sup>90</sup> Tradução livre da autora. No original: “«Fieri», la fabbrica (interculturale) del riuso nata ai piedi dell’Etna” (Sgroi, 2019).

<sup>91</sup> Tradução livre da autora. No original: “Open Arms, Hikma torturata per 3 anni in Libia e Wonsdan, 16 anni e il sogno di mangiare un gelato” (Sciacca e Andreis, 2019).

<sup>92</sup> Tradução livre da autora. No original: “Tedros, dal barcone alla laurea: “Sui libri ritrovo il futuro”” (Cavadini, 2019).

<sup>93</sup> Tradução livre da autora. No original: “Accoglienza: da schiavo in un lager libico ad artigiano del lusso *Made in Italy*” (Polchi, 2019).

frequentarão a universidade”<sup>94</sup> (Redação Online, 2019a), “Desembarcado em Lampedusa em 2011, refugiado formou-se em Turim com uma tese sobre direitos humanos em Darfur”<sup>95</sup> (Redação, 2019e)<sup>96</sup> e “Procida, casamento no Sprar [Sistema de proteção para requerentes de asilo e refugiados/as]: Mary Joel e Jean Paul casam-se”<sup>97</sup> (Urbani, 2019) são também exemplos de narrativas humanizadoras.

Uma outra contra-narrativa relevante é a da família italiana enquanto família adotiva, que escolhe acolher um refugiado como parte integrante do núcleo familiar “Alhassan é o primeiro refugiado recebido por uma família de Apúlia: “Não pensei que houvesse gente assim em Itália””<sup>98</sup> (Redação, 2019f)<sup>99</sup>. No mesmo sentido, uma outra notícia que nos parece ser digna de nota, retrata as pessoas refugiadas e migrantes como pessoas ativas – e não passivas, à sorte do destino -, capazes de lutar pelos seus direitos. Nesta notícia, somos informados acerca de um protesto realizado por migrantes onde denunciam e lutam contra a sua exploração laboral, o facto de estarem sujeitos a violência e as condições de vida a que são limitados (Pernice, 2019b).

Nestas notícias, as pessoas retratadas não são representadas como vítimas – apesar de ser naturalmente contextualizada a sua luta até à chegada ao continente europeu, com todos os obstáculos e dificuldades que isso inclui – nem como terroristas ou ameaças. Pelo contrário, são representadas como donas das suas vidas e dos seus destinos. Aqui, não se pretende gerar sentimentos de piedade ou de medo.

Estas histórias, para além de fomentarem a inclusão e de chamarem à atenção para a diversidade (Ribeiro e Torkington, 2019: 153), salientam os interesses, objetivos, sonhos ou atitudes que são compartilhados quer pela população local, quer pela população em trânsito, criando uma identificação entre ambos. Apresentam testemunhos de esforço e coragem, muito distantes das narrativas securitárias e estereotipadas que mostram as pessoas migrantes e refugiadas como pessoas violentas, ligadas ao crime e à ilegalidade e igualmente distantes

---

<sup>94</sup> Tradução livre da autora. No original: “Bologna, cinque rifugiati frequenteranno l’università” (Redação Online, 2019a).

<sup>95</sup> Tradução livre da autora. No original: “Sbarcato a Lampedusa nel 2011, rifugiato si laurea a Torino con tesi sui diritti umani in Darfur” (Redação, 2019e).

<sup>96</sup> A notícia não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, La Repubblica.

<sup>97</sup> Tradução livre da autora. No original: “Procida, matrimonio allo Sprar: Mary Joel e Jean Paul sposi” (Urbani, 2019).

<sup>98</sup> Tradução livre da autora. No original: “Alhassan è il primo rifugiato accolto da una famiglia pugliese: “Non pensavo che in Italia ci fosse gente così”” (Redação, 2019f).

<sup>99</sup> A notícia não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, La Repubblica.

de narrativas que reduzem os/as migrantes e refugiados/as ao papel de vítimas sem controlo sobre as suas vidas, à mercê da sorte e totalmente dependentes de terceiros para conseguir viver.

Por outro lado, é importante recuperar a ideia de que as mulheres, uma vez mais, são mantidas no anonimato. Mesmo no conjunto de narrativas que agrupamos como exemplos positivos e, por isso, meritórios de destaque, é apenas dada voz a uma pessoa do sexo feminino, uma menor não acompanhada (Sciacca e Andreis, 2019) – apesar de ser também apresentada uma outra mulher, através do casamento (Urbani, 2019). Neste sentido, podemos concluir que as mulheres migrantes e refugiadas são, de forma geral, secundarizadas e deixadas de parte dos enquadramentos jornalísticos que, por sua vez, são dominados pelo sexo masculino.

No mesmo sentido, são relevantes discursos noticiosos que salientem os pontos de vista de civis na temática do acolhimento. Assim, destacamos algumas notícias que dão conta do salvamento, por parte de pescadores, de dezenas de pessoas no Mediterrâneo – “O pescador que salvou 50 migrantes: “No mar não podes virar-te para o outro lado””<sup>100</sup> (Toscano, 2019); “Barco de pesca siciliano resgata dezenas de pessoas ao largo da costa de Malta”<sup>101</sup> (Redação, 2019a)<sup>102</sup>. Destacamos ainda narrativas conscientizadoras como as que evidenciam as consequências que o impedimento de regulação, por parte de requerentes de asilo que cumprem todos os requisitos, pode ter nas suas vidas (Baccaro, 2019), e que contam histórias de sucesso através de cinco presidentes de câmara que tomam a decisão de registar legalmente os requerentes de asilo, contra a vontade do governo central, nomeadamente do ministério do interior sob a tutela de Matteo Salvini.

### **3.6.7. Discussão dos resultados e sugestões**

A partir da nossa janela de observação, foi possível obter algumas conclusões relacionadas com as representações discursivas propagadas pela imprensa italiana no que diz respeito às pessoas refugiadas e migrantes. Antes de mais, constatamos que os *media* tendem a efetivar

---

<sup>100</sup> Tradução livre da autora. No original: “Il pescatore che ha salvato 50 migranti: «In mare non puoi voltarti dall'altra parte»” (Toscano, 2019).

<sup>101</sup> Tradução livre da autora. No original: “Motopesca siciliano soccorre decine di migranti davanti alle coste di Malta” (Redação, 2019a).

<sup>102</sup> A notícia não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, La Repubblica.

processos de *exagero e distorção, previsão e simbolização*, contribuindo assim para a promoção e ampliação de estados de pânico moral (Cohen, 2002).

De facto, é possível identificar, por variadas vezes, a amplificação da seriedade dos eventos cujos protagonistas são pessoas refugiadas ou migrantes. Esta amplificação acontece não através do destaque dado à urgência de intervenção nas causas que originam estes fluxos ou das necessidades humanitárias de que as pessoas refugiadas ou migrantes carecem, mas através do constante foco nos números (sempre maiores) de pessoas que desembarcam em Itália, promovendo imaginários de invasão. Da mesma forma, são ainda utilizados títulos que podem induzir a audiência em erro – “Entre os desembarcados da Open Arms: “Vidas em risco? Estavam bem””<sup>103</sup> (Biloslavo, 2019) - e títulos que promovem o sensacionalismo - “É assim que a Open Arms se desmascara: aqui está o verdadeiro objetivo da ONG”<sup>104</sup> (Giacalone, 2019). O vocabulário utilizado pode ser também parte do processo de *exagero e distorção*, sempre que é dramático e exagerado (Cohen, 2002: 26). Efetivamente, este fator é visível através da utilização de expressões como “a profecia de Salvini”<sup>105</sup> (AdnKronos, 2019)<sup>106</sup> comparando o então ministro com alguém que prediz o futuro por inspiração divina ou através da utilização de palavras como “alarmantes”<sup>107</sup> (Spinelli, 2019e) ou “colapso”<sup>108</sup> (Francone, 2019).

Foram também encontrados sinais do processo de *previsão*, isto é, a suposição de que o que aconteceu irá acontecer novamente (Cohen, 2002: 35) através da narrativa da “nova invasão”<sup>109</sup> (Indini, 2019b). Esta lógica remete para os números de chegadas a Itália registados em anos como 2017, em que o país somou um total de 119,400 mil pessoas desembarcadas (ACNUR, 2020), indicando que políticas de acolhimento menos restritivas do que aquelas implementadas pelo ministro do interior Matteo Salvini terão como consequência uma “nova invasão” de pessoas refugiadas e migrantes que colocará em causa a estabilidade social e económica do país e dos seus cidadãos e cidadãs.

Através da criação e difusão de estereótipos (Cohen, 2002: 36), a imprensa italiana efetiva também o processo de *simbolização*. Efetivamente, a produção e reprodução de estereótipos

---

<sup>103</sup> Tradução livre da autora. No original: “Tra gli sbarcati di Open Arms: "Vite a rischio? Stavano bene" (Biloslavo, 2019).

<sup>104</sup> Tradução livre da autora. No original: “Così Open Arms si smaschera: ecco il vero obiettivo dell'ong” (Giacalone, 2019).

<sup>105</sup> Tradução livre da autora. No original: “la profecia di Salvini” (AdnKronos, 2019).

<sup>106</sup> A autoria da notícia é identificada como sendo da agência AdnKronos.

<sup>107</sup> Tradução livre da autora. No original: “allarmanti” (Spinelli, 2019e).

<sup>108</sup> Tradução livre da autora. No original: “colasso” (Francone, 2019).

<sup>109</sup> Tradução livre da autora. No original: “nuova invasione” (Indini, 2019b).

relacionados com as pessoas refugiadas e migrantes é amplamente registada na análise efetuada nesta dissertação. Alguns dos estereótipos mais encontrados relacionam as pessoas destes grupos como mentirosas ou impostoras (Lorenzo e Piazza, 2019; Scarano, 2019c), violentas ou ligadas ao mundo do crime (Gismondi, 2019; Scarano, 2019b), como possível ameaça terrorista caracterizado como terrorista, ainda que apenas seja suspeito de tal (Galli, 2019) ou como vítimas sem controlo sobre as suas vidas e dependentes da ação institucional.

Assim, é possível concluir que os discursos mediáticos produzidos e reproduzidos pela imprensa italiana têm colaborado, com sucesso, na construção de pânico morais e na securitização das pessoas refugiadas e migrantes.

Esta análise demonstrou ainda que as notícias de carácter negativo surgem numa escala superior àquelas que apresentam um carácter positivo. Este estudo concluiu também que as representações geradas em torno das pessoas refugiadas e migrantes que apresentam contornos pejorativos, racializados, ameaçadores ou estigmatizantes podem contribuir para uma perceção distorcida em torno destas pessoas e das consequências que a sua presença em território italiano pode suscitar. De facto, a atribuição, a estes grupos, de características relacionadas à mentira e ao embuste ou o reforço de estereótipos que ligam estas pessoas a atividades criminosas e violentas são direcionadas para a retórica do medo e transmitem, muitas vezes, a mensagem de ausência de direito de residência. No mesmo sentido, as narrativas que caracterizam os fluxos migratórios como protagonistas da apropriação dos recursos e oportunidades da comunidade de acolhimento contribuem também para uma perceção securitizadora acerca das pessoas migrantes e refugiadas.

Por oposição, as mulheres, sub-representadas e a quem é dada pouca ou nenhuma possibilidade de apresentar a sua própria voz, são normalmente apresentadas como atores passivos. As mulheres, bem como as crianças, são também associadas a vítimas com necessidades especiais de proteção. Esta componente pode abrir portas para uma hierarquização da necessidade de asilo por parte dos diferentes requerentes contribuindo para a legitimação de alguns - os que são vistos como especialmente vulneráveis - e da desaprovação de outros - vistos como ameaças -, (Santos *et al.*, 2018: 467) criando uma relação dicotómica entre a pessoa refugiada e migrante “boa” e a “má”. Esta situação pode, por sua vez, transmitir a ideia de que as vidas dos refugiados e migrantes, homens e adultos, não têm valor, desumanizando-as, ao invés de contribuir para o reconhecimento do facto que

todas as pessoas que procuram asilo do outro lado do Mediterrâneo são pessoas em risco, embora em âmbitos diferentes.

As narrativas mais frequentes tendem a apresentar a pessoa refugiada/migrante ou como um agente perigoso que transporta consigo vários riscos ou com um papel passivo, vitimizado e dependente das ações de terceiros. Ainda assim, foi possível encontrar textos de dimensões fraturantes em relação às narrativas mais comuns, que apresentam testemunhos em que os interesses e sonhos das pessoas refugiadas e migrantes são evocados e, muitas vezes, alcançados através de esforço e empenho. Por meio destes casos em particular, é facilitada a capacidade da audiência em atentar, com mais complexidade, nas experiências de vida das pessoas refugiadas e migrantes, uma vez que são fornecidos pontos de vista alternativos, e mais humanizadores, que colocam o refugiado (normalmente do sexo masculino) como protagonista. Estas narrativas, por sua vez, contribuem, ainda que em pequena escala - dada as suas proporções quando comparadas com as narrativas mais frequentes -, para a desconstrução dos estereótipos e estigmas à volta dos membros destes grupos, servindo de contestação para as perceções de carácter negativo.

De facto, as representações discursivas que retratam o outro como clandestino, um perigo para a ordem pública e o orçamento nacional ou como uma possível ameaça terrorista, caracterizam a chegada de pessoas refugiadas e migrantes como uma usurpação do espaço social, cultural, económico e racial que está agora em perigo (Giuliani, 2015: 178). Não obstante as diversas formas de violência a que as pessoas migrantes e refugiadas estão submetidas nos seus percursos desde os países de origem, as palavras “segurança” e “proteção” são dificilmente utilizadas para referir a insegurança e a necessidade de proteção de que carecem durante a fuga às perseguições, conflitos, violência ou violações dos direitos humanos de que são alvo, sendo largamente empregadas na descrição das experiências dos cidadãos e das cidadãs da Europa quando confrontados/as com o “outro” não ocidental (Santos *et al.*, 2019: 102). Com efeito, mesmo quando são noticiadas as mortes provocadas por naufrágios, não existe uma reflexão nas causas profundas dessas mortes, nem um sentido de solidariedade para com as pessoas sobreviventes que continuam a ser tratadas como possíveis ameaças que precisam de ser controladas (Giuliani, 2016: 9).

Não surpreendentemente, a imprensa italiana recorre com frequência a definidores primários – membros do governo italiano, políticos/as, membros do clero e de organizações não governamentais. Ao dar voz a certos indivíduos ou entidades, os meios de comunicação



social acabam por legitimar e reproduzir as suas narrativas. Por oposição, as vozes das pessoas refugiadas ou migrantes foram raramente escutadas ou detentoras de espaço próprio. Esta falta de voz própria dos/as refugiados/as e migrantes é também uma marca característica de impersonalização e desumanização dos membros destes grupos (Chouliaraki e Stolic, 2017; Malkki, 1996).

Contudo, como esta janela de observação permitiu avaliar, não existem narrativas unas acerca desta temática. De facto, esta análise é constituída por um leque de narrativas diferenciadas entre si, apesar da maioria delas apontar no sentido do destaque das possíveis consequências para os cidadãos e cidadãs do país de acolhimento.

Apesar de esta análise se concentrar nas representações mediáticas das pessoas refugiadas e migrantes, constatamos também a existência de uma narrativa bastante presente entre os jornais *Il Giornale* e *Libero Quotidiano* que, a par da criação das dinâmicas de alteridade, propaga uma lógica de securitização e pânico moral da ação humanitária das organizações não governamentais. De facto, esta diabolização da ação humanitária pode ser percecionada por meio de títulos como “É assim que a Open Arms se desmascara: aqui está o verdadeiro objetivo da ONG”<sup>110</sup> (Giacalone, 2019), “Ong, a prova da ligação com os contrabandistas: “O contrabandista mostrou-me fotografias e mensagens com o Sea Watch”<sup>111</sup> (Spinelli, 2019a) ou “Rackete [Carola Rackete, capitã do navio humanitário Sea-Watch 3] traz-nos os criminosos, Salvini: “Pronto a denunciá-la”<sup>112</sup>. A utilização de formas verbais como “ameaça”<sup>113</sup> (Federici, 2019) ou “desmascara”<sup>114</sup> (Bucchi, 2019d) são também sinais dos imaginários securitizadores da ação humanitária por parte das ONG.

Na mesma lógica, e a par da ativação de outros imaginários, reconhecemos também um imaginário nacionalista associado à perda de soberania e à responsabilização da União Europeia (UE) pela falta de ajuda dada a Itália, quer em termos financeiros quer na recolocação das pessoas migrantes e refugiadas que chegam à península italiana. Por um lado, exigem uma maior ajuda, por outro, culpabilizam a UE pela falta de auxílio prestado. De facto, a ideia de que Itália será, novamente, deixada sozinha na hora de lidar com os

---

<sup>110</sup> Tradução livre da autora. No original: “Così Open Arms si smaschera: ecco il vero obiettivo dell'ong” (Giacalone, 2019).

<sup>111</sup> Tradução livre da autora. No original: “Ong, la prova del legame con gli scafisti: “Il trafficante mi ha fatto vedere foto e messaggi con Sea Watch” (Spinelli, 2019a).

<sup>112</sup> Tradução livre da autora. No original: “La Rackete ci porta i criminali, Salvini: “Pronto a denunciarla” (Grilli, 2019).

<sup>113</sup> Tradução livre da autora. No original: “minaccia” (Federici, 2019).

<sup>114</sup> Tradução livre da autora. No original: “smaschera” (Bucchi, 2019d).

fluxos migratórios está presente em várias notícias através de afirmações como “A Itália mais uma vez se arriscaria a ser abandonada à sua própria sorte”<sup>115</sup> (Spinelli, 2019f) ou “À espera que a Europa deixe de fazer cair apenas sobre os nossos ombros as consequências da invasão a partir das costas do Norte de África”<sup>116</sup> (Spinelli, 2019b) e de títulos como “A Europa já volta as costas a Conte acerca dos migrantes”<sup>117</sup> (Indelicato, 2019c). Da mesma forma, este imaginário é conservado através de declarações como “Nas próximas horas autorizarei o desembarque porque temos a certeza que não será suportado pelos cidadãos italianos que já têm os seus problemas”<sup>118</sup> (Redação, 2019c)<sup>119</sup>, proferida por Matteo Salvini enquanto ministro do interior, mas cuja notícia que relata o sucedido carece de fontes que não apresentem a mesma opinião, isto é, do contraditório, de forma a ser possível enquadrar com eficiência as afirmações expostas pelo governante.

Assim, e tal como constatam Santos *et al.* (2019: 102) a solidariedade já não significa ajudar as pessoas migrantes, mas a “cooperação entre os estados membros: todos os países da UE devem partilhar o fardo dos/as refugiados/as através, por exemplo, do programa de recolocação”, ajudando assim os países de chegada e aqueles de destino.

Por outro lado, assinalamos também a existência de uma narrativa, largamente divulgada, acerca da “tentativa”, por parte de alguns países europeus, de controlar as políticas e as fronteiras de Itália. Esta narrativa pode ser constatada através da utilização de verbos como “atacar” que traduz uma ameaça - “Berlim volta a atacar Salvini: “Reabram os portos às naves ONG””<sup>120</sup> (Indini, 2019a). A ideia gerada em torno da tentativa europeia de gerir as políticas de acolhimento italianas é também visível na metáfora, popularizada por Salvini e largamente noticiada, que compara Itália a um campo de pessoas refugiadas europeu (Bucchi, 2019a; Franchini, 2019; Redação, 2019c)<sup>121</sup>. Esta narrativa é visivelmente suportada pelos *media*, uma vez que na maioria das notícias que a abordam não existem

---

<sup>115</sup> Tradução livre da autora. No original: “L'Italia rischierebbe, ancora una volta, di essere abbandonata a se stessa” (Spinelli, 2019f).

<sup>116</sup> Tradução livre da autora. No original: “In attesa che l'Europa la smetta di far ricadere solo sulle nostre spalle le conseguenze dell'invasione dalle coste del Nordafrica” (Spinelli, 2019b).

<sup>117</sup> Tradução livre da autora. No original: “L'Europa già volta le spalle a Conte sui migranti” (Indelicato, 2019c).

<sup>118</sup> Tradução livre da autora. No original: “Nelle prossime ore darò autorizzazione allo sbarco perché abbiamo avuto la certezza che non rimarranno a carico dei cittadini italiani che già hanno i loro problemi” (Redação, 2019a).

<sup>119</sup> A notícia não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, La Repubblica.

<sup>120</sup> Tradução livre da autora. No original: “Berlino attacca ancora Salvini: “Riaprite i porti alle navi ong”” (Indini, 2019a).

<sup>121</sup> A notícia cuja referência é (Redação, 2019c) não tem autoria explícita pelo que é considerada, para efeitos deste estudo, como sendo da redação do jornal em causa, ou seja, La Repubblica.

vozes com argumentos contrários que possam servir de contextualização às afirmações expostas como verdades por determinadas fontes de informação.

Uma outra conclusão de importante nota passa pela existência de uma diferença clara de abordagens e representações entre os jornais ditos ‘de referência’ e jornais de carácter sensacionalista. Neste sentido, foi possível concluir que os primeiros - Corriere della Sera e La Repubblica -, face aos segundos, cumprem, por regra e salvo algumas exceções, os critérios jornalísticos de distanciamento do objeto noticiado e apresentam fontes de informação que dispõem de opiniões divergentes sobre a temática noticiada, de forma a enquadrar e apresentar o contraditório das afirmações que são expostas como verdades por parte da outra fonte. Estes critérios de distanciamento não são, muitas vezes, cumpridos pelos jornais Libero Quotidiano e Il Giornale. No mesmo sentido, foi possível verificar que as narrativas que alimentam os estereótipos negativos associados às pessoas migrantes e refugiadas e que vão no sentido da retórica do medo e da insegurança, são perpetradas, na sua maioria, pelos jornais sensacionalistas. Por oposição, as notícias humanizadoras são, por sua vez, difundidas comumente, pelos jornais de referência. Ainda assim, é importante esclarecer que todos os jornais – mesmo os “de referência”, ainda que em menor escala - se revelam veículos dos estereótipos dominantes.

Por outro lado, são também os jornais ditos de referência que dão voz própria às pessoas migrantes e refugiadas, apesar de o fazerem numa escala bastante pequena, uma vez que na maioria das vezes, as suas experiências são contadas na terceira pessoa por alguém com acesso facilitado aos *media*.

Antes de finalizar, pretendemos contribuir para a discussão com algumas sugestões que pretendem tornar os *media* mais aptos a potenciar a integração social e a melhor cumprir as suas responsabilidades sociais. Primeiramente, é importante reforçar a ideia de investimento na formação dos/as profissionais do jornalismo para uma maior sensibilidade e conhecimento sobre estas questões. Assim, sugerimos a formação dos/as profissionais que trabalham sobre estas temáticas – jornalistas e editores ou editoras – que, por meio de um conhecimento mais profundo sobre estes tópicos, poderão estar aptos/as, entre outras coisas, a atribuir corretamente as denominações de pessoa refugiada ou migrante. Da mesma forma, seria também relevante estimular uma maior sensibilidade para a desconstrução de discursos de intolerância, o consequente fomento da inclusão e a não contribuição para a proliferação de pânico morais.

Ainda neste sentido, acreditamos que a criação de normas de atuação para os e as profissionais do jornalismo podem ser relevantes quando representam discursivamente grupos minoritários frequentemente discriminados. Da mesma forma, seria importante a promoção da representatividade das pessoas pertencentes a estes grupos no seio dos órgãos de comunicação social.

## Conclusão

Os fluxos migratórios continuam a ser um tema central na agenda política de toda a Europa. De facto, desde o ano de 2015 que o número de pessoas refugiadas e migrantes em todo o mundo aumentou drasticamente (entre 2014 e 2019 o número de pessoas deslocadas cresceu em 65,6 milhões (ACNUR, 2015, 2020a)), aumentando também o número de chegadas ao continente europeu (entre o início de 2014 e o fim de 2019, o número de pessoas refugiadas ou em situação de refugiadas na Europa aumentou em 4 799 400 (*idem*, 2015, 2020a)). Esta situação dividiu e polarizou os pareceres acerca da melhor forma para lidar com este desafio, não só no discurso político como no discurso popular.

Como explicamos no início desta dissertação, a perceção da opinião pública acerca do discurso político sobre as pessoas refugiadas e migrantes é principalmente influenciada pelos *media* (Arlt e Wolling, 2016: 2). Isto acontece não só porque os meios de comunicação social ocupam um papel preponderante na definição e enquadramento da agenda mediática e dos assuntos debatidos pela opinião pública (McCombs e Shaw, 1972; Shaw, 1979), mas porque se apresentam, muitas vezes, como a única fonte de informação acerca da maior parte dos acontecimentos que assinalam a atualidade (Hall *et al.*, 1993: 228), constituindo-se como o principal contacto entre o mundo da política e a sociedade civil, considerando que a informação acerca dos tópicos políticos é inevitavelmente mediada.

É neste sentido que os discursos mediáticos acerca das pessoas refugiadas e migrantes têm o poder de influenciar não só estas pessoas e a forma como os seus papéis sociais são estabelecidos, mas também o desenvolvimento e implementação de programas sociais direcionados para as mesmas e, principalmente, o clima social que estas encaram nas suas vidas diárias (Steimel, 2009: 56). Da mesma forma, e como a Escola de Copenhaga nos demonstrou, os meios de comunicação social constituem-se como atores funcionais na securitização dos grupos de pessoas migrantes e refugiadas, uma vez que têm “influência nas decisões na área da segurança” (Buzan, Wæver e De Wilde, 1998: 36). O conceito de segurança, por sua vez, opõe aqueles que necessitam de proteção daqueles que constituem uma potencial ameaça aos valores, interesses, normas e coesão da sociedade. Neste aspeto, é importante reconhecer a importância das representações mediáticas na origem de securitização de um determinado grupo ou tema.

Foi neste contexto que a presente dissertação se focou na forma como os meios de comunicação social jornalísticos constroem a identidade das pessoas refugiadas e migrantes, tentando para isso obter resposta para a pergunta “De que modo é que os *media* europeus têm representado as pessoas refugiadas nas suas narrativas noticiosas?”. Neste âmbito, destacamos o caso italiano, que elegemos para nosso estudo de caso, uma vez que, devido à sua posição geográfica, o país se encontra particularmente exposto à entrada de pessoas refugiadas e migrantes e tem adotado políticas de acolhimento nem sempre eficazes ou adequadas.

Recuperando a pergunta de partida, “De que modo é que os *media* europeus têm representado as pessoas refugiadas nas suas narrativas noticiosas?”, podemos concluir que os meios de comunicação jornalísticos têm privilegiado as representações negativas, enfatizando as possíveis consequências desfavoráveis que o acolhimento destas pessoas pode ter para a segurança, ordem pública e a economia do país de acolhimento. Com efeito, os imaginários ativados através das diferentes narrativas veiculadas pelos *media* apontam para uma possível ameaça à identidade italiana imaginada, que se crê única e homogênea (apesar desta construção ser assiduamente contestada na prática) (Giuliani, 2015: 177), quando confrontada com o “outro”.

Esta dissertação procurou argumentar que os *media* contribuem, de facto, para a securitização das pessoas refugiadas e migrantes por meio de uma tendência na reprodução de narrativas de alteridade, contribuindo para a legitimação de medidas de carácter excepcional que, por sua vez, contribuem para a estigmatização, vulnerabilização e maior insegurança experienciada pelos membros destes grupos. Efetivamente, através da análise efetuada ao longo deste estudo, foi possível demonstrar que as narrativas de alteridade se apresentam numa escala muito superior face às narrativas humanizadoras. Com efeito, e através desta análise, verificamos ainda que os *media* são responsáveis por veicular discursos de alteridade com lógicas xenófobas, nacionalistas, coloniais e anti-imigração, promovendo narrativas securitárias e distanciando o foco da urgência em lidar com este desafio humanitário e com as causas que estão na sua origem. De facto, estas representações mediáticas levam à exclusão das pessoas refugiadas e migrantes como consequência de uma interpretação que os caracteriza como contrários aos valores ocidentais (*idem*, 2016: 3).

Na verdade, ainda que seja dado espaço mediático aos naufrágios e às mortes que deles resultam, este espaço não é acompanhado nem de uma reflexão que questione as causas

profundas destas mortes, nem de um sentido de solidariedade para com as pessoas sobreviventes que, por sua vez, continuam a ser tratadas como possíveis ameaças (Giuliani, 2016: 9).

Em contrapartida, e não obstante as narrativas predominantemente securitárias apresentadas pelos meios de comunicação jornalísticos de Itália (em especial os mais sensacionalistas), é importante reconhecer o aparecimento de narrativas mais humanizadoras, quase exclusivamente através dos jornais ditos de referência. Estas narrativas, que apresentam representações de pessoas refugiadas e migrantes numa nova perspetiva, contrariam as representações mais comuns que dão destaque às significações securitárias e de alteridade que colocam a pessoa refugiada e migrante como vítima ou ameaça. Com bases nestes casos em particular, são dados à audiência pontos de vista alternativos sobre as experiências vividas pelas pessoas migrantes e refugiadas, permitindo que o público obtenha uma visão mais complexa e humanizadora acerca deste tópico. Da mesma forma, estas narrativas ajudam na desconstrução dos estereótipos e estigmas erguidos em torno das pessoas destes grupos, ativando a responsabilidade social do jornalismo na desconstrução de discursos de intolerância e no impulso da inclusão social.

O nosso argumento ia ainda mais além, sustentando que a narrativa noticiosa, ao estar exposta aos interesses e objetivos das elites e devido às condicionantes intrínsecas à atividade jornalística, tende a colaborar no sentido do funcionamento ideológico, conservando o *status quo*, isto é, os imaginários, visões, valores e hierarquias pré-existentes na sociedade e suportando dinâmicas de alteridade que propagam lógicas securitárias que identificam o “outro” que não é ocidental como uma ameaça que deve ser contida. Efetivamente, através do estudo que desenvolvemos foi possível verificar que as notícias e a forma como estas são produzidas é estruturalmente influenciada por questões económicas, organizativas ou relacionadas com as práticas, rotinas e normas da profissão jornalística. De facto, os *media* reforçam as definições e imagens pré-existentes na sociedade através do emprego de enquadramentos já conhecidos pela opinião pública (Murdock, 1973 *apud* Hall *et al.*, 1993: 227). As definições que utilizam vão, muitas vezes, ao encontro daquelas que são dadas pelos detentores de poder (Correia, 2012: 92). Isto deve-se ao facto de as jornalistas e os jornalistas serem levados/as, pelas regras da profissão, a fundamentar as suas palavras em fontes que sejam “dignas de crédito” (Hall *et al.*, 1993: 229), isto é, fontes oficiais. O recurso a estas fontes cruza-se também com as rotinas da profissão, uma vez que

os/as profissionais do jornalismo não têm como produzir notícias autonomamente, estando por isso dependentes de fontes regulares (Correia, 2011: 94). Contudo, e uma vez que todas as fontes têm interesses, estes acabam por ser espelhados e reproduzidos pelos *media* devido ao recorrer constante às suas definições. Como consequência, os meios de comunicação social acabam por apresentar narrativas que beneficiam os interesses da ideologia dominante, ajudando assim na reprodução e preservação do *status quo* e do poder instituído (Traquina, 2005: 206), isto é, dos interesses, imaginários, valores, visões do mundo e hierarquias dominantes.

Por outro lado, é importante ter em consideração que existem vários grupos de pressão que procuram influenciar diretamente as informações divulgadas pelos *media*. Apesar de os meios de comunicação social serem, de forma geral, vigilantes para com estas tentativas, acontece que estes grupos têm, por várias vezes, sucesso nos seus esforços, especialmente quando os *media* vêem os seus interesses comerciais ameaçados ou antecipam algum tipo de publicidade negativa (McQuail, 2003: 260).

No mesmo sentido, devemos também considerar as influências relacionadas com a hierarquia organizativa do meio jornalístico. Assim, é importante ter em consideração que tudo o que é incluído ou excluído das notícias produzidas é, em última análise, avaliado pelos editores/as, diretores/as e proprietários/as dos órgãos de comunicação social. Contudo, em contrapartida, e devido ao facto de os jornais serem empresas subordinadas à lógica capitalista da obtenção de lucro, de forma a sobreviver, devemos considerar que o “desenho, a distribuição, o planeamento e a agenda dos *media* refletem com frequência os interesses dos anunciantes” (*idem, ibidem*: 263). Desta forma, é possível constatar que os *media* estão, de facto, sujeitos às pressões do mercado e que o seu poder é, atualmente, limitado por um conjunto de fatores que podem colocar em causa a sua autonomia e o seu propósito mais profundo.

Uma possível expansão deste trabalho poderia focar-se na diferença de narrativas propagadas por jornais nacionais e jornais regionais, estes que, por sua vez, e devido a uma maior proximidade com a audiência, podem (ou não) desafiar as narrativas promovidas pelos jornais nacionais.



## Referências bibliográficas

- ACNUR. (2015). *Global Trends - Forced Displacement in 2014*. Acedido a 20 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.unhcr.org/statistics/country/556725e69/unhcr-global-trends-2014.html>
- ACNUR. (2019). *Global Trends - Forced Displacement in 2018*. Acedido a 20 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.unhcr.org/statistics/unhcrstats/5d08d7ee7/unhcr-global-trends-2018.html>
- ACNUR. (2020a). *Global Trends - Forced Displacement in 2019*. Acedido a 20 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.unhcr.org/5ee200e37.pdf>
- ACNUR. (2020b). *Refugee and Migrant Arrivals to Europe - Jan to Dec 2019*. Acedido a 29 de setembro de 2020, disponível em: <https://data2.unhcr.org/en/documents/details/74670>
- Adler, E. (1997). Seizing the Middle Ground: Constructivism in World Politics. *European Journal of International Relations*, 3, 319–363.
- AdnKronos. (2019, 15 de setembro). La profezia di Salvini: “Scommettiamo che Ocean Viking sbarcherà?” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13502645/la-profezia-di-salvini-scommettiamo-che-ocean-viking-sbarchera.html>
- AFP. (2020, 22 de janeiro). Thousands of Greek islanders protest against migrant camps. *France 24*. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <https://www.france24.com/en/20200122-thousands-of-greek-islanders-protest-against-migrant-camps>
- Agência Lusa. (2016, 23 de fevereiro). Bélgica reintroduz controlo na fronteira com França devido a Calais. *Observador*. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <https://observador.pt/2016/02/23/belgica-reintroduz-controlo-na-fronteira-franca-devido-calais/>
- Agostini, C. (2019a, 18 de agosto). Open arms, Diego Fusaro: “La sinistra grida porti aperti. La verità è che vuole abbassare i salari di tutti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de

agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13493128/diego-fusaro-open-arms-sinistra-porti-aperti-migranti-abbassare-salari.html>

Agostini, C. (2019b, 8 de setembro). Lifeline, la nave Ong forza il divieto: sequestrata dalla GdF. Matteo Salvini: “Avete sbagliato ministro.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13498115/lifeline-nave-ong-eleonore-forza-divieto-sequestrata-gdf-matteo-salvini-sbagliato-ministro.html>

Aldrighetti, A. (2019, 15 de setembro). Con l’invasione riparte il business: ogni migrante costa 42 euro al giorno. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em:  
<https://www.ilgiornale.it/news/politica/linvasione-riparte-business-ogni-migrante-costa-42-euro-1753209.html>

Alexseev, M. A. (2011). Societal security, the security dilemma, and extreme anti-migrant hostility in Russia. *Journal of Peace Research*, 48(4), 509–523. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em:  
<https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0022343311406155>

Amnistia Internacional. (2019a). Croatia: EU complicit in violence and abuse by police against refugees and migrants. *Amnistia Internacional*. Acedido a 1 de setembro de 2019, disponível em: <https://www.amnesty.org/en/latest/news/2019/03/croatia-eu-complicit-in-violence-and-abuse-by-police-against-refugees-and-migrants/>

Amnistia Internacional. (2019b). France: Police harassing, intimidating and even using violence against people helping refugees. *Amnistia Internacional*. Acedido a 1 de setembro de 2019, disponível em:  
<https://www.amnesty.org/en/latest/news/2019/06/france-police-harassing-intimidating-and-even-using-violence-against-people-helping-refugees/>

Anderson, B. (1991). *Imagined communities: reflections on the origin and spread of nationalism*. Londres: Verso.

Arlt, D., & Wolling, J. (2016). The Refugees: Threatening or Beneficial? Exploring the Effects of Positive and Negative Attitudes and Communication on Hostile Media Perceptions. *Global Media Journal*, 6(1), 1–21. Acedido a 15 de setembro de 2020,

disponível em: [https://www.db-thueringen.de/servlets/MCRFileNodeServlet/dbt\\_derivate\\_00035490/GMJ11\\_Arlt\\_Wolling\\_final.pdf](https://www.db-thueringen.de/servlets/MCRFileNodeServlet/dbt_derivate_00035490/GMJ11_Arlt_Wolling_final.pdf)

Baccaro, A. (2019, 16 de agosto). Nuova sfida a Salvini: cinque sindaci iscrivono i migranti all'Anagrafe. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/politica/19\\_agosto\\_15/bologna-02-03-t15corrierebologna-web-bologna-8f199fb4-bfe4-11e9-8715-f3cf73fbd2b1.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/politica/19_agosto_15/bologna-02-03-t15corrierebologna-web-bologna-8f199fb4-bfe4-11e9-8715-f3cf73fbd2b1.shtml)

Becker, H. S. (1967). Whose side are we on. *Social Problems*, 14(3), 239–247. Acedido a 24 de janeiro de 2020, disponível em: [https://www.jstor.org/stable/799147?read-now=1&seq=2#page\\_scan\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/799147?read-now=1&seq=2#page_scan_tab_contents)

Bellizzi, T. (2019, 16 de julho). Foggia, sassaiola contro gli immigrati che andavano al lavoro: due feriti. *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em: [https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/foggia\\_gruppo\\_di\\_migranti\\_colpito\\_da\\_lancio\\_di\\_sassi\\_due\\_feriti-231303017/](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/foggia_gruppo_di_migranti_colpito_da_lancio_di_sassi_due_feriti-231303017/)

Benveniste, É. (1958). Da subjetividade na linguagem. *Journal de Psychologie*, 284–293.

Bertelli, M. (2019, 13 de maio). Mediterranea defiant as Italy impounds refugee rescue ship. *Al Jazeera*. Acedido a 1 de setembro de 2019, disponível em: <https://www.aljazeera.com/news/2019/05/mediterranea-defiant-italy-impounds-refugee-rescue-ship-190510171232577.html>

Biloslavo, F. (2019, 27 de agosto). Tra gli sbarcati di Open Arms: “Vite a rischio? Stavano bene.” *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sbarcati-open-arms-vite-rischio-stavano-bene-1744001.html>

Bird, E. S., & Dardenne, R. W. (1993). Mito, registo e “estórias”: explorando as qualidades narrativas das notícias. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias.”* Lisboa: Vega.

Bleiker, R., Campbell, D., Hutchison, E., & Nicholson, X. (2013). The visual dehumanisation of refugees. *Australian Journal of Political Science*, 48(4), 398–416. Acedido a 15 de setembro de 2020, disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10361146.2013.840769>

Bucchi, G. (2019a, 21 de julho). Matteo Salvini e i migranti, lettera di fuoco alla Francia: “L’Italia non è più il vostro campo profughi.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13485766/matteo-salvini-migranti-lettera-viminale-castaner-macron-italia-basta-campo-profughi-europa.html>

Bucchi, G. (2019b, 18 de agosto). Ocean Viking, altro soccorso di migranti. Italia, crisi di governo e nuova invasione delle Ong. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13492475/ocean-viking-nuovo-soccorso-migranti-matteo-salvini-portateli-francia-norvegia-spagna.html>

Bucchi, G. (2019c, 25 de agosto). Open Arms, i migranti “scappano dalla fame”? La foto virale: la signora di fianco a Richard Gere. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493893/open-arms-migranti-donna-grassa-richard-gere-foto-virale-.html>

Bucchi, G. (2019d, 8 de setembro). Salvini smaschera Casarini e Mediterranea: “Ecco i migranti paralitici e infermi a bordo. Ci credono scemi?” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13498311/matteo-salvini-mare-jonio-casarini-ong-migranti-infermi-paralitici-festa-video-italiani-scemi.html>

Buzan, B., & Wæver, O. (2003). *Regions and Powers The Structure of International Security*. Cambridge: Cambridge University Press.

Buzan, B., Wæver, O., & De Wilde, J. (1998). *Security: A new framework for analysis. A New Framework for Analysis*. Lynne Rienner Pub.: Boulder.

Carotenuto, G. (2019a, 29 de setembro). Ecco i primi danni dei porti aperti: sbarcati 216 migranti in un weekend. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ecco-i-primi-danni-dei-porti-aperti-sbarcati-216-migranti-1760404.html>

Carotenuto, G. (2019b, 29 de setembro). Lampedusa, sbarchi senza fine. Il sindaco:

“L’hotspot è pieno.” *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-altri-80-sbarchi-salvini-110-rispetto-settembre-1760191.html>

Castañeda, H., & Yarris, K. (2015). Special Issue Discourses of Displacement and Deservingness: Interrogating Distinctions between “Economic” and “Forced” Migration. *International Migration*, 53(3), 64–69. Acedido a 4 de junho de 2020, disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/imig.12170>

Cavadini, F. (2019, 16 de julho). Tedros, dal barcone alla laurea: «Sui libri ritrovo il futuro». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_luglio\\_16/07-milano-documentoacorreiere-web-milano-870aeb40-a7d7-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_luglio_16/07-milano-documentoacorreiere-web-milano-870aeb40-a7d7-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml)

Cavallaro, F. (2019, 7 de outubro). Migranti, strage di donne e bambini a sei miglia da Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_07/migranti-strage-donne-bambini-sei-miglia-lampedusa-d01b3dd8-e929-11e9-a351-0f862d63c352.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_07/migranti-strage-donne-bambini-sei-miglia-lampedusa-d01b3dd8-e929-11e9-a351-0f862d63c352.shtml)

Chibnall, S. (2001). *Law-and-order-news: an analysis of crime reporting in the British press*. London: Routledge.

Chiesa, F. (2019, 19 de agosto). Il medico Luca Pigozzi: «Ecco la situazione sulla Ocean Viking». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_19/medico-luca-pigozzi-ecco-situazione-ocean-viking-62a2b842-c2a2-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_19/medico-luca-pigozzi-ecco-situazione-ocean-viking-62a2b842-c2a2-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml)

Chifari, R. (2019, 24 de setembro). Messina, sbarcano i 182 migranti arrivati con la Ocean Viking: «Hanno subito torture». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19\\_settembre\\_24/messina-sbarco-182-migranti-arrivati-la-ocean-viking-7b6bc9ee-deaf-11e9-97c0-50808da2f516.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19_settembre_24/messina-sbarco-182-migranti-arrivati-la-ocean-viking-7b6bc9ee-deaf-11e9-97c0-50808da2f516.shtml)

Chouliaraki, L., & Stolic, T. (2017). Rethinking media responsibility in the refugee “crisis”: A visual typology of European News. *Media, Culture and Society*, 39(8), 1162–1177. Acedido a 16 de setembro de 2020, disponível em: <http://eprints.lse.ac.uk/84874/>

- Cohen, S. (2002) [1972]. *Folk Devils and Moral Panics: the creation of the Mods and Rockers* (3ª edição). Londres e Nova Iorque: Routledge.
- Conselho da Europa. (2017). *Media coverage of the “refugee crisis”: a cross-European perspective: Council of Europe report DG1(2017)03*. Acedido a 15 de setembro de 2020, disponível em: <https://rm.coe.int/1680706b00>
- Copeland, D. C. (2006). The constructivist challenge to structural realism: A review essay. In *Constructivism and International Relations: Alexander Wendt and his critics* (pp. 1–20). Londres: Routledge.
- Correia, J. C. (2005). Jornalismo e realidades múltiplas: o arrastão e a representação mediática das identidades. *Estudos Em Jornalismo e Mídia, II(2)*, 39–50. Acedido a 23 de fevereiro de 2020, disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/correia-joao-jornalismo-identidades-multiplas.pdf>
- Correia, J. C. (2011). *O Admirável Mundo das Notícias: Teorias e Métodos*. Covilhã: Livros LabCom.
- Correia, J. C. (2012). A construção social da realidade e o jornalismo como profissão especializada. In I. F. Cunha, A. Cabrera, & J. P. Sousa (Eds.), *Pesquisa em Media e Jornalismo - Homenagem a Nelson Traquina* (p. 275). Covilhã: LabCom.
- Daddow, O. (2013). *International Relations Theory - The essentials*. Londres: SAGE Publications.
- Dardari, V. (2019, 21 de setembro). Prendono a bastonate migrante: arrestati due ragazzi ad Anzio. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/roma/aggressione-razzista-nigeriano-parte-due-ragazzi-italiani-1756473.html>
- Dias, V. A. (2013). Construtivismo crítico: um novo olhar sobre o espaço pós-soviético e a crise na Ucrânia. *E-Cadernos Ces*, 182–194. Acedido a 13 de dezembro de 2019, disponível em: <https://journals.openedition.org/eces/1601>
- Doncel, L. (2015, 20 de outubro). 20.000 alemães vão às ruas pedir deportações em massa de refugiados. *El País Brasil*. Acedido a 24 de outubro de 2019, disponível em:

[https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/19/internacional/1445283369\\_986136.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/19/internacional/1445283369_986136.html)

Edwards, A., & ACNUR. (2016). UNHCR viewpoint: “Refugee” or “migrant” – Which is right? Acedido a 3 de junho de 2020, disponível em: <https://www.unhcr.org/news/latest/2016/7/55df0e556/unhcr-viewpoint-refugee-migrant-right.html>

Esteves, J. P. (2003). *Espaço Público e Democracia*. Lisboa: Edições Colibri.

Fairclough, N. (1992). *Discurso e mudança social* (Edição de 2001). Brasília: Editora Universidade de Brasília.

Federici, A. (2019, 7 de agosto). Open Arms minaccia l’Italia: ci porta i migranti rifiutati da Malta. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/open-arms-minaccia-litalia-ci-porta-i-migranti-rifiutati-1737427.html>

Fiano, F. (2019, 15 de outubro). Barca con 12 cadaveri sul fondale a Lampedusa: una madre abbracciata al bimbo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_15/barca-12-cadaveri-un-fondale-lampedusa-madre-abbracciata-bimbo-c2266866-ef6d-11e9-9951-ede310167127.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_15/barca-12-cadaveri-un-fondale-lampedusa-madre-abbracciata-bimbo-c2266866-ef6d-11e9-9951-ede310167127.shtml)

Finnemore, M., & Sikkink, K. (2001). TAKING STOCK: The Constructivist Research Program in International Relations and Comparative Politics. *Annual Review of Political Science*, 4, 391–416. Acedido a 4 de dezembro de 2019, disponível em: <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev.polisci.4.1.391>

Firmstone, J., Georgiou, M., Husband, C., Marinkova, M., & Steibel, F. (2009). *Representation of minorities in the media: UK. Final analysis report*. Acedido a 16 de setembro de 2020, disponível em: <http://eprints.whiterose.ac.uk/143385/1/FinalAnalysisReportRevisedUK-with-pictures.pdf>

Franchini, F. (2019, 22 de julho). Migranti, così il Viminale ha sventato il trappolone franco-tedesco. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-cos-viminale-ha-sventato>

trappolone-franco-tedesco-1730360.html

Francone, P. (2019, 2 de outubro). Raffica di sbarchi a Lampedusa: l'hotspot è al colasso. *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/raffica-sbarchi-lampedusa-lhotspot-colasso-1761859.html>

Frequente, S. (2019, 1 de agosto). Migranti, Open Arms soccorre 52 persone, mentre la Alan Kurdi è ferma vicino a Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_01/migranti-open-arms-soccorre-52-persone-mentre-alan-kurdi-ferma-a-lampedusa-5b4cf194-b482-11e9-a4d8-63bea28b5635.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_01/migranti-open-arms-soccorre-52-persone-mentre-alan-kurdi-ferma-a-lampedusa-5b4cf194-b482-11e9-a4d8-63bea28b5635.shtml)

Galli, A. (2019, 18 de setembro). Mahamad Fathe era già segnalato per terrorismo. Il primo arrivo dalla Libia grazie a un corridoio umanitario. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_18/mahamad-fathe-era-gia-segnalato-terrorismo-primo-arrivo-libia-grazie-un-corridoio-umanitario-c3e80210-d9e0-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml?refresh\\_ce-cp](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_18/mahamad-fathe-era-gia-segnalato-terrorismo-primo-arrivo-libia-grazie-un-corridoio-umanitario-c3e80210-d9e0-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml?refresh_ce-cp)

Galtung, J., & Ruge, M. H. (1993). A estrutura do noticiário estrangeiro. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, teorias e "estórias"* (pp. 61–73). Lisboa: Vega.

Garau, F. (2019a, 2 de agosto). Migranti denunciano caporalato ed ottengono il permesso di soggiorno. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/permesso-soggiorno-richiedenti-asilo-che-denunciano-1735279.html>

Garau, F. (2019b, 19 de agosto). Trieste, gambiano si dichiara gay ed evita espulsione, sentenza choc. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/trieste-gambiano-si-dichiara-gay-ed-evita-espulsione-1741388.html>

Garau, F. (2019c, 25 de agosto). Sardegna, clandestini sbarcano col barchino e vanno a fare colazione al bar. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sardegna-algerini-sbarcano-e-vanno-fare-colazione-bar-1743415.html>



- Gattinara, P. C. (2017). The “refugee crisis” in Italy as a crisis of legitimacy. *Contemporary Italian Politics*, 9(3), 318–331. Acedido a 29 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23248823.2017.1388639>
- Giacalone, G. (2019, 19 de agosto). Così Open Arms si smaschera: ecco il vero obiettivo dell’ong. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/tutto-che-non-torna-sul-caso-open-arms-1741197.html>
- Gismondi, G. (2019, 15 de setembro). Matera, torna a casa e la trova occupata e devastata da un gruppo di nove immigrati. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13501382/matera-turista-inglese-torna-casa-occupata-devastata-gruppo-immigrati.html>
- Giuliani, G. (2015). Mediterraneanità e bianchezza. Il razzismo italiano tra fascismo e articolazioni contemporanee (1861-2015). *Iperstoria*, VI(6), 167–182. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/43731>
- Giuliani, G. (2016). Monstrosity, Abjection and Europe in the War on Terror. *Capitalism Nature Socialism*, 27(4), 96–114. Acedido a 19 de outubro de 2020, disponível em: [https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/36337/1/Monstrosity%2C Abjection and Europe in the War on Terror.pdf](https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/36337/1/Monstrosity%2C%20Abjection%20and%20Europe%20in%20the%20War%20on%20Terror.pdf)
- Godinho, L. (2016). Discourse and International Relations: A Theoretical and Methodological Approach. *JANUS.NET e-Journal of International Relations*, 7(2), 1–13. Acedido a 18 de outubro de 2019, disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4135/413548516001.pdf>
- Golia, L. (2019, 5 de outubro). Profughi, «non c’è alcuna invasione. In calo le richieste di cittadinanza». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_05/profughi-non-c-alcuna-invasione-calo-richieste-cittadinanza-246c0684-e785-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml](https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_05/profughi-non-c-alcuna-invasione-calo-richieste-cittadinanza-246c0684-e785-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml)
- Goode, E., & Ben-Yehuda, N. (1994). *Moral Panics: The Social Construction of Deviance*. Oxford: Blackwell.
- Gray, H., & Franck, A. K. (2019). Refugees as/at risk: The gendered and racialized

- underpinnings of securitization in British media narratives. *Security Dialogue*, 50(3), 275–291. Acedido a 6 de outubro de 2020, disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0967010619830590>
- Grilli, F. (2019, 26 de setembro). La Rackete ci porta i criminali, Salvini: “Pronto a denunciarla.” *Il Giornale*. Acedido a 4 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/palermo/rackete-ci-porta-i-criminali-salvini-pronto-denunciarla-1758730.html>
- Grosfoguel, R. (2002). Colonial Difference, Geopolitics of Knowledge and Global Coloniality in the Modern/Colonial Capitalist World-System. *Review*, 25(3), 203–224. Acedido a 27 de outubro de 2019, disponível em: <https://www.jstor.org/stable/pdf/40241548.pdf>
- Guzzini, S. (2013). Uma Reconstrução do Construtivismo nas Relações Internacionais. *Monções: Revista de Relações Internacionais Da UFGD*, 2(3), 376–429. Acedido a 7 de dezembro de 2019, disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes/article/view/3109>
- Habermas, J. (2006). Political Communication in Media Society: Does Democracy Still Enjoy an Epistemic Dimension? The Impact of Normative Theory on Empirical Research. *Communication Theory*, 16, 411–426. Acedido a 21 de janeiro de 2020, disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1468-2885.2006.00280.x>
- Habermas, J., Lennox, S., & Lennox, F. (1974). The Public Sphere: An Encyclopedia Article (1964). *New German Critique*, 3, 49–55. Acedido a 25 de janeiro de 2020, disponível em: <https://www.jstor.org/stable/487737?seq=1>
- Hall, S. (1997). The work of representation. In S. Hall (Ed.), *Representation. Cultural representation and cultural signifying practices*. (Open Unive). SAGE Publications.
- Hall, S., Critcher, C., Jefferson, T., Clarke, J., & Roberts, B. (1993). A produção social das notícias: O mugging nos media. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”* (pp. 224–248). Lisboa: Vega.
- Holmes, S. M., & Castañeda, H. (2016). Representing the “European refugee crisis” in

Germany and beyond: Deservingness and difference, life and death. *American Ethnologist*, 43(1), 12–24. Acedido a 4 de junho de 2020, disponível em: <https://anthrosource.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/amet.12259>

Husbands, C. T. (1994). Crises of national identity as the “new moral panics”: Political agenda-setting about definitions of nationhood. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 20(2), 191–206. Acedido a 30 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1369183X.1994.9976419?journalCode=cjms20>

Indelicato, M. (2019a, 13 de setembro). Migranti, senza Salvini già triplicati gli sbarchi. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-senza-salvini-gi-triplicati-sbarchi-1752499.html>

Indelicato, M. (2019b, 15 de setembro). A Lampedusa più di cento migranti arrivati in una notte. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/lampedusa-pi-cento-migranti-arrivati-notte-1753334.html>

Indelicato, M. (2019c, 16 de setembro). L’Europa già volta le spalle a Conte sui migranti. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/leuropa-gi-volta-spalle-conte-sui-migranti-1753870.html>

Indelicato, M. (2019d, 16 de setembro). Lampedusa è già al collasso. Il Viminale sposta i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/hotspot-lampedusa-collasso-trasferimento-settanta-migranti-1753689.html>

Indelicato, M. (2019e, 18 de setembro). 570 migranti in 2 settimane: le forze dell’ordine sono in tilt. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/lampedusa-turni-stressanti-e-lavoro-triplicato-forze-1755051.html>

Indelicato, M. (2019f, 22 de setembro). Nuovi sbarchi anche nel crotonese, sul fronte migranti è un assedio. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nuovi-sbarchi-anche-nel-crotonese-sul-fronte-migranti-1756756.html>

Indelicato, M. (2019g, 29 de setembro). I migranti in giro per l'Europa senza lasciare alcuna traccia. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/cos-i-migranti-si-muovono-europa-senza-lasciare-alcuna-1760006.html>

Indelicato, M. (2019h, 7 de outubro). Porti aperti, tornano i morti. Altro naufragio a Lampedusa. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/naufragio-lampedusa-si-teme-nuova-strage-1764231.html>

Indini, A. (2019a, 31 de julho). Berlino attacca ancora Salvini: “Riaprite i porti alle navi ong.” *Il Giornale*. Acedido a 9 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/berlino-attacca-ancora-salvini-riaprite-i-porti-navi-ong-1734082.html>

Indini, A. (2019b, 29 de setembro). Barricate dei sindaci della Lega: non prenderanno altri profughi. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/barricate-dei-sindaci-lega-non-prenderanno-altri-profughi-1760172.html>

ITALPRESS. (2019a, 22 de setembro). Lampedusa, sbarcati nella notte 56 migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13503527/lampedusa-sbarcati-nella-notte-56-migranti.html>

ITALPRESS. (2019b, 22 de setembro). Sbarcati nella notte a Lampedusa 27 Migranti, 8 sono bambini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13505192/sbarcati-nella-notte-a-lampedusa-27-migranti-8-sono-bambini.html>

Keeley, J. F. (1990). Toward a Foucauldian analysis of international regimes. *International Organization*, 44(1), 83–105. Acedido a 13 de dezembro de 2019, disponível em: [https://www.jstor.org/stable/2706810?seq=1#metadata\\_info\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/2706810?seq=1#metadata_info_tab_contents)

- Kosłowski, Rey; Kratochwill, F. V. (1994). Understanding Change in International Politics: The Soviet Empire's Demise and the International System. *International Organization*, 48(2), 215–247.
- Kovář, J. (2020). A security threat or an economic consequence? An analysis of the news framing of the European Union's refugee crisis. *International Communication Gazette*, 82(6), 564–587.
- Krzyżanowski, M. (2020). Discursive shifts and the normalisation of racism: imaginaries of immigration, moral panics and the discourse of contemporary right-wing populism. *Social Semiotics*, 30(4), 503–527. Acedido a 30 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/10350330.2020.1766199?needAccess=true>
- Laganà, G. (2019a, 29 de setembro). Migranti, il padre del piccolo Alan contro chi vota Salvini: “Vergognatevi.” *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-pap-piccolo-alan-votate-salvini-vergogna-1760198.html>
- Laganà, G. (2019b, 12 de outubro). Barcolana, anche gli immigrati in gara. Salvini all'attacco. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/barcolana-anche-immigrati-gara-salvini-allattacco-1767584.html>
- Landi, S. (2019, 15 de outubro). In calo le iscrizioni nella scuola di italiano per donne migranti: «I mariti si oppongono». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_15/caloscrizioni-scuola-italiano-donne-migranti-mariti-si-oppongono-358f8318-ef10-11e9-9951-ed310167127.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_15/caloscrizioni-scuola-italiano-donne-migranti-mariti-si-oppongono-358f8318-ef10-11e9-9951-ed310167127.shtml)
- Lippmann, W. (1922). *La opinión pública* (Edição de 2003). Langre.
- Locano, D. (2019, 29 de setembro). Matteo Salvini, le cifre contro M5s-Pd sui migranti: “Sbarchi in aumento dell'81%, Italia campo profughi.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13506959/matteo-salvini-immigrazione-dati-aumento-sbarchi-governo-pd-m5s.html>

- Lorenzo, G. De, & Piazza, M. Di. (2019, 11 de setembro). Migranti, ecco l'ultimo trucco per farsi mantenere i figli dall'Italia. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-ecco-lultimo-trucco-farsi-mantenere-i-figli-1748866.html>
- LUSA. (2019, 10 de abril). Alto comissário da ONU denuncia “linguagem venenosa sem precedentes” sobre refugiados. *Público*. Acedido a 24 de outubro de 2019, disponível em: <https://www.publico.pt/2019/04/10/mundo/noticia/alto-comissario-onu-denuncia-linguagem-venenosa-precedentes-refugiados-1868713>
- Malkki, L. H. (1996). Speechless emissaries: Refugees, humanitarianism, and dehistoricization. *Cultural Anthropology*, 11(3), 377–404. Acedido a 13 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.jstor.org/stable/656300>
- Marc Santora & Benjamin Novak. (2019). Hungary's Migrant Abuse Is 'Matter of Urgency,' European Agency Finds. *The New York Times*. Acedido a 23 de junho de 2019, disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/05/21/world/europe/hungary-migrant-abuse-report.html>
- McCombs, M., & Shaw, D. (1972). The Agenda-Setting Function of Mass Media. *Public Opinion Quarterly*, 36(2), 176–187.
- McQuail, D. (2003). *Teoria da comunicação de massas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Miłkowska-Samul, K. (2018). Il discorso anti-immigrazione: migranti, immigrati, profughi, rifugiati nei social media italiani. In J. Łukaszewicz & D. Słapek (Eds.), *Confini e zone di frontiera negli/degli studi italiani* (pp. 61–74). Alessandria: Edizioni dell'Orso.
- Molotch, H., & Lester, M. (1993). As notícias como procedimento intencional: acerca do uso estratégico de acontecimentos de rotina, acidentes e escândalos. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, Teorias e “Estórias”* (pp. 34–51). Lisboa: Vega.
- OIM. (2009). *Glossário sobre migração*. (R. Perruchoud, Ed.). Genebra: Organização Internacional para as Migrações. Acedido a 4 de junho de 2020, disponível em: <https://www.acm.gov.pt/documents/10181/65144/Glossário.pdf/b66532b2-8eb6-497d-b24d-6a92dadfee7b>

- ONU. (1951). Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados (1951). Acedido a 5 de outubro de 2020, disponível em: [https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao\\_relativa\\_a\\_o\\_Estatuto\\_dos\\_Refugiados.pdf](https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_a_o_Estatuto_dos_Refugiados.pdf)
- Onuf, N. G. (1989). *World of our making* (Edição de 2013). Routledge.
- Onuf, N. G. (2013). *Making Sense, Making Worlds: Constructivism in Social Theory and International Relations*. Londres: Routledge.
- Park, R. (2002). As notícias como uma forma de conhecimento: um capítulo na sociologia do conhecimento. In J. P. Esteves (Ed.), *Comunicação e Sociedade* (pp. 35–48). Lisboa: Livros Horizonte.
- Pedersen, A., & Hartley, L. K. (2015). Can we make a difference? Prejudice towards asylum seekers in Australia and the effectiveness of anti-prejudice interventions. *Journal of Pacific Rim Psychology*, 5(1), 1–14.
- Pernice, L. (2019a, 16 de julho). Sassi contro i braccianti stranieri. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_luglio\\_16/sassi-contro-braccianti-stranieri-due-migranti-rimasti-feriti-capo-774cb3e6-a7aa-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml?refresh\\_ce-cp](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_luglio_16/sassi-contro-braccianti-stranieri-due-migranti-rimasti-feriti-capo-774cb3e6-a7aa-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml?refresh_ce-cp)
- Pernice, L. (2019b, 2 de setembro). «Sfruttati e sottoposti a violenze» La protesta dei migranti a Foggia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_settembre\\_02/sfruttati-sottoposti-violenze-protesta-migranti-foggia-98825626-cd69-11e9-a5f1-313327a86865.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_settembre_02/sfruttati-sottoposti-violenze-protesta-migranti-foggia-98825626-cd69-11e9-a5f1-313327a86865.shtml)
- Pezzi, M. (2019a, 11 de agosto). Roberto Saviano dà la mano ai migranti, Matteo Salvini azzanna: “Ancora parla? Prima gli italiani.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13491641/matteo-salvini-replica-roberto-saviano-tende-mano-immigrati-ancora-parla-prima-italiani.html>

- Pezzi, M. (2019b, 8 de setembro). Immigrazione e ong, il piano di Pd e M5s: linea soft, riprendono gli sbarchi? *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13500285/immigrazione-ong-piano-di-pd-e-m5s-linea-soft-riprendono-gli-sbarchi-.html>
- Pistilli, C. (2019, 23 de setembro). Migrante aggredito ad Anzio, la procura non contesta l'odio razziale. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/migrante\\_aggredito\\_ad\\_anzio\\_la\\_procura\\_non\\_contesta\\_l\\_odio\\_razziale-236727663/?ref=search](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/migrante_aggredito_ad_anzio_la_procura_non_contesta_l_odio_razziale-236727663/?ref=search)
- Polchi, V. (2019, 16 de julho). Accoglienza: da schiavo in un lager libico ad artigiano del lusso Made in Italy. *La Repubblica*. Acedido a 14 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/16/news/ong-231297316/?ref=search>
- Raffa, V. (2019, 14 de outubro). Migranti fermati in mare: spuntano coltelli. Gli sbarchi non si fermano, altri 100 arrivi. *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-fermati-mare-spuntano-coltelli-sbarchi-non-si-1768193.html>
- Rame, S. (2019, 2 de agosto). Open Arms, nuovo intervento: ora a bordo ha 123 immigrati. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/open-arms-nuovo-intervento-ora-bordo-ha-123-immigrati-1735048.html>
- Redação. (2015, 4 de setembro). Hungria endurece leis em resposta à crise migratória. *Deutsche Welle*. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/hungria-endurece-leis-em-resposta-à-crise-migratória/a-18694584>
- Redação. (2019a, 25 de julho). Motopesca siciliano soccorre decine di migranti davanti alle coste di Malta. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/migranti\\_motopeschereccio\\_sc\\_iacca-232040565/](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/migranti_motopeschereccio_sc_iacca-232040565/)
- Redação. (2019b, 26 de julho). Immigrazione, Pd di Foggia: «Disegno criminale su aggressioni». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em:



[https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_luglio\\_26/immigrazione-pd-foggia-disegno-criminale-aggressioni-bbe76276-af8e-11e9-a3f3-0a51cf923d85.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_luglio_26/immigrazione-pd-foggia-disegno-criminale-aggressioni-bbe76276-af8e-11e9-a3f3-0a51cf923d85.shtml)

Redação. (2019c, 31 de julho). Migranti, cominciato lo sbarco dalla nave Gregoretti. Andranno in cinque paesi europei. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/la\\_procura\\_di\\_siracusa\\_sulla\\_gregoretti\\_29\\_migranti\\_con\\_problemi\\_sanitari-232437806/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/la_procura_di_siracusa_sulla_gregoretti_29_migranti_con_problemi_sanitari-232437806/?ref=search)

Redação. (2019d, 12 de agosto). Altro salvataggio delle Ocean Viking: ora 500 migranti in attesa di sbarco. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_12/altro-salvataggio-ocean-viking-ora-500-migranti-attesa-sbarco-f61e2298-bd14-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_12/altro-salvataggio-ocean-viking-ora-500-migranti-attesa-sbarco-f61e2298-bd14-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml?refresh_ce-cp)

Redação. (2019e, 5 de setembro). Sbarcato a Lampedusa nel 2011, rifugiato si laurea a Torino con tesi sui diritti umani in Darfur. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/sbarcato\\_a\\_lampedusa\\_nel\\_2011\\_rifugiato\\_si\\_laurea\\_a\\_torino\\_con\\_tesi\\_sui\\_diritti\\_umani\\_in\\_darfur-235288677/](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/sbarcato_a_lampedusa_nel_2011_rifugiato_si_laurea_a_torino_con_tesi_sui_diritti_umani_in_darfur-235288677/)

Redação. (2019f, 27 de setembro). Alhassan è il primo rifugiato accolto da una famiglia pugliese: “Non pensavo che in Italia ci fosse gente così.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/bari/alhassan-e-il-primo-rifugiato-accolto-da-una-famiglia-pugliese-non-pensavo-che-in-italia-ci-fosse-gente-cosi/344598/345180?ref=search>

Redação Online. (2019a, 10 de setembro). Bologna, cinque rifugiati frequenteranno l'università. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19\\_settembre\\_10/bologna-cinque-rifugiati-frequenteranno-l-universita-50f92658-d3e1-11e9-af08-7712fed3ba2e.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19_settembre_10/bologna-cinque-rifugiati-frequenteranno-l-universita-50f92658-d3e1-11e9-af08-7712fed3ba2e.shtml)

Redação Online. (2019b, 15 de outubro). La Ocean Viking approderà a Taranto Le accuse di Lega e Fratelli d'Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020,

disponível em:  
[https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19\\_ottobre\\_15/ocean-viking-approdera-taranto-accuse-lega-fratelli-d-italia-9878a660-ef26-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19_ottobre_15/ocean-viking-approdera-taranto-accuse-lega-fratelli-d-italia-9878a660-ef26-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml)

Reuters. (2016, 9 de janeiro). German far-right protests against refugees turn violent. *Al Jazeera*. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <http://america.aljazeera.com/articles/2016/1/9/germanys-merkel-toughens-tone-on-refugees-amid-competing-protests1.html>

Ribeiro, F. P., eTorkington, K. (2019). As palavras mapeiam conceitos: representações dos migrantes na imprensa digital portuguesa. *Estudos Em Comunicação*, 28(1), 151–172.

Rodrigues, A. D. (2005). Considerações preliminares sobre o quadro enunciativo do discurso midiático. *ECO-Pós*, 12(3), 123–131. Acedido a 16 de novembro de 2019, disponível em: [https://revistas.ufrj.br/index.php/eco\\_pos/article/view/935](https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/935)

Rossi, G. (2019, 20 de setembro). Voci, paure e depressione: il ritorno alla vita dei migranti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_20/voci-paure-depressione-ritorno-vita-migranti-cdb0bf18-db83-11e9-a735-da9bf15c1819.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_20/voci-paure-depressione-ritorno-vita-migranti-cdb0bf18-db83-11e9-a735-da9bf15c1819.shtml)

Ruggie, J. G. (1998). *Constructing the World Polity: Essays on international institutionalization* (Edição de 2003). Routledge.

Rullo, F. (2019, 26 de setembro). Amazon assume 7 ragazzi profughi: «Faremo i magazzinieri, siamo felici». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_settembre\\_26/amazon-assume-7-ragazzi-profughi-faremo-magazzinieri-siamo-felici-57874726-e051-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_settembre_26/amazon-assume-7-ragazzi-profughi-faremo-magazzinieri-siamo-felici-57874726-e051-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml)

Sablone, L. (2019, 13 de outubro). Ocean Viking carica 176 migranti: “Arriveranno in Italia.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ocean-viking-carica-74-migranti-arriveranno-italia-1767982.html>

Santos, B. de S. (2007). Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia

de saberes. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 78, 3–46.

Santos, R., Garraio, J., Giuliani, G., Roque, S., & Santos, S. J. (2019). ‘A crise dos refugiados’ nos media europeus: alteridades, securitização e desconstrução de alteridades. *Mundo Crítico. Revista de Desenvolvimento e Cooperação*, 4, 100–110.

Santos, R., Roque, S., & Santos, S. J. (2018). De-securitising “the South in the North”? Gendered Narratives on the Refugee Flows in the European Mediascape. *Contexto Internacional*, 40(3), 453–477.

Sarra, C. (2019, 1 de outubro). Migranti, Lega sfida Lamorgese: “Nascese la notizia sui torturatori.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-lega-sfida-lamorgese-nascese-notizia-sugli-scafisti-1761524.html>

Sarzanini, F. (2019, 18 de setembro). Migranti, tornano gli arrivi dall’Africa: 300 in 3 giorni sui barchini. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_18/migranti-record-arrivi-dall-africa-300-3-giorni-barchini-05a3e694-da57-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_18/migranti-record-arrivi-dall-africa-300-3-giorni-barchini-05a3e694-da57-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Scarano, A. (2019a, 15 de julho). I “porti chiusi” aiutano la Libia. I migranti restano per lavorare. *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-porti-chiusi-aiutano-libia-i-migranti-restano-lavorare-1727072.html>

Scarano, A. (2019b, 29 de julho). Aggredisce gli agenti, il giudice: “È richiedente asilo, liberatelo.” *Il Giornale*. Acedido a 6 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nigeriano-aggredisce-agenti-richiedente-asilo-liberatelo-1733375.html>

Scarano, A. (2019c, 17 de agosto). Open Arms, Salvini smaschera i migranti: “Almeno 8 sono maggiorenni.” *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/open-arms-i-dubbi-salvini-sullo-sbarco-voglio-vedere-se-sono-1740994.html>

Schmitt, C. (1988). *Political Theology*. USA: University of Chicago Press.

- Sciacca, A. (2019, 17 de agosto). Open Arms, i minori sbarcati: «I am happy, viva Italia». E il ragazzo eritreo batte il cinque. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_17/open-arms-minori-sbarcati-am-happy-viva-italia-ragazzo-eritreo-batte-cinque-0c4f3ea0-c12d-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_17/open-arms-minori-sbarcati-am-happy-viva-italia-ragazzo-eritreo-batte-cinque-0c4f3ea0-c12d-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml)
- Sciacca, A., & Andreis, E. (2019, 18 de agosto). Open Arms, Hikma torturata per 3 anni in Libia e Wonsdan, 16 anni e il sogno di mangiare un gelato. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_18/open-arms-storia-hikma-sono-stata-torturata-3-anni-libia-b2254f86-c1d7-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_18/open-arms-storia-hikma-sono-stata-torturata-3-anni-libia-b2254f86-c1d7-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml)
- Sgroi, O. (2019, 22 de agosto). «Fieri», la fabbrica (interculturale) del riuso nata ai piedi dell'Etna. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_22/fieri-fabbrica-interculturale-riuso-nata-piedi-dell-etna-62bfa632-c4b9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_22/fieri-fabbrica-interculturale-riuso-nata-piedi-dell-etna-62bfa632-c4b9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)
- Shaw, E. F. (1979). Agenda-Setting and Mass Communication Theory. *International Communication Gazette*, 25(2), 96–105. Acedido a 11 de janeiro de 2020, disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/001654927902500203>
- Shehata A., & Strömbäck J. (2014) Mediation of Political Realities: Media as Crucial Sources of Information. In: Esser F., Strömbäck J. (eds) *Mediatization of Politics*. Londres: Palgrave Macmillan.
- Silveirinha, M. J., & Cristo, A. T. P. de. (2004). A construção discursiva dos imigrantes na imprensa. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, 117–137.
- Smale, A., & Lyman, R. (2015, 15 de novembro). Paris Attacks Shift Europe's Migrant Focus to Security. *The New York Times*. Acedido a 20 de outubro de 2020, disponível em: <https://www.nytimes.com/2015/11/16/world/europe/paris-attacks-shift-europes-migrant-focus-to-security.html>
- Spinelli, C. (2019a, 21 de julho). Ong, la prova del legame con gli scafisti: “Il trafficante mi ha fatto vedere foto e messaggi con Sea Watch.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13484309/sea-watch-carola-rackete->

testimone-inchioda-ong-legami-trafficante-foto-messaggi-.html

Spinelli, C. (2019b, 28 de julho). Immigrazione, Matteo Salvini nega lo sbarco alla Guardia Costiera italiana: “La Ue faccia qualcosa.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13487684/matteo-salvini-guardia-costiera-negato-sbarco-lampedusa-141-migranti-devono-essere-redistribuiti.html>

Spinelli, C. (2019c, 4 de agosto). Open Arms torna in mare e soccorre 52 migranti. Altra sfida a Salvini: “Ora ci serve un porto sicuro.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13489804/open-arms-sfida-salvini-soccorre-52-migranti-serve-porto-sicuro.html>

Spinelli, C. (2019d, 31 de agosto). Matteo Salvini esce dal Viminale e riparte l’invasione. Migranti, un golpe italiano: giro di soldi sospetto. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13495946/matteo-salvini-immigrazione-lascia-viminale-e-riparte-giro-soldi-sospetto.html>

Spinelli, C. (2019e, 15 de setembro). Immigrazione, da Ferragosto ad oggi c’è stata un’impennata di arrivi: dati allarmanti dal Viminale. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13503011/immigrazione-arrivi-impennata-dati-viminale-aveva-ragione-salvini.html>

Spinelli, C. (2019f, 29 de setembro). Immigrazione, la leghista smaschera il Patto di Malta: “Le Figaro scrive che l’accordo è revocabile.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13507003/immigrazione-patto-malta-bufala-leghista-smaschera-macron-cosa-scrive-le-figaro.html>

Steimel, S. (2009). Refugees in the news: A representative anecdote of identification/division in refugee media coverage. *Papers in Communication Studies*, 30. Acedido a 22 de outubro de 2020, disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/188079605.pdf>

- Stella, G. (2019, 19 de agosto). La Ocean Viking pronta all'assalto: "Fate sbarcare i 356 migranti." *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ocean-viking-pronta-allassalto-fate-sbarcare-i-356-migranti-1741581.html>
- Storni, J. (2019, 26 de setembro). Amanuel, il profugo sordo diventato artista: «Disegnare mi ha salvato la vita». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_26/amanuel-profugo-sordo-diventato-artista-disegnare-mi-ha-salvato-vita-df6a1614-e03d-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_26/amanuel-profugo-sordo-diventato-artista-disegnare-mi-ha-salvato-vita-df6a1614-e03d-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml)
- Tenerelli, F. (2019, 17 de julho). "Migranti trattati come bestie". E la coop si teneva i contributi. *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-trattati-bestie-e-coop-tratteneva-i-contributi-4-1728073.html>
- Thompson, K. (1998). *Moral Panics*. Londres: Routledge.
- Toscano, S. (2019, 26 de julho). Il pescatore che ha salvato 50 migranti: «In mare non puoi voltarti dall'altra parte». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_26/pescatore-soccorso-deriva-in-mare-non-puoi-voltarti-dall-altra-parte-9d9e0120-afe4-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_26/pescatore-soccorso-deriva-in-mare-non-puoi-voltarti-dall-altra-parte-9d9e0120-afe4-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml)
- Traquina, N. (1993). As notícias. In N. Traquina (Ed.), *Jornalismo: Questões, Teorias e "Estórias"* (pp. 167–176). Lisboa: Vega.
- Traquina, N. (2005). *Teorias do jornalismo, porque as notícias são como são*. Florianópolis: Insular.
- Tuchman, G. (2002). As notícias como uma realidade construída. In J. P. Esteves (Ed.), *Comunicação e Sociedade* (pp. 91–104). Lisboa: Livros Horizonte.
- Urbani, I. (2019, 19 de julho). Procida, matrimonio allo Sprar: Mary Joel e Jean Paul sposi. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/napoli/procida-matrimonio-allo-sprar-mary-joel-e-jean-paul-sposi/340002/340589?ref=search>

- Van Dijk, T. A. (1991). *Racism and the Press*. Londres e Nova Iorque: Routledge.
- Van Dijk, T. A. (2005a). Análise Crítica do Discurso Multidisciplinar: um apelo à diversidade. In *Discurso, notícia e ideologia: Estudos na análise crítica do discurso* (2ª edição, pp. 35–59). EDIÇÕES HÚMUS.
- Van Dijk, T. A. (2005b). Análise do discurso como análise da ideologia. In *Discurso, notícia e ideologia: Estudos na análise crítica do discurso* (2ª edição, pp. 117–134). EDIÇÕES HÚMUS.
- Van Dijk, T. A. (2005c). Introdução: O que é a Análise Crítica do Discurso? In *Discurso, notícia e ideologia: Estudos na análise crítica do discurso* (2ª edição, pp. 19–34). EDIÇÕES HÚMUS.
- Van Dijk, T. A. (2005d). O poder e a imprensa. In *Discurso, notícia e ideologia: Estudos na análise crítica do discurso* (2ª edição, pp. 73–95). EDIÇÕES HÚMUS.
- Vita, L. (2019, 22 de agosto). Tutti i fallimenti della Trenta: così ha messo a rischio la Difesa. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/tutti-i-fallimenti-trenta-cos-ha-messo-rischio-difesa-1742368.html>
- Wæver, O. (1995). Securitization and Desecuritization. In Columbia University Press (Ed.), *On Security* (pp. 46–86). New York.
- Walt, S. M. (1998). International Relations: One World, Many Theories. *Foreign Policy*, 110, 29–46.
- Wendt, A. (1995). Constructing International Politics. *International Security*, 20(1), 71–81. Acedido a 7 de dezembro de 2019, disponível em: [https://www.jstor.org/stable/2539217?seq=1#metadata\\_info\\_tab\\_contents](https://www.jstor.org/stable/2539217?seq=1#metadata_info_tab_contents)
- Wodak, R. (2001). Editor's Introduction - Critical Discourse Analysis: Challenges and Perspectives. In *Critical Discourse Analysis Volume I: Concepts, History, Theory*. SAGE.
- Wodak, R., & Meyer, M. (2001). Critical discourse studies: history, agenda, theory and methodology. In R. Wodak & M. Meyer (Eds.), *Methods of Critical Discourse Studies*

(Edição de 2016). SAGE.

Ziniti, A. (2019a, 5 de agosto). Lampedusa, arrivano in 48 su un piccolo peschereccio ma raccontano: “ Ci sono morti in mare, anche un bimbo di 5 mesi.” *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/05/news/lampedusa\\_arrivano\\_in\\_48\\_su\\_un\\_piccolo\\_peschereccio\\_ma\\_raccontano\\_alcuni\\_di\\_noi\\_sono\\_morti\\_in\\_mare\\_anche\\_un\\_bimbo\\_di\\_5\\_-232893631/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/05/news/lampedusa_arrivano_in_48_su_un_piccolo_peschereccio_ma_raccontano_alcuni_di_noi_sono_morti_in_mare_anche_un_bimbo_di_5_-232893631/?ref=search)

Ziniti, A. (2019b, 10 de agosto). Migranti, terzo soccorso della Ocean Viking. La nave ora ha 250 persone a bordo. In 160 su Open Arms. Richard Gere: “Ho ascoltato storie orribili di donne.” *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/10/news/migranti\\_altro\\_salvataggio\\_di\\_open\\_arms\\_121\\_persone\\_a\\_bordo\\_ma\\_malta\\_si\\_offre\\_di\\_prederne\\_solo\\_39\\_1\\_ong\\_in\\_ammissibile\\_-233334067/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/10/news/migranti_altro_salvataggio_di_open_arms_121_persone_a_bordo_ma_malta_si_offre_di_prederne_solo_39_1_ong_in_ammissibile_-233334067/?ref=search)

Ziniti, A. (2019c, 15 de agosto). Italia, meno delitti ma più morti sulle strade. Calano gli sbarchi ma diminuiscono anche i rimpatri. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/viminale\\_bilancio\\_dell\\_ultimo\\_anno-233669924/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/viminale_bilancio_dell_ultimo_anno-233669924/?ref=search)

Ziniti, A. (2019d, 17 de setembro). Migranti, 109 soccorsi dalla Ocean Viking, Malta accetta di trasbordare i 90 soccorsi dalla Guardia costiera italiana. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/17/news/migranti\\_il\\_tweet\\_di\\_alarm\\_phone\\_la\\_guardia\\_costiera\\_salva\\_90\\_persone\\_-236212039/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/17/news/migranti_il_tweet_di_alarm_phone_la_guardia_costiera_salva_90_persone_-236212039/?ref=search)

Ziniti, A. (2019e, 19 de setembro). Migranti, nuovo sbarco a Lampedusa. Hotspot stracolmo, nell'isola è emergenza. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/19/news/migranti\\_nuovo\\_sbarco\\_a\\_lampedusa\\_hotspot\\_stracolmo\\_nell\\_isola\\_e\\_emergenza-236376556/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/19/news/migranti_nuovo_sbarco_a_lampedusa_hotspot_stracolmo_nell_isola_e_emergenza-236376556/?ref=search)

Ziniti, A. (2019f, 29 de setembro). Migranti, sbarchi continui a Lampedusa. Nove barchini in meno di 24 ore, più di 200 persone. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020,



disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/migranti\\_180\\_persone\\_a\\_lampedusa-237228710/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/migranti_180_persone_a_lampedusa-237228710/?ref=search)

Ziniti, A. (2019g, 7 de outubro). Migranti, naufragio nella notte a Lampedusa: 13 donne morte, un'altra è in coma. Tra i dispersi 8 bambini. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/07/news/migranti\\_naufragio\\_nella\\_notte\\_a\\_lampedusa\\_recuperati\\_due\\_cadaveri-237874064/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/07/news/migranti_naufragio_nella_notte_a_lampedusa_recuperati_due_cadaveri-237874064/)

Ziniti, A. (2019h, 13 de outubro). Migranti, secondo soccorso in poche ore della Ocean Viking che ha ora a bordo 176 persone. E 160 approdano a Lampedusa. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em:  
<https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/13/news/migranti-238419053/?ref=search>

Ziniti, A. (2019i, 14 de outubro). Migranti, la Ocean Viking sbarcherà a Taranto i 176 migranti soccorsi ieri al largo della Libia. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/14/news/migranti\\_la\\_ocean\\_viking\\_dateci\\_un\\_porto\\_e\\_la\\_libia\\_chiede\\_aiuto\\_alle\\_ong\\_per\\_i\\_salvataggi-238508531/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/14/news/migranti_la_ocean_viking_dateci_un_porto_e_la_libia_chiede_aiuto_alle_ong_per_i_salvataggi-238508531/?ref=search)

Ziniti, A. (2019j, 15 de outubro). Migranti, barcone con 180 persone a bordo soccorso da motovedette italiane in zona Sar maltese. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti\\_barcone\\_con\\_250\\_persone\\_a\\_bordo\\_soccorso\\_da\\_motovedette\\_italiane\\_in\\_zona\\_sar\\_maltese-238623968/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti_barcone_con_250_persone_a_bordo_soccorso_da_motovedette_italiane_in_zona_sar_maltese-238623968/?ref=search)



## Anexo I

### Constituição do corpus de análise

#### Corriere della Sera

Aldegheri, L. (2019, 15 de outubro). Verona si offre di ospitare un Cie. «Stranieri, espulsioni più facili». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelveneto.corriere.it/verona/politica/19\\_ottobre\\_15/verona-si-offre-ospitare-cie-stranieri-espulsioni-piu-facili-8ac96fae-ef2b-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/verona/politica/19_ottobre_15/verona-si-offre-ospitare-cie-stranieri-espulsioni-piu-facili-8ac96fae-ef2b-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml)

Ansa. (2019, 7 de agosto). Migranti, ricorso Open Arms al tribunale dei minori di Palermo: «Fate sbarcare i bambini». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_agosto\\_07/migranti-ricorso-open-arms-tribunale-minori-palermo-364438d4-b924-11e9-b94b-b0cfd71cc20.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_agosto_07/migranti-ricorso-open-arms-tribunale-minori-palermo-364438d4-b924-11e9-b94b-b0cfd71cc20.shtml)

Antoniucci, R. (2019, 8 de outubro). Il 18% dei giovani che emigra è lombardo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/economia/lavoro/19\\_ottobre\\_08/18percento-giovani-che-emigra-lombardo-86bd61c6-e9d2-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml](https://www.corriere.it/economia/lavoro/19_ottobre_08/18percento-giovani-che-emigra-lombardo-86bd61c6-e9d2-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml)

Baccaro, A. (2019, 16 de agosto). Nuova sfida a Salvini: cinque sindaci iscrivono i migranti all'Anagrafe. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/politica/19\\_agosto\\_15/bologna-02-03-t15corrierebologna-web-bologna-8f199fb4-bfe4-11e9-8715-f3cf73fbd2b1.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/politica/19_agosto_15/bologna-02-03-t15corrierebologna-web-bologna-8f199fb4-bfe4-11e9-8715-f3cf73fbd2b1.shtml)

Basso, F. (2019, 8 de outubro). Redistribuire i migranti? Anche i Paesi volenterosi adesso sono più cauti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_08/redistribuire-migranti-anche-paesi-volenterosi-adesso-sono-piu-cauti-a4716b2a-e98e-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_08/redistribuire-migranti-anche-paesi-volenterosi-adesso-sono-piu-cauti-a4716b2a-e98e-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml)

Basso, F. (2019, 11 de setembro). Conte: «Patto sui migranti, saremo rigorosi, ma umani. Risorse solo a chi accoglie». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020,

disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_11/conte-patto-migrantisaremo-rigorosi-ma-umanirisorse-solo-chi-accoglie-75709d24-d4d4-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_11/conte-patto-migrantisaremo-rigorosi-ma-umanirisorse-solo-chi-accoglie-75709d24-d4d4-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml)

Basso, F. (2019, 18 de julho). Ursula von der Leyen: «Il debito pubblico italiano sarà monitorato». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_luglio\\_18/avviso-ursulail-debito-pubblicosara-monitorato-a72eba18-a995-11e9-abac-9e8ff837917d.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_luglio_18/avviso-ursulail-debito-pubblicosara-monitorato-a72eba18-a995-11e9-abac-9e8ff837917d.shtml)

Benna, C. (2019, 23 de agosto). Chiesa valdese, cambio al vertice: al sinodo si punta su una donna. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_agosto\\_23/chiesa-valdese-cambio-vertice-sinodo-si-punta-una-donna-2a5c1054-c57d-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_agosto_23/chiesa-valdese-cambio-vertice-sinodo-si-punta-una-donna-2a5c1054-c57d-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml)

Bianco, S., & Seminati, S. (2019, 22 de agosto). Sbarchi quasi azzerati Il giro d'affari della Ruah crolla. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://bergamo.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_22/sbarchi-quasi-azzerati-giro-d-affari-ruah-crolla-f0b23e58-c4a7-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://bergamo.corriere.it/notizie/cronaca/19_agosto_22/sbarchi-quasi-azzerati-giro-d-affari-ruah-crolla-f0b23e58-c4a7-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)

Bonarrigo, M. (2019, 22 de setembro). Federbasket contro Tam Tam: ai ragazzi di Castelvoturno vietato giocare nei campionati di Eccellenza. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sport/19\\_settembre\\_22/federbasket-contro-tam-tam-ragazzi-castelvoturno-vietato-giocare-campionati-eccellenza-104a330c-dcad-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml](https://www.corriere.it/sport/19_settembre_22/federbasket-contro-tam-tam-ragazzi-castelvoturno-vietato-giocare-campionati-eccellenza-104a330c-dcad-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml)

Bonet, M. (2019, 17 de setembro). «Arrivi quasi azzerati, sui migranti il governo per ora non cambia rotta». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelveneto.corriere.it/veneziamestre/politica/19\\_settembre\\_17/prefettoveneziamestre-arrivi-quasi-azzerati-migranti-governo-ora-non-cambia-rotta-c712315a-d91c-11e9-aa76-479bdbd6ab05.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/veneziamestre/politica/19_settembre_17/prefettoveneziamestre-arrivi-quasi-azzerati-migranti-governo-ora-non-cambia-rotta-c712315a-d91c-11e9-aa76-479bdbd6ab05.shtml)

Bonet, M. (2019, 1 de agosto). Imprese, la metà boccia il governo. Per le altre è «appena sufficiente». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelveneto.corriere.it/veneto/politica/19\\_agosto\\_01/impresemetameta-boccia-il-governo-per-le-altre-e-appena-sufficiente-104a330c-dcad-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/veneto/politica/19_agosto_01/impresemetameta-boccia-il-governo-per-le-altre-e-appena-sufficiente-104a330c-dcad-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml)

boccia-governo-le-altre-appena-sufficiente-08633d28-b453-11e9-b7ce-3d1062479c02.shtml

Buccini, G., Sgroi, O., & Berbenni, M. (2019, 6 de outubro). Rete Welcome, Lad Onlus e Contatto Tre risposte innovative ai bisogni di tanti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/cards/rete-welcome-lad-onlus-contatto-tre-risposte-innovative-bisogni-tanti/i-borghi-perduti-si-ritrovano-l-accoglienza\\_principale.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/cards/rete-welcome-lad-onlus-contatto-tre-risposte-innovative-bisogni-tanti/i-borghi-perduti-si-ritrovano-l-accoglienza_principale.shtml)

Buzzi, E. (2019, 29 de setembro). Di Maio frena sullo ius culturae E annuncia misure sui rimpatri. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_29/01-politico-t21tcorriere-web-sezioni-0e0e1c20-e2f7-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_29/01-politico-t21tcorriere-web-sezioni-0e0e1c20-e2f7-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml)

Buzzi, E. (2019, 18 de setembro). M5S-Verdi, Beghin: «Bene il dialogo, sulle divergenze ci chiariremo». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_18/m5s-verdi-beghin-bene-dialogo-divergenze-ci-chiariremo-ff093332-da3f-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_18/m5s-verdi-beghin-bene-dialogo-divergenze-ci-chiariremo-ff093332-da3f-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Cannavò, A. (2019, 5 de setembro). Daniel Libeskind e le nuove torri: «Abbiamo trafitto il male con la luce». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sette/attualita/19\\_settembre\\_05/daniel-libeskind-nuove-torri-abbiamo-trafitto-male-la-luce-5ea88e8a-cd40-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml](https://www.corriere.it/sette/attualita/19_settembre_05/daniel-libeskind-nuove-torri-abbiamo-trafitto-male-la-luce-5ea88e8a-cd40-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml)

Cappelli, V. (2019, 18 de agosto). Richard Gere: «Vorrei incontrare Salvini, è un “baby Trump”». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_18/07-interni-documentoncorriere-web-sezioni-0690785a-c1e9-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_18/07-interni-documentoncorriere-web-sezioni-0690785a-c1e9-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml)

Casati, D., & Cesco, A. F. De. (2019, 11 de outubro). Come raccontare la realtà sul web ed essere ritenuti credibili. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sette/cultura-societa/19\\_ottobre\\_11/come-raccontare-realta-web-ed-essere-ritenuti-credibili-35c64018-ec10-11e9-bbaa-5355d8cbf64b.shtml](https://www.corriere.it/sette/cultura-societa/19_ottobre_11/come-raccontare-realta-web-ed-essere-ritenuti-credibili-35c64018-ec10-11e9-bbaa-5355d8cbf64b.shtml)

- Cavadini, F. (2019, 16 de julho). Tedros, dal barcone alla laurea: «Sui libri ritrovo il futuro». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_luglio\\_16/07-milano-documentoacorriere-web-milano-870aeb40-a7d7-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_luglio_16/07-milano-documentoacorriere-web-milano-870aeb40-a7d7-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml)
- Cavalcoli, D. (2019, 19 de julho). Ambiente, migranti, scuola: le ricette dei «giovani saggi» per cambiare il mondo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/economia/lavoro/cards/wef-ricette-giovani-saggi-cambiare-futuro/i-190-giovani-leader\\_principale.shtml](https://www.corriere.it/economia/lavoro/cards/wef-ricette-giovani-saggi-cambiare-futuro/i-190-giovani-leader_principale.shtml)
- Cavallaro, F. (2019, 7 de outubro). Migranti, strage di donne e bambini a sei miglia da Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_07/migranti-strage-donne-bambini-sei-miglia-lampedusa-d01b3dd8-e929-11e9-a351-0f862d63c352.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_07/migranti-strage-donne-bambini-sei-miglia-lampedusa-d01b3dd8-e929-11e9-a351-0f862d63c352.shtml)
- Chiesa, F. (2019, 29 de setembro). Stranieri e acquisto della cittadinanza, come cambia con lo ius culturae | Che cos'è. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_29/stranieri-acquisto-cittadinanza-come-cambia-lo-ius-culturae-che-cos-e-504cf262-e2bd-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_29/stranieri-acquisto-cittadinanza-come-cambia-lo-ius-culturae-che-cos-e-504cf262-e2bd-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml)
- Chiesa, F. (2019, 29 de setembro). Papa Francesco: «Garantire a tutti i diritti fondamentali e la dignità». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_29/papa-francesco-garantire-tutti-diritti-fondamentali-dignita-124191be-e29d-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_29/papa-francesco-garantire-tutti-diritti-fondamentali-dignita-124191be-e29d-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml)
- Chiesa, F. (2019, 28 de setembro). Caporalato, un arresto a Potenza. E in Puglia nasce il bollino «No Cap». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_28/caporalato-arresto-potenza-puglia-nasce-bollino-no-cap-8dea3828-e1e1-11e9-a114-86d8f3deb29e.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_28/caporalato-arresto-potenza-puglia-nasce-bollino-no-cap-8dea3828-e1e1-11e9-a114-86d8f3deb29e.shtml)
- Chiesa, F. (2019, 24 de setembro). Un anno di politica di «porti chiusi», il bilancio: 25 crisi in mare. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_24/anno-politica-porti-chiusi-bilancio-25-crisi-mare-7b1a6e20-de9e-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_24/anno-politica-porti-chiusi-bilancio-25-crisi-mare-7b1a6e20-de9e-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml)

Chiesa, F. (2019, 14 de settembre). La Ocean Viking ora tornerà in mare a salvare altre vite al largo della Libia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_14/ocean-viking-ora-tornera-mare-salvare-altre-vite-largo-libia-eca29a44-d6fc-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_14/ocean-viking-ora-tornera-mare-salvare-altre-vite-largo-libia-eca29a44-d6fc-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml)

Chiesa, F. (2019, 10 de settembre). Rimesse dei migranti? Più entrate che uscite e l'Italia ci guadagna. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_10/soldi-migranti-spediti-casa-entrate-superano-uscite-l-italia-ci-guadagna-33fa90e4-d302-11e9-b7e8-6cf2f2f7881d.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_10/soldi-migranti-spediti-casa-entrate-superano-uscite-l-italia-ci-guadagna-33fa90e4-d302-11e9-b7e8-6cf2f2f7881d.shtml)

Chiesa, F. (2019, 24 de agosto). Jerry Masslo, 30 anni fa la morte del primo bracciante d'Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_24/jerry-masslo-30-anni-fa-morte-prim-bracciante-d-italia-bfb16b00-c5c2-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_24/jerry-masslo-30-anni-fa-morte-prim-bracciante-d-italia-bfb16b00-c5c2-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml)

Chiesa, F. (2019, 19 de agosto). Il medico Luca Pigozzi: «Ecco la situazione sulla Ocean Viking». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_19/medico-luca-pigozzi-ecco-situazione-ocean-viking-62a2b842-c2a2-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_19/medico-luca-pigozzi-ecco-situazione-ocean-viking-62a2b842-c2a2-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml)

Chiesa, F. (2019, 12 de agosto). Lo zerbino col bambino migrante gettato nel mare: chi lo salverà? *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_12/zerbino-il-bambino-migrante-gettato-mediterraneo-chi-salvera-e7d4d94c-bd01-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_12/zerbino-il-bambino-migrante-gettato-mediterraneo-chi-salvera-e7d4d94c-bd01-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml)

Chifari, R. (2019, 24 de settembre). Messina, sbarcano i 182 migranti arrivati con la Ocean Viking: «Hanno subito torture». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://corriedelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19\\_settembre\\_24/messina-sbarco-182-migranti-arrivati-la-ocean-viking-7b6bc9ee-deaf-11e9-97c0-50808da2f516.shtml](https://corriedelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19_settembre_24/messina-sbarco-182-migranti-arrivati-la-ocean-viking-7b6bc9ee-deaf-11e9-97c0-50808da2f516.shtml)

Coccorese, P. (2019, 5 de settembre). Sbarcato a Lampedusa si laurea a Torino: «La mia tesi sul genocidio da cui sono scappato». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_settembre\\_05/mi-sono-](https://torino.corriere.it/cronaca/19_settembre_05/mi-sono-)

laureato-una-tesi-genocidio-cui-sono-scappato-0dfaddcc-d014-11e9-b1b2-  
ea5000c0ac17.shtml

Coccorese, P., & Massenzio, M. (2019, 30 de julho). Ex Moi, sgomberate le ultime palazzine. Salvini: «Oggi per Torino è una splendida giornata». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [http://torino.corriere.it/cronaca/19\\_luglio\\_30/ex-moi-sgomberate-ultime-palazzine-salvini-oggi-torino-splendida-giornata-f7c24782-b2a1-11e9-836f-760707711764.shtml](http://torino.corriere.it/cronaca/19_luglio_30/ex-moi-sgomberate-ultime-palazzine-salvini-oggi-torino-splendida-giornata-f7c24782-b2a1-11e9-836f-760707711764.shtml)

Costantini, E. (2019, 31 de agosto). Il ritorno di Daniel Pennac: «Malaussène? Sono io!». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cultura\\_e\\_spettacoli/19\\_agosto\\_31/ritorno-daniel-pennac-malaussene-sono-io-08df8ef6-cb36-11e9-9881-63e9a7b3e050.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cultura_e_spettacoli/19_agosto_31/ritorno-daniel-pennac-malaussene-sono-io-08df8ef6-cb36-11e9-9881-63e9a7b3e050.shtml)

Costantini, V. (2019, 9 de agosto). Roma, Tor Marancia: la vita nel palazzo occupato e la paura dello sgombero. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_09/roma-tor-marancia-vita-palazzo-occupato-paura-sgombero-2a50d042-ba04-11e9-8fe8-844ac90f9596.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_agosto_09/roma-tor-marancia-vita-palazzo-occupato-paura-sgombero-2a50d042-ba04-11e9-8fe8-844ac90f9596.shtml)

Costantini, V. (2019, 15 de julho). Roma Primavalle, sgomberata l'ex scuola di via Cardinal Capranica dopo ore di guerriglia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_luglio\\_15/roma-notte-tensione-via-cardinal-capranica-blindati-polizia-manifestanti-al-palazzo-sgomberare-via-capranica-bad39d8a-a6c6-11e9-8722-90fee69fd06f.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_luglio_15/roma-notte-tensione-via-cardinal-capranica-blindati-polizia-manifestanti-al-palazzo-sgomberare-via-capranica-bad39d8a-a6c6-11e9-8722-90fee69fd06f.shtml)

Cremonesi, L. (2019, 25 de julho). Migranti, due barconi affondano al largo della Libia: morte 150 persone. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_25/allarme-dell-unhcr-150-morti-un-naufragio-largo-libia-d49c2872-ae66-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_luglio_25/allarme-dell-unhcr-150-morti-un-naufragio-largo-libia-d49c2872-ae66-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml)

Cremonesi, L. (2019, 29 de julho). L'ambasciatore italiano a Tripoli: «Haftar non poserà le armi, l'intesa è ancora lontana». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/esteri/19\\_luglio\\_29/ambasciatore-haftar-non-posera-armi-l-intesa-ancora-lontana-001c68c2-b23e-11e9-a1a1-0b6262ab4b28.shtml](http://www.corriere.it/esteri/19_luglio_29/ambasciatore-haftar-non-posera-armi-l-intesa-ancora-lontana-001c68c2-b23e-11e9-a1a1-0b6262ab4b28.shtml)



- Dalcore, V. (2019, 6 de agosto). Quando i migranti eravamo noi: ecco i diari di viaggio degli italiani. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_06/quando-migranti-eravamo-noi-ecco-diari-viaggio-italiani-d6017b1a-b862-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_06/quando-migranti-eravamo-noi-ecco-diari-viaggio-italiani-d6017b1a-b862-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml?refresh_ce-cp)
- Dellapasqua, E. (2019, 11 de setembro). Servizio civile, dai musei all'ambiente Un anno speciale per 40 mila giovani. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/scuola/secondaria/19\\_settembre\\_11/servizio-civile-musei-all-ambiente-anno-speciale-40-mila-giovani-210d8a08-d3b7-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml](https://www.corriere.it/scuola/secondaria/19_settembre_11/servizio-civile-musei-all-ambiente-anno-speciale-40-mila-giovani-210d8a08-d3b7-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml)
- Dellapasqua, E. (2019, 21 de agosto). Migranti e Open Arms, lite Salvini-Trenta. «Inciuci» «Falso». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_21/migranti-open-arms-lite-salvini-trenta-inciuci-falso-7bca3bd8-c455-11e9-b4f3-f200f033f7a0.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_21/migranti-open-arms-lite-salvini-trenta-inciuci-falso-7bca3bd8-c455-11e9-b4f3-f200f033f7a0.shtml)
- Dellapasqua, E. (2019, 22 de julho). Migranti in fuga da guerre e povertà col sogno della laurea alla Uninettuno. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_luglio\\_22/fuggiti-guerre-poverta-migranti-col-sogno-laurea-0594c800-abd9-11e9-9767-ab5e06dfb58e.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_luglio_22/fuggiti-guerre-poverta-migranti-col-sogno-laurea-0594c800-abd9-11e9-9767-ab5e06dfb58e.shtml)
- Dellapasqua, E. (2019, 27 de julho). Migranti, Salvini blocca la Guardia Costiera: no allo sbarco di 135 persone. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_27/migranti-salvini-blocca-guardia-costera-no-sbarco-135-persone-2e214be0-b034-11e9-b0bb-9549c3899e5c.shtml](http://www.corriere.it/cronache/19_luglio_27/migranti-salvini-blocca-guardia-costera-no-sbarco-135-persone-2e214be0-b034-11e9-b0bb-9549c3899e5c.shtml)
- Falconieri, G. (2019, 26 de julho). Delitto di Maurizio Gugliotta, il pm: «Pena troppo lieve». Farà ricorso. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_luglio\\_26/delitto-suk-la-pena-troppo-lieve-9c9b3510-af15-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_luglio_26/delitto-suk-la-pena-troppo-lieve-9c9b3510-af15-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml)
- Fatucchi, M. (2019, 11 de agosto). I 75 anni della Liberazione di Firenze Nardella: decreto sicurezza inconciliabile con i nostri valori. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em:

[https://corrierefiorentino.corriere.it/firenze/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_11/i-75-anni-liberazione-firenze-nardella-decreto-sicurezza-inconciliabile-nostri-valori-0b9cbeba-bc0a-11e9-a567-c37eb8132bec.shtml?refresh\\_ce-cp](https://corrierefiorentino.corriere.it/firenze/notizie/cronaca/19_agosto_11/i-75-anni-liberazione-firenze-nardella-decreto-sicurezza-inconciliabile-nostri-valori-0b9cbeba-bc0a-11e9-a567-c37eb8132bec.shtml?refresh_ce-cp)

Ferraino, G., & Massaro, F. (2019, 6 de setembro). Cernobbio apre al governo: il primo test sarà la manovra. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/economia/aziende/19\\_settembre\\_06/cernobbio-apre-governo-primo-test-sara-manovra-6b5f26b6-d0e7-11e9-8131-97070fbdc37a.shtml](https://www.corriere.it/economia/aziende/19_settembre_06/cernobbio-apre-governo-primo-test-sara-manovra-6b5f26b6-d0e7-11e9-8131-97070fbdc37a.shtml)

Ferrè, G. (2019, 16 de julho). La sfida di Levi's: con la canapa il jeans è più verde. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/economia/finanza/19\\_luglio\\_16/sfida-levi-s-la-canapa-jeans-piu-verde-91c98ee4-a78a-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml](https://www.corriere.it/economia/finanza/19_luglio_16/sfida-levi-s-la-canapa-jeans-piu-verde-91c98ee4-a78a-11e9-87b1-16eba1cb2125.shtml)

Fiano, F. (2019, 8 de outubro). I migranti sopravvissuti al naufragio: *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_08/i-migranti-sopravvissuti-naufragio-avevo-preso-bimbo-ma-qualcuno-mi-tirava-sott-acqua-l-ho-perso-a5be6e5e-e9f9-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_08/i-migranti-sopravvissuti-naufragio-avevo-preso-bimbo-ma-qualcuno-mi-tirava-sott-acqua-l-ho-perso-a5be6e5e-e9f9-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml)

Fiano, F. (2019, 15 de outubro). Barca con 12 cadaveri sul fondale a Lampedusa: una madre abbracciata al bimbo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_15/barca-12-cadaveri-un-fondale-lampedusa-madre-abbracciata-bimbo-c2266866-ef6d-11e9-9951-ed310167127.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_15/barca-12-cadaveri-un-fondale-lampedusa-madre-abbracciata-bimbo-c2266866-ef6d-11e9-9951-ed310167127.shtml)

Foschi, P. (2019, 21 de setembro). Orban ad Atreju: «Meloni in Ungheria sarebbe di centro», poi attacca il governo. Scontro con Di Maio. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_21/orban-ad-atreju-si-rimpatrio-migranti-maio-eviti-ingerenze-69056bc2-dc82-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_21/orban-ad-atreju-si-rimpatrio-migranti-maio-eviti-ingerenze-69056bc2-dc82-11e9-95a3-10409ad8b828.shtml)

Franco, M. (2019, 5 de setembro). Governo, i piani di Conte per il bis: nuova intesa con la Ue per il patto di Stabilità. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_05/i-piani-conte-il-bis-nuova-intesa-la-ue-il-patto-stabilita-ca9cc764-d01a-11e9-b1b2-ea5000c0ac17.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_05/i-piani-conte-il-bis-nuova-intesa-la-ue-il-patto-stabilita-ca9cc764-d01a-11e9-b1b2-ea5000c0ac17.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 4 de outubro). Decreto migranti: «Rimpatri più veloci dall'Italia verso 13 paesi». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_ottobre\\_04/decreto-migranti-rimpatri-piu-veloci-dall-italia-13-paesi-cd0fbaf2-e68a-11e9-9d63-abc92eac7ace.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_ottobre_04/decreto-migranti-rimpatri-piu-veloci-dall-italia-13-paesi-cd0fbaf2-e68a-11e9-9d63-abc92eac7ace.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 3 de outubro). Carola Rackete all'Europarlamento: «L'Italia viola le leggi del mare. Dove eravate quando chiedevo aiuto?». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_03/carola-rackete-all-europarlamento-dove-eravate-quando-chiedevo-aiuto-5f01424a-e5b5-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_03/carola-rackete-all-europarlamento-dove-eravate-quando-chiedevo-aiuto-5f01424a-e5b5-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml?refresh_ce-cp)

Frate, C. Del. (2019, 31 de agosto). Governo Conte: cosa è successo oggi. Il premier va avanti (e poche altre certezze). *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_03/carola-rackete](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_03/carola-rackete)  
[https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_31/governo-conte-cosa-successo-oggi-premier-va-avanti-poche-altre-certezze-0a45d936-cbf8-11e9-baae-a1b9de8716ac.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_31/governo-conte-cosa-successo-oggi-premier-va-avanti-poche-altre-certezze-0a45d936-cbf8-11e9-baae-a1b9de8716ac.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 20 de agosto). Crisi di governo: rosari, vangelo, cuore di Maria. La religione fa irruzione nel dibattito. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_20/crisi-governo-rosari-vangelo-cuore-maria-religione-fa-irruzione-dibattito-49da7fba-c357-11e9-a7af-46fd3e83594f.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_20/crisi-governo-rosari-vangelo-cuore-maria-religione-fa-irruzione-dibattito-49da7fba-c357-11e9-a7af-46fd3e83594f.shtml)

Frate, C. Del. (2019, August 14). Il Tar del Lazio sospende il divieto di ingresso di Open Arms. E Conte chiede a Salvini lo sbarco dei minori. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_14/risse-bordo-onde-alte-2-metri-open-arms-rischio-tragedia-bordo-4b5eaea2-be92-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_14/risse-bordo-onde-alte-2-metri-open-arms-rischio-tragedia-bordo-4b5eaea2-be92-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 9 de agosto). Richard Gere a Lampedusa per la Open Arms. E scoppia la polemica Salvini - Garante dei detenuti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_09/richard-gere-lampedusa-la-open-arms-](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_09/richard-gere-lampedusa-la-open-arms-)

fate-sbarcare-121-migranti-e3d71276-ba7f-11e9-9682-c74c9096c983.shtml?refresh\_ce-cp

Frate, C. Del. (2019, 8 de agosto). Decreto sicurezza bis: Mattarella firma ma chiede modifiche: «C'è l'obbligo di soccorso in mare». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_08/decreto-sicurezza-bis-mattarella-firma-ma-dice-irragionevoli-sanzioni-28332c26-b9f3-11e9-8fe8-844ac90f9596.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_08/decreto-sicurezza-bis-mattarella-firma-ma-dice-irragionevoli-sanzioni-28332c26-b9f3-11e9-8fe8-844ac90f9596.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 25 de julho). Peschereccio italiano salva 50 migranti: Malta nega lo sbarco, vanno a Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_25/peschereccio-italiano-salva-50-migranti-malta-nega-sbarco-ea6d88ae-af0d-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_luglio_25/peschereccio-italiano-salva-50-migranti-malta-nega-sbarco-ea6d88ae-af0d-11e9-a3aa-bf10ee0de0b6.shtml)

Frate, C. Del. (2019, 26 de julho). Migranti salvati da peschereccio italiano e Guardia Costiera: Salvini nega lo sbarco. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_26/migranti-salvati-peschereccio-italiano-viminale-nega-sbarco-lampedusa-2d0598ae-afa0-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml](http://www.corriere.it/cronache/19_luglio_26/migranti-salvati-peschereccio-italiano-viminale-nega-sbarco-lampedusa-2d0598ae-afa0-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml)

Frequente, S. (2019, 23 de agosto). Migranti, l'Ocean Viking a Malta: arriva la soluzione dopo 14 giorni. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_23/migranti-ocean-viking-malta-arriva-soluzione-14-giorni-0dd0708a-c58f-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_23/migranti-ocean-viking-malta-arriva-soluzione-14-giorni-0dd0708a-c58f-11e9-84f7-9eac6334c41a.shtml)

Frequente, S. (2019, 17 de agosto). Come stanno i migranti a bordo della Open Arms? Dopo la lite tra i medici, disposta l'ispezione sanitaria. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_17/open-arms-procura-dispone-ispezione-medica-bordo-692005b8-c0e9-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_17/open-arms-procura-dispone-ispezione-medica-bordo-692005b8-c0e9-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml)

Frequente, S. (2019, 1 de agosto). Migranti, Open Arms soccorre 52 persone, mentre la Alan Kurdi è ferma vicino a Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_01/migranti-open-arms-soccorre-52-persone-mentre-alan-kurdi-ferma-a-lampedusa-5b4cf194-b482-11e9-a4d8-63bea28b5635.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_01/migranti-open-arms-soccorre-52-persone-mentre-alan-kurdi-ferma-a-lampedusa-5b4cf194-b482-11e9-a4d8-63bea28b5635.shtml)

- Frequente, S. (2019, 31 de julho). Alan Kurdi verso Lampedusa. Nave Gregoretti, tutti a terra i 116 migranti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_31/migranti-nave-gregoretti-salvini-si-sbarco-andranno-5-paesi-ue-45891818-b380-11e9-aa67-42182a287159.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_31/migranti-nave-gregoretti-salvini-si-sbarco-andranno-5-paesi-ue-45891818-b380-11e9-aa67-42182a287159.shtml)
- Frequente, S., & Sciacca, A. (2019, 17 de agosto). Open Arms, sbarcati i 27 minori Salvini: «Autorizzo, mio malgrado». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_17/open-arms-procura-acquisisce-documenti-guardia-costiera-31bd0a56-c0c8-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_17/open-arms-procura-acquisisce-documenti-guardia-costiera-31bd0a56-c0c8-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml?refresh_ce-cp)
- Fulloni, A. (2019, 2 de setembro). «Eleonore» forza il divieto e arriva a Pozzallo: i migranti sbarcano. A terra anche i 31 della Mare Jonio. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_02/migranti-nave-eleonore-forza-divieto-fa-rota-pozzallo-cc6c52dc-cd52-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_02/migranti-nave-eleonore-forza-divieto-fa-rota-pozzallo-cc6c52dc-cd52-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml)
- Galli, A. (2019, 18 de setembro). Mahamad Fathe era già segnalato per terrorismo. Il primo arrivo dalla Libia grazie a un corridoio umanitario. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_18/mahamad-fathe-era-gia-segnalato-terrorismo-primo-arrivo-libia-grazie-un-corridoio-umanitario-c3e80210-d9e0-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml?refresh\\_ce-cp](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_18/mahamad-fathe-era-gia-segnalato-terrorismo-primo-arrivo-libia-grazie-un-corridoio-umanitario-c3e80210-d9e0-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml?refresh_ce-cp)
- Galli, A., & Giuzzi, C. (2019, 19 de setembro). Milano, Fathe Mahamad era stato segnalato come terrorista. Ma poi ha ottenuto il permesso di soggiorno. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_19/milano-fathe-mahamad-era-stato-segnalato-come-terrorista-ma-poi-ha-ottenuto-permesso-soggiorno-ee4e2584-da4e-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_19/milano-fathe-mahamad-era-stato-segnalato-come-terrorista-ma-poi-ha-ottenuto-permesso-soggiorno-ee4e2584-da4e-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)
- Galluzzo, M. (2019, 10 de outubro). Siria, il ricatto di Erdogan all'Ue: nuovi aiuti o farà partire i profughi. Cosa c'è in ballo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_10/siria-ricatto-](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_10/siria-ricatto-)

erdogan-ue-nuovi-aiuti-o-fara-partire-profughi-71447dea-eb8d-11e9-8467-215634c3e34d.shtml

Galluzzo, M. (2019, 1 de outubro). Conte chiede uno sconto sui dazi. Pompeo: «Siete un alleato chiave». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_01/conte-chiede-sconto-dazipompeo-siete-alleato-chiave-d7f32306-e481-11e9-ae1a-c38fc044b2b3.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_01/conte-chiede-sconto-dazipompeo-siete-alleato-chiave-d7f32306-e481-11e9-ae1a-c38fc044b2b3.shtml)

Galluzzo, M. (2019, 23 de setembro). Conte: «Parigi e Berlino aprono, un tempo era impensabile. Provocarli non pagava». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_23/conte-parigi-berlino-aprono-tempo-era-impensabile-provocarli-non-pagava-b5bee772-de3f-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_23/conte-parigi-berlino-aprono-tempo-era-impensabile-provocarli-non-pagava-b5bee772-de3f-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml)

Galluzzo, M. (2019, 10 de setembro). Governo Conte, il premier riparte da Bruxelles: così chiederà più flessibilità. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_10/governo-conte-premier-riparte-bruxelles-cosi-chiedera-piu-flessibilita-65ba3a44-d3ed-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_10/governo-conte-premier-riparte-bruxelles-cosi-chiedera-piu-flessibilita-65ba3a44-d3ed-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml)

Galluzzo, M. (2019, 18 de setembro). Macron a Roma apre la nuova era «Ripartiamo da Libia e migranti». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_18/conte-stasera-vede-macron-centro-colloquio-ci-sara-libia-75671e40-da18-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_18/conte-stasera-vede-macron-centro-colloquio-ci-sara-libia-75671e40-da18-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Galluzzo, M. (2019, 1 de setembro). Governo, Conte: «Inappropriato definirmi 5Stelle». Poi rassicura su Di Maio: «Entusiasta del progetto». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/politica/19\\_settembre\\_01/conte-attende-si-maio-io-al-m5s-non-iscritto-0a96a56c-ccf4-11e9-9244-6e75990727b6.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/politica/19_settembre_01/conte-attende-si-maio-io-al-m5s-non-iscritto-0a96a56c-ccf4-11e9-9244-6e75990727b6.shtml)

Galluzzo, M. (2019, 11 de agosto). Salvini rilancia l'alleanza: «Vedrò Berlusconi e Meloni». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_11/vedro-berlusconi-melonisalvini-rilancia-l-alleanza-f1cc1e88-bc75-11e9-b2e3-1b2f85015b12.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_11/vedro-berlusconi-melonisalvini-rilancia-l-alleanza-f1cc1e88-bc75-11e9-b2e3-1b2f85015b12.shtml)

- Gandolfi, S. (2019, 23 de agosto). Siberia, la nuova California: non solo incendi, nel 2080 sarà (quasi) l'Eden. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sette/green/19\\_agosto\\_23/siberia-nuova-california-non-solo-incendi-2080-sara-quasi-l-eden-9966965c-c25f-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml](https://www.corriere.it/sette/green/19_agosto_23/siberia-nuova-california-non-solo-incendi-2080-sara-quasi-l-eden-9966965c-c25f-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml)
- Golia, L. (2019, 5 de outubro). Profughi, «non c'è alcuna invasione In calo le richieste di cittadinanza». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_05/profughi-non-c-alcuna-invasione-calo-richieste-cittadinanza-246c0684-e785-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml](https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_05/profughi-non-c-alcuna-invasione-calo-richieste-cittadinanza-246c0684-e785-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml)
- Gorlani, P. (2019, 12 de agosto). Del Bono: «Il Pd riparta dai Comuni Assessore in corsa? Possibile». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_12/del-bono-il-pd-riparta-comuni-assessore-corsa-possibile-9a04c8e0-bcd8-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml](https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19_agosto_12/del-bono-il-pd-riparta-comuni-assessore-corsa-possibile-9a04c8e0-bcd8-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml)
- Grandi, A. (2019, 22 de agosto). Migranti, Alex Britti: «Come italiano ero un cittadino di serie C, nessuno dovrebbe essere guardato così». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/spettacoli/19\\_agosto\\_22/migranti-alex-britti-come-italiano-ero-cittadino-serie-c-nessuno-dovrebbe-essere-guardato-cosi-7c1d397c-c4c9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://www.corriere.it/spettacoli/19_agosto_22/migranti-alex-britti-come-italiano-ero-cittadino-serie-c-nessuno-dovrebbe-essere-guardato-cosi-7c1d397c-c4c9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)
- Gregorio, A. De. (2019, 10 de outubro). Turchia, la minaccia di Erdogan: «Se la Ue ci ostacola, manderemo milioni di profughi». Nuovi raid, civili in fuga. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_10/siria-prosegue-l-attacco-turco-118-obiettivi-colpiti-uccisi-militanti-pkk-ca7fc244-eb32-11e9-8467-215634c3e34d.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_10/siria-prosegue-l-attacco-turco-118-obiettivi-colpiti-uccisi-militanti-pkk-ca7fc244-eb32-11e9-8467-215634c3e34d.shtml)
- Gregorio, A. De. (2019, 18 de julho). Sea Watch, Carola Rackete risponde ai pm di Agrigento: «Felice di aver spiegato. Ora l'Ue agisca». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_18/agrigento-carola-rackete-risponde-pm-contenta-aver-spiegato-3d498b52-a95c-11e9-abac-9e8ff837917d.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_luglio_18/agrigento-carola-rackete-risponde-pm-contenta-aver-spiegato-3d498b52-a95c-11e9-abac-9e8ff837917d.shtml)
- Guerzoni, M. (2019, 14 de setembro). Letta: «Renzi esce dal Pd? Non ha senso. Sì all'intesa con il M5S per le Regionali». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020,

disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_14/letta-matteo-esce-non-ha-sensosi-all-intesa-il-m5sper-regionali-b1cbd6bc-d731-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_14/letta-matteo-esce-non-ha-sensosi-all-intesa-il-m5sper-regionali-b1cbd6bc-d731-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml)

Guerzoni, M. (2019, 18 de julho). Salvini: «Troppi attacchi, se i 5 Stelle dicono altri 3 no cambia tutto». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_18/salvini-troppi-attacchi-se-5-stelle-dicono-altri-3-no-cambia-tutto-d00b9d3c-a8d4-11e9-ad04-d2eaa84e69e7.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_18/salvini-troppi-attacchi-se-5-stelle-dicono-altri-3-no-cambia-tutto-d00b9d3c-a8d4-11e9-ad04-d2eaa84e69e7.shtml)

Iorio, V. (2019, 21 de julho). Salvini alla Francia: «L'Italia non è il campo profughi dell'Europa». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_21/salvini-francia-l-italia-non-campo-profughi-dell-europa-178010f6-ab98-11e9-9767-ab5e06dfb58e.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_21/salvini-francia-l-italia-non-campo-profughi-dell-europa-178010f6-ab98-11e9-9767-ab5e06dfb58e.shtml)

Iorio, V., & Redazione Online. (2019, 13 de agosto). Salvini dice sì al taglio dei parlamentari M5S: «Allora ritiri la mozione di sfiducia» La Lega va sotto, Conte in aula il 20 agosto. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_13/salvini-renzi-nuovo-governo-grazie-5-stelle-truffa-contro-italiani-a4268aae-bd9e-11e9-88cc-58d8f24ec1cd.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_13/salvini-renzi-nuovo-governo-grazie-5-stelle-truffa-contro-italiani-a4268aae-bd9e-11e9-88cc-58d8f24ec1cd.shtml)

Labate, T. (2019, 17 de julho). Andrea Camilleri e Salvini: lo scrittore e il malessere per l'Italia di oggi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_17/andrea-camilleri-salvini-twitter-e44551a8-a86b-11e9-ad04-d2eaa84e69e7.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_17/andrea-camilleri-salvini-twitter-e44551a8-a86b-11e9-ad04-d2eaa84e69e7.shtml)

Lana, A. (2019, 3 de setembro). Marvel compie 80 anni: 10 cose da sapere, da tra Michael Jackson agli X-Men in Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.corriere.it/tecnologia/cards/marvel-compie-80-anni-10-cose-sapere-tra-michael-jackson-gli-x-men-italia/gli-x-men-migranti-italia.shtml>

Landi, S. (2019, 15 de outubro). In calo le iscrizioni nella scuola di italiano per donne migranti: «I mariti si oppongono». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_15/calcol-iscrizioni-scuola-italiano-donne-migranti-mariti-si-oppo-gono-358f8318-ef10-11e9-9951-ed310167127.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_15/calcol-iscrizioni-scuola-italiano-donne-migranti-mariti-si-oppo-gono-358f8318-ef10-11e9-9951-ed310167127.shtml)



- Lorenzetto, S. (2019, 20 de julho). Biagio Conte: «Divento clandestino per portare (a piedi) la speranza». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_20/biagio-conte-divento-clandestino-portare-a-piedi-speranza-f72ffb94-ab0c-11e9-bf93-c0bc2a3f4cac.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_luglio_20/biagio-conte-divento-clandestino-portare-a-piedi-speranza-f72ffb94-ab0c-11e9-bf93-c0bc2a3f4cac.shtml)
- Ma., C. (2019, 31 de julho). Gregoretti, il capo dei pm di Siracusa: “A bordo 29 migranti malati, 2 gravi”. Salvini: “Sbarco nelle prossime ore.” *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19\\_luglio\\_31/migranti-nave-gregoretti-procuratore-a-bordo-29-malati2-gravi-e7480d78-b379-11e9-a4da-4f05327ea975.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/catania/cronaca/19_luglio_31/migranti-nave-gregoretti-procuratore-a-bordo-29-malati2-gravi-e7480d78-b379-11e9-a4da-4f05327ea975.shtml)
- Martellini, L. (2019, 17 de agosto). Omelia anti-migranti del parroco di Sora, è bufera. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_17/omelia-anti-migranti-parroco-sora-bufera-f00f4096-c0fa-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_agosto_17/omelia-anti-migranti-parroco-sora-bufera-f00f4096-c0fa-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml)
- Martirano, D. (2019, 22 de agosto). Zingaretti, cosa c'è dietro i 5 paletti piantati dal segretario del Pd. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_agosto\\_22/zingaretti-cosa-c-dietro-5-paletti-piantati-segretario-pd-196963ea-c4cf-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_agosto_22/zingaretti-cosa-c-dietro-5-paletti-piantati-segretario-pd-196963ea-c4cf-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)
- Massenzio, M. (2019, 8 de setembro). Migrante morto nella Dora: è caduto durante il tentativo di attraversare il confine con la Francia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_settembre\\_08/migrante-morto-dora-caduto-il-tentativo-attraversare-confine-la-francia-80d6e75c-d247-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_settembre_08/migrante-morto-dora-caduto-il-tentativo-attraversare-confine-la-francia-80d6e75c-d247-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml)
- Mazza, V. (2019, 9 de agosto). Steve Bannon, lo stratega del populismo: «Il matrimonio Luigi-Matteo non poteva che fallire». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sette/politica/19\\_agosto\\_09/steve-bannon-salvini-maio-non-tutti-matrimoni-funzionano-9c6e8082-b821-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml](https://www.corriere.it/sette/politica/19_agosto_09/steve-bannon-salvini-maio-non-tutti-matrimoni-funzionano-9c6e8082-b821-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml)

Montefiori, S. (2019, 9 de outubro). «Migranti, il governo italiano va sostenuto. Sull'intesa di Malta non facciamo marcia indietro». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_ottobre\\_09/migranti-governo-italiano-va-sostenuto-sull-intesa-malta-non-facciamo-marcia-indietro-03e3a86a-eacb-11e9-9140-07f05ef9e6ae.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_ottobre_09/migranti-governo-italiano-va-sostenuto-sull-intesa-malta-non-facciamo-marcia-indietro-03e3a86a-eacb-11e9-9140-07f05ef9e6ae.shtml)

Montefiori, S. (2019, 17 de setembro). Macron a Roma per rilanciare la linea europeista su migranti e Libia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_17/macron-roma-rilanciare-linea-europeista-migranti-libia-088aa050-d944-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_17/macron-roma-rilanciare-linea-europeista-migranti-libia-088aa050-d944-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml)

Montefiori, S. (2019, 22 de julho). Sbarchi, Macron spinge il suo piano (senza l'Italia). *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_luglio\\_22/sbarchi-macron-spinge-suo-piano-senza-l-italia-486bbcd2-acc0-11e9-8470-d02c1b58748e.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_luglio_22/sbarchi-macron-spinge-suo-piano-senza-l-italia-486bbcd2-acc0-11e9-8470-d02c1b58748e.shtml)

Morosi, S. (2019, 15 de outubro). Renzi e Salvini in tv a «Porta a porta» Il leghista: «Il 33% degli italiani è con me». L'ex premier: «E i 49 milioni?». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_ottobre\\_15/renzi-salvini-porta-porta-via-slogan-punzecchiature-9faff918-ef69-11e9-9951-ed310167127.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_ottobre_15/renzi-salvini-porta-porta-via-slogan-punzecchiature-9faff918-ef69-11e9-9951-ed310167127.shtml)

Morosi, S. (2019, 5 de setembro). Governo, Conte e i ministri hanno giurato al Quirinale. Poi la nomina di Gentiloni a Commissario Ue La lista completa: i nomi| Ritratti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_05/nuovo-governo-conte-mattarella-ministri-m5s-pd-ultime-80599c8e-cfa9-11e9-b1b2-ea5000c0ac17.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_05/nuovo-governo-conte-mattarella-ministri-m5s-pd-ultime-80599c8e-cfa9-11e9-b1b2-ea5000c0ac17.shtml)

Naddeo, F. (2019, 10 de outubro). Lapo Elkann: «Vergognosa l'assenza delle istituzioni a Lampedusa. Salvini non mi piace e sono con le ong». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_ottobre\\_10/lapo-elkann-vergognosa-l-assenza-istituzioni-lampedusa-salvini-non-mi-piace-5b5c9dd0-eb3f-11e9-a831-01b88b68beb9.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_ottobre_10/lapo-elkann-vergognosa-l-assenza-istituzioni-lampedusa-salvini-non-mi-piace-5b5c9dd0-eb3f-11e9-a831-01b88b68beb9.shtml)

- Nerozzi, M. (2019, 31 de julho). Migrante sedato dopo l'arresto, sospetti di una pratica diffusa. L'agente: seguita la procedura. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_luglio\\_31/migrante-sedato-l-arresto-sospetti-una-pratica-diffusa-l-agente-seguita-procedura-60c16fb6-b36e-11e9-aa67-42182a287159.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_luglio_31/migrante-sedato-l-arresto-sospetti-una-pratica-diffusa-l-agente-seguita-procedura-60c16fb6-b36e-11e9-aa67-42182a287159.shtml)
- Pagnoncelli, N. (2019, 20 de julho). Il sondaggio | La Lega sfiora il 36%, M5S 17,4. Più consensi per il governo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_20/lega-risale-sfiora-36percentocinque-stelle-fermi-174piu-consensi-il-governo-4e433eb2-aa56-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_20/lega-risale-sfiora-36percentocinque-stelle-fermi-174piu-consensi-il-governo-4e433eb2-aa56-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml?refresh_ce-cp)
- Palma, E. (2019, 29 de setembro). Il Papa: dolore per il mondo ogni giorno più crudele con migranti e esclusi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_29/papa-dolore-il-mondo-ogni-giorno-piu-crucele-migranti-esclusi-d5d58400-e298-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_29/papa-dolore-il-mondo-ogni-giorno-piu-crucele-migranti-esclusi-d5d58400-e298-11e9-9830-af2de6b1f945.shtml)
- Pasqualetto, A. (2019, 25 de setembro). Monday, l'immigrato che pulisce le strade gratis e viene multato. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_25/monday-l-immigrato-che-pulisce-strade-gratis-viene-multato-111eb304-df58-11e9-aa5f-fbca0c81b7c9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_25/monday-l-immigrato-che-pulisce-strade-gratis-viene-multato-111eb304-df58-11e9-aa5f-fbca0c81b7c9.shtml)
- Pernice, L. (2019, 2 de setembro). «Sfruttati e sottoposti a violenze» La protesta dei migranti a Foggia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_settembre\\_02/sfruttati-sottoposti-violenze-protesta-migranti-foggia-98825626-cd69-11e9-a5f1-313327a86865.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_settembre_02/sfruttati-sottoposti-violenze-protesta-migranti-foggia-98825626-cd69-11e9-a5f1-313327a86865.shtml)
- Pernice, L. (2019, 16 de julho). Sassi contro i braccianti stranieri. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_luglio\\_16/sassi-contro-braccianti-stranieri-due-migranti-rimasti-feriti-capo-774cb3e6-a7aa-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml?refresh\\_ce-cp](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_luglio_16/sassi-contro-braccianti-stranieri-due-migranti-rimasti-feriti-capo-774cb3e6-a7aa-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml?refresh_ce-cp)

Pernice, L. (2019, 19 de julho). Foresteria per 400 migranti Le ruspe sono già al lavoro. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_luglio\\_19/foresteria-400-migranti-ruspe-sono-gia-lavoro-a949b41c-aa0b-11e9-8ed5-4556d5ee7fb5.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_luglio_19/foresteria-400-migranti-ruspe-sono-gia-lavoro-a949b41c-aa0b-11e9-8ed5-4556d5ee7fb5.shtml)

Pini, F. (2019, 22 de julho). Gibellina, War Toys: i giocattoli dei bimbi nel cuore della guerra. «Le mie foto contro l'orrore». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_luglio\\_22/gibellina-war-toys-giocattoli-bimbi-cuore-guerra-le-mie-foto-contro-l-orrore-305a4f6c-ac7c-11e9-8470-d02c1b58748e.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_luglio_22/gibellina-war-toys-giocattoli-bimbi-cuore-guerra-le-mie-foto-contro-l-orrore-305a4f6c-ac7c-11e9-8470-d02c1b58748e.shtml)

Pinotti, F. (2019, 13 de outubro). Ocean Viking salva 74 migranti al largo delle coste libiche. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_13/ocean-viking-salva-74-migranti-largo-coste-libiche-11a0ec06-ed8c-11e9-81e9-dd3f6712b5e2.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_13/ocean-viking-salva-74-migranti-largo-coste-libiche-11a0ec06-ed8c-11e9-81e9-dd3f6712b5e2.shtml)

Pinotti, F. (2019, 16 de setembro). Battute razziste, turista milanese «cacciato» da un B&B di Palermo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_16/battute-razziste-turista-milanese-cacciato-un-bb-palermo-4447951a-d860-11e9-a64f-042100a6f996.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_16/battute-razziste-turista-milanese-cacciato-un-bb-palermo-4447951a-d860-11e9-a64f-042100a6f996.shtml)

Pinotti, F. (2019, 16 de setembro). «Battute razziste», turista milanese cacciato da un b&b di Palermo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_16/battute-razziste-turista-milanese-cacciato-un-bb-palermo-c7960ec0-d850-11e9-a64f-042100a6f996.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_16/battute-razziste-turista-milanese-cacciato-un-bb-palermo-c7960ec0-d850-11e9-a64f-042100a6f996.shtml)

Pistore, A. (2019, 5 de outubro). Padova. Esponente di FdI fuori dalla squadra di calcio a 5 femminile «per motivi politici». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelveneto.corriere.it/padova/cronaca/19\\_ottobre\\_05/esponente-fdifuori-squadradi-calcio-5-femminileper-motivi-politici-e01b8f3a-e74e-11e9-8b7a-817d253150ab.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/padova/cronaca/19_ottobre_05/esponente-fdifuori-squadradi-calcio-5-femminileper-motivi-politici-e01b8f3a-e74e-11e9-8b7a-817d253150ab.shtml)

Redação. (2019, 14 de outubro). World Press Photo sbarca al Museo Archeologico di Napoli. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/napoli/arte\\_e\\_cultura/19\\_ottobre\\_14/world-](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/napoli/arte_e_cultura/19_ottobre_14/world-)

press-photo-sbarca-museo-archeologico-napoli-64b04550-ee99-11e9-a917-  
bfde0b36c5e3.shtml

Redação. (2019, 19 de setembro). A San Vito Lo Capo la 22esima edizione del Cous Cous Fest. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_settembre\\_19/a-san-vito-capo-22esima-edizione-cous-cous-fest-dbde488c-dae1-11e9-9846-a749315dbf5b.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_settembre_19/a-san-vito-capo-22esima-edizione-cous-cous-fest-dbde488c-dae1-11e9-9846-a749315dbf5b.shtml)

Redação. (2019, 30 de setembro). Rivalta, il sindaco sfida il decreto sicurezza e iscrive un rifugiato all'anagrafe. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_settembre\\_30/rivalta-sindaco-sfida-decreto-sicurezza-iscrive-rifugiato-all-anagrafe-2c788f52-e36e-11e9-8ead-3e29b17af838.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_settembre_30/rivalta-sindaco-sfida-decreto-sicurezza-iscrive-rifugiato-all-anagrafe-2c788f52-e36e-11e9-8ead-3e29b17af838.shtml)

Redação. (2019, 23 de setembro). Migranti, primo patto europeo: 10 Paesi pronti a firmare. Sbarchi, quote, rimpatri: cosa può cambiare. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_23/porti-quote-rimpatricosa-puo-cambiare-oraalmeno-dieci-paesipronti-firmare-patto-7b41f028-de3d-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_23/porti-quote-rimpatricosa-puo-cambiare-oraalmeno-dieci-paesipronti-firmare-patto-7b41f028-de3d-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml)

Redação. (2019, 18 de setembro). Migranti, ancora sbarchi fantasma: in 130 a Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_settembre\\_18/migranti-ancora-sbarchi-fantasma-130-lampedusa-8d759374-da3e-11e9-aa45-d10a46a51eb8.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_settembre_18/migranti-ancora-sbarchi-fantasma-130-lampedusa-8d759374-da3e-11e9-aa45-d10a46a51eb8.shtml)

Redação. (2019, 17 de setembro). Ventimiglia, i gendarmi blindano il valico: «I francesi razzolano male». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_17/i-gendarmi-blindano-valicorimandano-noi-profughi-62a28aa2-d986-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_17/i-gendarmi-blindano-valicorimandano-noi-profughi-62a28aa2-d986-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml)

Redação. (2019, 16 de setembro). Torture ai profughi in Libia, tre fermi a Messina. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em:

[https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_settembre\\_16/torture-profughi-libia-tre-fermi-messina-453f0024-d852-11e9-ae60-a3db807d3877.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_settembre_16/torture-profughi-libia-tre-fermi-messina-453f0024-d852-11e9-ae60-a3db807d3877.shtml)

Redação. (2019, 14 de setembro). Italia assegna porto, l’Ocean Viking verso Lampedusa. Ma il sindaco: accoglienti ma non stupidi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_settembre\\_14/migranti-italia-assegna-porto-ocean-viking-sbarchera-lampedusa-65f673b6-d6d0-11e9-b21d-5a2ea7cf79ee.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_settembre_14/migranti-italia-assegna-porto-ocean-viking-sbarchera-lampedusa-65f673b6-d6d0-11e9-b21d-5a2ea7cf79ee.shtml)

Redação. (2019, 2 de setembro). Migranti, la nave «Eleonore» forza il blocco e va a Pozzallo: sequestrata dalla guardia di Finanza. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_settembre\\_02/migranti-nave-eleonore-forza-blocco-si-dirige-pozzallo-ca6d702a-cd56-11e9-a5f1-313327a86865.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_settembre_02/migranti-nave-eleonore-forza-blocco-si-dirige-pozzallo-ca6d702a-cd56-11e9-a5f1-313327a86865.shtml)

Redação. (2019, 31 de agosto). L’ultimatum di Mare Jonio: «Fate scendere i 34 migranti o partirà una denuncia». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_agosto\\_31/migranti-mare-jonio-ci-bloccano-mare-situazione-preoccupante-3743e116-cbdb-11e9-9c65-182228d6e217.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_agosto_31/migranti-mare-jonio-ci-bloccano-mare-situazione-preoccupante-3743e116-cbdb-11e9-9c65-182228d6e217.shtml)

Redação. (2019, 30 de agosto). Crisi di governo, alt Di Maio: «Sì a nostro programma o non si parte» Zingaretti: «Basta ultimatum». La giornata in diretta. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_30/crisi-governo-giornata-diretta-contenuto-riprende-consultazioni-partiti-419b7c22-cb00-11e9-9881-63e9a7b3e050.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_30/crisi-governo-giornata-diretta-contenuto-riprende-consultazioni-partiti-419b7c22-cb00-11e9-9881-63e9a7b3e050.shtml)

Redação. (2019, 29 de agosto). Lampedusa, la nave Mare Jonio lancia l’appello: «Non abbiamo più acqua». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19\\_agosto\\_29/lampedusa-](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/palermo/cronaca/19_agosto_29/lampedusa-)

nave-mare-jonio-fermata-viminale-sbarcano-solo-donne-bambini-malati-1356264a-ca3e-11e9-9e60-0552fa9127a0.shtml?refresh\_ce-cp

Redação. (2019, 23 de agosto). «Jerry Masslo, nulla è cambiato a 30 anni dall'assassinio». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/napoli/cronaca/19\\_agosto\\_23/jerry-masslo-nulla-cambiato-30-anni-dall-assassinio-03d6437c-c579-11e9-bc8a-8edfba023e22.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/napoli/cronaca/19_agosto_23/jerry-masslo-nulla-cambiato-30-anni-dall-assassinio-03d6437c-c579-11e9-bc8a-8edfba023e22.shtml)

Redação. (2019, 12 de agosto). Altro salvataggio delle Ocean Viking: ora 500 migranti in attesa di sbarco. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_12/altro-salvataggio-ocean-viking-ora-500-migranti-attesa-sbarco-f61e2298-bd14-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_12/altro-salvataggio-ocean-viking-ora-500-migranti-attesa-sbarco-f61e2298-bd14-11e9-9a7d-1da7a91a90cf.shtml?refresh_ce-cp)

Redação. (2019, 27 de julho). Polizia aggredita a Torino: arresto convalidato ma nigeriano libero. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_luglio\\_27/polizia-aggredita-torino-arresto-convalidato-ma-nigeriano-libero-b0724918-b076-11e9-b0bb-9549c3899e5c.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_luglio_27/polizia-aggredita-torino-arresto-convalidato-ma-nigeriano-libero-b0724918-b076-11e9-b0bb-9549c3899e5c.shtml)

Redação. (2019, 26 de julho). Immigrazione, Pd di Foggia: «Disegno criminale su aggressioni». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19\\_luglio\\_26/immigrazione-pd-foggia-disegno-criminale-aggressioni-bbe76276-af8e-11e9-a3f3-0a51cf923d85.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/foggia/cronaca/19_luglio_26/immigrazione-pd-foggia-disegno-criminale-aggressioni-bbe76276-af8e-11e9-a3f3-0a51cf923d85.shtml)

Redação Milano Online. (2019, 5 de outubro). «InOltre», l'ex capannone diventa spazio di integrazione e ascolto. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_05/inoltre-l-ex-capannone-diventa-spazio-integrazione-ascolto-32c4c236-e765-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_05/inoltre-l-ex-capannone-diventa-spazio-integrazione-ascolto-32c4c236-e765-11e9-a50b-b68918ff7623.shtml)

Redação Online. (2019, 24 de setembro). Accordo di Malta, Salvini a Conte: «Sui migranti dalla Ue tante parole ma fatti zero». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_24/accordo-malta-](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_24/accordo-malta-)

salvini-conte-sui-migranti-ue-tante-parole-ma-fatti-zero-225883ea-de98-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml

Redação Online. (2019, 15 outubro). La Ocean Viking approderà a Taranto Le accuse di Lega e Fratelli d'Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19\\_ottobre\\_15/ocean-viking-approdera-taranto-accuse-lega-fratelli-d-italia-9878a660-ef26-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19_ottobre_15/ocean-viking-approdera-taranto-accuse-lega-fratelli-d-italia-9878a660-ef26-11e9-957e-26122ee3f5fc.shtml)

Redação Online. (2019, 10 de outubro). Siria, Di Maio convoca l'ambasciatore turco: «Offensiva inaccettabile, non si può voltare la testa». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_ottobre\\_10/siria-maio-convoca-l-ambasciatore-turco-protesta-sull-offensiva-4943b1d2-eb68-11e9-8467-215634c3e34d.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_ottobre_10/siria-maio-convoca-l-ambasciatore-turco-protesta-sull-offensiva-4943b1d2-eb68-11e9-8467-215634c3e34d.shtml)

Redação Online. (2019, 3 de outubro). Di Maio: «Domani firmo decreto per i rimpatri dei migranti in 4 mesi». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_ottobre\\_03/di-maio-domani-firmo-decreto-rimpatri-migranti-4-mesi-6fe0e136-e61b-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_ottobre_03/di-maio-domani-firmo-decreto-rimpatri-migranti-4-mesi-6fe0e136-e61b-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml)

Redação Online. (2019, 10 de setembro). Bologna, cinque rifugiati frequenteranno l'università. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19\\_settembre\\_10/bologna-cinque-rifugiati-frequenteranno-l-universita-50f92658-d3e1-11e9-af08-7712fed3ba2e.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19_settembre_10/bologna-cinque-rifugiati-frequenteranno-l-universita-50f92658-d3e1-11e9-af08-7712fed3ba2e.shtml)

Redação Online. (2019, 25 de setembro). Conte all'assemblea Onu: «Subito un Green New Deal, l'Italia è in prima linea sull'ambiente». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_25/conte-assemblea-onu-subito-green-new-deal-italia-prima-linea-ambiente-06deb9ac-df35-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_25/conte-assemblea-onu-subito-green-new-deal-italia-prima-linea-ambiente-06deb9ac-df35-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml)

Redação Online. (2019, 22 de setembro). La Ocean Viking porterà a Messina i 182 migranti che ha a bordo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_22/ocean-viking-portera-messina-182-](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_22/ocean-viking-portera-messina-182-)



migranti-che-ha-bordo-91d7da36-dd76-11e9-9e55-749ce7111bc1.shtml?refresh\_ce-  
cp

Redação Online. (2019, 18 de setembro). Migranti, nuovo sbarco a Lampedusa: l'hotspot è al collasso. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_18/migranti-nuovo-sbarco-lampedusa-l-hotspot-collasso-23227c0c-da21-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_18/migranti-nuovo-sbarco-lampedusa-l-hotspot-collasso-23227c0c-da21-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Redação Online. (2019, 16 de setembro). Torture in Libia, arrestate tre persone riconosciute dai profughi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_16/torture-libia-arrestate-tre-persone-riconosciute-profughi-917698a0-d83c-11e9-a64f-042100a6f996.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_16/torture-libia-arrestate-tre-persone-riconosciute-profughi-917698a0-d83c-11e9-a64f-042100a6f996.shtml)

Redação Online. (2019, 15 de setembro). Migranti, sbarcati a Lampedusa gli 82 migranti della Ocean Viking: solo 24 resteranno in Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_15/migranti-sbarcati-lampedusa-82-migranti-ocean-viking-solo-24-resteranno-italia-b5104804-d776-11e9-9016-c6193fcfb5c4.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_15/migranti-sbarcati-lampedusa-82-migranti-ocean-viking-solo-24-resteranno-italia-b5104804-d776-11e9-9016-c6193fcfb5c4.shtml)

Redação Online. (2019, 14 de setembro). Il sindaco Decaro: «Continuerò a dialogare con i cittadini». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19\\_settembre\\_14/sindaco-decaro-continuo-dialogare-cittadini-18bbfdaa-d6e9-11e9-b21d-5a2ea7cf79ee.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19_settembre_14/sindaco-decaro-continuo-dialogare-cittadini-18bbfdaa-d6e9-11e9-b21d-5a2ea7cf79ee.shtml)

Redação Online. (2019, 14 de setembro). Ocean Viking, i migranti sbarcano a Lampedusa: Il sindaco: «Accoglienti sì, ma non cretini». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_14/migranti-l-italia-assegna-porto-sicuro-ocean-viking-b5fdbcc0-d6b7-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_14/migranti-l-italia-assegna-porto-sicuro-ocean-viking-b5fdbcc0-d6b7-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml)

Redação Online. (2019, 12 de setembro). Migranti, Conte convoca Lamorgese, Di Maio, Guerini e De Micheli. Ocean Viking: nessuna risposta dall'Italia. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_12/migranti-conte-convoca-lamorgese-](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_12/migranti-conte-convoca-lamorgese-)

maio-guerini-de-micheli-ocean-viking-nessuna-risposta-dall-italia-8564ab14-d54a-11e9-8969-5b23f308f7f4.shtml

Redação Online. (2019, 10 de setembro). Migranti, Zingaretti: «Ocean Viking entri senza se o ma». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_10/migranti-zingaretti-ocean-viking-entri-senza-se-o-ma-3f22ac94-d40c-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_10/migranti-zingaretti-ocean-viking-entri-senza-se-o-ma-3f22ac94-d40c-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml)

Redação Online. (2019, 8 de setembro). Italia-Francia, prove di pace Le Drian scrive a Di Maio: «Incontriamoci». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_08/italia-francia-prove-pace-drian-scrive-di-maio-incontriamoci-d1be09c0-d251-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_08/italia-francia-prove-pace-drian-scrive-di-maio-incontriamoci-d1be09c0-d251-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml)

Redação Online. (2019, 3 de setembro). Murales contro Donatella Albini, medico a bordo della Mare Jonio: «Assessore all'invasione». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_03/murales-contro-donatella-albini-medico-bordo-mare-jonio-assessore-all-invasione-0b42d6c0-ce57-11e9-95aa-93e3e08ee08a.shtml](https://brescia.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_03/murales-contro-donatella-albini-medico-bordo-mare-jonio-assessore-all-invasione-0b42d6c0-ce57-11e9-95aa-93e3e08ee08a.shtml)

Redação Online. (2019, 16 de agosto). Open Arms, «Salvini? Lo schifo al potere»: così Murgia difende Littizzetto. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_agosto\\_16/salvini-schifo-potere-cosi-murgia-difende-littizzetto-38764ef0-c057-11e9-ad81-fff821b81ebc.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_agosto_16/salvini-schifo-potere-cosi-murgia-difende-littizzetto-38764ef0-c057-11e9-ad81-fff821b81ebc.shtml)

Redação Online. (2019, 16 de agosto). Open Arms, sbarcate altre 4 persone Restano 134 migranti a bordo. Altra nave Ong vicino a Lampedusa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_16/open-arms-sbarcate-altre-4-persone-cure-mediche-nave-restano-143-migranti-7a51a628-bff1-11e9-ad81-fff821b81ebc.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_16/open-arms-sbarcate-altre-4-persone-cure-mediche-nave-restano-143-migranti-7a51a628-bff1-11e9-ad81-fff821b81ebc.shtml)

Redação Online. (2019, 15 de agosto). Lettera di Conte a Salvini: «Sleale collaborazione, è inaccettabile». La replica: «Poteva dirmelo in faccia». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_15/open-arms-conte-salvini-ennesima-prova-sleale-collaborazione-inaccettabile-c2501e66-bf4f-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_15/open-arms-conte-salvini-ennesima-prova-sleale-collaborazione-inaccettabile-c2501e66-bf4f-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml)

Redação Online. (2019, 10 de agosto). Open Arms, altri 39 migranti in salvo. Richard Gere a Lampedusa: «Salvini? Io aiuto le persone». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_10/open-arms-altri-39-salvo-richard-gere-parlera-conferenza-stampa-10a392e4-bb3d-11e9-9f76-c4a17a124b8d.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_10/open-arms-altri-39-salvo-richard-gere-parlera-conferenza-stampa-10a392e4-bb3d-11e9-9f76-c4a17a124b8d.shtml?refresh_ce-cp)

Redação Online. (2019, 3 de agosto). Migranti, i 40 a bordo della nave Alan Kurdi sbarcheranno a Malta. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_03/migranti-40-migranti-nave-alan-kurdi-sbarcheranno-malta-1cb79796-b625-11e9-936f-5597e95c0cf4.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_03/migranti-40-migranti-nave-alan-kurdi-sbarcheranno-malta-1cb79796-b625-11e9-936f-5597e95c0cf4.shtml)

Redação Online. (2019, 2 de agosto). Ghanese ucciso in agguato, funerali dopo 4 mesi con raccolta fondi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_02/ghanese-ucciso-agguato-funerali-4-mesi-raccolta-fondi-9f99dfde-b55d-11e9-8f02-33360bc8762b.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_02/ghanese-ucciso-agguato-funerali-4-mesi-raccolta-fondi-9f99dfde-b55d-11e9-8f02-33360bc8762b.shtml)

Redação Online. (2019, 16 de julho). Bari, sit-in di migranti a San Nicola Protestano e incontrano il vescovo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19\\_luglio\\_16/bari-sit-in-migranti-san-nicola-chiedono-incontrare-vescovo-f1ef6cee-a7b2-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml](https://corrieredelmezzogiorno.corriere.it/bari/cronaca/19_luglio_16/bari-sit-in-migranti-san-nicola-chiedono-incontrare-vescovo-f1ef6cee-a7b2-11e9-859c-ec8c09cfed3d.shtml)

Redação Online. (2019, 18 de julho). Bologna, blitz contro la mafia nigeriana: arresti in tutta la regione. Salvini: «Alla faccia di chi ne negava l'esistenza». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19\\_luglio\\_18/bologna-blitz-contro-mafia-nigeriana-arresti-tutta-regione-ffe34d4a-a922-11e9-aab7-c8fd5e961471.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19_luglio_18/bologna-blitz-contro-mafia-nigeriana-arresti-tutta-regione-ffe34d4a-a922-11e9-aab7-c8fd5e961471.shtml)

Redação Online. (2019, 20 de julho). Bologna, la Soprintendenza salva i murales del centro sociale. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19\\_luglio\\_20/bologna-soprintendenza-salva-murales-centro-sociale-dffe40d0-aaf7-11e9-aa3c-cf3cdfd4039c.shtml](https://corrieredibologna.corriere.it/bologna/cronaca/19_luglio_20/bologna-soprintendenza-salva-murales-centro-sociale-dffe40d0-aaf7-11e9-aa3c-cf3cdfd4039c.shtml)

Redação Online, & Serafini, M. (2019, 29 de agosto). Sbarcati i bambini dalla Mare Jonio. A bordo restano 34 migranti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_29/sbarcati-bambini-ong-mare-jonio-bordo-restano-34-migranti-d9cf3c42-ca9a-11e9-a6d2-4a38334bea0d.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_29/sbarcati-bambini-ong-mare-jonio-bordo-restano-34-migranti-d9cf3c42-ca9a-11e9-a6d2-4a38334bea0d.shtml)

Redação Política. (2019, 15 de agosto). Dossier del Viminale: meno sbarchi, ma anche meno rimpatri. Tre omicidi su quattro sono nella sfera familiare. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_15/dossier-viminale-meno-sbarchi-ma-anche-meno-rimpatri-tre-omicidi-quattro-sono-sfera-familiare-a930636a-bf4e-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_15/dossier-viminale-meno-sbarchi-ma-anche-meno-rimpatri-tre-omicidi-quattro-sono-sfera-familiare-a930636a-bf4e-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml)

Redação Roma. (2019, 26 de setembro). Migranti: se aumentano i flussi, l'accordo di spartizione sarà sospeso. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_26/migranti-se-aumentano-flussi-l-accordo-spartizione-sara-sospeso-7fb63dee-dfeb-11e9-aa5f-fbca0c81b7c9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_26/migranti-se-aumentano-flussi-l-accordo-spartizione-sara-sospeso-7fb63dee-dfeb-11e9-aa5f-fbca0c81b7c9.shtml)

Redação Saúde. (2019, 8 de outubro). Psichiatria, aumentano i malati ma diminuiscono i medici. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/salute/neuroscienze/19\\_ottobre\\_08/psichiatria-aumentano-malati-ma-diminuiscono-medici-816d8658-e9b2-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml](https://www.corriere.it/salute/neuroscienze/19_ottobre_08/psichiatria-aumentano-malati-ma-diminuiscono-medici-816d8658-e9b2-11e9-95ef-66e776be64e5.shtml)

Redação Saúde. (2019, 2 de setembro). «Run Everesting»: l'impresa di Ivana Di Martino per Fondazione Veronesi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/salute/sportello\\_cancro/19\\_settembre\\_02/run-everesting-l-impresa-ivana-martino-fondazione-veronesi-d73316ba-cd7f-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml](https://www.corriere.it/salute/sportello_cancro/19_settembre_02/run-everesting-l-impresa-ivana-martino-fondazione-veronesi-d73316ba-cd7f-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml)

- Ribaudo, A. (2019, 3 de outubro). Tim Cook e l'Osservatorio lanciano un piano comune. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_03/tim-cook-ragazzi-pensate-critico-5fde3be6-e614-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_03/tim-cook-ragazzi-pensate-critico-5fde3be6-e614-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml)
- Rinaldi, C. (2019, 14 de outubro). Roma: la notte della stazione Termini, tra clochard e pusher. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_14/roma-notte-stazione-termini-clochard-pusher-7a3d1d16-ede6-11e9-81e9-dd3f6712b5e2.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_14/roma-notte-stazione-termini-clochard-pusher-7a3d1d16-ede6-11e9-81e9-dd3f6712b5e2.shtml)
- Ronchin, F. (2019, 15 de agosto). Chef Rubio contro gli abitanti di Lampedusa: «Fate i soldi a palate con i migranti». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_15/chef-rubio-contro-abitanti-lampedusa-fate-soldi-palate-migranti-aa354660-bf6a-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_15/chef-rubio-contro-abitanti-lampedusa-fate-soldi-palate-migranti-aa354660-bf6a-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml)
- Rossi, G. (2019, 20 de setembro). Voci, paure e depressione: il ritorno alla vita dei migranti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_20/voci-paure-depressione-ritorno-vita-migranti-cdb0bf18-db83-11e9-a735-da9bf15c1819.shtml](https://milano.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_20/voci-paure-depressione-ritorno-vita-migranti-cdb0bf18-db83-11e9-a735-da9bf15c1819.shtml)
- Rullo, F. (2019, 26 de setembro). Amazon assume 7 ragazzi profughi: «Faremo i magazzinieri, siamo felici». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.corriere.it/cronaca/19\\_settembre\\_26/amazon-assume-7-ragazzi-profughi-faremo-magazzinieri-siamo-felici-57874726-e051-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml](https://torino.corriere.it/cronaca/19_settembre_26/amazon-assume-7-ragazzi-profughi-faremo-magazzinieri-siamo-felici-57874726-e051-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml)
- Salvia, L. (2019, 14 de agosto). Open Arms, Trenta non firma il divieto d'ingresso del Viminale: «La politica non può perdere l'umanità». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_agosto\\_14/lettera-conte-mossa-trenta-open-arms-scontro-salvini-m5s-baad4f30-bec8-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_agosto_14/lettera-conte-mossa-trenta-open-arms-scontro-salvini-m5s-baad4f30-bec8-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml)
- Santarpia, V. (2019, 10 de setembro). Ue, Paolo Gentiloni nominato nuovo commissario agli Affari economici. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_10/commissione-ue-gentiloni-127](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_10/commissione-ue-gentiloni-127)

affari-economici-kurz-avverte-non-pagheremo-debiti-dell-italia-3a35ca9a-d3ad-11e9-9f17-aad5add5a4d8.shtml

Santarpià, V. (2019, 19 de julho). Dalla Libia al barcone fino all'università: rifugiato maliano si laurea in Architettura a Sassari. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/scuola/universita/19\\_luglio\\_19/dalla-libia-barcone-fino-all-universita-rifugiato-maliano-si-laurea-architettura-sassari-fa9fac72-aa1a-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml](http://www.corriere.it/scuola/universita/19_luglio_19/dalla-libia-barcone-fino-all-universita-rifugiato-maliano-si-laurea-architettura-sassari-fa9fac72-aa1a-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 12 de outubro). Lamorgese: «L'Europa favorisca la stabilizzazione, sui profughi non ci lasci da soli». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_12/europa-favorisca-stabilizzazione-profughi-non-ci-lasci-soli-eaaf7a12-ed2d-11e9-bed9-563e2f640bca.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_12/europa-favorisca-stabilizzazione-profughi-non-ci-lasci-soli-eaaf7a12-ed2d-11e9-bed9-563e2f640bca.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 4 de outubro). Rimpatri, le spine del decreto: mancano accordi e centri d'espulsione. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_ottobre\\_03/di-maio-domani-firmo-decreto-rimpatri-migranti-4-mesi-6fe0e136-e61b-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_ottobre_03/di-maio-domani-firmo-decreto-rimpatri-migranti-4-mesi-6fe0e136-e61b-11e9-b5eb-dc1ff9a38071.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 24 de setembro). Il piano del governo: sbarchi dei migranti nei porti nordafricani. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/politica/19\\_settembre\\_24/piano-governosbarchi-migrantiin-porti-nordafricani-a2516c1a-df0b-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/politica/19_settembre_24/piano-governosbarchi-migrantiin-porti-nordafricani-a2516c1a-df0b-11e9-a10b-ca7db0bcf850.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 23 de setembro). Migranti, Lamorgese: «Rotazione volontaria dei porti per accoglierli». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_23/migranti-lamorgese-chi-arriva-italia-arriva-europa-5b603c3e-de0a-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_23/migranti-lamorgese-chi-arriva-italia-arriva-europa-5b603c3e-de0a-11e9-b3ae-814cb7847a2b.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 18 de setembro). Migranti, tornano gli arrivi dall'Africa: 300 in 3 giorni sui barchini. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_settembre\\_18/migranti-record-arrivi-dall-africa-300-3-giorni-barchini-05a3e694-da57-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_settembre_18/migranti-record-arrivi-dall-africa-300-3-giorni-barchini-05a3e694-da57-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 17 de settembre). Macron a Roma, si tratta la distribuzione. Disputa con Malta sbloccata al Quirinale, 200 soccorsi da ong. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_17/migranti-l-italia-accelera-patto-eb30afb4-d988-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml?refresh\\_ce-cp](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_17/migranti-l-italia-accelera-patto-eb30afb4-d988-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml?refresh_ce-cp)

Sarzanini, F. (2019, 15 de settembre). Migranti, accordo con Germania, Francia e Malta: sanzioni a chi rifiuta quote e partenze immediate. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_15/quote-paesie-partenze-immediatenell-accordo-la-uesanzioni-chi-rifiuta-60d44fbc-d71a-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_15/quote-paesie-partenze-immediatenell-accordo-la-uesanzioni-chi-rifiuta-60d44fbc-d71a-11e9-ab72-4c8b2c66efe5.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 12 de settembre). Migranti, accordo sulla Viking Il premier Conte: doppia linea su arrivi e rimpatri. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/politica/19\\_settembre\\_12/migranti-accordo-viking-premier-conte-doppia-linea-arrivi-rimpatri-8598ae90-d59b-11e9-8969-5b23f308f7f4.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/politica/19_settembre_12/migranti-accordo-viking-premier-conte-doppia-linea-arrivi-rimpatri-8598ae90-d59b-11e9-8969-5b23f308f7f4.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 8 de settembre). Distribuzione dei profughi e centri d'accoglienza Così Roma tratta con la Ue. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/politica/19\\_settembre\\_08/distribuzione-migrantie-centri-d-accoglienzacosi-roma-tratta-la-ue-b814af0e-d271-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/politica/19_settembre_08/distribuzione-migrantie-centri-d-accoglienzacosi-roma-tratta-la-ue-b814af0e-d271-11e9-a7da-cb5047918faa.shtml)

Sarzanini, F. (2019, 2 de settembre). Piccoli gruppi e approdi nascosti: l'80 per cento dei migranti in Italia con «sbarchi fantasma». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_settembre\\_02/piccoli-gruppi-approdi-nascostil-80-cento-migrantiin-italia-sbarchi-fantasma-a34b6812-cdbf-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_settembre_02/piccoli-gruppi-approdi-nascostil-80-cento-migrantiin-italia-sbarchi-fantasma-a34b6812-cdbf-11e9-96e3-dc980870dcea.shtml)

Sarzanini, F., & Fubini, F. (2019, 15 de settembre). Sei «volenterosi» per ridistribuire i migranti nella Ue in vista degli sbarchi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre

de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_15/01-esteri-bbbcorriere-web-sezioni-73ca8db2-d7f0-11e9-9016-c6193fcbf5c4.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_15/01-esteri-bbbcorriere-web-sezioni-73ca8db2-d7f0-11e9-9016-c6193fcbf5c4.shtml)

Sciacca, A. (2019, 18 de agosto). Open Arms, la Spagna offre porto. La Francia: ne accogliamo 40. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_18/altra-nave-lampedusa-l-ocean-viking-attesa-356-migranti-c4fd76a2-c18b-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_18/altra-nave-lampedusa-l-ocean-viking-attesa-356-migranti-c4fd76a2-c18b-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml)

Sciacca, A. (2019, 17 de agosto). Open Arms, i minori sbarcati: «I am happy, viva Italia». E il ragazzo eritreo batte il cinque. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_17/open-arms-minori-sbarcati-am-happy-viva-italia-ragazzo-eritreo-batte-cinque-0c4f3ea0-c12d-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_17/open-arms-minori-sbarcati-am-happy-viva-italia-ragazzo-eritreo-batte-cinque-0c4f3ea0-c12d-11e9-a944-b7ca57037a99.shtml)

Sciacca, A., & Andreis, E. (2019, 18 de agosto). Open Arms, Hikma torturata per 3 anni in Libia e Wonsdan, 16 anni e il sogno di mangiare un gelato. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_18/open-arms-storia-hikma-sono-stata-torturata-3-anni-libia-b2254f86-c1d7-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_18/open-arms-storia-hikma-sono-stata-torturata-3-anni-libia-b2254f86-c1d7-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml)

Sciacca, A., & Frequente, S. (2019, August 19). Open Arms, Toninelli: portiamo noi i migranti in Spagna. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_19/open-arms-la-spagna-scortata-navi-militari-italiane-l-ong-in-aereo-all-italia-costa-meno-37bc388a-c273-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_19/open-arms-la-spagna-scortata-navi-militari-italiane-l-ong-in-aereo-all-italia-costa-meno-37bc388a-c273-11e9-97ef-35a2edd578d1.shtml)

Sciacca, A., & Sclaunich, G. (2019, 20 de agosto). Open Arms, i migranti sbarcano a Lampedusa dopo il sequestro della nave da parte della Procura. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_agosto\\_20/open-arms-altro-migrante-si-buttrato-acqua-attesa-il-trasferimento-spagna-6a14a386-c321-11e9-a7af-46fd3e83594f.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_agosto_20/open-arms-altro-migrante-si-buttrato-acqua-attesa-il-trasferimento-spagna-6a14a386-c321-11e9-a7af-46fd3e83594f.shtml)

Semmola, E. (2019, 8 de setembro). Gli outsider nella leggenda. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrierefiorentino.corriere.it/firenze/notizie/sport/19\\_settembre\\_08/gli-outsider-leggenda-884ac762-d254-11e9-a03e-48885eb88d32.shtml](https://corrierefiorentino.corriere.it/firenze/notizie/sport/19_settembre_08/gli-outsider-leggenda-884ac762-d254-11e9-a03e-48885eb88d32.shtml)



- Serafini, M. (2019, 11 de settembre). Migranti, nuovi arrivi in Grecia dalla Siria: se l'accordo Ue-Turchia è a rischio. *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_11/migranti-nuovi-arrivi-grecia-siria-se-l-accordo-ue-turchia-rischio-f1fe6270-d481-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_11/migranti-nuovi-arrivi-grecia-siria-se-l-accordo-ue-turchia-rischio-f1fe6270-d481-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml?refresh_ce-cp)
- Serafini, M. (2019, 29 de agosto). CasaPound in visita in Siria, perché i neo fascisti amano così tanto Assad. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_agosto\\_29/casapound-visita-siria-perche-neo-fascisti-amano-cosi-tanto-assad-ffdd8eea-ca66-11e9-a6d2-4a38334bea0d.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/esteri/19_agosto_29/casapound-visita-siria-perche-neo-fascisti-amano-cosi-tanto-assad-ffdd8eea-ca66-11e9-a6d2-4a38334bea0d.shtml?refresh_ce-cp)
- Serafini, M. (2019, 15 de agosto). Avvocati, ricorsi e decreti: perché la Open Arms è entrata e le altre no? *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_agosto\\_15/avvocati-ricorsi-decreti-perche-open-arms-entrata-altre-no-ee61aeda-bf44-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml?refresh\\_ce-cp](https://www.corriere.it/esteri/19_agosto_15/avvocati-ricorsi-decreti-perche-open-arms-entrata-altre-no-ee61aeda-bf44-11e9-a77b-3ae559b41f58.shtml?refresh_ce-cp)
- Severgnini, C. (2019, 2 de agosto). Von der Leyen a Conte: «Bisogna rivedere criteri di ripartizione dei migranti» in Europa. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_agosto\\_02/von-der-leyen-conte-bisogna-rivedere-criteri-ripartizione-migranti-europa-472fa0ee-b50e-11e9-8f02-33360bc8762b.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_agosto_02/von-der-leyen-conte-bisogna-rivedere-criteri-ripartizione-migranti-europa-472fa0ee-b50e-11e9-8f02-33360bc8762b.shtml)
- Sgroi, O. (2019, 22 de agosto). «Fieri», la fabbrica (interculturale) del riuso nata ai piedi dell'Etna. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_22/fieri-fabbrica-interculturale-riuso-nata-piedi-dell-etna-62bfa632-c4b9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_22/fieri-fabbrica-interculturale-riuso-nata-piedi-dell-etna-62bfa632-c4b9-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)
- Stefanoni, F. (2019, 24 de settembre). Accordo di Malta sui migranti, i punti di debolezza e quelli di forza. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/cards/accordo-malta-migranti-punti-debolezza-quelli-forza/patto\\_principale.shtml](https://www.corriere.it/politica/cards/accordo-malta-migranti-punti-debolezza-quelli-forza/patto_principale.shtml)
- Stefanoni, F. (2019, 15 de settembre). Pontida 2019, Salvini: «La flat tax? Ci sarà. Gli evasori? Tra le finte cooperative». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_15/pontida-2019-](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_15/pontida-2019-)

salvini-referendum-se-smonteranno-dl-sicurezza-dedd0000-d799-11e9-9016-c6193fcbf5c4.shtml

Stefanoni, F. (2019, 11 de settembre). Conte a Bruxelles: «Chi non partecipa a solidarietà sui migranti, ne risentirà sul piano finanziario». *Corriere Della Sera*. Acedido a 10 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_settembre\\_11/conte-bruxelles-si-tratta-flessibilita-bilancio-b5e44d02-d46f-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_settembre_11/conte-bruxelles-si-tratta-flessibilita-bilancio-b5e44d02-d46f-11e9-8dcf-5bb1c565a76e.shtml)

Stefanoni, F. (2019, 26 de julho). Fico, tutti i no del presidente della Camera che non piacciono al governo. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de settembre de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_26/fico-tutti-no-presidente-camera-che-non-piacciono-governo-9e76f4fc-af77-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml](http://www.corriere.it/politica/19_luglio_26/fico-tutti-no-presidente-camera-che-non-piacciono-governo-9e76f4fc-af77-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml)

Storni, J. (2019, 26 de settembre). Amanuel, il profugo sordo diventato artista: «Disegnare mi ha salvato la vita». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_26/amanuel-profugo-sordo-diventato-artista-disegnare-mi-ha-salvato-vita-df6a1614-e03d-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_26/amanuel-profugo-sordo-diventato-artista-disegnare-mi-ha-salvato-vita-df6a1614-e03d-11e9-88f1-6c41e75d9585.shtml)

Storni, J. (2019, 30 de settembre). Insieme nella diversità, i milanesi come Don Chisciotte. *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_settembre\\_30/insieme-diversita-milanesi-come-don-chisciotte-5531c6e2-e3ab-11e9-8ead-3e29b17af838.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_settembre_30/insieme-diversita-milanesi-come-don-chisciotte-5531c6e2-e3ab-11e9-8ead-3e29b17af838.shtml)

Storni, J. (2019, 6 de agosto). Decreto sicurezza bis, Unhcr: «Ci saranno più morti in mare». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_06/decreto-sicurezza-bis-unhcr-ci-saranno-piu-morti-mare-6e7591cc-b833-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml?refresh\\_cp](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_06/decreto-sicurezza-bis-unhcr-ci-saranno-piu-morti-mare-6e7591cc-b833-11e9-b2de-ac53be46e6c6.shtml?refresh_cp)

Storni, J. (2019, 5 de agosto). «Non emigrate»: il profugo cantante che convince gli africani a non partire. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/buone-notizie/19\\_agosto\\_05/non-emigrate-profugo-cantante-che-convince-africani-non-partire-8a49652c-b757-11e9-8f09-1144c9db96f4.shtml](https://www.corriere.it/buone-notizie/19_agosto_05/non-emigrate-profugo-cantante-che-convince-africani-non-partire-8a49652c-b757-11e9-8f09-1144c9db96f4.shtml)

- Taglietti, C. (2019, 17 de julho). Camilleri incontra i fan. A casa sua ‘Montalbano un ritratto di mio padre.’ *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/la-lettura/19\\_luglio\\_17/camilleri-incontra-fan-casa-sua-montalbano-ritratto-mio-padre-82fd37ac-90f7-11e9-800d-4c08a8e6b4ca.shtml](https://www.corriere.it/la-lettura/19_luglio_17/camilleri-incontra-fan-casa-sua-montalbano-ritratto-mio-padre-82fd37ac-90f7-11e9-800d-4c08a8e6b4ca.shtml)
- Tebano, E. (2019, 7 de outubro). La visita in Italia del trafficante libico «Bija» per trattare su migranti. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_07/visita-italia-trafficante-libico-bija-trattare-migranti-3edc7422-e8d4-11e9-a351-0f862d63c352.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_07/visita-italia-trafficante-libico-bija-trattare-migranti-3edc7422-e8d4-11e9-a351-0f862d63c352.shtml)
- Tomaselli, P. (2019, 9 de outubro). Max Kumbulla: figlio di un migrante-imprenditore, è già difensore da record. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sport/19\\_ottobre\\_09/max-kumbulla-figlio-un-migrante-imprenditore-gia-difensore-record-2a5adab2-eac2-11e9-9140-07f05ef9e6ae.shtml](https://www.corriere.it/sport/19_ottobre_09/max-kumbulla-figlio-un-migrante-imprenditore-gia-difensore-record-2a5adab2-eac2-11e9-9140-07f05ef9e6ae.shtml)
- Tomaselli, P. (2019, 19 de agosto). Union, cuore e acciaio: il debutto in Bundesliga della squadra di Berlino sempre all’opposizione. *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sport/19\\_agosto\\_19/01-sport-f4corriere-web-sezioni-1a301f0c-c1f1-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml](https://www.corriere.it/sport/19_agosto_19/01-sport-f4corriere-web-sezioni-1a301f0c-c1f1-11e9-b61c-c8d9a9699826.shtml)
- Toscano, S. (2019, 26 de julho). Il pescatore che ha salvato 50 migranti: «In mare non puoi voltarti dall’altra parte». *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/politica/19\\_luglio\\_26/pescatore-soccorsierano-derivain-mare-non-puoi-voltarti-dall-altra-parte-9d9e0120-afe4-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml](https://www.corriere.it/politica/19_luglio_26/pescatore-soccorsierano-derivain-mare-non-puoi-voltarti-dall-altra-parte-9d9e0120-afe4-11e9-a962-3591a4d44a20.shtml)
- Trebeschi, M. (2019, 22 de agosto). Bazoli: «Noi pronti. Ma per governare serve un cambio anche nei 5Stelle». *Corriere Della Sera*. Acedido a 9 de setembro de 2020, disponível em: [https://brescia.corriere.it/notizie/politica/19\\_agosto\\_22/bazoli-noi-pronti-ma-governare-serve-cambio-anche-5stelle-cf8495be-c4c0-11e9-a891-3b686b89b135.shtml](https://brescia.corriere.it/notizie/politica/19_agosto_22/bazoli-noi-pronti-ma-governare-serve-cambio-anche-5stelle-cf8495be-c4c0-11e9-a891-3b686b89b135.shtml)
- Valentino, P. (2019, 18 de setembro). «Roma non cercherà risse. La Ue deve garantire una politica dei rimpatri». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [http://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_18/01-esteri-documentogcorriere-web-sezioni-e2e50bca-da46-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml](http://www.corriere.it/esteri/19_settembre_18/01-esteri-documentogcorriere-web-sezioni-e2e50bca-da46-11e9-a5d9-ff444289a2e0.shtml)

Valentino, P. (2019, 17 de setembro). Steinmeier: «Col nuovo governo pronti a intese comuni sui rifugiati». *Corriere Della Sera*. Acedido a 11 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_settembre\\_17/steinmeier-col-nuovo-governo-pronti-intese-comuni-rifugiati-6f6b5eb6-d97d-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_settembre_17/steinmeier-col-nuovo-governo-pronti-intese-comuni-rifugiati-6f6b5eb6-d97d-11e9-8812-2a1c8aa813a3.shtml)

Valentino, P. (2019, 19 de julho). Merkel: «L'Italia chiarisca i legami russi». *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/esteri/19\\_luglio\\_19/italia-chiarisca-legami-russi-d973188e-aa58-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml](https://www.corriere.it/esteri/19_luglio_19/italia-chiarisca-legami-russi-d973188e-aa58-11e9-a88c-fde1fa123548.shtml)

Vecchi, G. G. (2019, 7 de outubro). Sarah, il cardinale amato dagli oppositori di Francesco: «Chi è contro il Papa è fuori dalla Chiesa». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19\\_ottobre\\_07/sarah-chi-contro-papa-fuori-chiesa-1ca6f43e-e912-11e9-a351-0f862d63c352.shtml](https://roma.corriere.it/notizie/cronaca/19_ottobre_07/sarah-chi-contro-papa-fuori-chiesa-1ca6f43e-e912-11e9-a351-0f862d63c352.shtml)

Visentin, B. (2019, 4 de agosto). J.P. Bimeni, il soul man rifugiato che sfuggì alla morte in Burundi. *Corriere Della Sera*. Acedido a 8 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/spettacoli/19\\_agosto\\_04/bimeni-soul-manche-sfuggi-morte-7b06c820-b6da-11e9-96ad-4f99fb8da187.shtml](https://www.corriere.it/spettacoli/19_agosto_04/bimeni-soul-manche-sfuggi-morte-7b06c820-b6da-11e9-96ad-4f99fb8da187.shtml)

Visentin, F. (2019, 29 de julho). Campiello, tutti i migranti nel Carnaio. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://corrieredelveneto.corriere.it/veneziana-mestre/cultura-tempo-libero/19\\_luglio\\_28/veneziana-cultura-copertina-t1corriereveneto-web-veneto-a0adc9f6-b1db-11e9-9797-b9a18d08c9ec.shtml](https://corrieredelveneto.corriere.it/veneziana-mestre/cultura-tempo-libero/19_luglio_28/veneziana-cultura-copertina-t1corriereveneto-web-veneto-a0adc9f6-b1db-11e9-9797-b9a18d08c9ec.shtml)

Zanini, L. (2019, 2 de outubro). Trieste, alla «Barcolana 51» la bandiera blu dei rifugiati: in regata anche l'Unhcr. *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/cronache/19\\_ottobre\\_02/trieste-barcolana-51-bandiera-blu-rifugiati-regata-anche-l-unhcr-350c9224-e500-11e9-b924-6943fd13a6fb.shtml](https://www.corriere.it/cronache/19_ottobre_02/trieste-barcolana-51-bandiera-blu-rifugiati-regata-anche-l-unhcr-350c9224-e500-11e9-b924-6943fd13a6fb.shtml)

Zanini, L. (2019, 21 de julho). Fuga sulle Alpi: così l'effetto serra costringerà i nostri figli a migrare. *Corriere Della Sera*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.corriere.it/sette/green/19\\_luglio\\_21/fuga-alpi-cosi-l-effetto-serra-costringera-nostri-figli-migrare-1ba806ec-9ccb-11e9-b87c-e5d25052c984.shtml](https://www.corriere.it/sette/green/19_luglio_21/fuga-alpi-cosi-l-effetto-serra-costringera-nostri-figli-migrare-1ba806ec-9ccb-11e9-b87c-e5d25052c984.shtml)

Zincone, V. (2019, 11 de outubro). Fabiana Dadone: «I furbetti? Vorrei dipendenti pubblici preparati e fieri». *Corriere Della Sera*. Acedido a 12 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.corriere.it/sette/politica/19\\_ottobre\\_11/fabiana-dadone-furbetti-vorrei-dipendenti-pubblici-preparati-fieri-8908278e-e817-11e9-959d-8634d2ae544d.shtml](https://www.corriere.it/sette/politica/19_ottobre_11/fabiana-dadone-furbetti-vorrei-dipendenti-pubblici-preparati-fieri-8908278e-e817-11e9-959d-8634d2ae544d.shtml)

## **Il Giornale**

Aldrighetti, A. (2019, 15 de setembro). Con l'invasione riparte il business: ogni migrante costa 42 euro al giorno. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/linvasione-riparte-business-ogni-migrante-costa-42-euro-1753209.html>

Aldrighetti, A. (2019, 27 de agosto). Via Salvini, riparte l'invasione: cento milioni per l'accoglienza. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/salvini-riparte-linvasione-cento-milioni-laccoglienza-1743514.html>

Aloisi, G. (2019, 22 de setembro). Migranti, il Papa ricorda a tutti la giornata del rifugiato. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-papa-ricorda-tutti-giornata-rifugiato-1756663.html>

Aloisi, G. (2019, 1 de setembro). Il Papa celebrerà un'altra messa speciale per i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/papa-celebrer-unaltra-messa-speciale-i-migranti-1746483.html>

Angeli, F. (2019, 15 de setembro). Migranti, grillini senza rotta. Decidono tutto i democratici. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-grillini-senza-rotta-decidono-tutto-i-democratici-1753206.html>

Angeli, F. (2019, 14 de setembro). Migranti, altre promesse Ue. Il Pd riuole la cittadinanza. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-altre-promesse-ue-pd-riuole-cittadinanza-1752907.html>

Barlozzari, E. (2019, 2 de agosto). Migranti a Rocca di Papa, è allarme: la Cei non controlla, c'è il rischio fuga. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/roma/nave-gregoretti-rocca-papa-si-appella-cei-trovi-unaltra-1735008.html>

Barlozzari, E., & Benignetti, A. (2019, 22 de setembro). È finita l'era Salvini: i migranti rioccupano il palazzo di via Costi. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/roma/finita-lera-salvini-i-migranti-rioccupano-palazzo-costi-1756114.html>

Baroncini, G. (2019, 3 de setembro). I 26 punti del governo 5S-Pd: ecco l'accordo per l'inciucio. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/i-26-punti-governo-5s-pd-ecco-laccordo-linciucio-1747322.html>

Baroncini, G. (2019, 6 de agosto). Padova, rissa tra migranti: "Ecco i risultati dell'accoglienza buonista." *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/padova-rissa-migranti-ecco-i-risultati-dellaccoglienza-1737023.html>

Baroncini, G. (2019, 31 de julho). Trieste, migranti si lavano e fanno il bucato in centro: "Pensavamo fosse una piscina." *Il Giornale*. Acedido a 6 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/trieste-migranti-si-lavano-e-fanno-bucato-centro-pensavamo-1734169.html>

Benignetti, A. (2019, 24 de agosto). Europeismo e porti aperti. La linea Sassoli contro Salvini. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/politica/sassoli-contro-salvini-meeting-rimini-i-porti-italiani-1743161.html>

Benignetti, A. (2019, 17 de setembro). I giallorossi s'inclinano a Malta. I migranti sulla Guardia costiera. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-90-naufraghi-salvati-nella-notte-guardia-costiera-1754125.html>

Benignetti, A. (2019, 16 de setembro). L'Ungheria attacca l'Italia sui porti aperti. Di Maio: "Sovranisti con le frontiere degli altri." *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/lungheria-attacca-litalia-sui-porti-aperti-maio-sovrani-1753956.html>

Benignetti, A. (2019, 29 de setembro). Open Arms, Matteo Salvini indagato per sequestro di persona. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/open-arms-matteo-salvini-indagato-sequestro-persona-1745202.html>

Bernasconi, F. (2019, 10 de agosto). Migranti, Richard Gere fa la morale all'Italia. E Salvini: "Portali nelle tue ville." *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-richard-gere-situazione-italia-bizzarra-usa-1738829.html>

Bernasconi, F. (2019, 30 de setembro). Migranti, il commissario Ue gela Conte: "A Malta solo un documento." *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-commissario-europeo-malta-soltanto-documento-1760517.html>

Biloslavo, F. (2019, 18 de setembro). Ocean Viking fa il pieno: a bordo 109 migranti. E adesso punterà l'Italia. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/ocean-viking-fa-pieno-bordo-109-migranti-e-adesso-punter-1754644.html>

Biloslavo, F. (2019, 27 de agosto). Tra gli sbarcati di Open Arms: "Vite a rischio? Stavano bene." *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sbarcati-open-arms-vite-rischio-stavano-bene-1744001.html>

Biloslavo, F. (2019, 9 de agosto). Mattarella affonda il decreto sicurezza bis e fa scudo alle Ong. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/mattarella-affonda-decreto-sicurezza-bis-e-fa-scudo-ong-1738263.html>

Biloslavo, F., & Raffa, V. (2019, 28 de julho). Ecco il “metodo Open Arms” per portare migranti in Italia. *Il Giornale*. Acedido a 11 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/tutti-i-trucchi-delle-ong-1732655.html>

Bulian, L. (2019, 6 de setembro). “Vietato finanziare i rimpatri”. Il via del governo porti aperti. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/vietato-finanziare-i-rimpatri-governo-porti-aperti-1748961.html>

Bulian, L. (2019, 26 de julho). Al largo della Libia naufragio di due barche “Ci sono 150 vittime.” *Il Giornale*. Acedido a 15 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/largo-libia-naufragio-due-barche-ci-sono-150-vittime-1731971.html>

Carotenuto, G. (2019, 20 de setembro). Ocean Viking torna alla carica: a bordo 218 migranti. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ocean-viking-torna-carica-bordo-218-migranti-1755832.html>

Carotenuto, G. (2019, 29 de setembro). Ecco i primi danni dei porti aperti: sbarcati 216 migranti in un weekend. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ecco-i-primi-danni-dei-porti-aperti-sbarcati-216-migranti-1760404.html>

Carotenuto, G. (2019, 29 de setembro). I pm ancora all’assalto di Salvini: “Indagato per il no allo sbarco.” *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/salvini-ancora-indagato-sequestro-persona-lho-fatto-e-rifar-1760370.html>



Carotenuto, G. (2019, 29 de setembro). Lampedusa, sbarchi senza fine. Il sindaco: “L’hotspot è pieno.” *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-altri-80-sbarchi-salvini-110-rispetto-settembre-1760191.html>

Carotenuto, G. (2019, 18 de agosto). Gli ispettori sulla Open Arms: “Non c’è una situazione critica.” *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/open-arms-ore-decisive-terminata-lispezione-bordo-1741093.html>

Carotenuto, G. (2019, 17 de agosto). Il prete anti-migranti: “Sbarcano con smartphone e catene d’oro.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/prete-anti-migranti-sbarcano-smartphone-e-catene-doro-1740851.html>

Carotenuto, G. (2019, 15 de julho). Rackete delira: “L’Ue si prenda i 500 mila profughi tenuti in Libia.” *Il Giornale*. Acedido a 13 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/rackete-delira-lue-si-prenda-i-500-mila-profughi-libia-1726709.html>

Cartaldo, C. (2019, 3 de setembro). Vogliono impedire un arresto: immigrati circondano i soldati. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/vogliono-impedire-arresto-immigrati-circondano-i-soldati-1747278.html>

Carucci, E. (2019, 2 de agosto). I migranti al lavoro con i bus della Regione Puglia. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/foggia-i-migranti-lavoro-bus-regione-1735163.html>

Carucci, E. (2019, 30 de agosto). Gallipoli, sbarcati di notte 69 pachistani. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/gallipoli-sbarcati-notte-sessantanove-pakistani-1745421.html>

- Carucci, E. (2019, 29 de julho). Crotona, intercettato veliero con 31 migranti. *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/crotona-intercettato-veliero-31-migranti-1733209.html>
- Corato, G. (2019, 15 de agosto). Il Pd esce allo scoperto: “Al governo per cancellare il dl Sicurezza.” *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/pd-esce-scoperto-governo-cancellare-dl-sicurezza-1740389.html>
- Corneli, A. (2019, 7 de agosto). Dl Sicurezza bis, la Germania attacca: “Non criminalizzate salvataggi.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/dl-sicurezza-bis-germania-attacca-non-criminalizzate-1737708.html>
- Corte, M. Della. (2019, 8 de agosto). Taormina, esponente Lega danneggia murales su Carola Rackete. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/taormina-esponente-lega-danneggia-murales-su-carola-rackete-1738053.html>
- Curridori, F. (2019, 9 de agosto). “Chiarimenti sull’ong”, “Stipendio?” Scontro tra Viminale e Garante. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/violazioni-sullong-stipendio-scontro-viminale-e-garante-1738613.html>
- Curridori, F. (2019, 18 de agosto). Padre Zanutelli: “Chi vota Lega non può dirsi cristiano.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/padre-zanutelli-chi-vota-lega-non-pu-dirsi-cristiano-1741223.html>
- Dall’Orto, B. (2019, 9 de setembro). Migranti, così il governo lavora alla resa: via libera agli sbarchi delle Ong. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-cos-governo-lavora-resa-libera-agli-sbarchi-delle-1750467.html>

- Dall'Orto, B. (2019, 2 de agosto). Alan Kurdi, l'Ong si arrende a Salvini: "Portiamo i migranti a Malta." *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/long-si-arrende-salvini-portiamo-i-migranti-malta-1735304.html>
- Dardari, V. (2019, 21 de setembro). Prendono a bastonate migrante: arrestati due ragazzi ad Anzio. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/roma/aggressione-razzista-nigeriano-parte-due-ragazzi-italiani-1756473.html>
- Dessì, M. (2019, 21 de agosto). Un video inchioda Open Arms. Ha lasciato i migranti in mare? *Il Giornale*. Acedido a 21 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/video-inchioda-open-arms-ha-lasciato-i-migranti-mare-1742145.html>
- Dessì, M. (2019, 18 de julho). Il "modello Riace" di Lucano: false prestazioni per gonfiare i finanziamenti. *Il Giornale*. Acedido a 15 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/modello-riace-lucano-false-prestazioni-gonfiare-i-1728740.html>
- Dessì, M. (2019, 17 de julho). Gli affari del re dei migranti: le fatture gonfiate per i pranzi. *Il Giornale*. Acedido a 8 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/affari-re-dei-migranti-fatture-gonfiate-i-pranzi-1728240.html>
- Dessì, M. (2019, 15 de julho). Riace, coi soldi dei migranti si pagavano feste e cantanti. *Il Giornale*. Acedido a 6 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/riace-coi-soldi-dei-migranti-si-pagavano-feste-e-cantanti-1726959.html>
- Dinlfo, S. (2019, 18 de setembro). Sbarco ad Agrigento: migranti approdano nella spiaggia di San Leone. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sbarco-ad-agrigento-migranti-approdano-nella-spiaggia-san-1754865.html>

- Dinolfo, S. (2019, 23 de setembro). Hotspot di Lampedusa al collasso. E i migranti non possono essere trasferiti. *Il Giornale*. Acessado a 4 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/hotspot-lampedusa-collasso-numero-eccessivo-migranti-1756936.html>
- Fazzo, L. (2019, 30 de julho). Picchiò due poliziotti. Il giudice lo scarcerò: “È richiedente asilo.” *Il Giornale*. Acessado a 13 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/picchi-due-poliziotti-giudice-scarcerato-richiedente-asilo-1733505.html>
- Federici, A. (2019, 7 de agosto). Open Arms minaccia l’Italia: ci porta i migranti rifiutati da Malta. *Il Giornale*. Acessado a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/open-arms-minaccia-litalia-ci-porta-i-migranti-rifiutati-1737427.html>
- Feo, F. de. (2019, 8 de setembro). I sondaggi bocchiano il Conte 2. E lui teme trappoloni in Senato. *Il Giornale*. Acessado a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/i-sondaggi-bocchiano-conte-2-e-lui-teme-trappoloni-senato-1749897.html>
- Franchini, F. (2019, 3 de outubro). L’ultima promessa di Di Maio: “Rimpatrio migranti in 4 mesi.” *Il Giornale*. Acessado a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/lultima-promessa-maio-rimpatrio-migranti-4-mesi-1762926.html>
- Franchini, F. (2019, 22 de julho). Migranti, così il Viminale ha sventato il trappolone franco-tedesco. *Il Giornale*. Acessado a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-cos-viminale-ha-sventato-trappolone-franco-tedesco-1730360.html>
- Francone, P. (2019, 2 de outubro). Raffica di sbarchi a Lampedusa: l’hotspot è al collasso. *Il Giornale*. Acessado a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/raffica-sbarchi-lampedusa-lhotspot-collasso-1761859.html>

- Francone, P. (2019, 20 de julho). Adesso lo dice anche l'Onu: calano i morti e gli arrivi in Ue. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-tutti-i-numeri-calano-morti-mare-e-pure-arrivi-ue-1729271.html>
- Garau, F. (2019, 2 de agosto). Migranti denunciano caporalato ed ottengono il permesso di soggiorno. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/permesso-soggiorno-richiedenti-asilo-che-denunciano-1735279.html>
- Garau, F. (2019, 25 de agosto). Sardegna, clandestini sbarcano col barchino e vanno a fare colazione al bar. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sardegna-algerini-sbarcano-e-vanno-fare-colazione-bar-1743415.html>
- Garau, F. (2019, 19 de agosto). Trieste, gambiano si dichiara gay ed evita espulsione, sentenza choc. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/trieste-gambiano-si-dichiara-gay-ed-evita-espulsione-1741388.html>
- Garau, F. (2019, 15 de julho). Suore aprono a migranti: “Offriamo integrazione e difesa da razzismo.” *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/suore-aprono-migranti-offriamo-integrazione-e-difesa-1726991.html>
- Giacalone, G. (2019, 16 de agosto). Il medico smonta Open Arms: “Tutti i migranti stavano bene.” *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/open-arms-medico-lampedusa-sbarcati-stavano-bene-1740702.html>
- Giacalone, G. (2019, 19 de agosto). Così Open Arms si smaschera: ecco il vero obiettivo dell'ong. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/tutto-che-non-torna-sul-caso-open-arms-1741197.html>

Gigante, C. (2019, 23 de setembro). Migranti, razzismo e insulti: va in onda il “tutti contro Salvini.” *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-razzismo-e-insulti-va-onda-salvini-contro-tutti-1756777.html>

Giorgio Vaiana. (2019, 25 de setembro). Il vescovo di Cefalù sui migranti: “Apriamo i porti e le nostre case.” *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/palermo/vescovo-cefal-sui-migranti-apriamo-i-porti-e-nostre-case-1758295.html>

Giuseppe, N. Di. (2019, 5 de setembro). Il primo atto del governo? Impugnare legge leghista sui migranti. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/primo-atto-governo-impugnare-legge-leghista-sui-migranti-1748875.html>

Grilli, F. (2019, 26 de setembro). La Rackete ci porta i criminali, Salvini: “Pronto a denunciarla.” *Il Giornale*. Acedido a 4 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/palermo/rackete-ci-porta-i-criminali-salvini-pronto-denunciarla-1758730.html>

Iacch, F. (2019, 19 de agosto). Migranti, ecco come avvengono gli sbarchi fantasma. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/migranti-ecco-avvengono-sbarchi-fantasma-1741504.html>

Indelicato, M. (2019, 16 de agosto). Cos’è l’ong Mediterranea Saving Humans. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/cosa-c-sapere-sullong-mediterranea-saving-humans-1730958.html>

Indelicato, M. (2019, 22 de agosto). Sbarco “fantasma” ad Agrigento. Ma stavolta i migranti vengono identificati. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nuovo-sbarco-porto-empedocle-venti-intercettati-guardia-1742557.html>

- Indelicato, M. (2019, 23 de agosto). Quello che c'è da sapere sulla Ong Open Arms. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/che-c-sapere-sulla-ong-open-arms-1730964.html>
- Indelicato, M. (2019, 9 de outubro). Beffa per l'Italia: si rischia di dover accogliere anche chi sbarca in altri paesi. *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/beffa-litalia-si-rischia-dover-accogliere-anche-chi-sbarca-1765541.html>
- Indelicato, M. (2019, 8 de outubro). Migranti, doccia fredda dalla Germania: “Niente redistribuzione se i numeri crescono.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-doccia-fredda-litalia-germania-niente-1765091.html>
- Indelicato, M. (2019, 4 de outubro). Migranti, il piano di Di Maio: “Rimpatri veloci verso 13 paesi.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-sfida-maio-nuovo-decreto-sui-rimpatri-1763253.html>
- Indelicato, M. (2019, 15 de outubro). La Guardia Costiera salva altri 180 migranti in acque maltesi. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sono-180-i-migranti-salvati-guardia-costiera-acque-maltesi-1769409.html>
- Indelicato, M. (2019, 5 de outubro). Rimpatri, decreto è un bluff: tutte le falle del piano Di Maio. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/difficolt-piano-maio-sui-rimpatri-1763442.html>
- Indelicato, M. (2019, 7 de outubro). Porti aperti, tornano i morti Altro naufragio a Lampedusa. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/naufragio-lampedusa-si-teme-nuova-strage-1764231.html>

Indelicato, M. (2019, 8 de outubro). Quelle anomalie riscontrate dalle prime indagini sul naufragio a Lampedusa. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/quelle-strane-anomalie-riscontrate-nelle-prime-indagini-sul-1764946.html>

Indelicato, M. (2019, 28 de setembro). Quei radar contro i migranti per bloccare la rotta balcanica. *Il Giornale*. Acedido a 4 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/friuli-arrivano-i-migranti-rotta-balcanica-e-regione-pensa-1759781.html>

Indelicato, M. (2019, 28 de setembro). Nuovo allarme di Alarm Phone: barcone si capovolge al largo della Libia. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nuovo-allarme-alarm-phone-almeno-56-migranti-difficolt-1759940.html>

Indelicato, M. (2019, 22 de setembro). Nuovi sbarchi anche nel crotonese, sul fronte migranti è un assedio. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nuovi-sbarchi-anche-nel-crotonese-sul-fronte-migranti-1756756.html>

Indelicato, M. (2019, 26 de setembro). Nuova beffa per l'Italia: molti migranti della Ocean Viking resteranno nel nostro paese. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/nuova-beffa-litalia-molti-migranti-ocean-viking-resteranno-1758664.html>

Indelicato, M. (2019, 16 de julho). Migranti, l'orrore del trafficante: "Pestava e torturava chiunque." *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/torture-sui-migranti-libia-tre-arresti-sicilia-1753635.html>

Indelicato, M. (2019, 16 de setembro). Lampedusa è già al collasso. Il Viminale sposta i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/hotspot-lampedusa-collasso-trasferimento-settanta-migranti-1753689.html>



Indelicato, M. (2019, 18 de setembro). 570 migranti in 2 settimane: le forze dell'ordine sono in tilt. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/lampedusa-turni-stressanti-e-lavoro-triplicato-forze-1755051.html>

Indelicato, M. (2019, 16 de setembro). L'Europa già volta le spalle a Conte sui migranti. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/leuropa-gi-volta-spalle-conte-sui-migranti-1753870.html>

Indelicato, M. (2019, 3 de setembro). “Centro migranti è al collasso”, Lampedusa teme nuovi sbarchi. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/lampedusa-arriva-lappello-sindaco-centro-accoglienza-1747442.html>

Indelicato, M. (2019, 23 de setembro). Migranti, quel regalo alle Ong nell'accordo firmato a Malta. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/vertice-malta-ecco-postilla-documento-che-sa-regalo-ong-1757352.html>

Indelicato, M. (2019, 21 de setembro). Nuovi sbarchi a Lampedusa, nella notte 108 i migranti approdati. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nuovi-sbarchi-lampedusa-nella-notte-108-i-migranti-approdati-1756262.html>

Indelicato, M. (2019, 15 de setembro). A Lampedusa più di cento migranti arrivati in una notte. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/lampedusa-pi-cento-migranti-arrivati-notte-1753334.html>

Indelicato, M. (2019, 13 de setembro). Migranti, senza Salvini già triplicati gli sbarchi. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-senza-salvini-gi-triplicati-sbarchi-1752499.html>

Indelicato, M. (2019, 3 de setembro). La Mare Jonio sequestrata, l'Ong: "Si tratta di vendetta." *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/mare-jonio-sequestrata-long-si-tratta-vendetta-1747290.html>

Indelicato, M. (2019, 27 de setembro). E Lerner sale già sul barcone: "Dobbiamo far pace con Ong." *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-sinistra-gi-si-boccia-governo-e-gad-lerner-parla-1759210.html>

Indelicato, M. (2019, 29 de setembro). I migranti in giro per l'Europa senza lasciare alcuna traccia. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/cos-i-migranti-si-muovono-europa-senza-lasciare-alcuna-1760006.html>

Indelicato, M. (2019, 5 de agosto). Sos Mediterranée, che cos'è e chi l'ha fondata. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/storia-ong-sos-mediterran-e-1730961.html>

Indini, A. (2019, 24 de setembro). "Non è legalmente vincolante". Il patto sui migranti è un bluff. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/non-legalmente-vincolante-patto-sui-migranti-bluff-1757867.html>

Indini, A. (2019, 26 de setembro). Migranti, la clausola anti Italia: intesa sospesa se aumentano gli sbarchi. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-laccordo-bluff-spartizione-sospesa-se-aumentano-i-1758611.html>

Indini, A. (2019, 29 de setembro). Barricate dei sindaci della Lega: non prenderanno altri profughi. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/barricate-dei-sindaci-lega-non-prenderanno-altri-profughi-1760172.html>

Indini, A. (2019, 13 de agosto). Sì, Carola Rackete ha detto che il governò le ordinò di portare i migranti in Italia. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/cronache/s-carola-rackete-ha-detto-che-govern-ordin-portare-i-1739659.html>

Indini, A. (2019, 11 de agosto). Carola Rackete: “Il governo tedesco mi ordinò di portare i migranti in Italia.” *Il Giornale*. Acedido a 18 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/carola-rackete-governo-tedesco-mi-ordin-portare-i-migranti-1739138.html>

Indini, A. (2019, 31 de julho). Berlino attacca ancora Salvini: “Riaprite i porti alle navi ong.” *Il Giornale*. Acedido a 9 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/berlino-attacca-ancora-salvini-riaprite-i-porti-navi-ong-1734082.html>

Indini, A. (2019, 30 de julho). “Dietro Carola c’è la mano dei tedeschi”. L’accusa choc dell’ex capo dei servizi. *Il Giornale*. Acedido a 9 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/dietro-carola-c-mano-merkel-laccusa-choc-dell-ex-capo-dei-1733720.html>

Laganà, G. (2019, 12 de outubro). Barcolana, anche gli immigrati in gara. Salvini all’attacco. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/barcolana-anche-immigrati-gara-salvini-allattacco-1767584.html>

Laganà, G. (2019, 29 de setembro). Migranti, il padre del piccolo Alan contro chi vota Salvini: “Vergognatevi.” *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-pap-piccolo-alan-votate-salvini-vergogna-1760198.html>

Laganà, G. (2019, 20 de agosto). Migranti, la maggioranza degli italiani è favorevole al blocco navale. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-maggioranza-degli-italiani-favorevole-blocco-navale-1741759.html>

Lorenzo, G. De. (2019, 2 de setembro). Nel Cpr sputi, sassi e agenti pestati. Così i migranti dettano legge. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nel-cpr-sputi-sassi-e-agenti-pestati-cos-i-migranti-dettano-1747090.html>

Lorenzo, G. De, & Piazza, M. Di. (2019, 4 de outubro). La Merkel ora ha paura: blitz anti-migranti in Turchia. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/merkel-ha-paura-blitz-migranti-Turchia-1761828.html>

Lorenzo, G. De, & Piazza, M. Di. (2019, 11 de setembro). Migranti, ecco l'ultimo trucco per farsi mantenere i figli dall'Italia. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-ecco-lultimo-trucco-farsi-mantenere-i-figli-1748866.html>

Lorenzo, G. De, & Tosi, C. (2019, 22 de julho). Migranti, Macron sotto accusa in Ue: bufera sui documenti falsi. *Il Giornale*. Acedido a 9 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-macron-finisce-sotto-accusa-ue-bufera-sui-documenti-1730146.html>

Malpica, M. (2019, 7 de setembro). Immigrati, fuoco amico Pd: "Fate entrare la Alan Kurdi." *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/immigrati-fuoco-amico-pd-fate-entrare-alan-kurdi-1749521.html>

Neve, G. (2019, 20 de agosto). Dallo scontro sulla Ue a Tav e migranti: cronologia di una crisi. *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/dallo-scontro-sulla-ue-tav-e-migranti-cronologia-criisi-1741801.html>

Neve, G. (2019, 29 de agosto). Il Pd parte subito alla carica: "Conte apra alla Mare Jonio." *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/pd-parte-subito-carica-conte-apra-mare-jonio-1745092.html>

- Pavesi, G. (2019, 31 de julho). Gregoretti, il procuratore: “Un bagno per 116 migranti, ci sono malati di scabbia e tbc.” *Il Giornale*. Acedido a 11 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nave-gregoretti-solo-bagno-116-migranti-1734128.html>
- Piazza, M. Di, & Lorenzo, G. De. (2019, 12 de setembro). Migranti, la rivelazione: “Vi spiego perché scelgono solo regioni rosse.” *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/rivelazione-sullaccoglienza-vi-spiego-perch-i-migranti-1749462.html>
- Pizzi, S. (2019, 14 de setembro). L’ong sbarca in Italia e il sindaco buonista alza la cresta: “Perché qui? Non siamo cretini.” *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/long-sbarca-italia-e-sindaco-buonista-alza-cresta-perch-non-1752979.html>
- Raffa, V. (2019, 20 de agosto). “Naufragio, cento morti” E Open Arms tratta: migranti su navi militari. *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/naufragio-cento-morti-e-open-arms-tratta-migranti-su-navi-1741624.html>
- Raffa, V. (2019, 4 de agosto). La Alan Kurdi fa rotta su Malta. Per Open Arms si offre Valencia. *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/alan-kurdi-fa-rota-su-malta-open-arms-si-offre-valencia-1735808.html>
- Raffa, V. (2019, 14 de outubro). Migranti fermati in mare: spuntano coltelli. Gli sbarchi non si fermano, altri 100 arrivi. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-fermati-mare-spuntano-coltelli-sbarchi-non-si-1768193.html>
- Raffa, V. (2019, 2 de outubro). Colabrodo giallorosso: 2.500 migranti in un mese. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/colabrodo-giallorosso-2500-migranti-mese-1761618.html>

- Raffa, V. (2019, 15 de setembro). I giallorossi riaprono i porti: Italia ancora campo profughi. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/i-giallorossi-riaprono-i-porti-italia-ancora-campo-profughi-1753210.html>
- Rame, S. (2019, 7 de outubro). Migranti morti in mare, Salvini: “Altri morti figli del buonismo.” *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-morti-mare-salvini-altri-morti-figli-buonismo-1764350.html>
- Rame, S. (2019, 2 de setembro). Mare Jonio, arriva l’ok allo sbarco: scendono tutti i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/mare-jonio-arriva-lok-sbarco-scendono-tutti-i-migranti-1746948.html>
- Rame, S. (2019, 28 de setembro). Ius culturae, Salvini: “La cittadinanza non è un biglietto per il luna park.” *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/ius-culturae-salvini-cittadinanza-non-biglietto-luna-park-1760013.html>
- Rame, S. (2019, 29 de setembro). Papa Francesco inaugura statua per i migranti in San Pietro. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/papa-francesco-inaugura-statua-i-migranti-san-pietro-1760197.html>
- Rame, S. (2019, 2 de setembro). L’ong tedesca forza il divieto: nave sequestrata dalla Finanza. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/long-tesca-forza-divieto-e-entra-acque-territoriali-1746659.html>
- Rame, S. (2019, 2 de agosto). Open Arms, nuovo intervento: ora a bordo ha 123 immigrati. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/open-arms-nuovo-intervento-ora-bordo-ha-123-immigrati-1735048.html>

- Rame, S. (2019, 31 de julho). Nuovo blitz al largo della Libia: Alan Kurdi recupera 40 migranti. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/mondo/nuovo-blitz-largo-libia-alan-kurdi-recupera-40-migranti-1734167.html>
- Riva, A. (2019, 16 de agosto). Richard Gere ci fa (ancora) la predica: “Su Open Arms ci sono angeli.” *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/richard-gere-fa-ancora-predica-su-open-arms-ci-sono-angeli-1740757.html>
- Sablone, L. (2019, 14 de outubro). Lampedusa ora è al collasso E il governo nega l'emergenza. *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/quasi-200-migranti-approdati-nelle-scorse-ore-situazione-1768453.html>
- Sablone, L. (2019, 13 de outubro). Ocean Viking carica 176 migranti: “Arriveranno in Italia.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ocean-viking-carica-74-migranti-arriveranno-italia-1767982.html>
- Sablone, L. (2019, 5 de outubro). Smascherato il bluff giallorosso: “I migranti restano tutti in Italia.” *Il Giornale*. Acedido a 4 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/salvini-smaschera-i-giallorossi-sulla-ridistribuzione-tutti-1763761.html>
- Sablone, L. (2019, 13 de setembro). Migranti, la Germania conferma: “Prendiamo il 25% di chi sbarca in Italia.” *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-germania-annuncia-prendiamo-25-chi-sbarca-italia-1752866.html>
- Sablone, L. (2019, 16 de setembro). Migranti, la proposta di Conte a Macron: “Rotazione dei porti.” *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-proposta-conte-macron-rotazione-dei-porti-1753565.html>

- Sarra, C. (2019, 22 de setembro). Migranti, l'Ocean Viking verso Messina. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-locean-viking-verso-messina-1756774.html>
- Sarra, C. (2019, 20 de julho). I migranti protestarono per Sky? Arriva la conferma: notizia vera. *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-migranti-protestarono-sky-arriva-conferma-notizia-vera-1729679.html>
- Sarra, C. (2019, 1 de outubro). Migranti, Lega sfida Lamorgese: “Nasce la notizia sui torturatori.” *Il Giornale*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-lega-sfida-lamorgese-nasce-notizia-sugli-scafisti-1761524.html>
- Sarra, C. (2019, 15 de outubro). In onda il “duello dei Mattei”: la sfida tv tra Renzi e Salvini. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/onda-duello-dei-mattei-sfida-tv-renzi-e-salvini-1769393.html>
- Sarra, C. (2019, 23 de setembro). Migranti, arriva l'eurobidone: “Rotazione dei porti volontaria.” *Il Giornale*. Acedido a 3 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-arriva-leurobidone-rotazione-dei-porti-volontaria-1757263.html>
- Sarra, C. (2019, 29 de setembro). Migranti, sessismo... e Salvini: torna la solita litania di Fazio. *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-sessismo-e-salvini-torna-solita-litania-fazio-1760432.html>
- Sarra, C. (2019, 17 de agosto). Il medico di Lampedusa nei guai perché i migranti non sono malati. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/medico-lampedusa-nei-guai-perch-i-migranti-non-sono-malati-1740891.html>



Sarra, C. (2019, 15 de agosto). “La Trenta aiuta i trafficanti” Sui migranti è scontro totale. *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/trenta-aiuta-i-trafficanti-sui-migranti-scontro-totale-1740372.html>

Sarra, C. (2019, 15 de agosto). Open Arms, Trenta e Conte vogliono riaprire i porti. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/open-arms-trenta-e-conte-vogliono-riaprire-i-porti-1740345.html>

Sarra, C. (2019, 26 de julho). Nave militare salva i migranti. Salvini: “Ci pensi l’Ue o non sbarcano.” *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nave-militare-salva-i-migranti-salvini-ci-pensi-lue-o-non-1732262.html>

Sarra, C. (2019, 26 de julho). Salvini a Macron: “Ma chi sei? Napoleone non c’è più”.” *Il Giornale*. Acedido a 10 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/salvini-macron-chi-sei-napoleone-non-c-pi-1732052.html>

Scarano, A. (2019, 17 de agosto). Open Arms, Salvini smaschera i migranti: “Almeno 8 sono maggiorenni.” *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/open-arms-i-dubbi-salvini-sullo-sbarco-voglio-vedere-se-sono-1740994.html>

Scarano, A. (2019, 6 de outubro). “Più sbarchi”, “È il tuo metodo”. Scontro di fuoco Salvini-Di Maio sui migranti. *Il Giornale*. Acedido a 6 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/pi-sbarchi-tuo-metodo-scontro-fuoco-salvini-maio-sui-1764034.html>

Scarano, A. (2019, 28 de setembro). Mediterranea in pressing sul governo “Adesso ridateci la Mare Jonio.” *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/mediterranea-pressing-sul-governo-adesso-ridateci-mare-jonio-1759931.html>

Scarano, A. (2019, 29 de setembro). Ius culturae, Pd in tilt La rivolta della Morani “Non va fatto adesso.” *Il Giornale*. Acedido a 1 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/ius-culturae-pa-tilt-rivolta-morani-non-va-fatto-adesso-1760231.html>

Scarano, A. (2019, 14 de setembro). I migranti della Ocean Viking sbarcheranno a Lampedusa. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-migranti-ocean-viking-sbarcheranno-lampedusa-1752966.html>

Scarano, A. (2019, 19 de agosto). “Open Arms qui non sbarca”. E si riapre l’ipotesi Spagna. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/open-arms-qui-non-sbarca-e-si-riapre-lipotesi-spagna-1741312.html>

Scarano, A. (2019, 12 de agosto). A bordo della “Ocean Viking” ora c’è un esercito di migranti. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/bordo-ocean-viking-ora-c-esercito-migranti-1739563.html>

Scarano, A. (2019, 21 de agosto). Migranti, Salvini svela l’inciucio “La Trenta cambia Mare Sicuro.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/migranti-salvini-svela-linciucio-trenta-cambia-mare-sicuro-1742080.html>

Scarano, A. (2019, 1 de agosto). Alan Kurdi, Salvini: “No a ricatti della Germania.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/alan-kurdi-salvini-no-ricatti-germania-1734751.html>

Scarano, A. (2019, 18 de agosto). Trenta dichiara guerra a Salvini “Mai più in un governo con lui.” *Il Giornale*. Acedido a 23 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/trenta-dichiara-guerra-salvini-mai-pi-governo-lui-1741094.html>

- Scarano, A. (2019, 18 de agosto). L'ong rifiuta porto spagnolo L'ira di Salvini: "Inaccettabile." *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/spagna- adesso-si-sveglia-e-offre-porto-open-arms-1741124.html>
- Scarano, A. (2019, 20 de agosto). I pm sequestrano la Open Arms e fanno sbarcare tutti i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-pm-sequestrano-open-arms-e-fanno-sbarcare-tutti-i-migranti-1741940.html>
- Scarano, A. (2019, 8 de agosto). Trappola di Malta per la Ocean Viking "Non vi diamo il carburante." *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/trappola-malta-ocean-viking-non-vi-diamo-carburante-1737909.html>
- Scarano, A. (2019, 19 de agosto). Madrid inchioda Open Arms "L'ong ha rifiutato pure Malta." *Il Giornale*. Acedido a 19 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/madrid-inchioda-open-arms-long-ha-rifiutato-pure-malta-1741394.html>
- Scarano, A. (2019, 16 de agosto). Open Arms, sbarcano in tredici. Ma l'Ong insulta: "Crudeli..." *Il Giornale*. Acedido a 17 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/open-arms-sbarcano-nove-long-insulta-crudeli-1740479.html>
- Scarano, A. (2019, 15 de julho). I "porti chiusi" aiutano la Libia. I migranti restano per lavorare. *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-porti-chiusi-aiutano-libia-i-migranti-restano-lavorare-1727072.html>
- Scarano, A. (2019, 21 de julho). Con i soldi "regalati" da Parigi l'Ocean Viking sfida Salvini. *Il Giornale*. Acedido a 15 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/i-soldi-regalati-parigi-locean-viking-sfida-salvini-1729818.html>

- Scarano, A. (2019, 18 de julho). Salvini sfida Macron e Merkel. E salta il tavolo sui migranti. *Il Giornale*. Acedido a 12 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/salvini-sfida-macron-e-merkel-e-salta-tavolo-sui-migranti-1728449.html>
- Scarano, A. (2019, 29 de julho). Aggredisce gli agenti, il giudice: “È richiedente asilo, liberatelo.” *Il Giornale*. Acedido a 6 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/nigeriano-aggredisce-agenti-richiedente-asilo-liberatelo-1733375.html>
- Signori, R. (2019, 8 de agosto). Se gli atleti di Salvini finiscono tra i rifugiati. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/se-atleti-salvini-finiscono-i-rifugiati-1737816.html>
- Stefano, S. Di. (2019, 15 de agosto). Ventimiglia, sindaco fa rimuovere fontana dove si lavano i migranti. *Il Giornale*. Acedido a 26 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ventimiglia-sindaco-fa-rimuovere-fontana-dove-si-lavano-i-1740462.html>
- Stella, G. (2019, 17 de setembro). Centrale, migrante ferisce un militare: il video dell’aggressione. *Il Giornale*. Acedido a 2 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/milano/centrale-migrante-ferisce-militare-ecco-video-1754627.html>
- Stella, G. (2019, 19 de agosto). La Ocean Viking pronta all’assalto: “Fate sbarcare i 356 migranti.” *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ocean-viking-pronta-allassalto-fate-sbarcare-i-356-migranti-1741581.html>
- Tenerelli, F. (2019, 17 de agosto). Sindaco di Ventimiglia insultato e minacciato di morte per la fontanella dei migranti. *Il Giornale*. Acedido a 27 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/sindaco-ventimiglia-insultato-e-minacciato-morte-fontanella-1740853.html>

- Tenerelli, F. (2019, 17 de julho). “Migranti trattati come bestie”. E la coop si teneva i contributi. *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/migranti-trattati-bestie-e-coop-tratteneva-i-contributi-4-1728073.html>
- Tosi, G. D. L. C. (2019, 16 de julho). Ecco l’accoglienza di Macron: “Migranti chiusi nei container.” *Il Giornale*. Acedido a 16 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/ecco-laccoglienza-macron-migranti-chiusi-container-1727785.html>
- Tosi, G. D. L. C. (2019, 20 de julho). La Francia falsifica i documenti per rimandare i migranti in Italia. *Il Giornale*. Acedido a 7 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/francia-falsifica-i-documenti-rimandare-i-migranti-italia-1729302.html>
- Vigo, F. M. Del. (2019, 22 de julho). Dalla clausura ai porti aperti. *Il Giornale*. Acedido a 7 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/cronache/clausura-ai-porti-aperti-1729977.html>
- Vita, L. (2019, 22 de agosto). Tutti i fallimenti della Trenta: così ha messo a rischio la Difesa. *Il Giornale*. Acedido a 22 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/tutti-i-fallimenti-trenta-cos-ha-messo-rischio-difesa-1742368.html>
- Vivaldelli, R. (2019, 1 de outubro). Per Macron l’Italia dovrà tenersi i clandestini. *Il Giornale*. Acedido a 7 de julho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/macron-litalia-dovr-tenersi-i-clandestini-1761473.html>
- Vivaldelli, R. (2019, 29 de setembro). Boldrini, l’ossessione femminista: vietato criticare Greta e Carola. *Il Giornale*. Acedido a 28 de junho de 2020, disponível em: <https://www.ilgiornale.it/news/politica/boldrini-lossessione-femminista-vietato-criticare-greta-e-1760194.html>
- Vivaldelli, R. (2019, 29 de julho). La Gregoretti è ferma in porto. Ma senza ong i dem non si mobilitano. *Il Giornale*. Acedido a 15 de junho de 2020, disponível em:

<https://www.ilgiornale.it/news/politica/gregoretti-senza-ong-i-dem-non-si-mobilitano-1733135.html>

## **La Repubblica**

Bellizzi, T. (2019, 16 de julho). Foggia, sassaiola contro gli immigrati che andavano al lavoro: due feriti. *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em: [https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/foggia\\_gruppo\\_di\\_migranti\\_colpito\\_da\\_lancio\\_di\\_sassi\\_due\\_feriti-231303017/](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/foggia_gruppo_di_migranti_colpito_da_lancio_di_sassi_due_feriti-231303017/)

Bizio, S. (2019, 31 de agosto). Richard Gere, i 70 anni del gentiluomo del cinema: “Ho avuto una vita da sogno ma non dimentico da dove vengo.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/08/31/news/richard\\_gere-233608122/?ref=search](https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/08/31/news/richard_gere-233608122/?ref=search)

Bonini, C. (2019, 6 de outubro). Libia, il trafficante di migranti e quelle sue visite in Italia. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/10/06/news/abd\\_al-rahman\\_al-milad\\_libia\\_migranti\\_pozzallo-237861129/?ref=search](https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/10/06/news/abd_al-rahman_al-milad_libia_migranti_pozzallo-237861129/?ref=search)

Briganti, A. (2019, 10 de outubro). Olga Tokarczuk, vagabonda della letteratura. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/10/news/olga\\_tokarczuk\\_vagabonda\\_della\\_letteratura-238176628/?ref=search](https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/10/news/olga_tokarczuk_vagabonda_della_letteratura-238176628/?ref=search)

Bucci, C. A. (2019, 20 de setembro). Barbagia, arcaica e golosa. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/20/news/sardegna\\_itinerari\\_barbagia\\_autunno\\_2019-236184535/?ref=search](https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/20/news/sardegna_itinerari_barbagia_autunno_2019-236184535/?ref=search)

Buzzanca, S. (2019, 21 de setembro). Conte: “Salvini isolato anche da Orban. Renzi non è demoliton man”. E apre alla tassa su voli internazionali e merende. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/governo\\_conte\\_alla\\_meloni\\_salvi](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/governo_conte_alla_meloni_salvi)

ni\_si\_e\_alleato\_con\_i\_paesi\_di\_visegrad\_e\_si\_e\_isolato\_in\_europa\_-  
236573456/?ref=search

Buzzanca, S. (2019, 15 de outubro). Duello tv Salvini-Renzi. “Ha trovato un governo sotto un fungo”, dice il leghista. La replica: “Ancora rosichi”. Boom di ascolti. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/10/15/news/duello\\_tv\\_salvini\\_renzi-238628167/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/10/15/news/duello_tv_salvini_renzi-238628167/?ref=search)

Buzzanca, S. (2019, 24 de setembro). Migranti, Salvini attacca: “A Malta una fregatura”. Conte. “Non essere geloso. Accordo storico.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/24/news/migranti\\_salvini\\_attacca\\_a\\_malta\\_una\\_fregatura\\_conte\\_non\\_essere\\_geloso\\_accordo\\_storico\\_-236781187/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/24/news/migranti_salvini_attacca_a_malta_una_fregatura_conte_non_essere_geloso_accordo_storico_-236781187/?ref=search)

Buzzanca, S., & Rubino, M. (2019, 9 de setembro). Governo, la Camera vota la fiducia con 343 sì al Conte bis. Proteste della Lega. *La Repubblica*. Accordo storico.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/09/news/governo\\_conte\\_fiducia\\_camera-235548089/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/09/news/governo_conte_fiducia_camera-235548089/?ref=search)

Buzzanca, S., & Rubino, M. (2019, 5 de setembro). Governo, Conte e i ministri hanno giurato. Gentiloni in pole per successione a Moscovici. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/05/news/governo\\_conte\\_accetta\\_l\\_incarico\\_oggi\\_il\\_giuramento\\_della\\_squadra\\_al\\_quirinale-235221666/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/05/news/governo_conte_accetta_l_incarico_oggi_il_giuramento_della_squadra_al_quirinale-235221666/?ref=search)

Candito, A. (2019, 10 de outubro). Mogol, Mimmo Lucano e Aboubakar Soumahoro tra gli ospiti di Leggere&scrivere. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/10/news/da\\_mogol\\_a\\_mimmo\\_lucano\\_e\\_aboubakar\\_soumahoro\\_tra\\_gli\\_ospiti\\_del\\_leggere\\_scrivere\\_festival\\_di\\_vibo\\_valentia-238184255/?ref=search](https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/10/news/da_mogol_a_mimmo_lucano_e_aboubakar_soumahoro_tra_gli_ospiti_del_leggere_scrivere_festival_di_vibo_valentia-238184255/?ref=search)

Candito, A. (2019, 5 de setembro). Mimmo Lucano torna a Riace e abbraccia il padre malato dopo la revoca del divieto di dimora. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020,

disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/riace\\_lucano\\_revocato\\_divieto\\_dimora-235257129/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/riace_lucano_revocato_divieto_dimora-235257129/?ref=search)

Cavallera, A. (2019, 16 de julho). La rivolta dei migranti stagionali blocca il traffico a Saluzzo: “Dateci un tetto per la notte.” *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/la\\_rivolta\\_dei\\_migranti\\_stagionali\\_blocca\\_il\\_traffico\\_a\\_saluzzo\\_dateci\\_un\\_tetto\\_per\\_la\\_notte\\_-231288002/](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/la_rivolta_dei_migranti_stagionali_blocca_il_traffico_a_saluzzo_dateci_un_tetto_per_la_notte_-231288002/)

Ciarlo, E. (2019, 17 de julho). Cooperazione, “Ma cos’è esattamente il Fondo Sovrano di 500 milioni per il Piano Africa?” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/17/news/africa-231401703/?ref=search>

Crisafi, L. (2019, 14 de setembro). Migranti, Di Maio: “Porto sicuro a Ocean Viking solo perché c’è accordo con UE.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/governo-conte-bis/migranti-di-maio-porto-sicuro-a-ocean-viking-solo-perche-c-e-accordo-con-ue/343611/344201?ref=search>

Custodero, A. (2019, 6 de setembro). Omar, profugo-runner, dal Gambia all’Italia senza mai smettere di correre. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/sport/running/storie/2019/09/06/news/la\\_storia\\_di\\_omar\\_profugo\\_atleta\\_dal\\_gambia\\_all\\_italia\\_senza\\_smettere\\_mai\\_di\\_correre-235311073/?ref=search](https://www.repubblica.it/sport/running/storie/2019/09/06/news/la_storia_di_omar_profugo_atleta_dal_gambia_all_italia_senza_smettere_mai_di_correre-235311073/?ref=search)

D’Argenio, A., & Ginori, A. (2019, 23 de setembro). Migranti, la sfida di Roma e La Valletta per allargare l’accordo a 10 paesi. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/23/news/migranti\\_ue\\_malta\\_italia\\_accordo-236760757/?ref=search](https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/23/news/migranti_ue_malta_italia_accordo-236760757/?ref=search)

D’aria, I. (2019, 24 de julho). Epatite C, in Italia 200mila pazienti. La campagna: “Aiutaci a cancellarla.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em:



[https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2019/07/24/news/giornata\\_mondiale\\_delle\\_epatiti\\_in\\_italia\\_200mila\\_pazienti-231921193/?ref=search](https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2019/07/24/news/giornata_mondiale_delle_epatiti_in_italia_200mila_pazienti-231921193/?ref=search)

Dipinto, S. (2019, 28 de setembro). Giornata del rifugiato, la filastrocca per il Papa è un inno all'accoglienza. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: <https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/09/28/foto/filastrocca-237139085/1/#1>

Facchini, D. (2019, 2 de outubro). “Decreto sicurezza”, un anno dopo: che cosa è accaduto ai diritti. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/02/news/\\_decreto\\_sicurezza\\_un\\_anno\\_dopo\\_che\\_cosa\\_e\\_accaduto\\_ai\\_diritti-237527428/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/02/news/_decreto_sicurezza_un_anno_dopo_che_cosa_e_accaduto_ai_diritti-237527428/?ref=search)

Feo, G. Di. (2019, 30 de setembro). Libia, lo Stato Islamico tenta di rinascere a due passi dall'Italia. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/30/news/droni\\_isis\\_libia-237359992/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/30/news/droni_isis_libia-237359992/?ref=search)

Ficocelli, S. (2019, 29 de agosto). Sgombero ex Felandina, centinaia di persone senza alternativa. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/29/news/sgombero\\_ex\\_felandina\\_msf\\_preoccupati\\_per\\_le\\_centinaia\\_di\\_persone\\_rimaste\\_senza\\_soluzione\\_alternativa\\_-234616436/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/29/news/sgombero_ex_felandina_msf_preoccupati_per_le_centinaia_di_persone_rimaste_senza_soluzione_alternativa_-234616436/?ref=search)

Ficocelli, S. (2019, 10 de setembro). In Italia bambini sempre più poveri, ma il fondo nazionale per l'infanzia non aumenta dal 2008. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/10/news/fondo\\_infanzia\\_e\\_adolescenza-235642215/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/10/news/fondo_infanzia_e_adolescenza-235642215/?ref=search)

Ficocelli, S. (2019, 31 de agosto). Dalla tendopoli all'apicoltura, cinque ragazzi ritrovano un futuro grazie a Medici per i diritti umani. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/31/news/medici\\_per\\_i\\_diritti\\_umani-234779688/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/31/news/medici_per_i_diritti_umani-234779688/?ref=search)

Ficocelli, S. (2019, 31 de agosto). Sportelli legali per immigrati e rifugiati: centinaia di persone assistite a Roma e Terracina. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020,

disponível em:  
[https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/31/news/sportelli\\_legali\\_per\\_immigrati\\_e\\_rifugiati-234795392/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/31/news/sportelli_legali_per_immigrati_e_rifugiati-234795392/?ref=search)

Finos, A. (2019, 4 de outubro). Festa di Roma, la 14esima edizione nel segno delle donne e dell'ambiente. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/10/04/news/festa\\_di\\_roma-237670232/?ref=search](https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/10/04/news/festa_di_roma-237670232/?ref=search)

Fraschilla, A. (2019, 17 de agosto). Francesco Cascio, l'ex deputato forzista alla guida dell'ambulatorio di Lampedusa che dice: "I migranti stanno bene." *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/politica/2019/08/17/news/cascio\\_medico\\_lampedusa-233800685/](https://palermo.repubblica.it/politica/2019/08/17/news/cascio_medico_lampedusa-233800685/)

Ginori, A. (2019, 18 de setembro). Governo, cena a Palazzo Chigi per Macron e Conte: dall'immigrazione alla Libia per rilanciare la collaborazione. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/18/news/francia\\_macron\\_premier\\_conte\\_italia-236350685/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/18/news/francia_macron_premier_conte_italia-236350685/?ref=search)

Granello, L. (2019, 17 de setembro). La Sicilia da scoprire in punta di forchetta, e con il vento in poppa. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/17/news/eventi\\_sicilia\\_la\\_terra\\_incontra\\_il\\_mare\\_2019-236235262/?ref=search](https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/17/news/eventi_sicilia_la_terra_incontra_il_mare_2019-236235262/?ref=search)

Luca, A. M. de. (2019, 29 de agosto). Grecia, sos per oltre 1.100 bambini non accompagnati rifugiati e migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/29/news/grecia\\_sos\\_per\\_oltre\\_1\\_100\\_bambini\\_non\\_accompagnati\\_rifugiati\\_e\\_migranti-234657036/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/29/news/grecia_sos_per_oltre_1_100_bambini_non_accompagnati_rifugiati_e_migranti-234657036/?ref=search)

Luca, A. M. de. (2019, 4 de agosto). Migrazioni, ritorni volontari: affinché il rimpatrio sia soltanto un nuovo inizio. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/04/news/migrazioni-232782735/?ref=search>

- Luca, A. M. de. (2019, 17 de settembre). Violenze domestiche sulle donne: rifugiate o no, le subiscono in famiglia. *La Repubblica*. Acedido a 2 de settembre de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/17/news/bruxelles\\_il\\_progetto\\_a\\_sostegno\\_delle\\_donne\\_rifugiate\\_vittime\\_di\\_violenza\\_domestica-236240748/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/17/news/bruxelles_il_progetto_a_sostegno_delle_donne_rifugiate_vittime_di_violenza_domestica-236240748/?ref=search)
- Luperini, S. (2019, 9 de settembre). Michel Agier, “Da Ulisse ai migranti, siamo tutti stranieri.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de settembre de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/dossier/le-guide/festivalfilosofia/2019/09/09/news/michel\\_agier\\_da\\_ulisse\\_ai\\_migranti\\_siamo\\_tutti\\_stranieri\\_-235562910/?ref=search](https://www.repubblica.it/dossier/le-guide/festivalfilosofia/2019/09/09/news/michel_agier_da_ulisse_ai_migranti_siamo_tutti_stranieri_-235562910/?ref=search)
- Mannironi, S. (2019, 22 de settembre). Bruce Springsteen, la poetica e gli eroi del Boss in venti canzoni in pillole. *La Repubblica*. Acedido a 3 de settembre de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/spettacoli/musica/2019/09/21/news/springsteen\\_compie\\_70\\_anni\\_la\\_poetica\\_del\\_boss\\_in\\_20\\_canzoni-236606618/?ref=search](https://www.repubblica.it/spettacoli/musica/2019/09/21/news/springsteen_compie_70_anni_la_poetica_del_boss_in_20_canzoni-236606618/?ref=search)
- Mari, L. (2019, 20 de settembre). Cous Cous: il piatto della pace che unisce popoli e culture. *La Repubblica*. Acedido a 3 de settembre de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/20/news/cous\\_cous\\_festival\\_2019\\_san\\_vito\\_lo\\_capo-235201849/?ref=search](https://www.repubblica.it/sapori/2019/09/20/news/cous_cous_festival_2019_san_vito_lo_capo-235201849/?ref=search)
- Marini, M. (2019, 8 de agosto). Ipc: il cambiamento del clima aumenterà fame e migrazioni. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/ambiente/2019/08/08/news/ipcc\\_cambiamento\\_clima\\_aumentera\\_fame\\_e\\_migrazioni-233137455/?ref=search](https://www.repubblica.it/ambiente/2019/08/08/news/ipcc_cambiamento_clima_aumentera_fame_e_migrazioni-233137455/?ref=search)
- Marini, M. (2019, 28 de agosto). Nature: la crisi di governo rende ricercatori italiani vulnerabili. Appello al presidente della Repubblica. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponivel em: [https://www.repubblica.it/scienze/2019/08/28/news/crisi\\_di\\_governo\\_nature\\_ricercatori\\_italiani\\_vulnerabili\\_appello\\_al\\_presidene\\_della\\_repubblica-234522256/?ref=search](https://www.repubblica.it/scienze/2019/08/28/news/crisi_di_governo_nature_ricercatori_italiani_vulnerabili_appello_al_presidene_della_repubblica-234522256/?ref=search)

Mastrobuoni, T. (2019, 13 de settembre). Migranti, la Germania apre all'Italia. Il ministro Seehofer: "Disposti a prenderne il 25%." *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/13/news/migranti\\_germania\\_apre\\_a\\_italia-235935872/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/13/news/migranti_germania_apre_a_italia-235935872/?ref=search)

Mensurati, M. (2019, 31 de agosto). Mediterranea, nuovo no allo sbarco dei migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/31/news/mediterranea\\_diffida\\_la\\_capitaneria\\_di\\_porto-234788447/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/31/news/mediterranea_diffida_la_capitaneria_di_porto-234788447/?ref=search)

Mensurati, M. (2019, 29 de agosto). Migranti, Mare Jonio: concluso lo sbarco per donne e bambini. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/29/news/nave\\_jonio\\_al\\_largo\\_di\\_lampedusa-234598546/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/29/news/nave_jonio_al_largo_di_lampedusa-234598546/)

Mensurati, M. (2019, 1 de settembre). Mare Jonio chiama Palazzo Chigi: fateci sbarcare. *La Repubblica*. Acedido a 1 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/01/news/mare\\_jonio\\_chiama\\_palazzo\\_chigi\\_fateci\\_sbarcare-234861160/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/01/news/mare_jonio_chiama_palazzo_chigi_fateci_sbarcare-234861160/?ref=search)

Mensurati, M. (2019, 23 de agosto). Migranti, i ragazzi di Mediterranea: "Rieccoci, siamo tornati." *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/23/news/migranti\\_i\\_ragazzi\\_di\\_mediterranea\\_rieccoci-234182355/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/23/news/migranti_i_ragazzi_di_mediterranea_rieccoci-234182355/?ref=search)

Mensurati, M. (2019, 28 de agosto). Salvini firma il divieto di sbarco per la Mare Jonio che ha preso a bordo i naufraghi del gommone dei bambini. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/28/news/il\\_gommone\\_dei\\_bambini-234511688/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/28/news/il_gommone_dei_bambini-234511688/?ref=search)

Mensurati, M. (2019, 2 de settembre). Mare Jonio, scontro Capitaneria-Viminale: i migranti sbarcano per "motivi sanitari". Ma la Finanza multa i volontari per 300 mila euro. *La Repubblica*. Acedido a 1 de settembre de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/02/news/mare\\_jonio\\_migranti\\_in\\_sciopero\\_della\\_fame\\_pronti\\_a\\_morire\\_piuttosto\\_che\\_vivere\\_cosi\\_-234965725/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/02/news/mare_jonio_migranti_in_sciopero_della_fame_pronti_a_morire_piuttosto_che_vivere_cosi_-234965725/?ref=search)

Mensurati, M., & Tonacci, F. (2019, 26 de agosto). Stop alle ong dei cieli, l'Italia blocca gli aerei che avvistano i migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/26/news/stop\\_alle\\_ong\\_dei\\_cieli\\_l\\_italia\\_blocca\\_gli\\_aerei\\_che\\_avvistano\\_i\\_migranti-234418481/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/26/news/stop_alle_ong_dei_cieli_l_italia_blocca_gli_aerei_che_avvistano_i_migranti-234418481/?ref=search)

Nadotti, C. (2019, 18 de agosto). Ecco perché la Spagna ha concesso un porto sicuro alla Open Arms soltanto ora. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/migranti\\_perche\\_la\\_open\\_arms\\_non\\_ha\\_chiesto\\_un\\_porto\\_sicuro\\_alla\\_spagna-233856571/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/migranti_perche_la_open_arms_non_ha_chiesto_un_porto_sicuro_alla_spagna-233856571/?ref=search)

Napoli, A. (2019, 12 de setembro). World Summit Of Nobel Peace, in Messico quattro giorni dedicati a chi costruisce la pace nel mondo. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/12/news/pace\\_mondo\\_world\\_summit\\_of\\_nobel\\_peace\\_laureates\\_messico\\_settembre-235843711/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/12/news/pace_mondo_world_summit_of_nobel_peace_laureates_messico_settembre-235843711/?ref=search)

Palazzolo, S. (2019, 19 de agosto). Open Arms, Maria in fuga perché cristiana: “Non capiamo, fateci scendere”. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/open\\_arms\\_maria\\_in\\_fuga\\_perche\\_cristiana\\_non\\_capiamo\\_cosa\\_succede\\_-233926669/](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/open_arms_maria_in_fuga_perche_cristiana_non_capiamo_cosa_succede_-233926669/)

Palazzolo, S. (2019, 18 de agosto). Lampedusa, i migranti arrivano sull'isola. Nuovo sbarco con 57 persone. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/17/news/lampedusa\\_i\\_migranti\\_arrivano\\_sull\\_isola\\_nuovo\\_sbarco\\_con\\_57\\_persone-233832658/](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/17/news/lampedusa_i_migranti_arrivano_sull_isola_nuovo_sbarco_con_57_persone-233832658/)

Palazzolo, S. (2019, 29 de agosto). Open Arms, restituita la nave alla Ong. “Fumus del reato di sequestro di persona.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em:

[https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/29/news/open\\_arms\\_restiuita\\_la\\_nave\\_alla\\_ong\\_nessuna\\_responsabilita\\_dell equipaggio\\_-234623556/?ref=search](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/29/news/open_arms_restiuita_la_nave_alla_ong_nessuna_responsabilita_dell equipaggio_-234623556/?ref=search)

Pasolini, C. (2019, 22 de agosto). Ocean Viking: “Noi bloccati con 356 a bordo da 13 giorni e altri continuano a morire.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/22/news/ocean\\_viking\\_noi\\_bloccati\\_con\\_356\\_a\\_a\\_bordo\\_da\\_13\\_giorni\\_e\\_altri\\_continuano\\_a\\_morire\\_-234092505/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/22/news/ocean_viking_noi_bloccati_con_356_a_a_bordo_da_13_giorni_e_altri_continuano_a_morire_-234092505/?ref=search)

Patane', F. (2019, 16 de julho). Agrigento: 24 anni e sei mesi di carcere per il torturatore del lager libico. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/agrigento\\_24\\_anni\\_e\\_sei\\_mesi\\_di\\_carcere\\_per\\_il\\_torturatore\\_del\\_lager\\_libico-231335591/?ref=search](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/agrigento_24_anni_e_sei_mesi_di_carcere_per_il_torturatore_del_lager_libico-231335591/?ref=search)

Pistilli, C. (2019, 23 de setembro). Migrante aggredito ad Anzio, la procura non contesta l'odio razziale. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/migrante\\_aggredito\\_ad\\_anzio\\_la\\_procura\\_non\\_contesta\\_l\\_odio\\_razziale-236727663/?ref=search](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/migrante_aggredito_ad_anzio_la_procura_non_contesta_l_odio_razziale-236727663/?ref=search)

Pistilli, C. (2019, 12 de outubro). Spara sui braccianti per farli lavorare di più: arrestato imprenditore a Terracina. *La Repubblica*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em:

[https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/10/12/news/spara\\_sui\\_braccianti\\_per\\_farli\\_lavorare\\_di\\_piu\\_arrestato\\_imprenditore\\_a\\_terracina-238342091/](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/10/12/news/spara_sui_braccianti_per_farli_lavorare_di_piu_arrestato_imprenditore_a_terracina-238342091/)

Polchi, V. (2019, 30 de julho). Immigrazione, così l'Italia di Salvini lascia i lavoratori stranieri regolari agli altri paesi. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/30/news/record\\_di\\_lavoratori\\_stranieri\\_regolari\\_in\\_europa\\_l\\_eccezione\\_dell\\_italia\\_che\\_ne\\_accoglie\\_meno\\_dell\\_ungheria-232351056/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/30/news/record_di_lavoratori_stranieri_regolari_in_europa_l_eccezione_dell_italia_che_ne_accoglie_meno_dell_ungheria-232351056/?ref=search)

Polchi, V. (2019, 28 de agosto). La lunga notte della protezione umanitaria: così l'Italia chiude le porte a richiedenti e rifugiati. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/28/news/la\\_lunga\\_notte\\_](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/28/news/la_lunga_notte_)

della\_protezione\_umanitaria\_cosi\_l\_italia\_chiude\_le\_porte\_ai\_richiedenti\_asilo-234536988/?ref=search

Polchi, V. (2019, 19 de julho). Migranti e rifugiati, la piattaforma online per l'accoglienza in famiglia apre anche agli italiani. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/07/19/news/refugees-231544790/?ref=search>

Polchi, V. (2019, 29 de julho). Facebook cancella post dall'account, ma la Lega smentisce. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/07/29/news/\\_parole\\_che\\_incitano\\_all\\_odio\\_facebook\\_cancella\\_post\\_dall\\_account\\_lega-232322686/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/07/29/news/_parole_che_incitano_all_odio_facebook_cancella_post_dall_account_lega-232322686/?ref=search)

Polchi, V. (2019, 30 de agosto). L'appello di "Cara Italia" al nuovo governo: 'Si torni a condannare il razzismo. E' tempo di una riforma sulla cittadinanza'. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/30/news/l\\_appello\\_di\\_cara\\_italia\\_al\\_nuovo\\_governo\\_si\\_torni\\_a\\_condannare\\_il\\_razzismo\\_e\\_tempo\\_della\\_riforma\\_sulla\\_cittadinanza\\_-234717826/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/30/news/l_appello_di_cara_italia_al_nuovo_governo_si_torni_a_condannare_il_razzismo_e_tempo_della_riforma_sulla_cittadinanza_-234717826/?ref=search)

Polchi, V. (2019, 10 de setembro). Migranti scrittori, una mappatura online con 220 schede di autori e autrici "nuovi italiani." *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/09/10/news/migranti\\_scrittori\\_una\\_mappatura\\_online\\_con\\_220\\_schede\\_di\\_autori\\_e\\_autrici\\_nuovi\\_italiani\\_-235652470/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/09/10/news/migranti_scrittori_una_mappatura_online_con_220_schede_di_autori_e_autrici_nuovi_italiani_-235652470/?ref=search)

Polchi, V. (2019, 16 de julho). Accoglienza: da schiavo in un lager libico ad artigiano del lusso Made in Italy. *La Repubblica*. Acedido a 14 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/16/news/ong-231297316/?ref=search>

Porto, D. Del. (2019, 20 de setembro). Steinmeier a Napoli: in sinagoga il racconto del sopravvissuto, pranzo con Mattarella e visita al rione Sanità. *La Repubblica*. Acedido a

3 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/09/20/news/napoli\\_il\\_viaggio\\_napoletano\\_di\\_steinmeier\\_a\\_pranzo\\_con\\_mattarella-236486547/?ref=search](https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/09/20/news/napoli_il_viaggio_napoletano_di_steinmeier_a_pranzo_con_mattarella-236486547/?ref=search)

Preve, M. (2019, 15 de agosto). Ventimiglia, i migranti bevono e si lavano: il sindaco fa smurare la fontanella. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://genova.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/ventimiglia\\_i\\_migranti\\_bevono\\_e\\_si\\_lavano\\_il\\_sindaco\\_fa\\_smurare\\_la\\_fontanella-233683011/](https://genova.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/ventimiglia_i_migranti_bevono_e_si_lavano_il_sindaco_fa_smurare_la_fontanella-233683011/)

Raicaldo, P. (2019, 20 de julho). Ischia, migranti di gesso nel ventre del Castello: ecco “Abisso” di Christian Leperino. *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/07/20/foto/ischia\\_migranti\\_di\\_gesso\\_nel\\_ventre\\_del\\_castello\\_ecco\\_abisso\\_di\\_christian\\_leperino-231662397/1/#1](https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/07/20/foto/ischia_migranti_di_gesso_nel_ventre_del_castello_ecco_abisso_di_christian_leperino-231662397/1/#1)

Re, P. Del. (2019, 18 de setembro). Tra i disperati di Lesbo, in coda per un uovo e un futuro in Europa. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/18/news/mitilene\\_isola\\_lesbo\\_migranti\\_rotte\\_grecia-236355152/?ref=search](https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/18/news/mitilene_isola_lesbo_migranti_rotte_grecia-236355152/?ref=search)

Redação. (2019, 31 de julho). Storie di integrazione: dalla Somalia a Parma, sognando la laurea. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://video.repubblica.it/edizione/parma/storie-di-integrazione-dalla-somalia-a-parma-sognando-la-laurea/340834/341423?ref=search>

Redação. (2019, 31 de julho). Migranti, cominciato lo sbarco dalla nave Gregoretti. Andranno in cinque paesi europei. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/la\\_procura\\_di\\_siracusa\\_sulla\\_gregoretti\\_29\\_migranti\\_con\\_problemi\\_sanitari-232437806/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/la_procura_di_siracusa_sulla_gregoretti_29_migranti_con_problemi_sanitari-232437806/?ref=search)

Redação. (2019, 31 de julho). Caporalato, a San Severo una foresteria per 400 migranti realizzata dalla Regione. Emiliano: “Accogliamo tutti.” *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/caporalato\\_a\\_san\\_severo\\_una\\_fore](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/31/news/caporalato_a_san_severo_una_fore)



steria\_per\_400\_migranti\_realizzata\_dalla\_regione\_emiliano\_accogliamo\_tutti\_-  
232444877/

Redação. (2019, 30 de agosto). Governo, Di Maio: “Sì ai nostri punti o voto”. Poi frena. Zingaretti: “Basta ultimatum”. Palazzo Chigi: “Avanti per programma condiviso.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/30/news/conte\\_riceve\\_l\\_incarico\\_e\\_annuncia\\_sara\\_un\\_governo\\_di\\_novita\\_la\\_sfida\\_a\\_m5s\\_e\\_pd\\_ora\\_vuole\\_ministri\\_suoi-234674782/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/30/news/conte_riceve_l_incarico_e_annuncia_sara_un_governo_di_novita_la_sfida_a_m5s_e_pd_ora_vuole_ministri_suoi-234674782/?ref=search)

Redação. (2019, 29 de setembro). 84 anni, ogni giorno fa 60 km per portare un bambino non vedente a scuola: è il nonno dell'anno. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://firenze.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/romano\\_84\\_anni\\_ogni\\_giorno\\_percorre\\_60\\_chilometri\\_per\\_accompagnare\\_un\\_bambino\\_non\\_vedente\\_a\\_scuola\\_e\\_il\\_nonno\\_dell\\_anno-237243120/?ref=search](https://firenze.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/romano_84_anni_ogni_giorno_percorre_60_chilometri_per_accompagnare_un_bambino_non_vedente_a_scuola_e_il_nonno_dell_anno-237243120/?ref=search)

Redação. (2019, 29 de julho). Migranti, 16 minorenni potranno scendere dalla Gregoretti. Berlino alla Ue: pronti ad accogliere. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/29/news/gregoretti-232300763/>

Redação. (2019, 28 de setembro). Roma, le Acli in prima linea nella giornata mondiale del Rifugiato. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/28/news/roma\\_le\\_acl\\_i\\_in\\_prima\\_linea\\_nella\\_giornata\\_mondiale\\_del\\_rifugiato-237205679/](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/28/news/roma_le_acl_i_in_prima_linea_nella_giornata_mondiale_del_rifugiato-237205679/)

Redação. (2019, 28 de setembro). Migranti, barca con 50 a bordo si capovolge al largo della Libia. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/28/news/migranti\\_barca\\_con\\_50\\_a\\_bordo\\_si\\_capovolge\\_al\\_largo\\_della\\_libia-237177690/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/28/news/migranti_barca_con_50_a_bordo_si_capovolge_al_largo_della_libia-237177690/)

Redação. (2019, 27 de setembro). Migranti, rapporto Caritas: Italia terza nella Ue per presenze. In calo gli ingressi per lavoro. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/27/news/rapporto\\_caritas\\_migranti-237073993/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/27/news/rapporto_caritas_migranti-237073993/?ref=search)

Redação. (2019, 27 de setembro). Alhassan è il primo rifugiato accolto da una famiglia pugliese: “Non pensavo che in Italia ci fosse gente così.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/bari/alhassan-e-il-primo-rifugiato-accolto-da-una-famiglia-pugliese-non-pensavo-che-in-italia-ci-fose-gente-cosi/344598/345180?ref=search>

Redação. (2019, 27 de julho). La nave “Gregoretti” con 135 migranti a bordo è davanti al porto di Catania. Sbarca donna incinta. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/27/news/la\\_nave\\_gregoretti\\_con\\_135\\_migranti\\_a\\_bordo\\_e\\_davanti\\_al\\_porto\\_di\\_catania-232178074/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/27/news/la_nave_gregoretti_con_135_migranti_a_bordo_e_davanti_al_porto_di_catania-232178074/?ref=search)

Redação. (2019, 27 de julho). Carabiniere ucciso, Renzi contro Baldini (Fdi): “Mi ha accusato, si dimetta”. E si appella ai cittadini contro gli “sciacalli.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/07/27/news/matte\\_renzi\\_carabiniere\\_ucciso\\_maria\\_teresa\\_baldini\\_pd\\_fdi\\_fratelli\\_d\\_italia-232168166/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/07/27/news/matte_renzi_carabiniere_ucciso_maria_teresa_baldini_pd_fdi_fratelli_d_italia-232168166/?ref=search)

Redação. (2019, 26 de setembro). Migranti: dalla fuga sui barconi al lavoro da Amazon assunti sette rifugiati nel centro di Vercelli. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/26/news/migranti\\_amazon\\_assume\\_sette\\_rifugiati\\_nel\\_centro\\_di\\_vercelli-237018450/](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/26/news/migranti_amazon_assume_sette_rifugiati_nel_centro_di_vercelli-237018450/)

Redação. (2019, 26 de setembro). Bari, studenti in piazza per il clima con le coperte dei migranti: “Siamo tutti Milon.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/bari/bari-studenti-in-piazza-per-il-clima-con-le-coperte-dei-migranti-siamo-tutti-milon/344472/345054?ref=search>

Redação. (2019, 26 de julho). ONG, “Alcune organizzazioni straniere danneggiano il Terzo settore in Italia: no alla pornografia del dolore.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/26/news/ong-232081102/?ref=search>

Redação. (2019, 26 de julho). Migranti, nuovo stallo navale: stavolta Salvini nega lo sbarco anche a una nave della Guardia Costiera. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/26/news/migranti\\_nuovo\\_stallo\\_navale\\_stavolta\\_salvini\\_nega\\_lo\\_sbarco\\_anche\\_a\\_una\\_nave\\_della\\_guardia\\_costiera-232087139/?ref=search](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/26/news/migranti_nuovo_stallo_navale_stavolta_salvini_nega_lo_sbarco_anche_a_una_nave_della_guardia_costiera-232087139/?ref=search)

Redação. (2019, 26 de julho). Carabiniere ucciso, reazioni e condanna da tutto il mondo politico. Ma assieme al cordoglio tanta propaganda. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/07/26/news/carabiniere\\_morto\\_reazioni-232093311/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/07/26/news/carabiniere_morto_reazioni-232093311/?ref=search)

Redação. (2019, 25 de julho). Sannio, le nonne di Campoli con i bimbi del centro d'accoglienza: lo scatto è virale. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/sannio\\_le\\_nonne\\_di\\_campoli\\_con\\_i\\_bimbi\\_del\\_centro\\_d\\_accoglienza\\_lo\\_scatto\\_e\\_virale-232040312/?ref=search](https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/sannio_le_nonne_di_campoli_con_i_bimbi_del_centro_d_accoglienza_lo_scatto_e_virale-232040312/?ref=search)

Redação. (2019, 25 de julho). ONG, chiedono alla Commissione africana sui diritti dell'uomo di indagare sulle violenze ai danni dei migranti in Libia. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/25/news/ong\\_chiedono\\_al\\_la\\_commissione\\_africana\\_sui\\_diritti\\_dell\\_uomo\\_di\\_indagare\\_sulle\\_violenze\\_ai\\_danni\\_dei\\_migranti\\_in\\_libia-232022479/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/cooperazione/2019/07/25/news/ong_chiedono_al_la_commissione_africana_sui_diritti_dell_uomo_di_indagare_sulle_violenze_ai_danni_dei_migranti_in_libia-232022479/?ref=search)

Redação. (2019, 25 de julho). Motopesca siciliano soccorre decine di migranti davanti alle coste di Malta. *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/migranti\\_motopeschereccio\\_sciacca-232040565/](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/migranti_motopeschereccio_sciacca-232040565/)

Redação. (2019, 24 de setembro). Migranti, Sciarba (Mare Jonio): “Nessuna discontinuità da Malta se rimangono accordi con Libia.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de

2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/palermo/migranti-sciurba-mare-jonio-nessuna-discontinuita-da-malta-se-rimangono-accordi-con-libia/344310/344893?ref=search>

Redação. (2019, 24 de julho). Agrigento, il procuratore Patronaggio: “Un errore rilasciare Carola Rackete.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/24/news/agrigento\\_il\\_procuratore\\_patronaggio\\_un\\_errore\\_rilasciare\\_carola\\_rackete\\_-231896409/?ref=search](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/07/24/news/agrigento_il_procuratore_patronaggio_un_errore_rilasciare_carola_rackete_-231896409/?ref=search)

Redação. (2019, 24 de julho). “E se fossi Sophia?” La graphic novel di Save the children sulle ragazze vittime della tratta. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/e-se-fossi-sophia-la-graphic-novel-di-save-the-children-sulle-ragazze-vittime-della-tratta/340344/340928?ref=search>

Redação. (2019, 23 de setembro). La Campagna “io accolgo”, appello per abrogare i Decreti Sicurezza e annullare gli accordi con la Libia. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/23/news/\\_io\\_accolgo\\_-236716674/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/09/23/news/_io_accolgo_-236716674/?ref=search)

Redação. (2019, 23 de setembro). Accordo Malta-migranti, Di Maio: “Attenti ai facili entusiasmi”. Conte: “Chi non rispetta le regole va penalizzato.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/23/news/migranti\\_malta\\_ue\\_di\\_maio\\_cont\\_e\\_m5s\\_pd-236757548/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/23/news/migranti_malta_ue_di_maio_cont_e_m5s_pd-236757548/?ref=search)

Redação. (2019, 23 de julho). Salvini a Bibbiano: “Non avrò pace finché l’ultimo bambino non sarà a casa”. Il Pd: “Una passerella. E tace su Moscopoli.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/07/23/news/pd\\_moscopoli\\_salvini\\_bibbiano\\_fico\\_di\\_maio\\_governo\\_conte\\_lega\\_m5s-231811840/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/07/23/news/pd_moscopoli_salvini_bibbiano_fico_di_maio_governo_conte_lega_m5s-231811840/?ref=search)

Redação. (2019, 23 de agosto). Migranti, la Audaz a Lampedusa per trasbordare 15 naufraghi della Open Arms. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/23/news/la\\_nave\\_spagnola\\_audaz\\_a\\_lampedusa\\_per\\_trasbordare\\_15\\_naufraghi\\_della\\_open\\_arms-234179686/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/23/news/la_nave_spagnola_audaz_a_lampedusa_per_trasbordare_15_naufraghi_della_open_arms-234179686/?ref=search)

Redação. (2019, 23 de agosto). Lampedusa, l'arrivo della nave militare che porterà in Spagna 15 migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/lampedusa-l-arrivo-della-nave-militare-che-portera-in-spagna-15-migranti/342129/342719?ref=search>

Redação. (2019, 22 de setembro). Il Viminale assegna alla Ocean Viking il porto sicuro: 182 migranti sbarcheranno a Messina. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/22/news/il\\_viminale\\_assegna\\_alla\\_ocean\\_viking\\_il\\_porto\\_sicuro\\_182\\_migranti\\_sbarcheranno\\_a\\_messina-236679557/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/22/news/il_viminale_assegna_alla_ocean_viking_il_porto_sicuro_182_migranti_sbarcheranno_a_messina-236679557/?ref=search)

Redação. (2019, 22 de julho). Migranti, Macron attacca Salvini, “Sbarco avvenga nel porto più vicino”. La replica: “Non prendiamo ordini.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/07/22/news/macron\\_libia\\_salvini\\_migranti-231784131/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/07/22/news/macron_libia_salvini_migranti-231784131/?ref=search)

Redação. (2019, 22 de agosto). Sindaco di Lampedusa: “Per quelli della Viking non c'è posto, ma continuiamo ad accogliere naufraghi tra difficoltà e minacce.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/22/news/sindaco\\_di\\_lampedusa\\_accogliamo\\_tuttii\\_giorni\\_i\\_naufraghi\\_tra\\_difficolta\\_e\\_minacce\\_-234122635/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/22/news/sindaco_di_lampedusa_accogliamo_tuttii_giorni_i_naufraghi_tra_difficolta_e_minacce_-234122635/?ref=search)

Redação. (2019, 21 de setembro). Orbán: “Il governo in Italia si è staccato dal popolo”. Di Maio: “Eviti ingerenze”. Zingaretti: “È un nemico del nostro Paese.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/scontro\\_orban-di\\_maio\\_il\\_governo\\_in\\_italia\\_si\\_e\\_staccato\\_dal\\_popolo\\_la\\_replica\\_eviti\\_inutili\\_ingerenze\\_-236591823/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/scontro_orban-di_maio_il_governo_in_italia_si_e_staccato_dal_popolo_la_replica_eviti_inutili_ingerenze_-236591823/?ref=search)

Redação. (2019, 21 de setembro). Migranti, Orbán risponde a Conte: “Vi aiuteremo nei rimpatri ma non nella redistribuzione.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/migranti-orb>

aacuten-risponde-a-conte-vi-aiuteremo-nei-rimpatri-ma-non-nella-redistribuzione/344148/344731?ref=search

Redação. (2019, 21 de setembro). Governo, Zingaretti: “La scissione? L’ho saputo via Whatsapp. Sulle alleanze con i 5S decidiamo caso per caso.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/governo\\_zingaretti-236582311/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/21/news/governo_zingaretti-236582311/?ref=search)

Redação. (2019, 21 de setembro). Atreju, l’accoglienza al premier Conte tra contestazioni e grida: “Elezioni.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/governo-conte-bis/atreju-l-accoglienza-al-premier-conte-tra-contestazioni-e-grida-elezioni/344135/344719?ref=search>

Redação. (2019, 21 de setembro). Anzio, due ragazzi aggrediscono migrante a bastonate. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/21/news/anzio\\_aggredito\\_migrante-236604665/?ref=search](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/09/21/news/anzio_aggredito_migrante-236604665/?ref=search)

Redação. (2019, 21 de agosto). Ocean Viking in attesa di un porto sicuro. La Francia: “Pronti ad accogliere dei migranti.” *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/21/news/ocean\\_viking\\_bloccata\\_tra\\_malta\\_e\\_lampedusa\\_con\\_356\\_migranti\\_la\\_francia\\_pronti\\_ad\\_accoglierne\\_40\\_-234022015/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/21/news/ocean_viking_bloccata_tra_malta_e_lampedusa_con_356_migranti_la_francia_pronti_ad_accoglierne_40_-234022015/)

Redação. (2019, 20 de julho). Salvini: “Nigeriano con esplosivo libero, vergogna”. La Corte Europea: “Perché parla di terrorismo?” *La Repubblica*. Acedido a 17 de agosto de 2020, disponível em: [https://bologna.repubblica.it/cronaca/2019/07/20/news/salvini\\_nigeriano\\_con\\_esplosivo\\_libero\\_vergogna\\_-231630536/?ref=search](https://bologna.repubblica.it/cronaca/2019/07/20/news/salvini_nigeriano_con_esplosivo_libero_vergogna_-231630536/?ref=search)

Redação. (2019, 20 de agosto). Open Arms, il momento in cui i migranti si tuffano in mare. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/open-arms-il-momento-in-cui-i-migranti-si-tuffano-in-mare/341949/342539?ref=search>

Redação. (2019, 20 de agosto). Open Arms, altri 9 migranti si gettano in mare: il salvataggio. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/open-arms-altri-9-migranti-si-gettano-in-mare-il-salvataggio/341943/342533?ref=search>

Redação. (2019, 20 de agosto). Open Arms, 8 migranti sbarcati a Lampedusa per motivi di salute. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/open-arms-8-migranti-sbarcati-a-lampedusa-per-motivi-di-salute/341923/342513?ref=search>

Redação. (2019, 19 de julho). Migranti tra nuovo e vecchio mondo alla Settimana della Critica. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/07/19/news/migranti\\_tra\\_nuovo\\_e\\_vecchio\\_mondo\\_alla\\_settimana\\_della\\_critica-231563011/?ref=search](https://www.repubblica.it/spettacoli/cinema/2019/07/19/news/migranti_tra_nuovo_e_vecchio_mondo_alla_settimana_della_critica-231563011/?ref=search)

Redação. (2019, 19 de julho). Le ong Sos Mediterranee e Msf tornano in mare. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/21/news/le\\_ong\\_sos\\_mediterranee\\_e\\_msf\\_tornano\\_verso\\_la\\_libia-231675979/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/21/news/le_ong_sos_mediterranee_e_msf_tornano_verso_la_libia-231675979/?ref=search)

Redação. (2019, 19 de julho). Lampedusa, 49 migranti approdano a bordo di due barchini; altro sbarco a Siculiana. *La Repubblica*. Acedido a 19 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/19/news/lampedusa\\_altri\\_sbarchi\\_fantasma-231555220/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/19/news/lampedusa_altri_sbarchi_fantasma-231555220/)

Redação. (2019, 19 de agosto). Migranti, Gatti (Open Arms): “Ci propongo di sbarcare a 1000 km da Lampedusa, è uno schifo.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/migranti-gatti-open-arms-ci-propongo-di-sbarcare-a-1000-km-da-lampedusa-e-uno-schifo/341893/342483?ref=search>

Redação. (2019, 19 de agosto). In 48 ore tre sbarchi “in autonomia”: 108 migranti, più di quelli ancora sulla Open Arms. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em:

[https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/a\\_lampedusa\\_nuovo\\_sbarco\\_d\\_i\\_migranti\\_arrivati\\_da\\_soli\\_in\\_porto-233907266/](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/a_lampedusa_nuovo_sbarco_d_i_migranti_arrivati_da_soli_in_porto-233907266/)

Redação. (2019, 18 de setembro). Migranti, terzo soccorso di Ocean Viking, in salvo altre 73 persone. A Lampedusa arrivano da soli in 115. Solo oggi tra Italia e Malta in salvo 233 persone. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/18/news/migranti\\_alarm\\_phone-236325052/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/18/news/migranti_alarm_phone-236325052/?ref=search)

Redação. (2019, 18 de setembro). Macron a Roma e la ritrovata sintonia con l'Italia: "Si a redistribuzione automatica dei migranti". Per Conte un occholino d'intesa iniziale. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/politica/macron-a-roma-e-la-ritrovata-sintonia-con-l-italia-si-a-redistribuzione-automatica-dei-migranti-per-conte-un-occholino-d-intesa-iniziale/343933/344517?ref=search>

Redação. (2019, 18 de setembro). Italia-Francia, Macron: "Paesi che non accolgono siano penalizzati finanziariamente." *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/18/news/migranti\\_macron\\_francia\\_conte\\_italia-236355829/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/09/18/news/migranti_macron_francia_conte_italia-236355829/?ref=search)

Redação. (2019, 18 de julho). Sea-Watch, l'offesa di Salvini a Carola Rackete: "Pure la zecca tedesca mi ha denunciato." *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/sea-watch-l-offesa-di-salvini-a-carola-rackete-pure-la-zecca-tedesca-mi-ha-denunciato/339929/340517>

Redação. (2019, 18 de julho). Migranti, Salvini si scontra con Francia-Germania su primo porto sicuro per l'approdo. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/07/18/news/migranti\\_scontro\\_francia\\_germania\\_salvini-231472724/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/07/18/news/migranti_scontro_francia_germania_salvini-231472724/?ref=search)

Redação. (2019, 17 de setembro). Torna FILL, il Festival della Letteratura Italiana a Londra. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em:



[https://www.repubblica.it/londra/2019/09/17/news/torna\\_fill\\_il\\_festival\\_della\\_letteratura\\_italiana\\_a\\_londra-236230944/?ref=search](https://www.repubblica.it/londra/2019/09/17/news/torna_fill_il_festival_della_letteratura_italiana_a_londra-236230944/?ref=search)

Redação. (2019, 17 de julho). Non si butta via niente: così a Roma si recuperano gli avanzi del mercato. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/mondo-solidale/non-si-butta-via-niente-cosi-a-roma-si-recuperano-gli-avanzi-del-mercato/339737/340327?ref=search>

Redação. (2019, 17 de julho). Migranti, Vecchio: “Gli italiani (in Svizzera) ‘ci rubano il lavoro’ e ‘minacciano le nostre donne’. Chi vi ricorda?” *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/migranti-vecchio-gli-italiani-in-svizzera-ci-rubano-il-lavoro-e-minacciano-le-nostre-donne-chi-vi-ricorda/339800/340389>

Redação. (2019, 17 de agosto). Parroco anti-migranti a Sora, il vescovo lo sconfessa: “Scelte personali discutibili, noi sempre per l’accoglienza.” *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/08/17/news/vescovo\\_di\\_sora-233805951/](https://roma.repubblica.it/cronaca/2019/08/17/news/vescovo_di_sora-233805951/)

Redação. (2019, 17 de agosto). Migranti, scontro Saviano-Salvini. Lo scrittore: “Il suo destino è il carcere”. E il ministro si appella ai follower. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/17/news/roberto\\_saviano\\_matteo\\_salvini\\_open\\_arms-233817059/](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/17/news/roberto_saviano_matteo_salvini_open_arms-233817059/)

Redação. (2019, 16 de setembro). Scuola, Mattarella: “Garantire ovunque la sicurezza degli edifici.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/scuola\\_mattarella\\_garantire\\_ovunque\\_la\\_sicurezza\\_degli\\_edifici\\_-236183257/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/scuola_mattarella_garantire_ovunque_la_sicurezza_degli_edifici_-236183257/?ref=search)

Redação. (2019, 16 de setembro). Migranti, l’Ungheria attacca l’Italia: “Pericoloso aver aperto i porti alla nave umanitaria”. Di Maio: “Sovranisti con i confini altrui.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/migranti\\_l\\_ungheria\\_attacca\\_l\\_italia\\_pericoloso\\_l\\_aver\\_aperto\\_i\\_porti\\_alla\\_nave\\_umanitaria\\_-236175065/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/migranti_l_ungheria_attacca_l_italia_pericoloso_l_aver_aperto_i_porti_alla_nave_umanitaria_-236175065/?ref=search)

Redação. (2019, 16 de setembro). Battute su una ragazza di colore, allontanato ospite di b&b a Palermo. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/battute\\_su\\_una\\_ragazza\\_di\\_colore\\_allontanato\\_ospite\\_di\\_b\\_b\\_a\\_palermo-236132121/?ref=search](https://palermo.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/battute_su_una_ragazza_di_colore_allontanato_ospite_di_b_b_a_palermo-236132121/?ref=search)

Redação. (2019, 16 de julho). Caporalato, i migranti occupano la basilica di Bari con Aboubakar Soumahoro: “Prima gli sfruttati.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/bari/caporalato-i-migranti-occupano-la-basilica-di-bari-con-aboubakar-soumahoro-prima-gli-sfruttati/339712/340303?ref=search>

Redação. (2019, 15 de outubro). Ocean Viking, via libera allo sbarco in Italia di 176 migranti: attraccherà a Taranto il 16 ottobre. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti\\_a\\_taranto\\_sbarco\\_ocean\\_viking-238589725/?ref=search](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti_a_taranto_sbarco_ocean_viking-238589725/?ref=search)

Redação. (2019, 15 de agosto). Open Arms, Conte accusa Salvini: “Sleale collaborazione, inaccettabile.” *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/15/news/migranti\\_conte\\_salvini\\_sleale-233672821/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/15/news/migranti_conte_salvini_sleale-233672821/?ref=search)

Redação. (2019, 14 de setembro). Ocean Viking, Salvini: “L’Italia torna un campo profughi. Sono matti, questa è la resa.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/cronaca/ocean-viking-salvini-l-italia-torna-un-campo-profughi-sono-matti-questa-e-la-resa/343613/344203?ref=search>

Redação. (2019, 14 de outubro). Turchia, Sibilica (M5S): “Instabilità non fa stare tranquilli. Migranti? In Italia non c’è invasione.” *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/politica/turchia-sibilica-m5s-instabilita-non-fa-stare-tranquilli-migranti-in-italia-non-c-e-invasione/345778/346362?ref=search>

Redação. (2019, 14 de outubro). Palermo, diecimila persone per Letterature migranti: i disegni sugli ospiti. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em:

[https://palermo.repubblica.it/societa/2019/10/14/foto/palermo\\_diecimila\\_persone\\_per\\_letterature\\_migranti-238547067/1/#1](https://palermo.repubblica.it/societa/2019/10/14/foto/palermo_diecimila_persone_per_letterature_migranti-238547067/1/#1)

Redação. (2019, 14 de outubro). Cittadinanza, sono ancora più di 1 milione gli italiani che non ce l'hanno. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/14/news/cittadinanza-238543007/?ref=search>

Redação. (2019, 13 de setembro). Migranti: quattro dispersi in mare a largo Marettimo. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/13/news/migranti\\_quattro\\_dispersi\\_in\\_mare\\_a\\_largo\\_marettimo-235872196/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/13/news/migranti_quattro_dispersi_in_mare_a_largo_marettimo-235872196/)

Redação. (2019, 13 de outubro). Migranti, 74 persone su un gommoni in difficoltà: salvati dalla Ocean Viking. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/13/news/migranti\\_alarm\\_phone\\_barca\\_in\\_pericolo\\_con\\_70\\_a\\_bordo-238394302/?ref=RHPPLF-BH-I238408931-C8-P6-S1.8-T1](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/13/news/migranti_alarm_phone_barca_in_pericolo_con_70_a_bordo-238394302/?ref=RHPPLF-BH-I238408931-C8-P6-S1.8-T1)

Redação. (2019, 1 de outubro). Migranti: mille morti nel Mediterraneo quest'anno. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/01/news/migranti\\_mille\\_morti\\_nel\\_mediterraneo\\_quest\\_anno-237439116/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/01/news/migranti_mille_morti_nel_mediterraneo_quest_anno-237439116/)

Redação. (2019, 2 de setembro). I migranti lasciano la Mare Jonio: gli abbracci con i volontari. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/cronaca/i-migranti-lasciano-la-mare-jonio-gli-abbracci-con-i-volontari/342754/343344?ref=search>

Redação. (2019, 2 de outubro). Arte, il "Mare nero" dei migranti nei dipinti in mostra a Bari. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/10/02/foto/mare\\_nero\\_bari\\_silvio\\_paradiso-237403169/1/#1](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/10/02/foto/mare_nero_bari_silvio_paradiso-237403169/1/#1)

Redação. (2019, 2 de agosto). Open Arms salva altri 69 migranti, ora sono in 123 a bordo. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/02/news/open\\_arms\\_salva\\_altre\\_69\\_migranti\\_ora\\_sono\\_in\\_123\\_a\\_bordo-232597061/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/02/news/open_arms_salva_altre_69_migranti_ora_sono_in_123_a_bordo-232597061/?ref=search)

Redação. (2019, 2 de agosto). Migranti, von der Leyen a Conte: “Nuovo patto tra Paesi Ue”. Ma resta il nodo del commissario italiano. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/02/news/migranti\\_von\\_der\\_leyen\\_solidarieta\\_non\\_e\\_unilaterale\\_-232608526/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/02/news/migranti_von_der_leyen_solidarieta_non_e_unilaterale_-232608526/?ref=search)

Redação. (2019, 3 de setembro). Venezia 76, “Tony Driver” il tassista dei migranti - clip. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/venezia-76-mostra-cinematografica/venezia-76-tony-driver-il-tassista-dei-migranti-clip/342817/343407?ref=search>

Redação. (2019, 3 de outubro). Migranti: Di Maio, decisioni su rimpatri in 4 mesi. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/10/03/news/migranti\\_di\\_maio\\_decisioni\\_su\\_rimpatri\\_in\\_4\\_mesi-237622896/](https://www.repubblica.it/politica/2019/10/03/news/migranti_di_maio_decisioni_su_rimpatri_in_4_mesi-237622896/)

Redação. (2019, 3 de outubro). Migranti, Carola Rackete attacca l’Europa: “Dove eravate quando abbiamo chiesto aiuto?” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/10/03/news/carola\\_rackete\\_migranti\\_europa\\_seawatch-237566393/](https://www.repubblica.it/esteri/2019/10/03/news/carola_rackete_migranti_europa_seawatch-237566393/)

Redação. (2019, 3 de agosto). Decreto sicurezza, don Ciotti: “La disumanità non diventi legge.” *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/politica/decreto-sicurezza-don-ciotti-la-disumanita-non-diventi-legge/340996/341585?ref=search>

Redação. (2019, 4 de setembro). Governo, Salvini a Mattarella: “Non le viene da ridere?”. E dà la pagella ai nuovi ministri. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/04/news/governo\\_matteo\\_salvini\\_lega\\_mattarella-235203059/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/04/news/governo_matteo_salvini_lega_mattarella-235203059/?ref=search)

Redação. (2019, 4 de outubro). Sondrio, attira disabile nel centro di accoglienza e lo violenta: arrestato. *La Repubblica*. Acedido a 7 de setembro de 2020, disponível em: [https://milano.repubblica.it/cronaca/2019/10/04/news/sondrio\\_abusi\\_su\\_disabile\\_arrestato\\_uomo-237682738/](https://milano.repubblica.it/cronaca/2019/10/04/news/sondrio_abusi_su_disabile_arrestato_uomo-237682738/)

Redação. (2019, 4 de outubro). Migranti, firmato il decreto rimpatri: “Tredici Paesi sicuri. E per avere il permesso chi viene da lì dovrà dimostrare di essere in pericolo.” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/04/news/migranti-237669696/?ref=search>

Redação. (2019, 5 de setembro). Sbarcato a Lampedusa nel 2011, rifugiato si laurea a Torino con tesi sui diritti umani in Darfur. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/sbarcato\\_a\\_lampedusa\\_nel\\_2011\\_rifugiato\\_si\\_laurea\\_a\\_torino\\_con\\_tesi\\_sui\\_diritti\\_umani\\_in\\_darfur-235288677/](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/09/05/news/sbarcato_a_lampedusa_nel_2011_rifugiato_si_laurea_a_torino_con_tesi_sui_diritti_umani_in_darfur-235288677/)

Redação. (2019, 5 de setembro). Francia: protezione negata a migranti minorenni: procedure irregolari nella regione delle Alte Alpi simili, a Parigi e altrove. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/profughi/2019/09/05/news/francia\\_protezione\\_negata\\_ai\\_migranti\\_minorenni\\_procedure\\_irregolari\\_nella\\_regione\\_delle\\_alte\\_alpi\\_simili\\_a\\_quelle\\_riscont-235285261/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/profughi/2019/09/05/news/francia_protezione_negata_ai_migranti_minorenni_procedure_irregolari_nella_regione_delle_alte_alpi_simili_a_quelle_riscont-235285261/?ref=search)

Redação. (2019, 5 de outubro). Palermo, Bellanova: “Andrò nei luoghi del caporalato. Non si può ignorare la vita dei braccianti.” *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/palermo/palermo-bellanova-andro-nei-luoghi-del-caporalato-non-si-puo-ignorare-la-vita-dei-braccianti/345200/345782?ref=search>

Redação. (2019, 5 de outubro). Padova, calciatrice esclusa dalla squadra per post razzisti su Facebook. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/05/news/padova\\_calciatrice\\_esclusa\\_dalla\\_squadra\\_per\\_post\\_razzisti-237758396/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/05/news/padova_calciatrice_esclusa_dalla_squadra_per_post_razzisti-237758396/)

Redação. (2019, 6 de outubro). Migranti, sopravvissuta al bombardamento del centro libico di Tajoura a luglio, è salvata al largo di Lampedusa. *La Repubblica*. Acedido a 5 de

settembre de 2020, disponível em:  
<https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/06/news/migranti-237822849/?ref=search>

Redação. (2019, 6 de outubro). Bija, i misteri del supertrafficante libico: a Roma nel 2017 ospite della Guardia costiera. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/06/news/i\\_misteri\\_del\\_supertrafficante\\_libico-237818938/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/06/news/i_misteri_del_supertrafficante_libico-237818938/?ref=search)

Redação. (2019, 6 de agosto). Decreto sicurezza bis, l'UNHCR: "Salvare la gente in mare non può essere un crimine." *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/06/news/decreto\\_sicurezza\\_bis\\_l\\_unhcr\\_critica\\_le\\_nuove\\_norme\\_sui\\_soccorsi\\_nel\\_mediterraneo\\_centrale-232939222/](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/08/06/news/decreto_sicurezza_bis_l_unhcr_critica_le_nuove_norme_sui_soccorsi_nel_mediterraneo_centrale-232939222/)

Redação. (2019, 7 de setembro). Cecilia Strada: "Un naufrago della nave Alan Kurdi ha tentato il suicidio". Evacuati altgri 5 migranti. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/07/news/cecilia\\_strada\\_un\\_naufrago\\_della\\_nave\\_alan\\_kurdi\\_tenta\\_il\\_suicidio\\_-235431426/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/07/news/cecilia_strada_un_naufrago_della_nave_alan_kurdi_tenta_il_suicidio_-235431426/?ref=search)

Redação. (2019, 7 de outubro). Naufragio di Lampedusa, i morti portati al molo Favalaro. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em:  
<https://video.repubblica.it/cronaca/naufragio-di-lampedusa-i-morti-portati-al-molo-favalaro/345307/345889>

Redação. (2019, 7 de agosto). Matera, incendio in un capannone: muore migrante nigeriana. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/07/news/migranti-233075865/?ref=search>

Redação. (2019, 7 de agosto). Il Papa: "La chiesa sia senza frontiere e apra le porte." *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em:  
[https://www.repubblica.it/vaticano/2019/08/07/news/il\\_papa\\_la\\_chiesa\\_sia\\_senza\\_frontiere\\_e\\_apra\\_le\\_porte\\_-233031042/?ref=search](https://www.repubblica.it/vaticano/2019/08/07/news/il_papa_la_chiesa_sia_senza_frontiere_e_apra_le_porte_-233031042/?ref=search)

Redação. (2019, 8 de outubro). Naufragio di Lampedusa, il racconto di un superstite: “Senza i soccorritori saremmo morti tutti.” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/naufragio-di-lampedusa-il-racconto-di-un-superstite-senza-i-soccorritori-saremmo-morti-tutti/345370/345952>

Redação. (2019, 8 de outubro). Migranti ai fornelli, Napoli applaude i nuovi chef: “Cucina è integrazione.” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/10/08/foto/migranti\\_ai\\_fornelli\\_napoli\\_applaude\\_i\\_nuovi\\_chef\\_cucinae\\_integrazione\\_-237998093/1/#1](https://napoli.repubblica.it/cronaca/2019/10/08/foto/migranti_ai_fornelli_napoli_applaude_i_nuovi_chef_cucinae_integrazione_-237998093/1/#1)

Redação. (2019, 8 de outubro). “Cetto c’è, senzadubbiamente” - Trailer in anteprima. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/spettacoli-e-cultura/cetto-c-e-senzadubbiamente-trailer-in-anteprima/345328/345910?ref=search>

Redação. (2019, 10 de setembro). Saviano: “Conte? Nuovi umanisti non cambiano strada.” *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/saviano\\_conte\\_nuovi\\_umanisti\\_non\\_cambiano\\_strada\\_-235653563/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/saviano_conte_nuovi_umanisti_non_cambiano_strada_-235653563/?ref=search)

Redação. (2019, 10 de outubro). Tuberculosi, la mobilitazione globale per combatterla: “Ridurre il prezzo del farmaco a 1 dollaro al giorno.” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/cibo-e-ambiente/2019/10/10/news/tuberculosi\\_c\\_e\\_una\\_mobilitazione\\_globale\\_per\\_combatterla\\_ridurre\\_il\\_prezzo\\_del\\_farmaco\\_a\\_1\\_dollaro\\_al\\_giorno\\_-238187416/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/cibo-e-ambiente/2019/10/10/news/tuberculosi_c_e_una_mobilitazione_globale_per_combatterla_ridurre_il_prezzo_del_farmaco_a_1_dollaro_al_giorno_-238187416/?ref=search)

Redação. (2019, 10 de outubro). Lapo Elkann contro Salvini: “Sui migranti comportamento dissolutivo”. L’ex ministro: “Parole stupefacenti.” *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/10/news/migranti\\_dura\\_polemica\\_lapo\\_elkann-salvini-238160904/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/10/news/migranti_dura_polemica_lapo_elkann-salvini-238160904/?ref=search)

Redação. (2019, 10 de outubro). Brasile, quando i migranti italiani sostituirono gli schiavi: viaggio nel centro di accoglienza di San Paolo. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/mondo/brasil-quando-i-migranti-italiani-sostituirono-gli-schiavi-viaggio-nel-centro-di-accoglienza-di-san-paolo/345370/345952>

italiani-sostituirono-gli-schiavi-viaggio-nel-centro-di-accoglienza-di-san-paolo/345501/346083

Redação. (2019, 10 de agosto). Bonifati, Calabria, un film sul lungomare per riflettere su razzismo e migrazioni. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/solidarieta/diritti-umani/2019/08/10/news/calabria-233363048/?ref=search>

Redação. (2019, 3 de outubro). 3 ottobre 2019, bambini, donne e uomini muoiono ancora nel Mediterraneo: sono oltre 15.000 dal 2013 ad oggi. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/03/news/3\\_ottobre\\_2019\\_bambini\\_donne\\_e\\_uomini\\_muiono\\_ancora\\_nel\\_mediterraneo\\_sono\\_oltre\\_15\\_000\\_dal\\_2013\\_ad\\_oggi-237562956/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/10/03/news/3_ottobre_2019_bambini_donne_e_uomini_muiono_ancora_nel_mediterraneo_sono_oltre_15_000_dal_2013_ad_oggi-237562956/?ref=search)

Redação. (2019, 11 de setembro). Migranti, Conte a Bruxelles: “Ue disponibile a redistribuzione. Penalità a chi non accoglie.” *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/politica/migranti-conte-a-bruxelles-ue-disponibile-a-redistribuzione-penalita-a-chi-non-accoglie/343387/343977?ref=search>

Redação. (2019, 11 de setembro). Conte a Bruxelles: “Dobbiamo superare il regolamento di Dublino sui migranti: l’Ue è disponibile.” *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/11/news/conte\\_bruxelles-235726629/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/11/news/conte_bruxelles-235726629/?ref=search)

Redação. (2019, 11 de outubro). Migranti, Mattarella striglia l’Ue: “Agisca o sarà travolta”. E sulla Siria: “Rischiamo la marginalità.” *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/10/11/news/migranti\\_mattarella\\_striglia\\_l\\_ue\\_gestione\\_comune\\_o\\_il\\_fenomeno\\_ci\\_travolgera\\_-238283151/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/10/11/news/migranti_mattarella_striglia_l_ue_gestione_comune_o_il_fenomeno_ci_travolgera_-238283151/?ref=search)

Redação. (2019, 11 de agosto). A Siracusa e Catania contestato il vicepremier. Salvini: “In settimana vedrò gli alleati del centrodestra.” *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de



2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/politica/2019/08/11/news/crisi-233401863/?ref=search>

Redação. (2019, 12 de setembro). Migranti, il governo: “Su Ocean Viking forte adesione europea al piano di redistribuzione.” *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/12/news/migranti\\_conte\\_accelera\\_vertice\\_conte\\_con\\_lamorgese-di\\_maio-guerini-235812620/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/12/news/migranti_conte_accelera_vertice_conte_con_lamorgese-di_maio-guerini-235812620/?ref=search)

Redação. (2019, 12 de outubro). Migranti, i quadri antirazzisti di Edoardo Bennato: “Dipingo ‘vu cumprà’ in onore della famiglia umana.” *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/dossier/migranti-2019/migranti-i-quadri-antirazzisti-di-edoardo-bennato-dipingo-vu-cumpra-in-onore-della-famiglia-umana/345649/346233>

Redação. (2019, 12 de agosto). Carola Rackete bersaglio sui social dopo la bufala degli ordini presi dalla Germania. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/12/news/rackete\\_bersaglio\\_sui\\_social\\_dopo\\_la\\_bufala\\_degli\\_ordini\\_presi\\_dalla\\_germania-233462387/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/12/news/rackete_bersaglio_sui_social_dopo_la_bufala_degli_ordini_presi_dalla_germania-233462387/?ref=search)

Ricca, J. (2019, 18 de agosto). Torino, la Chiesa Valdese: “Accogliamo noi i migranti della Open Arms.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/torino\\_-233853523/?ref=search](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/torino_-233853523/?ref=search)

Rizzo, M. (2019, 17 de julho). La Campagna “io accolgo” che ha per simbolo la coperta termica dei migranti raccolti in mare. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/07/17/news/io\\_accolgo-231404871/?ref=search](https://www.repubblica.it/solidarieta/immigrazione/2019/07/17/news/io_accolgo-231404871/?ref=search)

Rocci, C. (2019, 30 de julho). Operazione Moi libero: sgomberate le ultime due palazzine. Salvini: stop a nuove arbitrarie intrusioni. *La Repubblica*. Acedido a 23 de agosto de 2020, disponível em: [https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/07/30/news/operazione\\_moi\\_libero\\_via\\_all\\_](https://torino.repubblica.it/cronaca/2019/07/30/news/operazione_moi_libero_via_all_)

alba\_lo\_sgombero\_alle\_ultime\_due\_palazzine\_dell\_ex\_villaggio\_olimpico\_di\_torino-232345164/

Rodari, P. (2019, 29 de setembro). Francesco nella messa per i migranti: “Dio chiede di non escludere nessuno.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/vaticano/2019/09/29/news/francesco\\_coi\\_migranti\\_torni\\_l\\_umanita\\_non\\_escludere\\_nessuno\\_-237232380/?ref=search](https://www.repubblica.it/vaticano/2019/09/29/news/francesco_coi_migranti_torni_l_umanita_non_escludere_nessuno_-237232380/?ref=search)

Rubino, M. (2019, 5 de setembro). Governo impugna legge del Friuli-Venezia Giulia: discriminatoria verso i migranti. Fedriga: “Vergogna”. Boccia: “Se vi adeguate, ci ripensiamo.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/09/05/news/governo\\_impugna\\_legge\\_friuli\\_v\\_enezia\\_giulia\\_migranti-235280797/](https://www.repubblica.it/politica/2019/09/05/news/governo_impugna_legge_friuli_v_enezia_giulia_migranti-235280797/)

Rubino, M. (2019, 22 de agosto). Consultazioni, Di Maio allontana le urne: “Pronti a dialogo su nuova maggioranza”. Assembleia M5S dà mandato per incontrare il Pd sul taglio dei parlamentari. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/22/news/crisi\\_governo\\_consultazioni\\_seconda\\_giornata\\_mattarella-234088595/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/22/news/crisi_governo_consultazioni_seconda_giornata_mattarella-234088595/?ref=search)

Rubino, M. (2019, 29 de agosto). Governo, Conte accetta con riserva l’incarico da Mattarella: “Tutti paghino le tasse ma meno”. Oggi i colloqui con i partiti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/29/news/c\\_e\\_l\\_accordo\\_tra\\_m5s\\_e\\_pd\\_qu\\_esta\\_mattina\\_il\\_via\\_libera\\_al\\_conte\\_bis\\_l\\_affondo\\_di\\_grillo\\_ministri\\_non\\_politici\\_-234583449/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/29/news/c_e_l_accordo_tra_m5s_e_pd_qu_esta_mattina_il_via_libera_al_conte_bis_l_affondo_di_grillo_ministri_non_politici_-234583449/?ref=search)

Ruggiu, V. (2019, 6 de agosto). “Santa Carola protettrice dei rifugiati”: a Taormina il nuovo murale di Tvboy, ma un leghista lo danneggia. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/le-storie/2019/08/06/news/carola\\_rackete\\_rifugiati\\_murale\\_tvboy\\_taormina-232991142/?ref=search](https://www.repubblica.it/le-storie/2019/08/06/news/carola_rackete_rifugiati_murale_tvboy_taormina-232991142/?ref=search)

Rusconi, V. (2019, 1 de outubro). Lucca Comics & Games 2019, la settimana degli Oscar del fumetto. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/01/news/la\\_settimana\\_degli\\_oscar\\_del\\_fumetto-237418384/?ref=search](https://www.repubblica.it/robinson/2019/10/01/news/la_settimana_degli_oscar_del_fumetto-237418384/?ref=search)

Spagnolo, C., & Zanni, C. Di. (2019, 16 de julho). Bari, braccianti stranieri occupano la basilica di San Nicola con Aboubakar Soumahoro: “Siamo sfruttati.” *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/bari\\_i\\_migranti\\_occupano\\_la\\_basilica\\_di\\_san\\_nicola-231304731/?ref=search](https://bari.repubblica.it/cronaca/2019/07/16/news/bari_i_migranti_occupano_la_basilica_di_san_nicola-231304731/?ref=search)

Tarquini, A. (2019, 9 de agosto). Crisi governo, Stoccolma: “La Lega ne uscirà più forte. L’Italia con i Paesi di Viségrad.” *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/esteri/2019/08/09/news/crisi\\_governo\\_stoccolma\\_la\\_lega\\_n\\_e\\_uscira\\_piu\\_forte\\_l\\_italia\\_con\\_i\\_paesi\\_di\\_vise\\_grad\\_-233248648/?ref=search](https://www.repubblica.it/esteri/2019/08/09/news/crisi_governo_stoccolma_la_lega_n_e_uscira_piu_forte_l_italia_con_i_paesi_di_vise_grad_-233248648/?ref=search)

Testa, T. (2019, 3 de agosto). Sicurezza, Fattori (5S): “Non voterò la fiducia ma il governo reggerà. Di fatto ha l’appoggio esterno di Fdi e di quel che resta di Fi.” *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/03/news/elena\\_fattori\\_m5s\\_decreto\\_sicurezza\\_bis\\_lega\\_governo\\_fiducia-232675289/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/03/news/elena_fattori_m5s_decreto_sicurezza_bis_lega_governo_fiducia-232675289/?ref=search)

Ugolini, C. (2019, 6 de setembro). Venezia 76, Roger Waters: “Il nuovo governo in Italia? Meno male che se n’è andato Matteo Salvini.” *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/dossier/spettacoli/venezia-2019/2019/09/06/news/venezia\\_76\\_roger\\_waters-235357661/?ref=search](https://www.repubblica.it/dossier/spettacoli/venezia-2019/2019/09/06/news/venezia_76_roger_waters-235357661/?ref=search)

Ugolini, C. (2019, 7 de setembro). Venezia 76, Leone d’oro a “Joker”. Luca Marinelli miglior attore: ‘Dedico la vittoria a chi salva le vite in mare.’ *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/dossier/spettacoli/venezia-2019/2019/09/07/news/venezia\\_76\\_cerimonia\\_e\\_vincitori-235456070/?ref=search](https://www.repubblica.it/dossier/spettacoli/venezia-2019/2019/09/07/news/venezia_76_cerimonia_e_vincitori-235456070/?ref=search)

Urbani, I. (2019, 19 de julho). Procida, matrimonio allo Sprar: Mary Joel e Jean Paul sposi. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: <https://video.repubblica.it/edizione/napoli/procida-matrimonio-allo-sprar-mary-joel-e-jean-paul-sposi/340002/340589?ref=search>

Vecchio, C. (2019, 8 de agosto). Decreto Sicurezza, Mattarella firma ma esprime due pesanti rilievi: “Resta l’obbligo di salvare le persone in mare.” *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/08/news/decreto\\_sicurezza\\_mattarella\\_firma\\_ma\\_esprime\\_critiche-233188258/](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/08/news/decreto_sicurezza_mattarella_firma_ma_esprime_critiche-233188258/)

Vecchio, C. (2019, 7 de agosto). Centrodestra, Paolo Romani: “Vado con Toti. Mi dispiace ma Forza Italia ha più eletti che elettori.” *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/08/07/news/paolo\\_romani\\_silvio\\_berlusconi\\_giovanni\\_toti\\_cambiamo\\_forza\\_italia\\_centrodestra-233016638/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/08/07/news/paolo_romani_silvio_berlusconi_giovanni_toti_cambiamo_forza_italia_centrodestra-233016638/?ref=search)

Vecchio, C. (2019, 23 de julho). “Caro presidente, ti scrivo”. Le lettere a Sergio Mattarella. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/07/23/news/sergio\\_mattarella\\_lettere\\_quirinale\\_e\\_compleanno\\_presidente\\_repubblica-231785936/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/07/23/news/sergio_mattarella_lettere_quirinale_e_compleanno_presidente_repubblica-231785936/?ref=search)

Vecchio, C. (2019, 8 de outubro). Mattarella critica i dazi Usa e invoca un intervento unitario europeo. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/politica/2019/10/08/news/dazi\\_mattarella\\_critica\\_gli\\_usa\\_e\\_invoca\\_intervento\\_europeo-237989681/?ref=search](https://www.repubblica.it/politica/2019/10/08/news/dazi_mattarella_critica_gli_usa_e_invoca_intervento_europeo-237989681/?ref=search)

Venturi, I. (2019, 5 de outubro). Matteo Zuppi è cardinale, l’abbraccio del Papa. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://bologna.repubblica.it/cronaca/2019/10/05/news/zuppi-237747137/?ref=search>

Ziniti, A. (2019, 1 de agosto). Migranti, su Alan Kurdi Salvini grida al ricatto della Germania. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/01/news/la\\_nave\\_alan\\_kurdi\\_non\\_riporteremo\\_i\\_migranti\\_in\\_libia\\_-232506063/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/01/news/la_nave_alan_kurdi_non_riporteremo_i_migranti_in_libia_-232506063/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 10 de agosto). Migranti, terzo soccorso della Ocean Viking. La nave ora ha 250 persone a bordo. In 160 su Open Arms. Richard Gere: “Ho ascoltato storie orribili di donne.” *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/10/news/migranti\\_altro\\_salvataggio\\_di\\_op](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/10/news/migranti_altro_salvataggio_di_op)

en\_arms\_121\_persone\_a\_bordo\_ma\_malta\_si\_offre\_di\_prenderne\_solo\_39\_l\_ong\_in  
ammissibile\_-233334067/?ref=search

Ziniti, A. (2019, 10 de settembre). Migranti, i 5 migranti a bordo della Alan Kurdi sbarcheranno a Malta. Zingaretti: “Ocean Viking sbarchi senza se e ma.” *La Repubblica*. Acedido a 2 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/migranti\\_nuovo\\_soccorso\\_della\\_ocean\\_viking\\_e\\_l\\_italia\\_chiude\\_i\\_porti\\_ai\\_5\\_migranti\\_della\\_alan\\_kurdi-235630690/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/migranti_nuovo_soccorso_della_ocean_viking_e_l_italia_chiude_i_porti_ai_5_migranti_della_alan_kurdi-235630690/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 10 de settembre). Migranti, no del governo alla Alan Kurdi. *La Repubblica*. Acedido a 2 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/migranti\\_no\\_governo\\_alan\\_kurdi-235620787/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/10/news/migranti_no_governo_alan_kurdi-235620787/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 11 de agosto). Open Arms, tre migranti malati lasciano la nave con le famiglie. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/11/news/open\\_arms\\_tre\\_migranti\\_malati\\_sbarcati\\_a\\_lampedusa-233416379/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/11/news/open_arms_tre_migranti_malati_sbarcati_a_lampedusa-233416379/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 11 de settembre). La Ocean Viking punta verso nord per far partorire una donna. *La Repubblica*. Acedido a 31 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/11/news/la\\_ocean\\_viking\\_punta\\_verso\\_nord\\_una\\_donna\\_a\\_bordo\\_sta\\_per\\_partorire-235762938/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/11/news/la_ocean_viking_punta_verso_nord_una_donna_a_bordo_sta_per_partorire-235762938/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 12 de agosto). Migranti, quarto soccorso per la Ocean Viking. Il gommone si sgonfia, persone in acqua. Ora a bordo sono 356. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/12/news/migranti\\_quarto\\_soccorso\\_per\\_la\\_ocean\\_viking\\_ora\\_a\\_bordo\\_sono\\_in\\_356\\_-233482316/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/12/news/migranti_quarto_soccorso_per_la_ocean_viking_ora_a_bordo_sono_in_356_-233482316/)

Ziniti, A. (2019, 12 de agosto). Sulle navi Ong è emergenza A bordo in 400, giù solo i malati. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: <https://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2019/08/12/sulle-navi-ong-e-emergenza-a-bordo-in-400-giu-solo-i-malati24.html?ref=search>

Ziniti, A. (2019, 13 de agosto). Open Arms, Zingaretti a Conte: “Fate sbarcare gli ostaggi di Salvini”. In serata i due gemellini di nove mesi in volo per Malta. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/13/news/navi\\_ong\\_500\\_migranti\\_in\\_mezzo\\_al\\_mare\\_domani\\_attese\\_onde\\_alte\\_due\\_metri\\_open\\_arms\\_italia\\_e\\_malta\\_negano\\_il\\_riparo\\_-233515288/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/13/news/navi_ong_500_migranti_in_mezzo_al_mare_domani_attese_onde_alte_due_metri_open_arms_italia_e_malta_negano_il_riparo_-233515288/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 13 de outubro). Migranti, secondo soccorso in poche ore della Ocean Viking che ha ora a bordo 176 persone. E 160 approdano a Lampedusa. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/13/news/migranti-238419053/?ref=search>

Ziniti, A. (2019, 14 de agosto). Decreto sicurezza, il Tar del Lazio sospende il divieto di ingresso in acque italiane. La Open Arms si dirige verso Lampedusa. Salvini firma il nuovo divieto. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/14/news/migranti\\_conte\\_chiede\\_di\\_autorizzare\\_lo\\_sbarco\\_delle\\_due\\_ong\\_salvini\\_rifiuta\\_non\\_vedo\\_perche\\_-233612799/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/14/news/migranti_conte_chiede_di_autorizzare_lo_sbarco_delle_due_ong_salvini_rifiuta_non_vedo_perche_-233612799/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 14 de outubro). Migranti, la Ocean Viking sbarcherà a Taranto i 176 migranti soccorsi ieri al largo della Libia. *La Repubblica*. Acedido a 5 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/14/news/migranti\\_la\\_ocean\\_viking\\_dateci\\_un\\_porto\\_e\\_la\\_libia\\_chiede\\_aiuto\\_alle\\_ong\\_per\\_i\\_salvataggi-238508531/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/14/news/migranti_la_ocean_viking_dateci_un_porto_e_la_libia_chiede_aiuto_alle_ong_per_i_salvataggi-238508531/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 14 de setembro). Ocean Viking, l'Italia assegna Lampedusa: 82 migranti divisi in cinque Paesi. *La Repubblica*. Acedido a 1 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/14/news/ocean\\_viking\\_l\\_italia\\_assegna\\_il\\_porto-235956476/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/14/news/ocean_viking_l_italia_assegna_il_porto-235956476/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 15 de agosto). Italia, meno delitti ma più morti sulle strade. Calano gli sbarchi ma diminuiscono anche i rimpatri. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/viminale\\_bilancio\\_dell\\_ultimo\\_nno-233669924/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/viminale_bilancio_dell_ultimo_nno-233669924/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 15 de agosto). Open Arms, sbarcano i primi nove migranti. I medici: “Condizioni igienico sanitarie pessime.” *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/la\\_nave\\_open\\_arms\\_davanti\\_a\\_l\\_ampedusa\\_dopo\\_il\\_rifiuto\\_della\\_ministra\\_trenta\\_di\\_firmare\\_il\\_divieto\\_di\\_ingresso\\_proposto\\_da\\_s-233652715/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/15/news/la_nave_open_arms_davanti_a_l_ampedusa_dopo_il_rifiuto_della_ministra_trenta_di_firmare_il_divieto_di_ingresso_proposto_da_s-233652715/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 15 de outubro). Migranti, barcone com 180 pessoas a bordo soccorrido da motovedettes italianas em zona Sar maltesa. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti\\_barcone\\_con\\_250\\_persone\\_a\\_bordo\\_soccorrido\\_da\\_motovedettes\\_italiane\\_in\\_zona\\_sar\\_maltese-238623968/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/15/news/migranti_barcone_con_250_persone_a_bordo_soccorrido_da_motovedettes_italiane_in_zona_sar_maltese-238623968/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 15 de setembro). Migranti, o vice-ministro do Interioro Vito Crimi avverte: “Portos fechados até quando a Europa não ativa a acolhida.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/15/news/migranti\\_il\\_vice\\_ministro\\_all\\_interno\\_vito\\_crimi\\_avverte\\_porti\\_chiusi\\_fino\\_a\\_quando\\_l\\_europa\\_non\\_attiva\\_l\\_accoglienza\\_-236095862/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/15/news/migranti_il_vice_ministro_all_interno_vito_crimi_avverte_porti_chiusi_fino_a_quando_l_europa_non_attiva_l_accoglienza_-236095862/)

Ziniti, A. (2019, 16 de agosto). Open Arms, a Guarda costeira escreve ao Viminale: “Não há impedimentos para um desembarque sem atraso.” *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/16/news/open\\_arms\\_altre\\_tre\\_evacuazioni\\_d\\_urgenza\\_nella\\_notte\\_crisi\\_di\\_pianto\\_e\\_tensione\\_alle\\_stelle\\_tra\\_i\\_143\\_rimasti\\_a\\_bordo-233716659/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/16/news/open_arms_altre_tre_evacuazioni_d_urgenza_nella_notte_crisi_di_pianto_e_tensione_alle_stelle_tra_i_143_rimasti_a_bordo-233716659/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 16 de setembro). Migrantes torturados, violentados e deixados morrer em um centro de detenção da polícia na Líbia, três detidos em Messina. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/migranti\\_torture\\_sui\\_profughi\\_in\\_libia\\_tre\\_fermi\\_a\\_messina-236123857/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/16/news/migranti_torture_sui_profughi_in_libia_tre_fermi_a_messina-236123857/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 17 de setembro). Migranti, 109 soccorsi dalla Ocean Viking, Malta accetta di trasbordare i 90 soccorsi dalla Guardia costiera italiana. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/17/news/migranti\\_il\\_tweet\\_di\\_alarm\\_phone\\_la\\_guardia\\_costiera\\_salva\\_90\\_persone\\_-236212039/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/17/news/migranti_il_tweet_di_alarm_phone_la_guardia_costiera_salva_90_persone_-236212039/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 18 de agosto). Open Arms, la Spagna apre a: “Sbarcate ad Algeciras”. La ong: “Impossibile”. El País: “Pronto porto a Minorca.” *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/open\\_arms\\_l\\_ispezione\\_a\\_bordo\\_conferma\\_l\\_emergenza\\_soluzione\\_nelle\\_prossime\\_ore-233852835/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/open_arms_l_ispezione_a_bordo_conferma_l_emergenza_soluzione_nelle_prossime_ore-233852835/)

Ziniti, A. (2019, 18 de agosto). Sul ponte della Ocean Viking l’arte dei migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/sul\\_ponte\\_della\\_ocean\\_viking\\_l\\_arte\\_dei\\_migranti-233855947/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/18/news/sul_ponte_della_ocean_viking_l_arte_dei_migranti-233855947/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 19 de agosto). Open Arms, Toninelli: I migranti li portano in Spagna con la guardia Costiera. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/open\\_arms\\_insiste\\_sbarco\\_subito\\_a\\_lampedusa\\_ma\\_apre\\_alla\\_proposta\\_di\\_andare\\_in\\_spagna\\_trasferendo\\_i\\_migranti\\_su\\_una\\_nave\\_-233898559/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/19/news/open_arms_insiste_sbarco_subito_a_lampedusa_ma_apre_alla_proposta_di_andare_in_spagna_trasferendo_i_migranti_su_una_nave_-233898559/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 19 de setembro). Migranti, nuovo sbarco a Lampedusa. Hotspot stracolmo, nell’isola è emergenza. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/19/news/migranti\\_nuovo\\_sbarco\\_a\\_lampedusa\\_hotspot\\_stracolmo\\_nell\\_isola\\_e\\_emergenza-236376556/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/19/news/migranti_nuovo_sbarco_a_lampedusa_hotspot_stracolmo_nell_isola_e_emergenza-236376556/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 2 de outubro). Sei anni dopo la strage in mare i superstiti tornano a Lampedusa: “Basta morti.” *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em:



[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/02/news/sei\\_anni\\_dopo\\_la\\_strage\\_in\\_mar\\_e\\_i\\_superstiti\\_tornano\\_a\\_lampedusa\\_basta\\_morti\\_-237510030/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/02/news/sei_anni_dopo_la_strage_in_mar_e_i_superstiti_tornano_a_lampedusa_basta_morti_-237510030/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 2 de settembre). Migranti, la Eleonore forza il divieto di ingresso in Italia: ordinato il sequestro. *La Repubblica*. Acedido a 1 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/02/news/migranti\\_la\\_eleonore\\_dichiara\\_lo\\_stato\\_di\\_emergenza\\_e\\_forza\\_il\\_divieto\\_di\\_ingresso\\_in\\_italia-234956142/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/02/news/migranti_la_eleonore_dichiara_lo_stato_di_emergenza_e_forza_il_divieto_di_ingresso_in_italia-234956142/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 20 de agosto). Open Arms, la Procura decide il sequestro della nave: sbarcati i migranti. *La Repubblica*. Acedido a 27 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/20/news/open\\_arms\\_migrante\\_si\\_getta\\_in\\_mare\\_recuperato-233948936/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/20/news/open_arms_migrante_si_getta_in_mare_recuperato-233948936/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 20 de settembre). Migranti, l'allarme sui mini sbarchi autonomi. *La Repubblica*. Acedido a 3 de settembre de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/20/news/migranti\\_decine\\_di\\_mini\\_sbarchi\\_autonomi\\_a\\_lampedusa\\_hot\\_spot\\_al\\_collasso-236470969/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/20/news/migranti_decine_di_mini_sbarchi_autonomi_a_lampedusa_hot_spot_al_collasso-236470969/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 21 de agosto). Raffica di accuse tra Salvini e Trenta sul piano di pattugliamento anti sbarchi. *La Repubblica*. Acedido a 28 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/21/news/\\_open\\_arms\\_i\\_migranti\\_in\\_condizioni\\_estreme\\_avevano\\_perso\\_la\\_valutazione\\_del\\_rischio\\_collettivo\\_e\\_individuale\\_-234023896/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/21/news/_open_arms_i_migranti_in_condizioni_estreme_avevano_perso_la_valutazione_del_rischio_collettivo_e_individuale_-234023896/)

Ziniti, A. (2019, 21 de settembre). La Tunisia blocca cinque barchini con migranti subsahariani: è la nuova rotta dei trafficanti. *La Repubblica*. Acedido a 3 de settembre de 2020, disponível em: <https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/21/news/migranti-236560776/?ref=search>

Ziniti, A. (2019, 23 de settembre). Migranti, come funziona il patto: redistribuzione rapida tra i Paesi che aderiscono. *La Repubblica*. Acedido a 3 de settembre de 2020, disponível em: [https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/23/news/malta\\_ue\\_migranti\\_redistribuzione\\_francia\\_germania\\_italia-236760271/?ref=search](https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2019/09/23/news/malta_ue_migranti_redistribuzione_francia_germania_italia-236760271/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 23 de setembro). Sbarchi, accordo tra i ministri Ue. Lamorgese: “Da oggi l’Italia non più sola.” *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/ocean\\_viking\\_messina\\_malta\\_vertice\\_ue\\_immigrazione\\_ridistribuzione-236702123/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/23/news/ocean_viking_messina_malta_vertice_ue_immigrazione_ridistribuzione-236702123/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 25 de julho). Minori, una vittima della tratta su 4 ha meno di 18 anni. In Italia numeri record per lo sfruttamento sessuale. *La Repubblica*. Acedido a 15 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/minori\\_una\\_vittima\\_tratta\\_su\\_4\\_ha\\_meno\\_di\\_18\\_anni\\_in\\_italia\\_numeri\\_record\\_per\\_lo\\_sfruttamento\\_sessuale-231974400/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/07/25/news/minori_una_vittima_tratta_su_4_ha_meno_di_18_anni_in_italia_numeri_record_per_lo_sfruttamento_sessuale-231974400/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 25 de setembro). L’accordo di Malta: i migranti soccorsi da navi statali verranno sbarcati nel Paese dello Stato di bandiera. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/25/news/l\\_accordo\\_di\\_malta\\_i\\_migranti\\_soccorsi\\_da\\_navi\\_statali\\_verranno\\_sbarcati\\_nel\\_paese\\_dello\\_stato\\_di\\_bandiera-236918936/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/25/news/l_accordo_di_malta_i_migranti_soccorsi_da_navi_statali_verranno_sbarcati_nel_paese_dello_stato_di_bandiera-236918936/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 25 de setembro). Migranti, nell’accordo di Malta la stretta sulle navi umanitarie. *La Repubblica*. Acedido a 3 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/25/news/migranti\\_nell\\_accordo\\_di\\_malta\\_la\\_stretta\\_sulle\\_navi\\_umanitarie-236842290/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/25/news/migranti_nell_accordo_di_malta_la_stretta_sulle_navi_umanitarie-236842290/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 29 de setembro). Migranti, sbarchi continui a Lampedusa. Nove barchini in meno di 24 ore, più di 200 persone. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/migranti\\_180\\_persone\\_a\\_lampedusa-237228710/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/29/news/migranti_180_persone_a_lampedusa-237228710/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 3 de outubro). Lampedusa, nuovo sbarco dalla Libia durante la commemorazione per la strage in mare del 2013. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/03/news/lampedusa\\_nuovo\\_sbarco\\_dalla\\_libia\\_durante\\_la\\_commemorazione\\_per\\_la\\_strage\\_in\\_mare\\_del\\_2013-237564852/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/03/news/lampedusa_nuovo_sbarco_dalla_libia_durante_la_commemorazione_per_la_strage_in_mare_del_2013-237564852/)

- Ziniti, A. (2019, 30 de setembro). Lampedusa, centenaia di studenti di tutta Europa rendono omaggio alle vittime del mare. *La Repubblica*. Acedido a 4 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/30/news/lampedusa\\_centenaia\\_di\\_studenti\\_di\\_tutta\\_europa\\_rendono\\_omaggio\\_alle\\_vittime\\_del\\_mare-237275787/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/30/news/lampedusa_centenaia_di_studenti_di_tutta_europa_rendono_omaggio_alle_vittime_del_mare-237275787/?ref=search)
- Ziniti, A. (2019, 5 de agosto). Lampedusa, arrivano in 48 su un piccolo peschereccio ma raccontano: “Ci sono morti in mare, anche un bimbo di 5 mesi.” *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/05/news/lampedusa\\_arrivano\\_in\\_48\\_su\\_un\\_piccolo\\_peschereccio\\_ma\\_raccontano\\_alcuni\\_di\\_noi\\_sono\\_morti\\_in\\_mare\\_anche\\_un\\_bimbo\\_di\\_5\\_-232893631/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/05/news/lampedusa_arrivano_in_48_su_un_piccolo_peschereccio_ma_raccontano_alcuni_di_noi_sono_morti_in_mare_anche_un_bimbo_di_5_-232893631/?ref=search)
- Ziniti, A. (2019, 6 de agosto). Migranti: anche Malta rifiuta l’ingresso, la Open Arms resta in mare. E lancia l’hashtag #megliomultatichecomplici. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/06/news/la\\_open\\_arms\\_resta\\_in\\_mare\\_con\\_il\\_decreto\\_di\\_divieto\\_in\\_acque\\_italiane\\_121\\_person\\_e\\_a\\_bordo\\_e\\_nessuna\\_trattativa\\_in\\_corso-232927629/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/06/news/la_open_arms_resta_in_mare_con_il_decreto_di_divieto_in_acque_italiane_121_person_e_a_bordo_e_nessuna_trattativa_in_corso-232927629/?ref=search)
- Ziniti, A. (2019, 7 de agosto). Migranti, Open arms: “Entreremo in Italia”. Salvini: “Provocazione politica”. Ricorso al tribunale di Palermo per far sbarcare i 32 minori. *La Repubblica*. Acedido a 25 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/07/news/migranti\\_open\\_arms\\_entreremo\\_in\\_italia\\_salvini\\_provocazione\\_politica\\_-233047309/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/07/news/migranti_open_arms_entreremo_in_italia_salvini_provocazione_politica_-233047309/?ref=search)
- Ziniti, A. (2019, 7 de outubro). Migranti, naufragio nella notte a Lampedusa: 13 donne morte, un’altra è in coma. Tra i dispersi 8 bambini. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/07/news/migranti\\_naufragio\\_nella\\_notte\\_a\\_lampedusa\\_recuperati\\_due\\_cadaveri-237874064/](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/07/news/migranti_naufragio_nella_notte_a_lampedusa_recuperati_due_cadaveri-237874064/)
- Ziniti, A. (2019, 8 de outubro). Naufragio Lampedusa, riconosciute solo 4 delle tredici donne. *La Repubblica*. Acedido a 6 de setembro de 2020, disponível em:

[https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/08/news/naufragio\\_lampedusa\\_riconosciuti\\_e\\_solo\\_4\\_delle\\_tredici\\_donne-237960105/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/10/08/news/naufragio_lampedusa_riconosciuti_e_solo_4_delle_tredici_donne-237960105/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 9 de agosto). Open Arms salva altri 39 migranti. Arrivano Richard Gere e Chef Rubio in sostegno alla Ong. *La Repubblica*. Acedido a 26 de agosto de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/09/news/migranti\\_richard\\_gere\\_e\\_chef\\_rubio\\_a\\_lampedusa\\_in\\_sostegno\\_alla\\_open\\_arms-233242784/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/08/09/news/migranti_richard_gere_e_chef_rubio_a_lampedusa_in_sostegno_alla_open_arms-233242784/?ref=search)

Ziniti, A. (2019, 9 de setembro). Migranti, primo banco di prova per il governo: la Ocean Viking soccorre 50 persone e chiede un porto sicuro. *La Repubblica*. Acedido a 2 de setembro de 2020, disponível em: [https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/09/news/migranti\\_primo\\_banco\\_di\\_prova\\_per\\_il\\_governo\\_la\\_ocean\\_viking\\_soccorre\\_50\\_persone\\_e\\_chiederà\\_un\\_porto\\_sicuro-235555861/?ref=search](https://www.repubblica.it/cronaca/2019/09/09/news/migranti_primo_banco_di_prova_per_il_governo_la_ocean_viking_soccorre_50_persone_e_chiederà_un_porto_sicuro-235555861/?ref=search)

## **Libero Quotidiano**

AdnKronos. (2019, 8 de setembro). **\*\*Migranti: terminato sbarco 31 naufraghi Mare Jonio, verranno portati all'hotspot\*\***. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13498274/migranti-terminato-sbarco-31-naufraghi-mare-jonio-verranno-portati-all-hotspot.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Migranti: nuovo mini barco a Lampedusa, nella notte arrivati in sedici. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493873/migranti-nuovo-mini-barco-a-lampedusa-nella-notte-arrivati-in-sedici.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Papa: “Torni l'umanità, no a indifferenza.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13509141/papa-torni-l-umanita-no-a-indifferenza.html>

- AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Padre Zanotelli: “Non si può essere cristiani e votare Lega.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13494103/padre-zanotelli-non-si-puo-essere-cristiani-e-votare-lega.html>
- AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Venezia: 4 kg di marijuana in casa, tre stranieri in manette. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13503555/venezia-4-kg-di-marijuana-in-casa-tre-stranieri-in-manette.html>
- AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Appello Unicef: “Salvare 130 bimbi a bordo navi Ong.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13493104/appello-unicef-salvare-130-bimbi-a-bordo-navi-ong.html>
- AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Trapani: a San Vito Lo Capo torna il Cous Cous Fest, al via la 22ª edizione. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13504926/trapani-a-san-vito-lo-capo-torna-il-cous-cous-fest-al-via-la-22-edizione.html>
- AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Alimenti: le startup anti-spreco agli Oscar “Life Food.Waste.Start.Up.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/economia/13505554/alimenti-le-startup-anti-spreco-agli-oscar-life-food-waste-start-up.html>
- AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Facebook: oltre 2 mld raccolti grazie agli strumenti per le donazioni. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/lavoro/13525798/facebook-oltre-2-mld-raccolti-grazie-agli-strumenti-per-le-donazioni.html>
- AdnKronos. (2019, 6 de outubro). Migranti: #sullavitanonsitratta, 8 barche di cartone e rose bianche nel mare di Palermo (2). *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13511386/migranti-sullavitanonsitratta-8-barche-di-cartone-e-rose-bianche-nel-mare-di-palermo-2.html>

AdnKronos. (2019, 6 de outubro). Migranti: 3 ottobre, a Palermo la manifestazione “#sullavitanonsitratta.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/economia/13510632/migranti-3-ottobre-a-palermo-la-manifestazione-sullavitanonsitratta.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Sviluppo sostenibile, le imprese non si stanno impegnando abbastanza. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/sostenibilita/13520131/sviluppo-sostenibile-le-imprese-non-si-stanno-impegnando-abbastanza.html>

AdnKronos. (2019, 8 de setembro). Eleonore in porto. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13498175/eleonore-in-porto.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Migranti: sindaco Lampedusa, “hotspot sovraffollato, chi vuole creare tensione su isola?” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13495689/migranti-sindaco-lampedusa-hotspot-sovrappollato-chi-vuole-creare-tensione-su-isola.html>

AdnKronos. (2019, 20 de julho). “Su migranti l’Italia merita solidarietà.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13485132/su-migranti-l-italia-merita-solidarieta.html>

AdnKronos. (2019, 22 de setembro). La denuncia del Papa: “Ottenere gratitudine con la corruzione, una consuetudine.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13506021/la-denuncia-del-papa-ottenere-gratitudine-con-la-corruzione-una-consuetudine.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Libri: “E tu splendi” di Giuseppe Catozzella diventa un film (2). *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/spettacolo/13506366/libri-e-tu-splendi-di-giuseppe-catozzella-diventa-un-film-2.html>

AdnKronos. (2019, 21 de julho). Migranti: tornati in Italia dopo l’espulsione, arrestati tre tunisini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13485146/migranti-tornati-in-italia-dopo-l-espulsione-arrestati-tre-tunisini.html>

AdnKronos. (2019, 15 de setembro). Migranti: pm Vella, 'ci sono trafficanti che offrono viaggi in "business class." *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13501791/migranti-pm-vella-ci-sono-trafficanti-che-offrono-viaggi-in-business-class.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). "Hanno telefonini, non scappano da persecuzioni", omelia choc contro i migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493489/hanno-telefonini-non-scappano-da-persecuzioni-omelia-choc-contro-i-migranti.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Il cartello dell'accoglienza di Riace resta, in un fumetto. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13506503/il-cartello-dellaccoglienza-di-riace-resta-in-un-fumetto.html>

AdnKronos. (2019, 28 de julho). Migranti: motovedetta Guardia costiera con 135 naufraghi a bordo in rada a Catania. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13488043/migranti-motovedetta-guardia-costiera-con-135-naufraghi-a-bordo-in-rada-a-catania.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Achille Lauro: "Vergognoso lasciare morire le persone in mare." *Libero Quotidiano*. Acedido a 20 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493317/achille-lauro-vergognoso-lasciare-morire-le-persone-in-mare.html>

AdnKronos. (2019, 28 de julho). Migranti: oltre 140 naufraghi su vedetta Guardia costiera, attesa indicazione porto sbarco. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13487601/migranti-oltre-140-naufraghi-su-vedetta-guardia-costiera-attesa-indicazione-porto-sbarco.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Chef Rubio risponde: "Io al fianco della brava gente di Lampedusa." *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493342/chef-rubio-risponde-io-al-fianco-della-brava-gente-di-lampedusa.html>

AdnKronos. (2019, 15 de setembro). L'anatema di padre Zanutelli a fumetto anti-invasione: "Disinformatia salviniana." *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13502897/1-anatema-di-padre-zanutelli-a-fumetto-anti-invasione-disinformatia-salviniana.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Chef Rubio: "Lampedusa è anche isola di razzistiparassiti." *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493226/chef-rubio-lampedusa-e-anche-isola-di-razzisti-e-parassiti.html>

AdnKronos. (2019, 15 de setembro). La profezia di Salvini: "Scommettiamo che Ocean Viking sbarcherà?" *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13502645/la-profezia-di-salvini-scommettiamo-che-ocean-viking-sbarchera.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Migranti: medico Lampedusa, "sul molo cercando di dimenticare assurde polemiche." *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13494011/migranti-medico-lampedusa-sul-molo-cercando-di-dimenticare-assurde-polemiche.html>

AdnKronos. (2019, 13 de outubro). Mattarella: "Dovere morale salvare vite e abolire traffico umani." *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13514320/mattarella-dovere-morale-salvare-vite-e-abolire-traffico-umani.html>

AdnKronos. (2019, 28 de julho). Verona: Gdf stronca traffico internazionale di stupefacenti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13487307/verona-gdf-stronca-traffico-internazionale-di-stupefacenti.html>

AdnKronos. (2019, 30 de setembro). Food: Senegal vince Campionato del mondo di cous cous. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em:



<https://www.liberoquotidiano.it/news/lavoro/13526200/food-senegal-vince-campionato-del-mondo-di-cous-cous.html>

AdnKronos. (2019, 28 de julho). Droga: blitz nell'agrigentino con cinque arresti, spaccio anche nel centro d'accoglienza. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13486713/droga-blitz-nell-agrigentino-con-cinque-arresti-spaccio-anche-nel-centro-d-accoglienza.html>

AdnKronos. (2019, 20 de julho). “Europa accolga profughi dalla Libia.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13483584/europa-accolga-profughi-dalla-libia.html>

AdnKronos. (2019, 8 de setembro). Eleonore forza divieto ingresso La nave fa rotta verso Pozzallo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13498075/eleonore-forza-divieto-ingresso-la-nave-fa-rota-verso-pozzallo.html>

AdnKronos. (2019, 21 de julho). Saviano: “Le bugie dei populisti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13484887/saviano-le-bugie-dei-populisti.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Migranti: arrivati a Lampedusa 47 tunisini soccorsi da Guardia costiera. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13494599/migranti-arrivati-a-lampedusa-47-tunisini-soccorsi-da-guardia-costiera.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Toninelli: “Sui migranti ora l'Europa ci volta le spalle, colpa di Salvini.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13494297/toninelli-sui-migranti-ora-l-europa-ci-volta-le-spalle-colpa-di-salvini.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Migranti: sbarco autonomo a Lampedusa diventa attrazione per turisti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493946/migranti-sbarco-autonomo-a-lampedusa-diventa-attrazione-per-turisti.html>

AdnKronos. (2019, 13 de outubro). Nuovo sbarco a Lampedusa, ci sono anche 17 bambini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13515005/nuovo-sbarco-a-lampedusa-ci-sono-anche-17-bambini.html>

AdnKronos. (2019, 30 de setembro). Cittadinanza, affondo di Saviano: “Pd fa favore a peggiore destra.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13509749/cittadinanza-affondo-di-saviano-pd-fa-favore-a-peggiore-destra.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Chef Rubio: “Fate attraccare Open Arms subito.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493975/chef-rubio-fate-attraccare-open-arms-subito.html>

AdnKronos. (2019, 28 de julho). Droga: blitz nell’agrigentino, gli arresti salgono a sei. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13486714/droga-blitz-nell-agrigentino-gli-arresti-salgono-a-sei.html>

AdnKronos. (2019, 15 de setembro). Migranti: pm Vella, “poco utili i blocchi navali” (2). *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13501785/migranti-pm-vella-poco-utili-i-blocchi-navali-2.html>

AdnKronos. (2019, 25 de agosto). Richard Gere: “Vorrei incontrare Salvini.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493884/richard-gere-vorrei-incontrare-salvini.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Calano gli sbarchi: -79,6% in un anno. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493103/calano-gli-sbarchi-79-6-in-un-anno.html>

AdnKronos. (2019, 15 de setembro). Brescia: De Corato, “sistema accoglienza utilizzato per alimentare prostituzione.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13501208/brescia-de-corato-sistema-accoglienza-utilizzato-per-alimentare-prostituzione.html>

AdnKronos. (2019, 18 de agosto). Giuliana Sgrena su Open Arms: “Governo fa scelte disumane, gesto criminale.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13493586/giuliana-sgrena-su-open-arms-governo-fa-scelte-disumane-gesto-criminale.html>

AdnKronos. (2019, 11 de agosto). \*\*Migranti: Salvini, 'Sbarchi? Nel 2019 ne sono arrivati 4.115 ma sono sempre troppi\*\*.

*Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13492241/migranti-salvini-sbarchi-nel-2019-ne-sono-arrivati-4-115-ma-sono-sempre-troppi.html>

AdnKronos. (2019, 8 de setembro). Migranti: Pozzallo, terminado sbarco da nave “Eleonore.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13498230/migranti-pozzallo-terminato-sbarco-da-nave-eleonore.html>

AdnKronos. (2019, 11 de agosto). Migranti: dannegiato murales per Carola a Taormina, Lega “no a atti vandalici.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13491554/migranti-dannegiato-murales-per-carola-a-taormina-lega-no-a-atti-vandalici.html>

AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Venezia: 4 kg di marijuana in casa, tre stranieri in manette (2). *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13503556/venezia-4-kg-di-marijuana-in-casa-tre-stranieri-in-manette-2.html>

AdnKronos. (2019, 22 de setembro). Food: al via 22° Cous Cous Fest a San Vito Lo Capo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/lavoro/13525838/food-al-via-22-cous-cous-fest-a-san-vito-lo-capo.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Migranti: diocesi Cefalù, “apriamo i porti e spalanchiamo le nostre case.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13507316/migranti-diocesi-cefalu-apriamo-i-porti-e-spalanchiamo-le-nostre-case.html>

AdnKronos. (2019, 29 de setembro). Migranti: Mediterranea, “dissequestrare navi salvataggio, noi criminalizzati da Ue.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13506481/migranti-mediterranea-dissequestrare-navi-salvataggio-noi-criminalizzati-da-ue.html>

AdnKronos. (2019, 23 de julho). False fatture per 17 mln, arrestato gestore centro accoglienza. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13486493/false-fatture-per-17-mln-arrestato-gestore-centro-accoglienza.html>

AdnKronos. (2019, 11 de agosto). Migranti: Salvini, “murale Carola? I muri non si imbrattano, punto.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/cronaca/13492174/migranti-salvini-murale-carola-i-muri-non-si-imbrattano-punto.html>

AdnKronos. (2019, 8 de setembro). Food: a S.Vito Lo Capo torna il Cous Cous Fest, è la 22ma edizione. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/lavoro/13525508/food-a-s-vito-lo-capo-torna-il-cous-cous-fest-e-la-22ma-edizione.html>

Agenzia Vista. (2019, 6 de outubro). Migranti, Carola Rackete: “Situazione in Italia può cambiare se cambia in tutta l’Ue.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/video-news-by-vista/13511068/migranti-carola-rackete-situazione-in-italia-puo-cambiare-se-cambia-in-tutta-l-ue-sottotitoli.html>

Agenzia Vista. (2019, 11 de agosto). “Santa Carola Protettrice dei Rifugiati”, il nuovo murales di Tvboy a Taormina. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/video-news-by-vista/13491561/santa-carola-protettrice-dei-rifugiati-il-nuovo-murales-di-tvboy-a-taormina.html>

Agenzia Vista. (2019, 29 de setembro). Migranti, Raggi: “Per mesi vittime della narrazione della paura.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/video-news-by-vista/13506979/migranti-raggi-per-mesi-vittime-della-narrazione-della-paura.html>

Agostini, C. (2019, 18 de agosto). Open Arms, protesta della Ong. Matteo Salvini li zittisce: “Vergogna, in 16 giorni sareste arrivati in Spagna.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493492/open-arms-protesta-ong-matteo-salvini-vergogna-16-giorni-sareste-arrivati-spagna.html>

Agostini, C. (2019, 25 de agosto). Ocean Viking, adesso che Matteo Salvini va via le navi Ong cariche di migranti vanno a Malta. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13495878/ocean-viking-adesso-matteo-salvini-va-via-navi-ong-migranti-vanno-malta-guerra-politica.html>

Agostini, C. (2019, 15 de setembro). Immigrati, congelata la linea dura di Matteo Salvini: no ai porti chiusi, si spera nell’Europa. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13500335/immigrati-luciana-lamorgese-congelata-linea-dura-matteo-salvini-no-porti-chiusi-spera-europa.html>

Agostini, C. (2019, 8 de setembro). Carola Rackete lo denuncia, Matteo Salvini indagato. Gli atti alla Procura di Milano. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13499339/carola-rackete-denuncia-matteo-salvini-indagato-atti-procura-milano-migranti.html>

Agostini, C. (2019, 15 de setembro). Ocean Viking, assegnato il porto sicuro a Lampedusa: via libera allo sbarco di 82 migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de

2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13502635/ocean-viking-assegnato-porto-sicuro-lampedusa-via-libera-sbarco-82-migranti.html>

Agostini, C. (2019, 22 de setembro). Viktor Orban ad Atreju smaschera la sinistra: “Importa immigrati per avere più voti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13505844/viktor-orban-atreju-sinistra-importa-immigrati-avere-piu-voti.html>

Agostini, C. (2019, 31 de julho). Gregoretti, la nave carica di migranti non scalda nemmeno la sinistra. Non è di una ong... *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13488309/gregoretti-nave-carica-migranti-non-scalda-sinistra-no-ong.html>

Agostini, C. (2019, 29 de setembro). Ocean Viking, la nave Ong sbarca a Messina 182 immigrati. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13506735/ocean-viking-sbarca-messina-nav-ong-182-immigrati.html>

Agostini, C. (2019, 18 de agosto). Open arms, Diego Fusaro: “La sinistra grida porti aperti. La verità è che vuole abbassare i salari di tutti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13493128/diego-fusaro-open-arms-sinistra-porti-aperti-migranti-abbassare-salari.html>

Agostini, C. (2019, 22 de setembro). Vittorio Feltri: “Un abisso tra il popolo italiano e il governo. La nostra democrazia è una m\*\*\*a in scatola.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/opinioni/13505960/vittorio-feltri-abisso-tra-popolo-italiano-governo-nostra-democrazia-m-in-scatola.html>

Agostini, C. (2019, 8 de setembro). Lifeline, la nave Ong forza il divieto: sequestrata dalla GdF. Matteo Salvini: “Avete sbagliato ministro.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13498115/lifeline-nave-ong-eleonore-forza-divieto-sequestrata-gdf-matteo-salvini-sbagliato-ministro.html>

Agostini, C. (2019, 15 de setembro). Migranti in arrivo dalla Libia, strani movimenti nel Mediterraneo. La resa della Guardia costiera. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13502066/migranti-in-arrivo-dalla-libia-strani-movimenti-nel-mediterraneo-la-resa-della-guardia-costiera.html>

Agostini, C. (2019, 29 de setembro). Matteo Salvini e Giuseppe Conte, scontro sui migranti: “Accordo di Malta è una fregatura”. “Non essere geloso.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13506762/matteo-salvini-giuseppe-conte-scontro-migranti-accordo-malta-fregatura-non-essere-geloso.html>

Agostini, C. (2019, 15 de setembro). Immigrati, porti aperti: i militari temono di tornare a fare i “taxi del mare” come le Ong. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13502931/immigrati-porti-aperti-militari-temono-diventare-taxi-mare-ong.html>

Agostini, C. (2019, 25 de agosto). Vittorio Feltri: “Roberto Saviano vuole il carcere per Matteo Salvini. Esagerato, andasse affanc\*\*\*.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/opinioni/13494125/vittorio-feltri-roberto-saviano-vuole-carcere-matteo-salvini-esagerato-vaffa.html>

Agostini, C. (2019, 25 de agosto). Open Arms, Matteo Salvini: “Non siamo il campo profughi d’Europa. Immigrati finti minori e malati in Spagna.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13494225/open-arms-matteo-salvini-non-siamo-campo-profughi-europa-immigrati-finti-minori-malati-spagna.html>

Agostini, C. (2019, 21 de julho). Orrore sul barcone, lo scafista decapita un immigrato per un succo di frutta. *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13485266/scafista-decapita-immigrato-barcone-succo-frutta.html>

Agostini, C. (2019, 18 de agosto). Open Arms, Roberto Saviano: “Matteo Salvini ministro della malavita e bandito. Finirai in carcere.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de

agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13493578/open-arms-roberto-saviano-matteo-salvini-ministro-malavita-bandito-finirai-in-carcere.html>

Agostini, C. (2019, 22 de setembro). Immigrati, Malta respinge la Guardia costiera italiana con 90 persone a bordo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13503757/immigrati-malta-respinge-guardia-costiera-italiana-90-persone-ocean-viking-matteo-salvini.html>

Agostini, C. (2019, 13 de outubro). Immigrazione, piroetta di Angela Merkel sul patto di Malta: “Niente redistribuzione se il numero aumenta.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13512990/immigrazione-patto-malta-angela-merkel-niente-ridistribuzione-se-numero-aumenta.html>

Agostini, C. (2019, 22 de setembro). Matteo Salvini attacca Conte e Macron: “Immigrati, pensano che gli italiani siano scemi?” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13505324/matteo-salvini-ricollocamenti-immigrati-sbarcano-restano-italiani-scemi.html>

Askaneews. (2019, 30 de setembro). Il cous cous più buono del mondo è quello del Senegal. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13509806/il-cous-cous-piu-buono-del-mondo-e-quello-del-senegal.html>

Askaneews. (2019, 28 de setembro). Cous Cous Fest: al via il campionato del mondo a San Vito Lo Capo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13508831/cous-cous-fest-al-via-il-campionato-del-mondo-a-san-vito-lo-capo.html>

Askaneews. (2019, 12 de outubro). Nobel per la Pace 2019, in molti scommettono su Greta Thunberg. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13513429/nobel-per-la-pace-2019-in-molti-scommettono-su-greta-thunberg.html>



- Askanews. (2019, 10 de agosto). A Taormina il murales di Carola “protettrice dei rifugiati.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13490929/a-taormina-il-murales-di-carola-protettrice-dei-rifugiati.html>
- Askanews. (2019, 21 de julho). Camilleri, il ricordo di Laura Boldrini: un uomo generoso. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13485099/camilleri-il-ricordo-di-laura-boldrini-un-uomo-generoso.html>
- Askanews. (2019, 14 de setembro). Il Parlamento catalano premia Carola Rackete e Open Arms. *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13501766/il-parlamento-catalano-premia-carola-rackete-e-open-arms.html>
- Askanews. (2019, 10 de agosto). Onu boccia Dl Sicurezza: lavoro umanitario non va criminalizzato. *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13491092/onu-boccia-dl-sicurezza-lavoro-umanitario-non-va-criminalizzato.html>
- Askanews. (2019, 8 de setembro). Venezia, Roger Waters: attenti al neofascismo in Europa. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13499934/venezia-roger-waters-attenti-al-neofascismo-in-europa.html>
- Askanews. (2019, 8 de setembro). Mimmo Lucano può tornare a Riace, revocato il divieto di dimora. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/tv-news/13499502/mimmo-lucano-puo-tornare-a-riace-revocato-il-divieto-di-dimora.html>
- Bucchi, G. (2019, 25 de agosto). Open Arms, migranti e scafisti, “la gola profonda” imbarcata sulle navi: “C’è un video, cos’ho visto a bordo.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493940/open-arms-ong-migranti-scafisti-rapporti-segreti-infiltrato-ricci-gola-profonda.html>

Bucchi, G. (2019, 31 de agosto). Matteo Salvini cancellato dal Viminale. Il vero obiettivo di Conte e Pd: con chi lo vogliono sostituire. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13497356/matteo-salvini-viminale-obiettivo-pd-accoglienza-migranti-minniti-rosato-tecnico-pansa-gabrielli-morcone.html>

Bucchi, G. (2019, 21 de julho). Matteo Salvini, dopo Carola Rackete e Sea Watch il nuovo assalto Ong viene dal Nord: “Roba da matti...” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13485765/matteo-salvini-ong-viking-nave-norvegia-porti-chiusi-migranti-scafisti-carola-rackete-sea-watch.html>

Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Open Arms, Giorgia Meloni bombarda Conte e Trenta: “Prove tecniche di governo Pd-M5s.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13493127/open-arms-giorgia-meloni-prove-tecniche-governo-pd-m5s.html>

Bucchi, G. (2019, 8 de setembro). Diego Fusaro e i migranti, la vergogna nascosta delle Ong: “Questi non sono salvataggi ma deportazioni.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13498440/diego-fusaro-migranti-ong-salvataggi-deportazioni-massa-africani-vergogna-sinistra.html>

Bucchi, G. (2019, 13 de outubro). Matteo Salvini contro Lapo Elkann: “Dichiarazioni stupefacenti”. Proprio così: due parole per demolirlo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13513817/matteo-salvini-lapo-elkann-dichiarazioni-stupefacenti-migranti-lampedusa.html>

Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Open Arms, svelate le balle della Ong: “I migranti a bordo stanno bene, nessuna emergenza.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493745/open-arms-migranti-buone-condizioni-salute-nessuna-emergenza-relazione-squadra-mobile-balle-ong.html>

- Bucchi, G. (2019, 29 de setembro). Migranti, Riccardo Molinari: “Cosa c’è dietro l’accordo di Malta”. Complotto contro Salvini per il Conte-bis. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13506714/migranti-riccardo-molinari-lega-malta-fregatura-italia-complotto-francia-germania-contro-salvini-conte-bis.html>
- Bucchi, G. (2019, 21 de julho). Matteo Salvini e i migranti, lettera di fuoco alla Francia: “L’Italia non è più il vostro campo profughi.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13485766/matteo-salvini-migranti-lettera-viminale-castaner-macron-italia-basta-campo-profughi-europa.html>
- Bucchi, G. (2019, 25 de agosto). Open Arms, i migranti “scappano dalla fame”? La foto virale: la signora di fianco a Richard Gere. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493893/open-arms-migranti-donna-grassa-richard-gere-foto-virale-.html>
- Bucchi, G. (2019, 31 de agosto). Diego Fusaro e il governo di Pd e M5s, “il peggiore possibile”. Tutto il suo disgusto in una foto. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13496412/diego-fusaro-pd-m5s-peggior-governo-possibile-foto-teletubbies-twitter.html>
- Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Ocean Viking, altro soccorso di migranti. Italia, crisi di governo e nuova invasione delle Ong. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13492475/ocean-viking-nuovo-soccorso-migranti-matteo-salvini-portateli-francia-norvegia-spagna.html>
- Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Papa Francesco e i migranti, il cardinale Arinze lo sfida: “Quanti ne potete ospitare? Aiutiamoli a casa loro.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13493242/papa-francesco-vaticano-cardinale-arinze-nigeriano-migranti-aiutare-paesi-origine-basta-porti-aperti.html>

- Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Open Arms, dei 27 migranti fatti sbarcare perché minorenni 8 sono maggiorenni. Salvini: “Finti malati e...” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493686/open-arms-migranti-sbarcati-minorenni-sono-maggiorenni-viminale-presunti-malati-matteo-salvini.html>
- Bucchi, G. (2019, 6 de outubro). Luigi Di Maio contro Salvini sugli sbarchi: “Deve tacere, con lui al Viminale...”. Si auto-umilia da solo. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13512162/luigi-di-maio-sbarchi-migranti-matteo-salvini-viminale-taccia-gian-marco-centinaio-governavamo-insieme.html>
- Bucchi, G. (2019, 31 de agosto). Luigi Di Maio, occhio alle date: cosa è successo l’1 agosto, prima della crisi. Il golpetto contro Salvini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13497147/luigi-di-maio-retroscena-golpe-viminale-1-agosto-migranti-matteo-salvini-prima-crisi.html>
- Bucchi, G. (2019, 6 de outubro). Vaticano, Papa Francesco ha fatto cardinale il gesuita Czerny: nel suo stemma un barcone di migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13512185/vaticano-papa-francesco-concistoro-cardinale-czerny-stemma-barcone-migranti-bergoglio.html>
- Bucchi, G. (2019, 6 de outubro). Sallusti e i poliziotti uccisi: “Pd e M5s pensano allo Ius soli, chissà se adesso...”. Vergogna italiana. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: [trieste-poliziotti-uccisi-pd-m5s-priorita-ius-soli-immigrati-sbandati.html](https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493383/open-arms-matteo-salvini-procura-agrigento-sequestro-persona-migranti-indagine-contro-ignoti-.html)
- Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Open Arms, la Procura indaga per sequestro di persona. Pm e migranti, la bomba stavolta è solo su Salvini. *Il Giornale*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493383/open-arms-matteo-salvini-procura-agrigento-sequestro-persona-migranti-indagine-contro-ignoti-.html>

- Bucchi, G. (2019, 13 de outubro). Lampedusa, barchino si ribalta. Strage: si temono 30 morti. Open Arms porta in Italia altri 40 migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13512332/lampedusa-barchino-naufragio-strage-30-morti-open-arms-soccorso-40-migranti.html>
- Bucchi, G. (2019, 13 de outubro). Luigi Di Maio gioca a fare il Salvini: il vertice a tre con Conte e Lamorgese, “porti chiusi per le navi Ong.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13514422/luigi-di-maio-migranti-ong-porti-chiusi-giuseppe-conte-luciana-lamorgese-come-matteo-salvini.html>
- Bucchi, G. (2019, 8 de setembro). Salvini smaschera Casarini e Mediterranea: “Ecco i migranti paralitici e infermi a bordo. Ci credono scemi?” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13498311/matteo-salvini-mare-jonio-casarini-ong-migranti-infermi-paralitici-festa-video-italiani-scemi.html>
- Bucchi, G. (2019, 13 de outubro). Lapo Elkann come Carola Rackete: “Non chiamiamoli migranti ma nuovi italiani.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13513812/lapo-elkann-carola-rackete-migranti-nuovi-italiani--lampedusa-nessun-politico-funerali.html>
- Bucchi, G. (2019, 18 de agosto). Open Arms, la nave a Lampedusa. La Trenta non firma il divieto di sbarco, scontro totale con Salvini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:  
<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493056/open-arms-trenta-non-firma-divieto-sbarco-salvini-nave-lampedusa-migranti-scontro-difesa-viminale.html>
- Gismondi, G. (2019, 15 de setembro). Matera, torna a casa e la trova occupata e devastata da un gruppo di nove immigrati. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13501382/matera-turista-inglese-torna-casa-occupata-devastata-gruppo-immigrati.html>

Gismondi, G. (2019, 8 de settembre). Open Arms, Oscar Camps il fondatore della ong vanta un patrimonio immobiliare da capogiro. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponivel em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13499902/open-arms-oscar-camps-patrimonio-immobiliare-capogiro.html>

ITALPRESS. (2019, 22 de settembre). Sbarcati nella notte a Lampedusa 27 Migranti, 8 sono bambini. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponivel em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13505192/sbarcati-nella-notte-a-lampedusa-27-migranti-8-sono-bambini.html>

ITALPRESS. (2019, 22 de settembre). Lampedusa, sbarcati nella notte 56 migranti. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponivel em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13503527/lampedusa-sbarcati-nella-notte-56-migranti.html>

ITALPRESS. (2019, 31 de agosto). Soccorsi in mare 13 migranti da Alan Kurdi. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponivel em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13497706/soccorsi-in-mare-13-migranti-da-alan-kurdi.html>

ITALPRESS. (2019, 15 de settembre). Immigrazione: Tratta essere umani, arrestati 3 nigeriani in Lombardia. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponivel em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13500824/immigrazione-tratta-essere-umani-arrestati-3-nigeriani-in-lombardia.html>

ITALPRESS. (2019, 29 de settembre). Migranti, Papa “Garantire a tutti i diritti fondamentali e la dignità.” *Liberio Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponivel em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13509119/migranti-papa-garantire-a-tutti-i-diritti-fondamentali-e-la-dignita.html>

ITALPRESS. (2019, 11 de agosto). Richard Gere a Lampedusa, “Basta con la demonizzazione dei migranti.” *Liberio Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponivel em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13492045/richard-gere-a-lampedusa-basta-con-la-demonizzazione-dei-migranti.html>

ITALPRESS. (2019, 4 de agosto). Open Arms salva 123 migranti, altri due mini sbarchi a Lampedusa. *Il Giornale*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italpress/13489970/open-arms-salva-123-migranti-altri-due-mini-sbarchi-a-lampedusa.html>

Locano, D. (2019, 11 de agosto). Open Arms, Richard Gere contro il sicurezza-bis. E Matteo Salvini: “Portali nelle tue ville col jet privato.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13492072/open-arms-richard-gere-decreto-sicurezza-bis-matteo-salvini-porta-immigrati-ville-jet-privato.html>

Locano, D. (2019, 29 de setembro). Papa Francesco, durissimo attacco di Meluzzi: “Dio è migrante, ecco il candidato del Pd.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13508356/papa-francesco-alessandro-meluzzi-candidato-pd-meme-dio-migrante-maria-ama-spread.html>

Locano, D. (2019, 21 de julho). Carola Rackete, l’ultima sparata: “Perché dobbiamo accogliere tutti quanti gli africani.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13484171/carola-rackete-africani-vanno-accolti-tutti-europa-responsabile-mutamenti-climatici.html>

Locano, D. (2019, 29 de setembro). Dritto e Rovescio, il dramma dell’anziana: “Mi sono venduta la fede”, urla selvagge contro i migranti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13508431/dritto-e-rovescio-paolo-del-debbio-anziana-venduta-fede-attacco-immigrati.html>

Locano, D. (2019, 29 de setembro). Matteo Salvini, le cifre contro M5s-Pd sui migranti: “Sbarchi in aumento dell’81%, Italia campo profughi.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13506959/matteo-salvini-immigrazione-dati-aumento-sbarchi-governo-pd-m5s.html>

Locano, D. (2019, 4 de agosto). Barbara Held, ora anche la “nonna” di Carola Rackete minaccia l’Italia. *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13489857/carola-rackete-alan-kurdi-barbara-held-minaccia-italia-ong.html>

Locano, D. (2019, 11 de agosto). Papa Francesco, tempismo troppo sospetto: “Aprire porte e frontiere”. Ma scorda qualcosa. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13491208/papa-francesco-appello-immigrazione-aprire-porte-frontiere-subito-dopo-decreto-sicurezza-bis.html>

Locano, D. (2019, 29 de setembro). Imigração, Luciana Lamorgese satisfeita por o encontro em Malta: mas a Itália corre o risco. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13506511/immigrazione-stefania-lamorgese-vertice-malta-rotazione-porti-base-volontaria.html>

Locano, D. (2019, 6 de outubro). Otto e Mezzo, confronto entre Salvini e a Gruber sobre imigrantes: “Facciamo qualcosa”, “Lamorgese non ha colpa.” *Libero Quotidiano*.

Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13510380/otto-e-mezzo-matteo-salvini-lilli-gruber-immigrati-iva-la7-scontro-diretta-tv.html>

Locano, D. (2019, 22 de setembro). Maria Giovanna Maglie contra Giuseppe Conte:

“Imigração? Ve li ciucciuate voi e zitti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13504746/maria-giovanna-maglie-giuseppe-conte-emmanuel-macron-immigrati-li-prendete-voi-zitti.html>

Locano, D. (2019, 29 de setembro). Papa Francesco inaugura em San Pietro a estátua: um barco de migrantes, “ninguém excluído.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13509150/papa-francesco-stantua-barcone-migranti-inaugurazione-piazza-san-pietro-vaticano.html>

Pezzi, M. (2019, 29 de setembro). Matteo Salvini, o aplauso em Vittorio Feltri:

“Sobre imigração diz o que pensam milhões de italianos.” *Libero Quotidiano*.

Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13508340/matteo-salvini-vittorio-feltri-immigrazione-coraggio-dire-cosa-pensano-milioni-italiani.html>



Pezzi, M. (2019, 18 de agosto). Matteo Salvini polverizza Richard Gere: sai cosa devi fare coi migranti? *Liberio Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13492476/matteo-salvini-richard-gere-migranti-open-arms-jet-privato.html>

Pezzi, M. (2019, 11 de agosto). Roberto Saviano dà la mano ai migranti, Matteo Salvini azzanna: “Ancora parla? Prima gli italiani.” *Liberio Quotidiano*. Acedido a 9 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13491641/matteo-salvini-replica-roberto-saviano-tende-mano-immigrati-ancora-parla-prima-italiani.html>

Pezzi, M. (2019, 8 de setembro). Immigrazione e ong, il piano di Pd e M5s: linea soft, riprendono gli sbarchi? *Liberio Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13500285/immigrazione-ong-piano-di-pd-e-m5s-linea-soft-riprendono-gli-sbarchi-.html>

Pezzi, M. (2019, 11 de agosto). Open Arms, ci mancava pure Antonio Banderas: anche lui si schiera a favore dell’ong. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13492287/open-arms-ci-mancava-pure-antonio-banderas--anche-lui-si-schiera-a-favore-dell-ong-.html>

Redação. (2019, 26 de agosto). Toh, chi si rivede: la Kyenge la spara grossissima in diretta, meno male che Sallusti la blocca. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/politica/13371555/diciotti-scontro-in-diretta-sallusti-kyenge-migranti.html>

Redação. (2019, 8 de agosto). Carola Rackete “santa protettrice dei rifugiati”: ecco chi glorifica l’eroína di sinistra e Pd. *Liberio Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em: <https://www.liberoquotidiano.it/video/italia/13491614/carola-rackete-santa-protettrice-rifugiati-murales-taormina-tvboy.html>

Redação. (2019, 26 de setembro). Virginia Raggi, metamorfosi M5s contro Salvini: “Migranti? Per mesi vittima di un clima di paura.” *Liberio Quotidiano*. Acedido a 11 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/video/italia/13506924/virginia-raggi-metamorfo-si-m5s-contro-salvini-migranti-per-mesi-vittima-di-un-clima-di-paura.html>

Redação. (2019, 26 de setembro). Otto e mezzo, Sallusti e “il paradosso di Salvini”.

Cacciari e Gruber costretti a concordare in diretta. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/video/italia/13506910/otto-mezzo-alessandro-sallusti-paradosso-salvini-lamorgese-migranti-cacciari-gruber-concordano.html>

Spinelli, C. (2019, 29 de setembro). Papa Francesco, il violentissimo attacco di Paolo Becchi: “Sco\*\*\* con tutti, meglio se clandestini.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13508462/papa-francesco-paolo-becchi-fate-sesso-con-tutti-meglio-immigrati-clandestini.html>

Spinelli, C. (2019, 4 de agosto). Open Arms torna in mare e soccorre 52 migranti. Altra sfida a Salvini: “Ora ci serve un porto sicuro.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13489804/open-arms-sfida-salvini-soccorre-52-migranti-serve-porto-sicuro.html>

Spinelli, C. (2019, 18 de agosto). Chef Rubio, vergogna su Lampedusa: “Gli abitanti fanno soldi coi migranti”. Rivolta sull’isola. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13493228/chef-rubio-lampedusa-soldi-migranti-isola-cocaina-mafia-rivolta-abitanti.html>

Spinelli, C. (2019, 25 de agosto). Immigrazione, altro sbarco fantasma in Sicilia: alcuni migranti hanno già fatto perdere le proprie tracce. *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493942/immigrazione-sbarco-fantasma-sicilia-migranti-perdere-proprie-tracce.html>

Spinelli, C. (2019, 6 de outubro). Matteo Salvini sugli sbarchi: “A settembre 2.497 migranti sbarcati in Italia e la Lamorgese tace.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13510447/matteo-salvini-luciana-lamorgese-sbarchi-record-sospetto-cosa-sta-facendo.html>

Spinelli, C. (2019, 6 de outubro). Calderoli sul patto di Malta: “Buono solo per incartare il formaggio. Pd e M5s riceveranno solo pomodori.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13511695/roberto-calderoli-patto-malta-buono-incartare-formaggio-pd-m5s-riceveranno-pomodori-immigrazione.html>

Spinelli, C. (2019, 29 de setembro). Ocean Viking, arrestati due scafisti a bordo: fondamentali le testimonianze dei profughi. *Libero Quotidiano*. Acedido a 13 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13508679/ocean-viking-arresti-a-bordo-chi-c-era-immigrazione-sea-watch.html>

Spinelli, C. (2019, 15 de setembro). Immigrazione, da Ferragosto ad oggi c'è stata un'impennata di arrivi: dati allarmanti dal Viminale. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13503011/immigrazione-arrivi-impennata-dati-viminale-aveva-ragione-salvini.html>

Spinelli, C. (2019, 29 de setembro). Gad Lerner esulta: “Milano ricca grazie ai migranti”. Il post scatena la furia degli utenti. *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13508689/gad-lerner-migranti-rendono-ricca-milano-italiani-infuriati-lo-demoliscono.html>

Spinelli, C. (2019, 29 de setembro). Immigrazione, la leghista smaschera il Patto di Malta: “Le Figaro scrive che l'accordo è revocabile.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 12 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13507003/immigrazione-patto-malta-bufala-leghista-smaschera-macron-cosa-scrive-le-figaro.html>

Spinelli, C. (2019, 4 de agosto). Alan Kurdi, Matteo Salvini inchioda Angela Merkel: “Ecco l'email con cui la Germania ci ricatta.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13489715/alan-kurdi-matteo-salvini-ricatto-germania-noi-30-gregoretti-voi-40-sea-eye.html>

Spinelli, C. (2019, 31 de agosto). Matteo Salvini esce dal Viminale e riparte l'invasione. Migranti, un golpe italiano: giro di soldi sospetto. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13495946/matteo-salvini-immigrazione-lascia-viminale-e-riparte-giro-soldi-sospetto.html>

Spinelli, C. (2019, 4 de agosto). Ong slovene, i trucchi sulla rotta balcanica: gioco sporco al confine, come fanno arrivare gli immigrati. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13490513/ong-slovene-trucchi-rotta-balcanica-come-fanno-arrivare-immigrati.html>

Spinelli, C. (2019, 18 de agosto). Open Arms, Elisabetta Trenta aveva programmato tutto per far sbarcare 32 migranti. Crociata contro Salvini. *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13493038/open-arms-elisabetta-trenta-aveva-programmato-tutto-sbarco-32-migranti-crociata-contro-salvini.html>

Spinelli, C. (2019, 25 de agosto). Diego Fusaro: “La Open Arms ha aspettato la caduta del governo per fare l'ingresso trionfale.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/personaggi/13494524/diego-fusaro-open-arms-sospetto-avverato-ha-atteso-caduta-governo-per-ingresso-trionfale.html>

Spinelli, C. (2019, 11 de agosto). Diego Fusaro contro Richard Gere: “Trovata pubblicitaria geniale, eppure ora tu torni a Hollywood.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 8 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13492108/diego-fusaro-richard-gere-trovata-pubblicitaria-geniale-tu-torni-a-hollywood.html>

Spinelli, C. (2019, 21 de julho). Immigrazione, le suore di clausura scrivono a Mattarella e Conte: “Pronte ad accogliere i migranti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13483624/matteo-salvini-monache-clausura-accoglienza-migranti-lettera-mattarella-conte.html>

Spinelli, C. (2019, 28 de julho). Immigrazione, Matteo Salvini nega lo sbarco alla Guardia Costiera italiana: “La Ue faccia qualcosa.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13487684/matteo-salvini-guardia-costiera-negato-sbarco-lampedusa-141-migranti-devono-essere-redistribuiti.html>

Spinelli, C. (2019, 21 de julho). Silvia Sardone (Lega): “Cena abusiva del centro sociale Leoncavallo per dare soldi a Mediterranea. Vergogna.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13484755/mediterranea-silvia-sardone-lega-cena-abusiva-al-centro-sociale-leoncavallo-per-soldi-ong-beppe-sala.html>

Spinelli, C. (2019, 21 de julho). Ong, la prova del legame con gli scafisti: “Il trafficante mi ha fatto vedere foto e messaggi con Sea Watch.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13484309/sea-watch-carola-rackete-testimone-inchioda-ong-legami-trafficante-foto-messaggi-.html>

Spinelli, C. (2019, 27 de julho). Stasera Italia, Giorgia Meloni smaschera Macron: “Come rinchiude gli immigrati, poi li spedisce da noi.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 6 de agosto de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/esteri/13486963/stasera-italia-giorgia-meloni-smaschera-macron-ecco-come-rispedisce-migranti-in-italia.html>

Spinelli, C. (2019, 31 de julho). Matteo Salvini: “La Alan Kurdi torna in mare e chiede una donazione di 14 euro a miglio nautico. No comment.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 10 de julho de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/politica/13488404/matteo-salvini-alan-kurdi-torna-in-mare-donazioni-14-euro-miglio-nautico-ong.html>

Spinelli, C. (2019, 21 de julho). Carola Rackete: “L’Europa ha una responsabilità climatica con l’Africa. Per questo deve accogliere tutti.” *Libero Quotidiano*. Acedido a 9 de julho de 2020, disponível em:

<https://www.liberoquotidiano.it/news/italia/13483585/sea-watch-carola-rackete-europa-responsabilita-climatica-africa-migranti-accoglienza-italia.html>